DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.014
ANO XLVIII

AGRAVOU-SE A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

Robert Schuman desistiu de formar govêrno – Em fóco o nome de De Gaulle

Paris, 3 (E. Duverneis, da F. P.) — As 13 horas, Schuman desistiu de formar govêrno. As 13,40 dirigiu-se ao Eliseu para o anunciar ao presidente, e entregou sua demissão.

O presidente da República iniciou novas consultas. O primeiro consultado foi Herriot, presidente da Assembléia Nacional.

Parece que a maior razão do fracasso de Schuman foi a impossibilidade de acôrdo sôbre a pasta do Interior. Mitterand que havia sido sondado, declarou depois da conversação que teve hoje com Schuman, que "não ia para êsse Ministério". Seu partido, (União Democrata da Resistência), concordara em participar do govêrno sob certas condições, como a garantia de eleições cantonais em outubro, e a volta ao sistema de consulta eleitoral em caso de falecimento ou renúncia de um parlamentar, o que supunha alteração na lei eleitoral.

Saindo do Eliseu, Schuman fêz a seguinte declaração: "Acabo de apresentar minha demissão ao presidente da República. Investido pela Assembléia Nacional, e para poder constituir o govêrno que governe e que dure, de que a França tem necessidade, meu primeiro dever era afastar os pensamentos ocultos partidários e as dosagens políticas, nos termos da declaração que o Parlamento aprovara. Não encontrei o concurso necessário para preencher as condições de eficiência. Meu dever é verificar a ausência de estreita solidariedade entre os grupos associados para a execução de obra comum, e tão difícil. Não posso constituir um govêrno capaz de assumir os trabalhos de salvação pública requeridos pela situação".

Interrogado sôbre sua eventual participação em formação ulterior, respondeu: "Não tenho o costume de me zangar e não quero mal a nenhum dos que desejarem ficar à parte. Ainda não sei quem será chamado". Concluindo, disse: "Muito desejei ter êxito, no interêsse do país; não encontrei todo o apoio nem no domínio material nem no domínio moral".

Antes da desistência de Schuman dizia-se que o novo gabinete se basearia essencialmente na colaboração do MRP e dos Radicais. Os prognósticos não faltavam sôbre a atribuição de pastas. Parecia certo que o presidente do Conselho assumiria pessoalmente a pesada carga das Finanças, e que André Marie iria para o "Quai d'Orsay".

A atribuição da pasta do Interior retardava a formação do gabinete. Mitterand foi secretário de Estado de Informações no gabinete precedente, e Schuman o estima; mas sua tendência esbarraria em parte com a 3.ª Fôrça, e seu grupo da "UDER" não havia concedido, por maioria, a investidura a Schuman na votação da antevéspera, na Assembléia. Tendo consultado seus amigos, Mitterand recusara a pasta oferecida; mas pensava-se que hoje de manhã poderia reconsiderar. Outro obstáculo era a atribuição da pasta do Trabalho, mas a solução seria mais fácil.

Por isso Schuman reiniciara diligências hoje de manhã.

Agora as consultas se encaminham para outros lados. Cita-se Herriot, André Marie e Henri Queille, radicais-socialistas, para a presidência do Conselho.

ASPECTOS DA CRISE

Paris, 3 M. Fabry, da F. P.) — A crise ministerial apresenta complicações, mas obedece à lógica das dificuldades que não poderiam deixar de existir quando se procura dar vida ao terceiro partido.

O primeiro ministério Schuman teve êxito por conseguir associar o MRP, o Partido Socialista e os radicais. Fracassou há seis semanas por causa das eleições cantonais, que Schuman tinha prometido para outubro, mas, que os socialistas achavam favoráveis ao "gaullismo".

André Marie formou um govêrno semelhante ao precedente, sustentado pelas duas fortes personalidades de Leon Blum e Paul Reynaud; a equipe se desfez pelo desacôrdo entre Reynaud e os socialistas.

Schuman foi chamado para remover o desacôrdo, e retomou a mesma fórmula, substituindo a participação dos socialistas pela sua abstenção tolerante. Era essencial, todavia, ter no Ministério do Interior um homem que não tivesse oposição do MRP, nem dos radicais e socialistas.

Mitterand era excelente; mas, se não é hostil ao terceiro partido, pertence a um grupo que se inclina em maioria para o "gaullismo"; êsse grupo manifestou séria hesitação em participar do govêrno por um dos seus membros que pessoalmente ocupa situação diferente da orientação geral do grupo. Surgiu o dilema em que Schuman esteve preso tôda a noite, e do qual escapou hoje renunciando à sua missão.

O presidente da República acaba de encarregar Robert Lecourt, líder do MRP, habil e cortez, de uma "missão de informação". Consiste evidentemente em verificar se o que se chamava "a terceira fôrça", e que ficou tão mal colocada pelas discussões dos projetos de Paul Reynaud, pode ressuscitar; e se há possibilidades de restabelecer harmonia entre o MRP e os socialistas. Em caso afirmativo, um govêrno muito semelhante aos precedentes pode ser reconstituido. Em caso negativo, a crise deve preparar nova orientação da política francesa.

DE GAULLE

Paris, 3 (J. Grigg, da U. P.) — O prolongamento da crise e as dificuldades com que tropeça Auriol em encontrar um dirigente capaz de formar govêrno leva a vaticinar que talvez De Gaulle, herói da França Livre e dirigente máximo do poderoso Reagrupamento do Povo Francês, consiga impor a dissolução da Assembléia, e novas eleições gerais.

O partido independente republicano já apresentou uma moção nesse sentido à Assembléia, e De Gaulle anima insistente campanha em favor da mesma. Todos os esforços de Schuman para completar o Gabinete a contento das várias correntes políticas esboroaram-se ante o obstáculo de encontrar um candidato satisfatório para o Ministério do Interior. François Mitterand, escolha de Schuman, recebeu ordens de seu partido, União Democrata-Social de Resistência, para recusar o posto, a menos que Schuman prometesse convocar eleições municipais e eleições parciais da Assembléia no mês próximo. Schuman, pertencente ao Movimento Popular Republicano, negou-se a aceitar essa condição, após o que se viu impelido a informar ao presidente Auriol sua impossibilidade de constituir o Gabinete.

Caso Mitterand aceitasse, Schuman teria obtido facilmente um voto de confiança para seu govêrno.

Hoje, foram decretadas novas greves de 24 horas, similares às que paralisaram ontem 200.000 operários.

Os mineiros de Carmaux, os ferroviários de Laroche, Migennes e os operários de construção de Dijon abandonaram suas tarefas por todo o dia de hoje. No momento em que Schuman renunciava ao mandato reuniam-se delegados da CGT, dominada pelos bolchevistas, da CGT-Fôrça Operária, e da Federação Cristã do Trabalho, para estudar uma exigência uniforme de aumento de salários. Todos pedem 33% de aumento, porém há certas divergências.

Nas eleições municipais, há meses, o partido de De Gaulle conseguiu 41% dos votos, o que deu como resultado a decisão dos partidos centristas de adiar indefinidamente as eleições municipais marcadas para outubro, receando que votação similar obrigasse à dissolução da Assembléia e a novas eleições gerais com grandes perspectivas de vitória para De Gaulle.

NÃO ACEITOU

Paris, 3 (F. P.) — O presidente Auriol convidou o presidente do grupo parlamentar do MRP, Robert Lecourt, para formar Gabinete.

Lecourt não aceitou o convite.

RENE' MAYER

Paris, 3 (U. P.) — O radical socialista René Mayer, ministro das Finanças no primeiro govêrno Schuman, e ministro das Fôrças Armadas no Gabinete André Marie, segundo se anuncia, será escolhido pelo presidente Auriol para primeiro ministro.

PARALISADOS OS PORTOS DO PACÍFICO

São Francisco, 3 (R.) — O movimento de exportação e importação em todos os portos da Costa do Pacífico foi paralizado por uma greve de 12.000 empregados das docas. Pleiteam melhoria de salários, sendo o movimento de tremendos efeitos para o comércio nacional e mundial. 120 navios ficaram paralizados, sendo que muitos industriais e exportadores reduziram o trabalho para não perderem o material.

A greve teve o apôio dos comissários de bordo e cozinheiros. Espera-se que também maquinistas radiotelegrafistas adiram em breve. O movimento assumiu proporções de "uma luta até o fim", entre os sindicatos e os proprietários de navios.

O sindicato dos trabalhadores das docas fez uma advertência a seus membros no sentido de que se preparassem para uma greve de quatro a seis meses, ficando afastados do trabalho "até que a Suprema Côrte e a Junta Nacional de Relações Trabalhistas solucionasseb a questão, caso seja isto que os empregadores desejem".

Os proprietários de navios declararam que a greve seguira os moldes do Partido Comunista, anunciando que não entraram em negociações com nenhum sindicato que se houvesse recusado a assinar garantias anti-comunistas.

PROSSEGUEM AS CONVERSAÇÕES DE BERLIM

Sigilo e conjeturas – Nova invasão do Conselho Municipal

Berlim, 3 — (Edward Shanke, da A. P.) — Os quatro governadores militares da Alemanha realizaram hoje a sua mais longa sessão da semana, em meio às especulações de que estariam completando as recomendações sobre a solução da crise entre o oriente e o ocidente em Berlim. O manto de segredo sobre as negociações continúa. As autoridades responsaveis aliadas ainda se recusam a fornecer qualquer indício sobre o progresso das conversações. Esse fato levou os observadores a acreditarem que há muitas concessões de parte a parte.

A duração da sessão de hoje — quatro horas e meia — parece apoiar a conjectura publicada pela imprensa da zona francesa de que os circulos políticos esperam que o relatorio dos governadores militares "esteja preparado hoje, a fim de ser enviado imediatamente aos seus govêrnos e enviados para as negociações no Kremlin".

Notícias de fonte alemã dizem que o diretor das estradas de ferro foi convocado pelas autoridades russas, as quais lhe deram instruções para providenciar as medidas tecnicas para a restauração do trafego ferroviario normal das zonas ocidentais para Berlim. As autoridades norte-americanas disseram que é improvavel, no entanto, que os russos levantem o bloqueio antes de ficarem satisfeitos com o progresso das negociações.

Entrementes, o marechal Sokolovsk anunciou que as rações de alimentos da zona soviética serão aumentadas a 1º de outubro, porem não indicou qual a proporção do aumento.

As rações na Alemanha Ocidental foram elevadas no mês passado e novos aumentos são esperados, em virtude das grandes importações de cereais e da boa safra.

Fontes responsaveis revelaram que as notícias procedentes da zona soviética, nas últimas semanas, apresentam um quadro de escassês de viveres, principalmente em consequência das requisições para o plano soviético de alimentar toda a população berlinense.

A imprensa soviética, por outro lado, procura explorar os esforços das quatro potencias para romper o impasse como um triunfo diplomatico da União Soviética. Os jornais se mostram radiantes de otimismo com as notícias de que as potências ocidentais concordaram em adotar a moeda patrocinada pelos russos em Berlim como a única de curso legal. Esses jornais falam da existência de uma situação de quase-panico nas zonas ocidentais. Uma excursão pelo mercado negro da moeda, em Berlim, mostra, no entanto, que a campanha da imprensa soviética contra o marco ocidental não passa de propaganda. O povo demonstra ainda uma acentuada preferência pelo marco ocidental.

NENHUMA GARANTIA AO CONSELHO

Berlim, 3 — (U. P.) — Os comunistas alemães penetraram no edifício da Municipalidade de Berlim e, segundo parece, procuram usurpar as faculdades do Conselho Municipal.

Os membros do Partido Comunista e de três grupos dominados pelo mesmo reuniram-se esta tarde numa das dependências da Assembléia, que suspendeu sua sessão, pela terceira vez em duas semanas, em virtude da negativa soviética em garantir suas atividades. Os comunistas formaram o que intitularam "grupo democrático de Berlim" e anunciaram que doravante reunir-se-ão de quinze em quinze dias, como deve fazer a Assembléia eleita pelo povo.

Os observadores políticos dizem que essa decisão parece ser o tão esperado movimento comunista para apoderar-se do govêrno. Presume-se que a administração municipal não terá outra alternativa senão romper com os comunistas e transferir-se para os setores ocidentais, já que o edifício da Municipalidade está situado no setor soviético da cidade.

Os comunistas, já efetuaram três invasões da Assembléia. As duas primeiras ocorreram na semana passada. A terceira tentativa de reunir a Assembléia foi cancelada depois que o major-general Alexander Kotikov, comandante soviético em Berlim, não respondeu a petição de garantias para a Assembléia formulada pelo seu presidente, Otto Suhr.

A agência de notícias "ADN", autorizada pelos russos, disse que o grupo democrático recém-constituído organizou um Comitê de quatro membros, ordenando-lhe que entre em contacto imediatamente com as autoridades e exija "um fim para o atual estado de miséria".

Os representantes dos Partidos Liberal-Democrático, União Democrata-Cristã e Social-Democrata uniram-se aos comunistas na sessão celebrada hoje na Municipalidade. Ainda quando êstes elementos pró-comunistas dos três partidos citados tenham sido desautorizados pelos seus respectivos partidos, sua inclusão permite ao "grupo democrático" alegar que constitui uma "força progressista" dos quatro partidos representados no corpo legislativo e constituido por sua própria determinação.

EM MOSCOU

Moscou, 3 — (A. P.) — Anunciou-se que os diplomatas das potências ocidentais estão satisfeitos até agora com o curso das conversações que se realizam em Berlim entre os governadores militares dos Estados Unidos Grã-Bretanha, Rússia e França.

Se por acaso as conversações de Berlim chegarem a um impasse, os problemas serão trazidos de volta a esta capital, a fim de serem discutidos no Kremlin.

Os enviados das potências ocidentais aqui continuam realizando reuniões não-formais. Hoje o enviado britânico, Frank Roberts, visitou o embaixador norte-americano em Moscou, Walter Bedell Smith. Não há indicação de que os representantes das quatro potências se reunirão aqui no próximo fim de semana.

François Seydoux, conselheiro do governador militar francês na Alemanha, é esperado dentro de alguns dias, regressando de Berlim, para onde foi no dia 31 de agôsto, levando importantes documentos para a reunião dos governadores militares.

SERÁ LEVANTADO O BLOQUEIO

Berlim, 3 — (R.) — Os três comandantes ocidentais de Berlim, em carta dirigida hoje à administração da cidade, manifestaram a confiança de que o bloqueio russo será levantado, mais cedo ou mais tarde.

A carta, versando sôbre doações de generos alimentícios coletadas nas zonas ocidentais da Alemanha, declara que esses generos, em certos casos, serão armazenados, para posterior remessas a Berlim, por via férrea.

NOVA REUNIÃO

Berlim, 3 — (F. P.) — Os quatro governadores militares aliados voltarão a reunir-se amanhã cedo.

Isto foi anunciado hoje pelo general Clay, logo após terminar a segunda reunião dos governadores, que durou quatro horas e meia.

A EQUITATIVA
dos EE. UU. do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio.
(32502)

Fracasso

Aquele horror pela imprensa livre que é um curioso complexo dos russos — e a que as Democracias se sentem forçadas a ceder quando com êles tratam — tornou o noticiário das diligências de Moscou uma coisa tão soporífera, que depois da terceira visita ao Kremlin já ninguém tinha coragem de ler os penosos adjetivos e conjecturas em que os correspondentes queimavam os miolos. Isso conseguiu, em todo caso, amortecer as reações do público, e anestesiar-lhe boa parte do entendimento quanto à extensão do fracasso que tais diligências representaram.

Quando falamos de "fracasso", (usando o tão sonóro vocábulo que todos adotam, embora não tenha boa alcúnha idiomática...) queremos falar de um inêxito completo em alcançar o que se procurava alcançar. Não se trata de derrota, pròpriamente dita, para o lado totalitário ou para o lado democrático. E' já evidente que nem um nem outro lograram o que queriam, se é que um e outro sabiam ao certo o que estavam querendo.

Efetiva-se em Berlim a unidade monetária, utilizando o marco apadrinhado pelos russos? Será levantado o bloqueio de que os mesmos estão afinal também sofrendo? Quando assim acontecer, as complicações locais terão dado um passo em frente no caminho da solução, por darem um passo atrás para voltarem ao que eram antes de se agravarem.

Até há pouco, os berlinenses viam-se a contas com papel sujo, chamado dinheiro por velocidade adquirida, e lá o carregavam como um fardo pouco menos que estéril; amanhã circularão, melancólicos, com outro papel pouco limpo e não mais fecundo. Voltam para onde estavam. E se fôr levantado o bloqueio, conhecerão — agravada pelo tempo — as agruras que conheciam antes dele principiar.

Quanto ao falado contrôle monetário exercido pelas quatro potências ocupantes, pedimos venia a todos os técnicos e autoridades anglo-franco-americanas para não acreditar nele nem por um momento. Se o marco adotado é o da zona russa, e não uma terceira ou quarta modalidade de marco especialmente fabricado para Berlim, é completamente impossível arquitetar aqui um contrôle que não seja uma descabelada ficção. Se o marco vem da zona russa, ou é controlado na fonte, e para tôda ela, ou não tem contrôle senão russo; mal comparado, é como se na zona da futura capital brasileira os governadores dos Estados vizinhos se metessem a controlar o cruzeiro que continuasse a ser emitido no Rio pelo Banco do Brasil.

Os russos, e é bom sinal, cantam vitória ante essa perspectiva. E' bom sinal porque significa não terem vitórias autênticas que possam cantar. O futuro dirá quanto vale a vitória de obrigar dois a três milhões de indivíduos a manejarem moeda ruim depois de já terem conhecido moeda melhor. E é evidente que os marcos ocidentais levados para Berlim se sumiriam nas esponjas limítrofes, que com avidez os demandariam. *"A má moeda expulsa a boa"*, ensinavam os velhos tratados de economia e finanças; com isso significando que a boa desaparece da circulação quando a má com ela se mistura. A adoção do marco russo é pois necessàriamente vantajosa para quem dele ficou por fiador.

Que se conseguiu em Moscou? Pelo visto, nada. As conversações de Berlim entre os quatro generais prolongam a sensaboria das que se arrastaram na capital russa. E não deixava de ter certa graça paradoxal que, divididas as polícias, paralisados os Conselhos, cindidas as "comandanturas", um marechal e três cabos de guerra imponentes se congraçassem e unissem apenas para contar e fiscalizar moedas.

O mundo continua a ser um grande hospício a que faltam, ao menos, a alegria delirante ou a fertil imaginação de certos loucos.

ENLUTADA A DEMOCRACIA PELA MORTE DE BENES

Revelado seu desafio aos bolchevistas – Profundo pesar em todo o mundo

Praga, 3 (B. Taillieu, de F.P.) — Faleceu o presidente Eduardo Benes. Sua morte era esperada havia três dias. Vinha arrastando penosa agonia, ante a tristeza irremediável da Tchecoslováquia e o sentimento geral de todos os democratas do mundo. Foi às 16,10 na sua residência pessoal de Sezimovo Usti que o venerando estadista morreu... 80 horas de agonia, desde que, atacado no domingo de paralisia completa, sucumbia progressivamente à artério-esclerose.

Os boletins sucediam-se. Ao fim da tarde, os médicos assistentes distribuiram o seguinte boletim: "O presidente Benes esteve sem consciência tôda a tarde. A agonia final começou às 15 horas. O presidente morreu às 16,10". À cabeceira do enfermo se manteve até o fim a sra. Benes, acompanhada do chanceler Smutny, do sr. Skarven, secretário particular do chefe de Estado, e dos três médicos.

A notícia se espalhou em minutos na pequena cidade e foi logo irradiada. Os habitantes se dirigiram em grupos para a residência mortuária, ficando em recolhimento nas imediações. Todos choravam. Era a imagem do luto nacional.

DESAFIOU OS BOLCHEVISTAS

Praga, 3 (R. Clark, da U.P.) — A porta da residência de campo, onde Benes se refugiara depois de renunciar à presidência, e junto ao muro de pedras que rodeia a propriedade, só havia um pequeno grupo de pessoas, na maioria jornalistas, quando o inspetor Varik aproximou-se para anunciar a morte de Benes. "Morreu plàcidamente" — disse, levando as mãos aos olhos numa tentativa inútil de reprimir as lágrimas. Com o grupo havia também uma dezena de policiais e agentes secretos bolchevistas, que identificavam minuciosamente os presentes.

Mesmo esperada, a desaparição de Benes causou indescritível impressão. Alguns soldados da guarda de Benes enxugavam lágrimas. Aravés da cancela vi, sentada nos degraus da porta principal, uma mulher vestida de servente, com a cabeça entre os joelhos, a chorar.

Um homem perto de mim disse: "Benes não era velho. Aquêles dias de fevereiro acabara incom êle" (referindo-se ao golpe bolchevista).

Instantes depois do falecimento, chegou um mensageiro com um telegrama de Gottwald, dirigido à viúva.

Os médicos haviam falado em "afecção do sistema circulatório", mas os íntimos dizem que a desilusão ante à facilidade com que os bolchevistas tomaram o poder foi a causa direta da morte. Com lágrimas nos olhos aceitou o juramento do govêrno bolchevista, e saiu pela última vez do palácio presidencial de Praga.

Só ontem se soube como Benes desafiou os bolchevistas no discurso

Poucas personalidades contemporâneas serão uma sumula tão completa dos tempos que vivemos quanto a de Eduardo Benes; poucas tragédias refletirão tão bem quanto a sua a tragédia da época. Seu grande mestre, por exemplo, foi bem mais feliz: efetivamente, Thomaz G. Masaryk lutou muito, sofreu pelos seus ideais, mas morreu em 1937, deixando ainda a Tcheco-Eslováquia em paz. Daí para a frente, desse ano fatal em diante, o futuro da Tcheco-Eslováquia e do seu povo passou a depender principalmente de Eduardo Benes. A responsabilidade pelo país nascido depois da primeira guerra mundial passou a ser principalmente sua. Disto, desta responsabilidade, morreu êle agora.

E' pouco provável que, não viesse êle singrando há dez anos mares tão tormentosos, fôsse falecer aos 64 anos de idade, quando era tão cheio de vida, tão sadio de corpo e de espírito. Ao receber em Londres, em 1942, os jornalistas brasileiros, Benes tinha uma rosada cara de criança sob os cabelos grisalhos. Falava e movia-se com extrema energia. Sorria amiúde. Era bem a imagem de uma República que, formada embora por povos muito antigos, era novinha em si mesma, cheia de esperança e de desejo de continuidade depois do interregno imposto pelos nazistas. Benes acreditava no futuro ferozmente — já que não encontramos têrmo mais brando e que possa descrever aquele seu entranhado otimismo.

Nascera Eduardo Benes no dia 25 de maio de 1884 em Kozlany, perto de Pilsen, terra de excelente cerveja. O pai, pequeno proprietário, mandou o filho estudar em Paris. Em 1909 Eduardo Benes já era professor em Praga. Logo depois de iniciada a primeira grande guerra, êle dava o grande passo da sua vida ingressando no movimento secreto de Thomaz Masaryk, movimento anti-austriaco e independentista. Em 1915 foi em missão ilegal à Suiça, e, então, Masaryk já depositava no ardoroso auxiliar uma confiança que não declinaria nunca. Foi Benes feito secretário geral do Conselho Nacional Tcheco-Eslovaco, ministro do Exterior quando o Conselho foi reconhecido como govêrno da Tcheco-Eslováquia, e continuou a ocupar êste cargo continuamente, através de todos os govêrnos tcheco-eslovacos de 1918 a 1935, ano em que foi eleito presidente da República em sucessão a Masaryk.

Tanto quando, durante e depois da guerra de 1914, tentava obter o reconhecimento do seu país como unidade independente, como depois do reconhecimento, Benes foi um grande admirador e amigo da Inglaterra e da França. Foi êle também o obreiro da Pequena Entente — aliança anti-húngara com a Iugoslávia e a Romênia — e a aliança com a Rússia foi concluida sob sua presidência. No campo da política interna, era Benes um democrata convicto e seu partido uma agremiação esquerdista, de operários e membros da classe média: no entanto, por uma coincidência irônica, seu partido era chamado Nacional Socialista Tcheco. Ao ser feito presidente em 1935, Benes abordou o problema das minorias com coragem e com grande espírito de conciliação, mas o destino trágico da sua pátria e dele próprio já começara.

Veio Munich, em 1938, e o Gauleiter Henlein passou a ser mais do que Benes, na pátria cuidadosamente arquitetada por êste e Masaryk. A Hungria e a Polônia lançaram-se também à presa, tiraram também seu bocado da Tcheco-Eslováquia. Foi quando Benes partiu para Londres: mais uma vez ia conquistar sua própria terra no estrangeiro.

Continuou presidente no exílio de Londres e voltou à Tcheco-Eslováquia presidente, ao voltar a paz. Leal e realisticamente, lançou-se a uma política de aproximação com a U. R. S. S. Tanto êle como seu ministro do Exterior, Jan Masaryk, filho do fundador da República, eram, por gosto e por formação intelectual, homens voltados para o ocidente. Mas, compreendendo a importância do grande vizinho e acreditando-lhe nas intenções pacíficas, achegaram-se a Moscou, tentaram honestamente criar nos Balcãs uma política de Boa Vizinhança.

Fracassaram lamentàvelmente. A Rússia só acredita na amizade de vizinhos inteiramente submissos. Misteriosamente Masaryk suicidou-se — ou terá sido suicidado. Pouco depois Benes demitia-se. Havia um novo Gauleiter na Tcheco-Eslováquia, Gottwald. Abalado, cansado, amargurado, Eduardo Benes não pôde esperar esta vez, não quis ver se novamente, agravando-se a situação, deveria voltar a Londres e fundar de novo seu Comitê Nacional Tcheco-Eslovaco.

No mundo dos dois colossos era muito pequena, para ficar livre e sossegada, sua terra, a República moldada com tanto amor. Eduardo Benes, sumula tão completa dos tempos que vivemos — de nacionalidades esmagadas e de liberdades individuais reduzidas a nada — deve ter fechado os olhos com tôda a desesperança e todo o torvo desânimo que matam os que ainda ousam sonhar nesta nossa rude época, nesta atual Renascença do primitivismo.

dirigido a Gottwald, em fevereiro: "Só faço isto para evitar a guerra civil com que me ameaçais, e que sois capazes de desencadear. Contudo, creio que o povo compreenderá a minha decisão e que, na primeira ocasião, em sua maioria, demonstrará que calculastes erròneamente a maturidade moral, a lealdade e o esfôrço democrático do nosso povo".

Essas palavras foram eliminadas na reprodução do discurso, por imposição dos bolchevistas.

Benes continuou na residência depois de fevereiro, na esperança de que o povo se rebelasse. Quando Gottwald apresentou a nova "constituição", e para não a assinar, Benes renunciou (7 de junho) à presidência perpétua.

PESAR EM LONDRES

Londres, 3 (F. P.) — "Foi com o mais profundo pesar que o govêrno britânico soube da morte do presidente Benes, grande homem que nas duas últimas guerras desempenhou papel tão importante na libertação de sua país", declarou um porta-voz do "Foreign Office".

EM NOVA YORK

Nova York, 3 (F. P.) — Os círculos governamentais lamentam a morte do presidente Benes, que consideram o principal artífice da independência da Tchecoslováquia."

CONDOLÊNCIAS DA FRANÇA

Praga, 3 (F. P.) — Maurice Dejean, embaixador da França apresentou condolências oficiais em nome do govêrno francês.

NO CASTELLO DE LANY

Praga, 3 (R.) — Benes será sepultado, de acôrdo com seu desejo, no local onde jazem Jan Massaryk e sua familia perto do Castello de Lany.

Ao resignar, Benes teve oferecimento de residir o resto da vida nesse castelo, para o qual transferiu seus arquivos e biblioteca, mas não se decidira a viver ali. O castelo contem a biblioteca da família Massaryk, tendo Benes expresso o desejo de que se convertesse a velha mansão em museu.

VERSÃO OFICIAL

Praga, 3 (U. P.) — A emissora oficial fez o panegírico de Benes, dizendo que nos últimos anos suas simpatias se haviam transferido do ocidente para o oriente.

Descrevendo a capitulação de Benes em face do golpe bolchevista, a Rádio afirmou que "Benes ouviu a voz do povo e reconheceu a justiça de suas petições".

A Rádio Praga só entrou a transmitir música séria, como ontem à noite, depois de receber muitas queixas de radio-ouvintes por seus programas leves durante a grave enfermidade de Benes.

RESPONSÁVEIS

Washington, 3 (U. P.) — O ex-embaixador tcheco nos Estados Unidos, Juraj Slavik, responsabilisou os bolchevistas pela morte de Benes.

"Foi vítima do golpe bolchevista na Tchecoslovaquia, em fevereiro. Os bolchevistas foram seus assassinos. Benes foi uma figura trágica; tudo aquil por que lutou foi destruido em sua vida".

O Conselho Nacional Tcheco na América do Norte, em declarações divulgadas, disse que Benes "foi vítima do regime totalitário que governa a Tchecoslováquia."

Roosevelt exultou após a reunião de Yalta

Novas revelações do sr. Harry Hopkins

Nova York, 3 (R.) — Harry Hopkins, o mais íntimo conselheiro do presidente Roosevelt, repete, em seus documentos secretos, que Roosevelt estava exultante após a reunião dos Três Grandes em Yalta, em 1945, tendo adquirido a certeza de que Stalin "se mostraria razoavel, sensato e compreensivo" no período de pós-guerra.

Hopkins escreveu: "Os russos provaram ser razoaveis e previdentes, e não houve dúvidas, na mente do presidente, nem na nossa, de que poderíamos com êles viver em paz".

Mais adiante, acrescentou: "Penso que todos nós tínhamos em mente esta reserva: não poderíamos dizer o que aconteceria se algo viesse a acontecer a Stalin. Tinhamos a certeza de que êle seria razoável, sensato e compreensivo, mas não podíamos estar seguros sôbre o que poderia surgir atraz dêle no Kremlin".

Os documentos de Hopkins, editados por Robert Sherwood, outro conselheiro de Roosevelt, revela os seguintes pormenores das reuniões em Yalta:

1) Churchill apoiou energicamente o pedido russo de que a Russia Branca e a Ucrânia entrassem para as Nações Unidas como membros individuais, com votos separados.

2) Roosevelt, a princípio, ficou ao lado de Stalin na oposição à presença da França na Comissão de Contrôle. Mas tanto Churchill como Eden "lutaram como tigres" pela França e finalmente o presidente americano ficou ao lado de ambos, concordando que seria mais fácil lidar com os franceses se êles estivessem na Comissão.

3) Roosevelt disse a Stalin, em conversa particular, que esperava que a Grã-Bretanha devolvesse Hong Kong à China, mas compreendia que Churchill criaria fortes obstáculos a tal sugestão.

SIR STAFFORD CRIPPS APELA para que os trabalhadores aumentem a produção

É necessário um esfôrço conjunto para que a Inglaterra sobreviva – disse

Londres, 3 (U. P.) — Sir Stafford Cripps apelou para os .... 20.000.000 de trabalhadores do país para que aumentem a produção, a fim de que a nação sobreviva à grave crise econômica. O apelo foi feito depois da reunião do Gabinete sob a presidência de Cripps.

Cripps informou ao Gabinete sôbre a escassez de dólares e seus planos sôbre as conversações financeiras e econômicas que realizará em Washington. Em declaração depois da reunião do Gabinete, Cripps salientou que o govêrno não deseja obrigar os trabalhadores a trabalharem mais horas nas fábricas, porém disse que os mesmos deverão trabalhar com mais afinco. Trabalhadores e patrões devem colaborar na introdução de novos métodos de trabalho, a fim de substituir as idéias antiquadas "que não são suficientemente boas para fazer frente às atuais necessidades e concorrência moderna". Cripps declarou: 1º — A Grã-Bretanha não tem suficientes trabalhadores. 2º — Se a Grã-Bretanha deseja conseguir a independência econômica, deve aumentar o volume de produção para exportação e reduzir ainda mais as importações. 3º — Apesar da necessidade de modernização, a Grã-Bretanha não pode comprar nem produzir tôda a maquinaria e nem construir as fábricas de que necessita, atualmente. 4º — A indústria, portanto, deve aumentar a produção nas fábricas existentes por meio de reorganização e de outros recursos. 5º — Uma colaboração estreita entre patrões e trabalhadores e a troca de idéias e de informações podem contribuir para aumentar a produção e a experiência obtida deve ser propalada a tôdas as fábricas, eliminando-se, assim, os métodos antiquados.

REUNIAO DO GABINETE

Londres, 3 (F. P.) — O Gabinete reuniu-se esta manhã sob a presidência de Sir Stafford Cripps. Os chefes das três armas participaram das discussões, o que confirma que uma das questões importantes na ordem do dia foi a cadência da desmobilização. Sabe-se que o govêrno britânico estuda o esmorecimento do ritmo da desmobilização ou o prolongamento do serviço militar de 12 para 18 meses. A presença do marechal Montgomery na reunião do gabinete indica que a revisão do sistema de defesa e as questões da prolongação do serviço militar estiveram realmente em foco.

Por outra parte, foram examinadas questões da alçada de Sir Stafford Cripps, que presidiu à reunião ministerial. Foi alvo de especial estudo a decisão de um tribunal de aumentar os salários dos operários da indústria mecânica o que ameaça desfechar uma onda de pedidos análogos, pondo em risco a política de estabilização de preços e salários do govêrno.

BERLIN — ZONAS OCIDENTAIS

"QUE PODE FAZER PARA RESTABELECER O SERVIÇO?"
"POSSO VENDER PASSAGENS AOS CAVALHEIROS."

Manobras aéreas anglo-norte-americanas

As maiores desde a guerra e preparadas em absoluto segrêdo

Londres, 3 (T. Williams, da A.P.) — Os melhores aviões de combate da RAF, com Super-Fortalezas Voadoras dos EE.UU., participaram de uma intensa batalha simulada, a cêrca de 10.000 metros de altura, nas imediações do estuário do Tâmisa.

Centenas de aviões de bombardeio inglêses e noventa Super-Fortalezas Voadoras norte-americanas tomam parte nesse combate simulado, nessas manobras que são as maiores já realizadas na Inglaterra desde o fim da guerra, e cujos preparativos foram feitos em absoluto segrêdo. As fôrças antiaéreas de terra também participaram dos planos dessas manobras que estão se desenrolando hoje.

Todos os aviões participantes tiveram permissão especial prévia para sobrevoarem a Holanda, a Bélgica e a França, durante êsses exercícios.

AVARIADA UMA "B-29"

Londres, 3 (A.P.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos anunciou que uma Super-Fortaleza Voadora B-29 que tomava parte nos combates, teve que ser abandonada por seus tripulantes, quando voava sôbre a Holanda, em virtude da falha de um dos motores. A primeira informação oficial dizia: — "Sabe-se que pelo menos seis dos tripulantes sobreviveram".

A tripulação normal de uma B-29 é de 11 homens.

O adido aeronáutico dos Estados Unidos em Haya comunicou que havia estado em contacto pelo rádio com o pilôto do avião sinistrado até pouco antes de ser o mesmo abandonado.

Um despacho de Vlishingen, na Holanda, dizia que pelo menos sete dos tripulantes haviam conseguido salvar-se em paraquedas, chegando à terra em segurança.

Mais tarde, o Ministério do Ar britânico anunciou que tôda a tripulação dessa B-29 havia se salvado em paraquedas e que o avião se espatifara, entre Rotterdam e Utrecht. Ulteriormente, essa informação foi corrigida, dizendo que o grande aparelho estava a caminho da Inglaterra, com apenas um motor em funcionamento.

A divergência entre as notícias recebidas pareceu indicar que o sinistro abrangia dois aviões, e essa versão chegou a ser veiculada pelo Ministério do Ar, o qual, mais tarde, anunciou que haviam sido salvos dez dos tripulantes e parecia que apenas uma B-29 havia sido sinistrada. Ainda segundo essa nova informação, um dos tripulantes salvos declarara que havia abandonado o avião que começava a incendiar-se em uma das asas. Fizera-o depois de lutar meia-hora contra as chamas. Acrescentou que o avião caira ao mar, no estuário do Escalda.

Prossegue a luta na Grécia

Tito estaria "esfriando" em relação a Markos

Atenas, 3 (F.P.) — O comunicado grego anuncia que, na região do Pegonion, a oeste de Konitsa, no Epiro, guerrilheiros abriram fogo contra um destacamento governamental, do território albanês.

Na Macedônia Central continuam os combates nas montanhas de Kaimaktchalan e Tzenna, ao passo que na Macedônia Ocidental foram melhoradas as posições do exército.

Um avião de nacionalidade desconhecida sobrevoou ao amanhecer a região de Monte Taygete. No dia de ontem, os guerrilheiros, tiveram 33 mortos e 40 prisioneiros. O exército 3 mortos e 22 feridos.

SOLDADOS GREGOS E IUGOSLAVOS CONFRATERNIZAM

Atenas, 3 (A.P.) — Os diários gregos escrevem que, à medida que as tropas nacionais conseguem novas vitórias, aumentam os indícios de que o marechal Tito está "esfriando" em relação ao chefe dos guerrilheiros gregos, Markos Vafiades.

Os diários citam vários casos de fraternização entre tropas iugoslavas e gregas na fronteira, especialmente numa ocasião em que tropas de ambas as nações dançaram ao som de uma música, tocada num caminhão grego, perto da fronteira. Já antes, corriam notícias na Grécia de que os guerrilheiros em fuga, ou encontravam barrado o caminho para a Iugoslávia ou eram internados no país.

7 HORAS DE COMBATE ENTRE GREGOS E ALBANESES

Tirana, 3 (F.P.) — A agência de notícias albanesa anuncia que três batalhões do exército governamental grego, em formação de combate, penetraram ontem em território da Albânia e abriram fogo contra soldados albaneses. Êstes responderam ao fogo e o combate durou perto de sete horas. O ministro do Exterior da Albânia enviou uma nota de protesto à ONU.

"Foi perto de Pogon, na região de Argyrocastro, que se deu o incidente — acrescenta o comunicado. O ministro do Exterior protestou no mesmo dia junto à ONU, contra essa agressão.

AGEM OS GUERRILHEIROS

Atenas, 3 (F.P.) — Um comunicado do Estado-Maior do Exército grego anuncia que no Peloponeso os guerrilheiros fizeram parar dois caminhões que transportavam elementos da missão americana bem como operários e levaram-nos como prisioneiros.

DO BRASIL A MANS

Há alguns meses estiveram no Brasil dois sacerdotes franceses: os padres Schneider e Legay, que vinham expor as necessidades de suas obras sociais, em um subúrbio de Mans, devastado pela guerra.

Nossos donativos chegaram à França, e dessa viagem ao Brasil é um eco o presente artigo:

Oferta do Brasil a Mans

Paris, (S. F. I., especial para o "Correio da Manhã") — O arrabalde sul do Mans foi muito citado em comunicados da rádio inglesa: seu importante entroncamento sofria constantes bombardeios.

As feridas mais graves cicatrizaram, a vida recomeçou: as ruas estão cheias de crianças. Mas a paróquia, que vai atingir 12.000 almas, tem apenas como Igreja um galpão envelhecido.

Três jovens sacerdotes chamaram a si o problema.

Existe o terreno para a Igreja, e obras sociais anexas. A planta está aceite pela Prefeitura. Falta o capital necessário, e o que seria impossível em França talvez fôsse possível além-mar.

— No Canadá? — Não. Na Argentina e no Brasil. Santa Tereza do Menino Jesus, padroeira da freguesia, tem alí muitos devotos. Ela nos ajudará...

E os três sacerdotes reunem conselho. O Padre Letourneux se resigna a ficar. Os dois outros, com aprovação do Bispo, partirão. Em três semanas preparam tudo e partem do Havre no *Désirade*, reunidos a custo os fundos necessários, depois de terem pensado em embarcar como tripulantes...

NO BRASIL

Chegados ao Rio, acolhe-os uma comunidade religiosa. O começo é difícil. Para trabalhar melhor, separam-se. O Padre Legay segue para a Argentina e o Padre Schneider fica no Brasil; o segundo voltou antes do primeiro e, contente do acolhimento e das avultadas esmolas, deu uma entrevista de que recortamos os seguintes períodos:

— Vasto país, dezessete vêzes e meio maior que a França, o Brasil só tem cinco mil sacerdotes para mais de 45 milhões de habitantes, entre os quais há uns cem mil franceses.

A população é hospitaleira, aberta, cordial, mas um pouco lenta a tomar uma decisão. O "volte amanhã" impõe múltiplas fadigas.

Depois de evocar a excelente recepção que teve por parte de várias ordens religiosas, e uma representação de Athalie a que assistiu, e que o impressionou profundamente, o Padre Schneider continúa:

— No Brasil, amam a França com verdadeiro amor. É sempre considerada a grande mestra das idéias, e lamentam que ela não tenha maior influência no momento atual. Há certos receios de seus ares revolucionários, mas todos admiram a qualidade do operariado francês. Quando eu falava da projeção do catolicismo em França, bastantes brasileiros se surpreendiam. Falei sempre em francês; compreendiam-se todos os que têm mais de 30 anos; os moços aprendem de preferência o inglês, como língua comercial.

— A França não compreende seu verdadeiro interêsse. Os nossos religiosos são no Brasil quase nossos únicos propagandistas da cultura francesa. Deveríamos intensificar as viagens de estudo, o intercâmbio cultural, com aquêle admirável país latino.

Ao terminar o Padre Schneider declarou:

— Quero agradecer vivamente todas as pessôas que, no Brasil, nos fizeram de todo o coração donativos em favor de nossas obras. Da acolhida que me foi dispensada nêsse país, conservo a mais grata lembrança, bem como de todos aqueles que tão generosamente atenderam ao nosso apêlo.

COMPRAS DO PLANO MARSHALL

Três milhões de dólares em carnes congeladas do Brasil

Washington, 3 — (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica aprovou as verbas para compras nos países europeus, no montante de 2[illegible].685.874 dólares, dos quais serão empregados 60% fora dos Estados Unidos. Para compras nos países latino-americanos foram autorizadas as seguintes verbas:

193.500 dólares no México, para aquisição de chumbo laminado e 552.000 para chumbo em lingotes, destinados à França, e à zona francesa de ocupação na Alemanha.

No Perú, 191.000 dólares para compra de couros vacuns, 362.000 para tungstenio bruto, 368.000 para tungstenio concentrado e 336.000 para zinco concentrado; No Chile, 2.900.000 dólares para compra de cobre e 1.420.000 também em cobre para a Itália e a França, respectivamente. No Uruguai serão comprados ...... 1.667.400 dólares em carnes congeladas, destinadas à Holanda, e no Brasil 3.019.700 dólares para serem empregados em igual produto, também para a Holanda.

REGRESSOU DO PARANÁ O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Por via aérea regressou ontem, à tarde, ao Rio, o ministro Clemente Mariani, que foi presidir em Curitiba à abertura dos IX Jogos Universitários e onde, durante sua permanência, assinou com o govêrno do Estado do Paraná convênios para a construção de novas escolas primárias rurais e para a execução de um plano de combate à malária, além de visitar serviços federais e estaduais de educação e saúde.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro e tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, e em conferência o chefe de Polícia, general Antonio José de Lima Camara. Recebeu, em audiencia, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro.

O general Eurico Dutra fez-se representar pelo sr. George Avelino, do seu Gabinete Civil, na solenidade de inauguração da Casa da Amizade, na Policlinica Geral.

Poderá surgir uma situação catastrófica para a borracha

Belém, 3 (Asp.) — O presidente do Banco da Borracha telegrafou ao presidente da Comissão de Valorização da Amazônia, relativamente à deliberação que não contemplou o Banco com a verba necessária ao custeio dos excedentes da produção.

O telegrama acentuou que em face dessa decisão, o Banco não poderá manter, inutilmente, os preços fixados por Lei. São necessários pelo menos 100 milhões de cruzeiros a fim de evitar o colapso da borracha.

O presidente concluiu o seu despacho, com as seguintes palavras:

"Cumpro o dever de levar estes esclarecimentos ao conhecimento dessa ilustre Comissão, a fim de que fiquem desde logo definidas as responsabilidades, pelo que venha a ocorrer em futuro próximo, quando assumir caráter de catástrofe, a situação da borracha, abandonada à sua própria sorte".

UM CRÉDITO DE MAIS DE ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS

Assinou o presidente da República um decreto abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores o credito especial de Cr$ ...... 11.257.815,00, para atender ao pagamento da margem de lucro devida aos empreiteiros da construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLÊSA "GRANADO"

CENTRO BRIGADEIRISTA

Será instalado dentro de breves dias, em sua sede definitiva, o "Centro Brigadeirista", agremiação de objetivos cívicos culturais.

Nas eleições já realizadas para a direção da novel entidade saiu vitoriosa a seguinte chapa: Presidente de honra: Embaixador Oswaldo Aranha — Presidente sr. Heitor Beltrão — Vice-Presidente: sr. Hélio Abreu — Secretário-Geral: sr. Paulo Salvaterra — Secretário Wilson Pereira Barbora e Tesoureiro J.A. Bandeira de Mello.

Após será inaugurado um retrato do saudoso Hilmar de Matos Dias um dos fundadores da U.D.N. do Distrito Federal.

Durante a solenidade de instalação do Centro, usarão da palavra do sr. Oswaldo Aranha, Heitor Beltrão, Hélio Abreu e o jornalista Irani de Melo Pereira.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510
13 às 18 horas. — Tel. 22-3862

A Argentina, na "terceira posição"

Madrid, 3 (F. P.) — "A Argentina considera que — como não cessa de o afirmar o general Peron — longe de se afastar das dificuldades que se enxergam no panorama internacional, ou de as ignorar, deve observá-las e segui-las de perto" — declarou ao correspondente do jornal madrileno "ABC" o ministro do Exterior argentino, Attilio Bramuglia.

"Em primeiro lugar — acrescenta Bramuglia — a fim de avaliar a importância dos obstáculos, sem menosprezá-los, nem exagerá-los. Em segundo para recordar aos protagonistas de um drama suscetivel de transformar em teatro de sua própria ação todo o planeta, que os países latinos, sejam quais forem seus limites técnicos e demográficos, não resignam a que a iniciativa estrangeira os arraste numa questão tão vital como a escolha entre a guerra e a paz, ou a uma guerra entre povos e hemisférios.

"Por que a latinidade — continua Bramuglia — não pôde fazer ouvir sua voz, pelo menos no que a poderia afetar de maneira terrível? A latinidade tem o direito de desempenhar seu próprio papel, e não o que outros, sejam os que forem, gostariam de lhe atribuir ou negar.

"A Argentina, que assumirá a direção próxima dos trabalhos das Nações Unidas — acrescenta Bramuglia — poderá ser útil e nós — argentinos e latinos todos teremos a possibilidade e a oportunidade de iniciar ações simultâneas e conjuntas, suscetíveis de minorar as intransigências e reduzir o "abcesso". Tais são as opiniões do chefe do Estado argentino, denominadas "terceira posição".

CHEGOU O ENVIADO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PIAUÍ

O coronel Augusto Imbassaí esteve, ontem, no Catete

Esteve no Palácio do Catete, ontem, tendo sido recebido pelo presidente da República, o coronel Augusto Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros.

O referido oficial acaba de regressar do Piauí, para onde fôra enviado pelo general Eurico Dutra em missão especial e que consistiu em observar a situação política daquele Estado e conhecer os recentes acontecimentos alí verificados.

VISITA O BRASIL A FAMOSA CANCEROLOGISTA INGLESA DRA. MARGARET TOD

Em sessão conjunta, ontem realizada sob a presidência do dr. Mario Kroeff, as sociedades: Brasileira de Cancerologia, Medicina e Cirurgia e Brasileira de Ginecologia, receberam a dra. Margaret Tod, médica inglesa, que falou sobre: "Tratamento do cancer do colo do utero pelas irradiações", com projeção de um filme a propósito do assunto. Foi saudada pelo dr. Osolando Machado, seu antigo discipulo, recebendo na mesma ocasião o diploma de socio honorário da Sociedade de Cancerologia.

A conferência foi baseada sobre 1.323 casos tratados no Holt Radium Institute de Manchester. Nos casos iniciais obteve cerca de 75% de cura com mais de 5 anos de comprovação. Esse alto resultado deve-se á technica precisa com o emprego de dose homogeneamente distribuidas, o que constitue todo o mérito do método de Manchester, hoje tido como um dos melhores centros de combate ao cancer, tão famoso como seus congeneres europeus: Institute de Radium de Paris e o Radium-Heymet de Stokolmo.

Na manhã de ontem a dra. Margaret Todd visitou o Serviço Nacional de Cancer, onde percorreu tôdas as seções acompanhada pelo diretor, dr. Mario Kroeff e seus assistentes, tendo tido palavras de elogio à organização de trabalho e principalmente para o sistema da Mesa Redonda, alí adotada para apreciação diaria e em conjunto de todos os casos novos chegados ao Serviço. A ilustre hospede falará na proxima semana na Sociedade de Neurologia sobre "Tumores Cerebrais", na Academia N. de Medicina sobre "Combate ao Cancer na Grã-Bretanha" e no Hospital Moncorvo Filho sobre "Radioterapia nas doenças do sistema reticulo-endotelial". Por fim, a 12 de setembro, seguirá para S. Paulo para tomar parte na Primeira Jornada de Radiologia, viajando posteriormente para o Uruguai e Argentina.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — R. MEXICO 98, 8.º — Tel.: 22-0515
(18552)

GRÉVE DOS CONTRABANDISTAS

na fronteira argentina

Paso de Los Libres, 3 — (F. P.) — Uma das mais curiosas greves que se registraram até agora, desde que no mundo foram estabelecidas fronteiras para dividir os países, acaba de ser decretada na zona de Paso de Los Libres. Os contrabandistas locais declararam-se em greve pedindo melhor pagamento para introduzirem no Brasil a farinha de trigo de procedência argentina. Este movimento "sindical" assombroso é realizado pelos "contrabandistas-formigas", assim chamados os numerosos habitantes de Uruguaiana que adquiriam farinha em Paso de Los Libres.

As autoridades toleram o regresso desses compradores conduzindo pacotes até 6 quilos de farinha. O produto, adquirido a 30 centavos o quilo, é vendido aos compradores em território brasileiro a 3,50 cruzeiros, equivalentes a 75 ou 80 centavos argentinos. Por sua vês, os "atacadistas" vendem a farinha no interior do país, a 5 ou 6 cruzeiros.

Centenas de pessôas fizeram deste "contrabando de formigas" uma profissão bem remunerada. Porem os "tacadistas", entendendo que as "formigas" ganhavam excessivamente, decidiram baixar o preço da compra a varejo. Surgiu um movimento de protesto, e ocorreu a greve dos "contrabandistas legais".

Aqueles que se conformavam com um pequeno lucro, rompiam a greve, viajando pela ponte internacional que une Uruguaiana a Paso de Los Libres. Porem, em território brasileiro, os "grevistas" os esperavam. Houve pacotes despedaçados e cabeças partidas. E a refrega assumiu tais proporções que foi necessária a intervenção de tropas para restabelecer a calma.

SUGESTÕES AO PROJETO DE LEI SINDICAL

Esteve na Câmara uma numerosa comissão de dirigentes trabalhistas de São Paulo, que alí foi fazer entrega, á Comissão Mista de Leis Complementares, do trabalho elaborado pelas entidades sindicais operárias, com o apoio das federações patronais do Estado, sôbre o projeto de lei sindical do sr. João Mangabeira. Trata-se de um estudo no qual são oferecidas emendas que os trabalhadores julgam imprescindíveis. Ao autor do projeto foi entregue pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria uma cópia dêsse trabalho.

A comissão mista resolveu, depois, prorrogar por mais 15 dias o praso para recebimento de sugestões com o mesmo fim.

Mais tarde, aqueles trabalhadores compareceram ao gabinete do ministro Morvan Figueiredo, por quem foram recebidos.

PERDEU A AÇÃO

contra a Central do Brasil

Ismar Martins promoveu contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária, a fim de obter, por sentença, indenização a que se julgava com direito, em virtude de acidente por êle sofrido, quando como passageiro da ré viajava em um de seus trens. O caso foi sentenciado pelo juiz Elmano Cruz, que deu por improcedente a ação proposta, porque do exame da prova produzida chegou o magistrado à convicção de que, no desastre de que resultara a lesão sofrida pelo autor, teria êle concorrido, com culpa exclusiva sua, nexo e evento.

O AMIGO DE BRONZE

É um fato que o homem, através dos séculos, se foi desarmando, como indivíduo. Deve ter acreditado, coitado, na melhora da espécie, representada nas instituições. Aos poucos se foi desarmando e deixando as armas a cargo das respectivas Policias e Exércitos Nacionais.

Mesmo que tenham acabado de almoçar, mesmo que não estejam caçando, os Maoris da Nova Zalândia ou os nossos Nambiquaras não sáem da taba sem javelina ou arco e flecha. E os Maoris e Nambiquaras são remanescentes de tempos muito recuados, tempos em que cada homem era sua própria Policia e seu próprio Exército-do-eu-sózinho. Só mesmo aí pelos inícios do século passado é que resolvemos entregar-nos, de mãos atadas, ás corporações que têm o direito de usar armas. Antes, mesmo quando já afetavamos grandes requintes de civilização e gostavamos de dar a impressão de seres que viviam de mesuras, rapé e cotilhões, ainda cingíamos a boa durindana antes de arrostarmos as ruas à noite.

Pois desistimos de carregar armas e agora, mesmo que tenhamos muita vontade de o fazer, as corporações que adquiriram nosso direito dizem brejeiramente que não, que não vão cair nessa esparrela. Ainda nos prendem se usamos armas. Com a agravante de que, nos países retardatários como o Brasil, os que herdaram aquele direito outrora comum usam calmamente suas armas em cima de nós, quando lhes dá fortemente na gana.

Mas em qualquer país, mesmo nos civilizados, o pobre paisano está vendo o êrro que cometeu abrindo mão daquela prerrogativa. Os jornais só falam em bombas atômicas, em terríveis armas secretas, em guerras de extermínio, e o pobre indivíduo, o homem sózinho, nada tem com que se defender. Por mais que vasculhe os bôlsos só encontra chaves. Num mundo de governos agressivos e de corporações minoritárias armadas até aos dentes, o pobre homem-da-rua se sente como um bicho de ceva, como o João e a Maria da história, rondados pela bruxa faminta.

Foi encarnando essa neurose do medo, generalizadissima, que o individuo Helio roubou recentemente a adaga da estátua do João Caetano, na Praça Tiradentes. Roubou o punhal do ator e saiu pela praça — finalmente armado! Ao vê-lo tão estranhamente aguerrido, o guarda perguntou o que significava aquilo e obteve esta resposta que explicava bem o caso: "Tirei o punhal do João Caetano, que não precisa dele para se defender". E o guarda continuou: "Seu nome?" "Hélio". "Hélio de que?" "Não sei". Quando lhe perguntaram de quem se queria defender com a arma, disse: "De tudo e de todos".

A história do neurótico é bem a de nós todos. Êle não tem nome: é o homem isolado, o homem que sente medo. Precisa defender-se de tudo e de todos porque o mundo nunca foi tão agressivo e tão indiferente ao homem. E, finalmente, o patético da história em si: na cidade grande, de 2 milhões de habitantes, aquele homem, com medo de tudo e de todos, precisou socorrer-se de um amigo de bronze, foi pedir auxílio a uma estátua...

SERÁ CUMPRIDO O TABELAMENTO DOS CINEMAS

Revisão das tabelas de bebidas para as casas de diversoes

A Comissão Central de Preços vai entrar em nova fase. Seus trabalhos passarão a ser feitos com maior rapidez, segundo acentuou ontem o delegado da imprensa, mostrando a necessidade de ser posto um fim às delongas daquêle organismo, disciplinando-se o regime de discussões. A C.C.P. disse, é um órgão de emergência, que deve agir ràpidamente para solucionar os diversos problemas de tabelamento e de abastecimento que lhe estão entregues. Não se justificam demoras, que sempre redundam em prejuizo para os consumidores. Por isso será aprovado um regimento interno, que ontem já começou a ser discutido. Na sessão aprovou-se também o parecer do relator do processo em que o Instituto Sôro Hormoterápico Nacional requereu a substituição de dois de seus produtos na chamada cota de sacrifício, alegando ter deixado de fabricá-los por dificuldades na obtenção de bilis, matéria prima utilizada nessa fabricação. O relator manifestou-se contra. Afirmou não haver escassez dessa matéria prima no mercado e que a exportação não afetou o abastecimento da indústria brasileira, de acôrdo com informações da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Os frigoríficos, segundo frizou, dispõem de matéria prima em quantidade suficiente e a preços normais.

No tocante aos produtos Nestlé, foi apresentado substitutivo à proposta do relator, favorável à concessão de um aumento de 50%. Na parte da manhã, os membros da comissão foram favoráveis à majoração, que corresponderia a mais 20 centavos em lata no "Leite Moça" e mais Cr$ 1,26 no "Leite Ninho". Entretanto, encerrada a reunião, o major Idino Sardenberg, depois de um exame mais detalhado da matéria, resolveu convocar uma sessão extraordinária à tarde para tratar do mesmo assunto. Na oportunidade, submeteu ao plenário a conveniência de serem realizados outros estudos. A C.C.P. concordou e, em face das ponderações do seu vice-presidente, decidiu por unanimidade suspender sua resolução anterior que aprovara o aumento de preços e determinar o reexame do problema, encaminhando o processo em referência à Sub-Comissão de Laticínios.

Por outro lado, o major Sardenberg esclareceu à imprensa que aguarda apenas a entrega da cópia de sentença do juiz Elmano Cardim sôbre tabelamento dos cinemas para fazer cumprir a tabela, por fôrça dessa decisão judicial. Também declarou que esteve revendo o processo relativo ao tabelamento das bebidas em recintos fechados e casas de diversões, em face das reclamações dos interessados e de seus trabalhadores. Estes afiançam estarem sofrendo prejuizos uns e ameaçados de desemprego outros, pois sua única renda consistiria no consumo de bebidas. O caso será apreciado por uma Sub-Comissão Especial, que apresentará sugestões ao plenário.

Em sua próxima reunião a C.C.P. deverá manifestar-se sôbre o preço do café moído.

OS PREÇOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (*Correio da Manhã*) — A Comissão de Preços daqui tem estado em atividade. Em sua última reunião foi lido um ofício da Câmara de Vereadores de Presidente Prudente, protestando contra o tabelamento do oleo de amendoim, acrescentando que essa limitação virá contribuir para o desinteresse na lavoura e para a quéda da produção. Esclareceu-se que fora mandado proceder o levantamento dos preços dos sabões nesta capital. Essa mercadoria se encontra presentemente liberada. Chegou-se à conclusão de que houve um aumento acentuado nos respectivos preços.

Foi solicitada à C.M.P. a designação de um membro para representá-la nos estudos que se estão processando na Secretaria de Higiene da Prefeitura sôbre o problema da carne, tendo-se em vista as épocas da safra e das secas, que influem no abastecimento do produto. Um dos componentes da Comissão de Preços afirmou que o critério adotado é o de tradição no comércio da carne, o que impedirá a maléfica atuação daquêles que sòmente transacionam na época chamada gorda, quando há abundância e conseqüentemente grande margem de lucro.

Na ordem do dia ainda foi lido um memorial do Sindicato da Indústria do Trigo de São Paulo, levando ao conhecimento da comissão o despacho do ministro da Fazenda recusando conceder a isenção da taxa de 5% sôbre o câmbio da farinha. Essa taxa não fôra incluida nos cálculos para o tabelamento do produto, consoante determinação das autoridades federais. Anexo ao memorial foi também entregue uma demonstração do preço do custo do trigo, bem como de tôdas as despesas que incidem sôbre o produto, a fim de que se possa determinar um tabelamento justo para o pão e o macarrão.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

DR. ANTONIO LEAO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

AINDA A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Temos insistido para que se imprima a maior rapidez possível às questões de previdência social. Salientámos que os benefícios prestados pelos institutos e caixas são, por sua própria natureza, de caráter urgente e daí ser preciso facilitar e acelerar-lhes a concessão. Falámos, ainda, da necessidade de se abreviar o processado, restringindo as formalidades e impondo aos funcionários prazos para opinar e despachar.

O sr. ministro do Trabalho, ciente da situação, baixou a portaria n.º 162, de 3-6-48, determinando providências há muito reclamadas.

Nêsse ato, sua excelência considera "a necessidade de se dar rápido andamento aos pedidos de concessão de benefício "e reconhece que, para êsse fim, os serviços precisam ser organizados "da maneira mais eficiente possível".

Lê-se na portaria, entre outras determinações de igual utilidade, que os prazos regulamentares devem ser rigorosamente observados e os processos ter pronto andamento. Encontra-se, ainda, uma recomendação no sentido de ser instituido, junto aos gabinetes dos presidentes das entidades de previdência, um serviço especial de reclamações, a fim de receber as queixas dos interessados.

As medidas ordenadas visam, não há dúvida, aperfeiçoar o sistema adotado na concessão dos benefícios, que as instituições são obrigadas a prestar; porém, resta outro ponto a considerar: é que, muita vez, sua concessão não depende, exclusivamente, da caixa ou instituto, já que, dadas as circunstâncias, é necessário bater às portas do Conselho Superior de Previdência Social e até do Ministério do Trabalho.

Urge, portanto, que êsses órgãos observem, do mesmo modo, a prática determinada na portaria número 162, pois, só assim, os segurados conseguirão maior rapidez e eficiência, em todos os seus trâmites, nos processos em que são parte.

OS ENTENDIMENTOS SÔBRE TRANSPORTES COM A MISSÃO ABDKIN

Já foram iniciadas as reuniões das diferentes comissões que vão entender-se com a missão Abdkin sôbre os problemas econômicos do Brasil. A de transportes esteve reunida também, discutindo vários aspectos das negociações próximas, que, nesse setor, versarão sôbre o melhor aparelhamento dos transportes aéreos, marítimos, rodoviários e fluviais. Assentou-se a indicação do nome do sr. Cezar Grilo, do Ministério da Aeronáutica, para fazer parte da Comissão. Os delegados do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Marinha Mercante comparecerão breve.

A Comissão está constituida dos srs. Artur Castilho, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, seu presidente; Jeronimo Monteiro Filho, presidente da Bolsa de Operações Mercantis desta capital e lente da cadeira de Estradas da Faculdade Nacional de Engenharia, secretário; Pedro Brando, da Costeira; Renato Feio, da Estrada Santos-Jundiaí; Clovis Cortes, do Departamento de Portos e Canais; general Dorival Brito, da Central do Brasil; Lessa Spyer, do Gabinete do ministro da Fazenda, e Leite Garcia.

A Itália e o excesso de população

Nova York, 3 (Leroy Pope, da U. P.) — A principal razão da Itália parece ser a de assegurar-se de um escoadouro para o excedente de população. Certa proporção de cada geração de italianos precisa emigrar. A Sicília, a Córsega e a península italiana não podem conter o aumento anual da população.

Mas sòmente em determinadas épocas os italianos alcançam a liberdade de emigrar para outros países. Meio milhão deles entrou nos Estados Unidos num só ano, pouco depois do começo do século, mas hoje a entrada neste país é difícil e reduzida. O Brasil, a Argentina e outros países latino-americanos aceitam imigrantes italianos, mas os países da América Latina querem apenas agricultores e certos trabalhadores especializados. A França também os recebe, porém por um acôrdo de duração não muito longa. Os domínios britânicos sempre se mostraram relutantes em abrir as portas aos imigrantes latinos.

De modo que os italianos tiveram de afirmar a crença de que sòmente as colônias podem servir de segura válvula de escape, mesmo que esses territórios por si sós não valham muito. O número de italianos que emigram para as colonias é pequeno, em comparação com o dos que procuram outras terras. Contudo, a posse das colônias é uma garantia de que a Itália, numa fase de depressão, quando os outros países se fecharem à imigração e os desocupados italianos aumentarem, o govêrno de Roma poderá oferecer um alivio persuadindo alguns milhares a emigrar para a Líbia ou a África Oriental.

Com efeito, as colônias custam mais do que produzem. Afora os excessos do marechal Grazziani e de outros oficiais fascistas, os árabes da Líbia e da África Oriental se beneficiaram de algum modo com a ocupação italiana. Pois os italianos realizaram alí obras para melhorar a agricultura, construíram hospitais e outras coisas úteis.

Quatro anos depois da derrota da Itália, a questão das suas antigas colônias será debatida na Assembléia Geral da ONU, em Paris. os ministros do Exterior dos "Quatro Grandes" não puderam chegar a acôrdo. Presentemente, a Russia e a França querem que as colônias sejam devolvidas à Itália, sob fideicomisso. A Grã-Bretanha se comprometeu a entregar a Cirenaica aos árabes senussi. Em 1943, o então ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, fez promessa solene de que, se a Grã-Bretanha conquistasse a Cineraica, não a devolveria à Itália. Os ingleses presumivelmente usarão o veto no Conselho de Segurança para manter a promessa. O govêrno de Londres também se opôs à devolução da África Oriental à Itália, preferindo entregar parte da Eritréia à Etiopia e colocar as partes restantes sob fideicomisso. Truman tomou posição similar à da Grã-Bretanha, em relação à Cirenaica e não assumiu compromisso quanto à África Oriental. Recentemente, o candidato republicano à presidência, Thomas Dewey, se declarou a favor da devolução das colônias à Italia, sob curadoria da ONU. A Italia insiste em que os africanos ainda não estão preparados para o auto-govêrno. Os porta-vozes árabes dizem que lutarão para impedir a volta do dominio italiano. Afirmam também que seria estúpido dar as colônias à Italia, pois este país não tem dinheiro nem administradores para fazê-la progredir.

A melhor conjetura do momento é a de que a Italia obterá a Tripolitania, enquanto a Etiopia terá um corredor para o mar, através da Eritréia. Resta saber o que será feito com a Cirenaica e o resto da Africa Oriental.

A COLHEITA AMERICANA AJUDARÁ A ENCHER DESPENSAS EUROPÉIAS

Susan Strange, do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Washington (*via aérea*) — Os países do Plano Marshall comerão melhor, graças à abundante colheita norte-americana. As sobras da rica mesa americana podem, na verdade, ser mais baratas que no ano passado. As últimas previsões do govêrno sôbre as colheitas, deixaram os americanos surpresos ante sua própria fortuna. A sorte, quanto ao tempo, tem se mantido quaso contínua desde o meio da guerra. Este ano a colheita de milho salvo súbito desastre, quebrará todos os récordes. Promete ser 40% mais alta que a do ano passado.

A estimativa para o trigo é menos miraculosa — só 8 milhões de bushels menos que a colheita-récorde do ano passado. Tomando a colheita em conjunto, o aumento sôbre o ano passado será por si só quasi duas vezes maior que a exportação de 47. A chuva de verão, no momento crucial para salvar as plantações, possibilita celeiros abarrotados e preços baixos de cereais no ano que vem. No princípio deste ano, quando uma colheita pobre de milho e trigo era mais que possível os economistas da Cooperação Econômica planejaram cortar as exportações de cereais para a Europa, em cerca de 100 milhões de bushels abaixo da exportação de 1947. Os mercados no Oriente Médio se acostumavam à idéia do trigo a 3 dólares. Agora é possível, segundo o dr. Fitzgerald, antigo secretário geral do Conselho Alimentar Internacional, que as exportações para a Europa seja mais altas que no ano passado. Com a própria colheita européia boa, a americana, acredita ele, tornará o problema internacional de alimentação menos agudo. A colheita do milho diretamente afetará poucos países do Plano Marshall, pois 85% do cereal colhido normalmente se destina aos rebanhos. Entretanto, no ano passado, a colheita foi tão pobre, que muitos fazendeiros, em vez de levar o trigo ao mercado, — ante os preços fantásticos da carne — o davam aos animais. Este ano não se registrará isso; ha cereais bastantes para todos os porcos e novilhas.

Isso ajuda a dona de casa americana, baixando o preço da carne, especialmente aves e porcos.

Uma consequência da colheita abundante, esperam observadores políticos, será notavel alteração na atitude americana para com a idéia do acordo internacional sôbre mercadorias. Seis ou nove anos atrás, os fazendeiros em Dakota e outros estados fronteiriços congratulavam-se pelo fato de, com trigo a três dólares, estarem melhor que seus vizinhos canadenses cujos preços foram mantidos baixos pelo acordo a longo termo com a Grã-Bretanha. Agora os preços americanos estão caindo quasi ao ponto em que o govêrno é obrigado por lei a intervir para mantê-los, comprando a possível excedente não vendido, ao chamado preço de paridade.

As mudanças que uma ameaça de preço mais baixos acarreta às fazendas, refletiram-se até na breve sessão especial do Congresso. Em meio ao tumulto em torno da espionagem, o Comitê das Relações Exteriores silenciosamente promoveu novas audiências sôbre o proposto acordo internacional de trigo. Este acordo foi assinado aqui, em março, por 36 governos, mas os EE. UU. e certo número de países importadores deixaram de ratificá-lo em julho. Outros governos, incluindo a Grã-Bretanha recusaram então e foi decidida deixar a idéia para outro ano enquanto um comitê preparatório observava o novo aspecto do problema.

De acordo com o senador Vandemberg, o tratado sôbre trigo será apresentado ao novo Congresso em janeiro. Então o fazendeiro norte-americano pode ter opinião bem diferente sôbre a maneira de se garantir contra os preços baixos por um sistema internacional de vendas garantidas no exterior.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 29 de agosto de 1948.

APÓS 9 DIAS DE MAR, Truman desembarcou de seu iate em Williamsburg, hoje á noite, dando início à sua campanha eleitoral ao som de uma velha canção do Sul. Truman escreveu discursos de milhares de palavras na cabine refrigerada de seu barco. Alguns desses discursos tratam com exclusividade da emancipação política dos negros. Em Dixie, Carolina do Sul, a maioria dos negros não vota, e os brancos estão danados com o presidente, devido à sua "triste idéia" de expedir leis concedendo direitos civis aos negros. Mas Truman não se deixou intimidar por esse sentimento dos brancos e vai lutar pelos direitos dos negros na própria Dixie. Por outro lado, pensa conquistar os votos dos brancos dessa região chamando-os à razão. Seu sucesso no Sul lhe poderá valer os votos dos milhões de negros do Norte. Grande parte de sua viagem pelo Sul será feita pelo "Old Man River" (apelido carinhoso para o rio Mississippi), a bordo de um velho "gaiola" a vapor.

RUMO A DIXIE seguiu tambem o socialista Henry Wallace, que também pretende lutar pelo direito de voto e igualdade racial para os negros. A "igualdade" está dando dores de cabeça a Wallace, pois um hotel de Maryland não consentiu que êle usasse um de seus salões para nele oferecer um jantar aos eleitores, "porque muitas centenas de negros foram convidados".

Wallace cancelou seu pedido de vaga num hotel de Durhman, Carolina do Norte, onde só residem brancos, para se hospedar na casa do negro G. W. Logan.

PELA PRIMEIRA VEZ 35.000 negros de Dixie vão votar. Mas o juiz J. Watie, que ordenou a execução da lei de "direitos civis" nesea região, está passando um mau bocado. Quando êle apareceu na Broad Street, rua principal de Charleston, todos se recolheram, deixando-o sózinho no meio da rua.

Uma história que de tão espirituosa chega a parecer anedota, conta que, quando um raio atingiu uma casa visinha á de Watie, seu proprietário colocou uma tabuleta no telhado, com os seguintes dizeres: "Meu Deus: Êle mora ao lado".

O deputado L. Mendel River requereu o embargo da lei de "direitos civis".

Mas um redator do Carleston Post declarou que a ordem de Watie terá efeitos benéficos, pois milhares de brancos que nunca votaram já se estão interessando pela politica.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n. 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

NEGADO MANDADO DE SEGURANÇA

contra o diretor da Recebedoria do Distrito Federal

Dagget & Ramsdell impetraram, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra o diretor da Recebedoria do Distrito Federal, que em 28 de junho do corrente ano julgou procedente o auto de infração a que se referia o processo 210.109, do ano passado, que lhes impunha a multa de .. Cr$ 235.064,00, além da obrigação de pagarem o selo devido, na quantia de Cr$ 46.940,50, e, mais, Cr$ 72,40, de taxa de educação e saúde.

Sustentaram impetrantes que em face do art. 82 da Tabela da Lei do Selo, as notas de lançamento, bem como os lançamentos e a escrituração mercantil não estavam sujeitos ao pagamento do selo proporcional, como pretendiam os agentes fiscais, que haviam lavrado o auto de infração, visto tais lançamentos se referirem a mercadorias importadas, e por não a se terem verificado pagamentos em moeda nacional, e nem terem sido efetuados tais pagamentos no Brasil.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz João José de Queiroz, que depois de bem examinar a hipotese em apreço, denegou o mandado impetrado, por varios fundamentos, achando bem assentados na lei tributaria, o auto de infração e o consequente ato impugnado, do Diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

NUMEROSOS ACÔRDOS COMERCIAIS NA EUROPA

Londres, 3 (R.) — De diversas capitais européias anuncia-se a assinatura de uma série de acôrdos comerciais e o início de negociações para muitos outros. Em Praga, uma delegação dinamarquêsa começou as negociações para a conclusão de novo pacto de um ano sôbre troca de mercadorias com a Tchecoslováquia.

A Rumânia designou uma missão especial para discutir acôrdos comerciais com a Bélgica e a Holanda, e a Bulgária já concluiu os arranjos para um intercâmbio de mercadorias, no valor de 5 milhões de libras, com a Polônia. Esta, por sua vez fez encomendas no valor de 17.724.000 libras à indústria sueca.

Uma missão comercial hungara chegará a Bruxelas brevemente para negociar acôrdos com a Bélgica, devendo depois seguir para a Holanda. A Suiça, sabe-se, está adquirindo porcelanas das fábricas da Saxonia na zona soviética da Alemanha. A Finlândia iniciará, dentro em pouco, as gestões para concluir um acôrdo comercial com a Rússia e também com a zona ocidental da Alemanha. Ainda no curso deste mês, começará demarches, para o mesmo fim, com a Hungria, Iugoslávia Bulgária e Tchecoslováquia.

O INCIDENTE DA UNIVERSIDADE E A HISTÓRIA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA

O reitor vai sair e o diretor ficará

Alguns jornais de ontem já haviam noticiado o pedido de demissão do reitor Azevedo Amaral, como solução para o incidente ocorrido na última sessão do Conselho Universitário.

Como é sabido, o reitor baixou uma portaria excluindo o professor Martagão Gesteira do Conselho e demitindo-o do cargo de diretor do Instituto de Puericultura. Acontece que o ministro da Educação não concorda com tal medida, pois a exoneração e a nomeação para os cargos universitários são feitas pelo presidente da República, ou com sua anuência.

Como o prazo do mandato do reitor está para vencer-se, assumirá o cargo o vice-reitor, professor Pedro Calmon. O professor Martagão Gesteira permanecerá como diretor do Instituto.

UMA NOTA DA REITORIA

Recebemos da reitoria da Universidade a seguinte nota:

"Havendo a Reitoria da Universidade do Brasil submetido à apreciação do excelentíssimo senhor presidente da República o seu ato de dispensa do professor Martagão Gesteira da função de diretor do Instituto de Puericultura, era sua intenção aguardar aquêle pronunciamento para, em seguida, fazer uma detalhada exposição ao público.

Insistindo, porém, o sr. professor Martagão Gesteira, em fazer sensacionalismo em torno de um caso de rotina administrativa, qual seja o de sua dispensa da função que exercia por designação do reitor, volta esta Reitoria, obediente à prática salutar e própria dos regimes democráticos, a informar honestamente a opinião pública os fatos relacionados as suas atividades.

A bem da verdade e em defesa do bom nome da administração brasileira, não pode esta Reitoria concordar com os desejos do professor Martagão Gesteira de que seja de crise a situação da Universidade do Brasil, pelo simples fato de haver sido êle dispensado da função de Diretor do Instituto de Puericultura em que foi investido pelo reitor na fórma do artigo 98 do Estatuto da Universidade do Brasil, que assim reza:

"Art. 98 — Os diretores dos institutos especializados serão nomeados pelo Reitor, com prévia aprovação do presidente da República.

§ Único — Sempre que atividade de um instituto interessar especificamente ao ensino e às pesquisas relativas à determinada cadeira de cada escola ou faculdade, a escolha do seu diretor recairá no respectivo — professor catedrático, salvo casos especiais — que tornem necessário outra escolha".

Bem se compreende o interêsse do professor Martagão Gesteira de pretender por todos os meios caracterizar esta hipotética crise, pois a mesma só lhe empresta pessoalmente aparente prestigio, bem como robustece esta aparência às solidariedades alcançadas e vindas a público por intermédio de S. S.

Na realidade, entretanto, que se arranha com o sensacionalismo promovido e estimulado pelo professor Martagão Gesteira é o prestigio inconteste da Universidade do Brasil e as boas normas da administração brasileira.

E' corrente na administração brasileira a existência de ato ou nomeação cuja efetivação depende da aquiescência ou confiança de duas autoridades.

E' o que sucede com a nomeação do Procurador Geral da República, do prefeito do Distrito Federal, dos chefes de missões diplomáticas de caráter permanente, etc., que só são efetivadas por fôrça do inciso I do artigo 63 da Constituição Federal, após o Senado Federal haver dado assentimento ao nome proposto pelo presidente da República.

Entretanto, sabe-se, que esta alta autoridade usa correntemente da faculdade de dispensa ou demissão daqueles, independente da estabelecida consulta prévia.

Tudo isto porém, o professor Martagão Gesteira faz tábua rasa para insistir que a perda de confiança do reitor não é suficiente para que se efetive a sua dispensa do cargo de diretor do Instituto de Puericultura.

Tanto esta prática é certa e regular como já possui precedente na Universidade do Brasil, quando esta Reitoria dispensou da função o diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, sem consulta prévia, e o excelentíssimo senhor ministro da Educação, não apresentando nenhum reparo a esta medida submeteu à apreciação do presidente da República o nome do substituto indicado por esta Reitoria para aquela função.

Elabora em equivoco quem supõe que a função de diretor do Instituto de Puericultura decorre do exercício da cátedra de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina. Não é verdade.

Este assunto é regulado pelo artigo 98, parágrafo único do Estatuto da Universidade do Brasil, já acima transcrito.

No final do seu parágrafo único está a ressalva que desliga do professor catedrático o diretor do Instituto de Puericultura quando diz: "salvo casos especiais que tornem necessário outra escolha".

E' o que acaba de se verificar".

A HISTÓRIA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA

A cadeira de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância foi criada por decreto do presidente da República, em 1936, sendo provida, por transferência, com o professor Joaquim Martagão Gesteira, catedrático, há mais de 20 anos, de Clínica Pediátrica na Universidade da Bahia. Em 1937, foi criado o Instituto de Puericultura, que funcionava conjuntamente com a referida cadeira. Instalado provisoriamente em velho prédio residencial, o Instituto, graças à dedicação do seu fundador e idealizador, ia cumprindo eficientemente sua missão, atendendo a uma população necessitada e formando técnicos. Lecionando no Rio desde 1937, o professor Martagão Gesteira sempre mereceu as homenagens de seus alunos, figurando nos quadros de formatura. Foi paraninfo por duas vêzes, neste período, e homenageado especial quatro vêzes. Os alunos eram testemunhas de seus esforços para que o Instituto pudesse funcionar condignamente, muito embora a situação política na época malograsse qualquer tentativa.

Em fins de 1945, o antigo prédio residencial da rua Voluntários da Pátria, em ruínas, foi condenado como sede da cadeira, uma vez que ameaçava desabar sôbre os alunos, como demonstrou uma reportagem do Correio da Manhã, feita na época. Os tetos esburacados não protegiam contra a chuva, que inundava, sempre que caía, a sala de aulas e demais dependências.

O Instituto de Puericultura, por efeito ainda de decreto, teve seu nome transferido para o Hospital Artur Bernardes, do Departamento da Criança. Isso em fins de 1941. O Instituto original, fundado pelo professor Martagão Gesteira, ficou apenas reduzido à pedra fundamental, na Praia Vermelha.

Os tempos se passaram, os homens também. Caiu o govêrno Getúlio e seus apêndices. Veio para o Ministério da Educação o professor Raul Leitão da Cunha. Daí datam a autonomia da Universidade do Brasil e a restauração, no novo organismo, do Instituto de Puericultura. A' sua frente, como de justiça se impunha, figurou o nome do professor Martagão Gesteira. Novas instalações, agora no Hospital Gaffrée-Guinle, proporcionaram ao Instituto, em sua segunda fase, um surto progressista. O nome do saudoso pediatra Fernandes Figueira foi, então, dado ao Instituto de Puericultura do Departamento Nacional da Criança. Uma possível confusão ficaria assim desfeita, funcionando, em setores diferentes, os dois institutos. Um, o da Universidade do Brasil, com a função precípua de preparar os estudantes de medicina da Faculdade da Praia Vermelha; outro, no Departamento da Criança, cumprindo o papel de órgão de pesquisas e estudos do organismo federal de proteção à maternidade e infância.

Quando o sr. Clemente Mariani foi ocupar a pasta da Educação e Saúde, chamou para dirigir o Departamento Nacional da Criança o professor Martagão Gesteira, cuja obra, na Bahia, era sua conhecida. Na direção do Departamento, sem deixar, um só dia, de comparecer ao Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, e regendo a cátedra, o professor Martagão Gesteira continuou merecendo a mesma consideração e amizade dos alunos, que comparecem, em elevado número, às suas aulas.

DOS ASSISTENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

O professor Martagão Gesteira recebeu a seguinte mensagem:

"Os assistentes da cadeira de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade Nacional de Medicina e os médicos do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil vêm trazer ao seu mestre e chefe professor Joaquim Martagão Gesteira sua solidariedade, em protesto contra a arbitrariedade de que é vitima. A atuação do ilustre professor e grande batalhador pela causa da criança brasileira não pode de qualquer modo ser confundida com a de agitadores contumazes. Seu exemplo, sua dedicação e sua vida são ao contrário documentos de uma existência consagrada ao Brasil, ao ensino, às instituições universitárias.

O Instituto de Puericultura é a concretização de seus ideais de trabalhador, uma escola de disciplina e civismo, onde ao lado da pesquisa científica se realiza a obra nacionalista. Êsse é o posto de comando que lhe cabe por direito conquistado numa vida inteira.

Aguardando confiantes que se lhe faça justiça, juntos trazemos nossa solidariedade. (as.) Drs. José Leme Lopes — Asdrubal Costa — Antonio Jaguaribe Filho — Wilson Silveira Teixeira — Jaime da Gama — Newton Mendonça de Amorim — Oscar Lemos — Benedito Santos Araujo — Paulo Berger — Orlando Araujo — Elinkim Graicer — José Rubens Vendramini — Anapolino Faria — Elazir de Barros — José Prado Rocchi — Francisco Figueira Jr. — Amaury Maciel — A. Junqueira — Victor Vasques Nobrega — Silvia Klaiman — Alberto de Oliveira — Ernani Cavalcanti e Charles Brooking".

MAQUINAS A VAPOR
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 RIO
Tels. 22-4059 e 22-8951

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À O. N. U.

O chanceler Raul Fernandes viajará, segunda-feira, pelo "Andes"

A bordo do Constellation da Panair do Brasil que inaugurará a linha Rio-Zurich, deixa, hoje, esta capital, o ministro Fernando Lobo, secretário geral da delegação brasileira á III Assembléia Geral das Nações Unidas, a celebrar-se em Paris.

O ministro Raul Fernandes, chefe da delegação do Brasil, embarcará segunda-feira, no vapor "Andes", a cujo bordo já se encontra, também, o chanceler Bramuglia, á frente da delegação argentina.

PENSÕES ESPECIAIS A HERDEIROS DE SERVIDORES PÚBLICOS

A' Câmara dos Deputados, acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou um anteprojeto de lei, que concede funções especiais a herdeiros de servidores, falecidos em consequência de acidente em serviço.

CHEGOU O GOVERNADOR DO PARÁ

Pelo avião da carreira internacional, chegou ontem pela manhã, a esta capital, procedente de Belém do Pará, o major Moura Carvalho, governador daquele Estado. Ao seu desembarque compareceu grande número de amigos e parlamentares da bancada pessedista na Câmara dos Deputados.

DR. PEDRO MAGALHÃES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 ás 6. Uruguaiana 25 3º. T. 23-3193.
(4429)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 5a. Vara Civel decretou a falencia do negociante David Paiss, estabelecido à rua São Bento, 9 sob, com o negocio de peles e bolsas, fabrica á rua Mayrink Veiga, 21, sala 1, nos autos da concordata atendendo a promoção do dr. Curador. Nomeado síndico Wilesk & Czajkwiski Ltda. Passivo declarado é de Cr$ 766.312,50.

O juiz da 1a. Vara Civel, atendendo ao requerimento da Massa Falida do Banco Economico do Brasil S.A. credora de Cr$ .... 400.000,00, decretou a falencia da S.A. Industrial Santa Isabel, estabelecida á rua Visconde de Santa Isabel, 245.

O juiz da 12a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata da Serraria Santa Catarina Ltda. com escritorio à rua Venezuela 27, sala 210 e serraria á rua Candido Benicio, 2227. Nomeado comissário o credor Correia Costa. Passivo declarado é de Cr$. 104.500,00.

NÃO QUEREM CANTAR AS MÚSICAS DE UM VEREADOR

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi requerida votação nominal da Indicação que trata do preenchimento de cargos vagos no quadro de funcionários da secretaria da Câmara. Procedida a chamada, verificou-se mais uma vez a falta de numero para deliberação, sendo mantida em pauta a referida matéria.

Aludindo á pretendida majoração das tarifas telefônicas, um petebista enviou á Mesa uma indicação, solicitando informações a respeito do processo de revisão das referidas tarifas.

Foi em seguida submetido á apreciação do plenário um requerimento, no sentido de ser constituída uma comissão especial de inquérito, a fim de que no prazo máximo de oito dias, sejam apurados os responsáveis e os motivos que levaram o Corpo Coral do Teatro Municipal a negar-se a cantar as musicas do sr. Ary Barroso, escritas especialmente para a peça "Glamour". Em votação, foi aprovado.

Novamente foi feita a chamada para verificação de numero, a fim de que a indicação referente ao concurso de admissão aos quadros da Casa seja votada, e outra vez foi constatada a ausência de "quorum".

Com a palavra, um vereador petebista falou sbre o encerramento da exposição de pintura da artista Silvia Meyer, no salão nobre da Casa.

Como primeiro orador inscrito na hora destinada ao expediente, discursou um udenista, tratando da recusa de uma emenda de sua autoria ao projeto que manda reestruturar a carreira de médico do quadro permanente da Prefeitura. Acabou declarando que a Camara cometeu um grave engano, porquanto o projeto constitui flagrante de respeito á Constituição.

Seguiu-se a ordem do dia, durante a qual foi considerado em segunda discussão o projeto n. 107, de 1947, autorizando o prefeito a instituir o Serviço Lotérico do Distrito Federal.

Logo depois entrou em discussão unica o parecer da Comissão de Justiça, sôbre a mensagem n. 5, que remete á Camara o anteprojeto do prefeito, autorizando a emissão de titulos para garantia dos contratos celebrados entre a Prefeitura e o Banco do Brasil. Estavam um udenista e um petebista empenhados em discutir o assunto, quando, abruptamente, o presidente suspendeu a sessão. O motivo era o sr. João Alberto, que acabava de entrar no recinto. Reiniciados os trabalhos, cinco minutos depois, o projeto em discussão foi aprovado, depois do que a sessão se encerrou.

Durante a sessão noturna um udenista ocupou a tribuna para falar sôbre o recente falecimento do padre jesuita Leonel Franca, reitor da Universidade Católica do Brasil. Depois de analisar a sua personalidade, traçando o seu perfil como educador e como figura de alta expressão intelectual, requereu o orador um voto de profundo pesar pelo passamento, solicitando a nomeação de uma comissão para representar a Casa nos funerais.

Da ordem do dia da sessão extraordinária constou a discussão em redação final, do projeto n. 134, de 1948, dando a um logradouro desta capital e ainda sem denominação o nome de Praça Henrique Lage. Aprovado.

Prosseguindo em discussão única o projeto n. 147, de 1948, dando o nome de Laurinda Santos Lobo a uma rua desta cidade, foi aprovado.

Dado o pedido de dispensa de interstício formulado por um udenista, foi aprovado em primeira e segunda discussão o projeto n. 146, de 1948, instituindo o prêmio de Cr$ .... 100.000,00 para quem apresentar melhor ópera sôbre motivo nacional.

Também foi aprovado em primeira e segunda discussão, dado o pedido de dispensa de interstício, o projeto n. 115, de 1947, tornando obrigatória a existência de creches e abrigos nas fábricas do Distrito Federal.

O projeto n. 107, de 1948, autorizando o prefeito a criar o Serviço de Radiocomunicações entre os postos de Pronto Socorro e suas ambulancias em serviço externo, foi aprovado em primeira discussão.

Com o pedido de dispensa de interstício, foi aprovado em primeira e segunda discussão o projeto n. 149, de 1948, criando o Instituto Neurológico do Distrito Federal.

Ainda em virtude de dispensa de interstício, o projeto numero 149, de 1948, regulando a demolição de prédios habitados, foi aprovado em primeira e segunda discussão.

Foi aceito em segunda discussão o projeto n. 105, de 1948, isentando do pagamento de impôsto de transmissão o Orfanato Padre Leonardo Correscia.

CARTA DE PARIS

Alerta no Oriente — O.N.U e recordações de Bogotá

São tantos os acontecimentos perigosos e as situações explosivas que ocorrem nos mais diferentes cantos do mundo que acabemos esquecendo a maior parte dêles. Assim sucede com o caso indochinês, isto é, a tentativa francesa de restabelecer militarmente a ordem nos países que compõem a Indochina, tentativa que dura há mais de 18 meses e nos habituamos a considerar um dos elementos permanentes da situação geral.

Uma série de circunstâncias simultâneas vem trazê-lo hoje mais vivamente até nós. E' a recente interpelação na Assembléia Nacional Francesa, é a chegada a Marselha de navios-hospitais trazendo feridos da frente indochinesa, é a notícia da crise da borracha nos Estados Unidos, é a grave revolta que ameaça a posição dos inglêses no Oriente sul.

Na Conferência do Cairo, em 1944, o presidente Roosevelt, obedecendo á voz de suas convicções políticas, havia declarado: "Não vejo nenhuma razão para que os franceses continuem ocupando e explorando êsse rico país da Indochina." Depois da guerra, a França sentiu-se quase sempre materialmente isolada e moralmente estigmatizada em seus esforços para a repacificação de sua grande colônia asiática.

Três anos são passados, e eis que os Estados Unidos, faltando-lhes petróleo para a fabricação da borracha sintética, se viram de novo para os mercados dos mares do Sul: a Malásia Britânica e a Indochina.

Na Indochina, vêem que o mercado foi sistemàticamente monopolizado por agentes soviéticos que entraram em relações diretas com os representantes oficiais ou clandestinos do chefe dos rebeldes, Ho-Chi-Minh, sôbre o conjunto do território.

Na Malásia, tiveram de interromper as negociações porque os comunistas lograram êxito em sublevar o país contra o govêrno apoiado pelos inglêses.

Os Estados Unidos chegaram desta maneira no fim da longa viagem que os conduziu, pelo espaço de três anos, das esperanças humanitárias de paz e igualdade á desesperada defesa de seus interêsses estratégicos, posição por posição.

A situação atual das operações indochinesas é a seguinte: desde o início da campanha, as tropas francesas tiveram cêrca de 35.000 mortos e feridos; as despesas militares custam ao orçamento francês a soma atual de 200 milhões de dólares; apenas as grandes cidades, como Saigon, Hanoi e Haiphong, estão de fato nas mãos dos franceses.

O quadro econômico do país, outrora tão rico, não é animador. As exportações de arroz desceram de 1.500.000 toneladas, em 1939, a 90 mil toneladas, no ano corrente; a exploração das minas de carvão do Tonquim ficou reduzida a 10% de seu nível de ante-guerra.

Lá, como noutros lugares, a miséria geral favorece os desígnios dos que a sabem aproveitar para seus fins.

Será talvez empreendimento sem saída salvar uma extensão relativamente pequena da Europa, através do Plano Marshall e da ajuda militar, se se abandonar o resto do mundo. Esta observação acarreta gigantescas conseqüências.

—

Em Paris, apesar do interêsse imediato exclusivamente dedicado á alta geral dos preços, o verdadeiro nó górdio continua sendo o resultado das próximas eleições para o Conselho da República, marcadas para outubro. Aliás os dois casos estão intimamente ligados, e essas eleições, que se afiguram uma espécie de plebiscito pró ou contra o general De Gaulle e o seu reagrupamento, dependem do sucesso ou insucesso do atual govêrno.

Parece-nos mais difícil fazer daqui de França prognósticos sôbre as eleições de outubro que sôbre as eleições presidenciais americanas. O general De Gaulle, como se fôra candidato americano, percorre sistemàticamente o país, exaltando por tôda parte, em seus discursos, a grandeza da França, sua independência, seu império, suas tradições, sentimentos que os povos procuram com tanto maior energia quanto mais se sentem desventurados e enfraquecidos no presente.

Em troca dos discursos gaullistas, a resposta dos partidos ditos republicanos parece, segundo a opinião pública, por vêzes bem mesquinha. Um exemplo flagrante podemos citar na recente lei das finanças, que acaba de ser adotada pela Assembléia, e que cria uma comissão encarregada de verificar as contas do Movimento da França Livre, ou seja dos governos sucessivos de De Gaulle em Londres e em Argel.

—

Aproxima-se a data da inauguração da Assembléia Geral da O.N.U. em Paris, pelo que começamos desde já a ouvir falar nos primeiros problemas que aguardam os delegados.

E' o caso da escolha do presidente da Assembléia, que constitui já objeto de conjeturas. Alguns delegados manifestam a opinião de que, em homenagem á nação hospedeira, o chefe da delegação francesa deverá ser eleito. A firmar-se essa tendência, supõem os meios bem informados de Paris que o sr. Schumann, atual ministro das Relações Exteriores, não tomará pessoalmente a direção da delegação francesa e a confiará provàvelmente ao sr. Bidault.

Mas esta nota de cortesia para com a França está longe de ser ainda unânimemente aceita, e inúmeros representantes consideram, ao contrário, que a presidência não deverá caber a nenhum dos Cinco Grandes. Fala-se, então, no sr. Arce, delegado argentino, e no presidente Oswaldo Aranha, que foi eleito em setembro de 1947, contra o sr. Evatt (da Austrália) pela margem de 7 votos.

Outro problema, mas que na verdade sai da alçada dos delegados, é o de saber ao certo quais as intenções do Partido Comunista Francês, que parece disposto a orquestrar, durante o mês de setembro, uma nova vaga de conflitos sociais. Já há quem se refira á Conferência de Bogotá, como um exemplo da grande mestria do Cominform.

Mas todos sabem que nem sempre é certo tirar conclusões dos precedentes históricos.

SERVAN SCHREIBER

SEM ÁGUA HA 4 DIAS!

os moradores do n.º 1.026 da Av. Atlântica e proximidades

Os moradores do prédio nº .. 1026 da Avenida Atlantica e proximidades, têm-nos telefonado solicitando por nosso intermedio providências a fim de que cesse a falta dagua nas suas residencias, suplicio que vêm arrostando há quatro dias. Informam-nos que a falta é frequente e que sempre que procuram o distrito do Serviço de Aguas em Copacabana, para saber a causa da anomalia, recebem respostas evasivas dos funcionários. Esperam, pois que, de quem de direito, parta uma ordem para aquele distrito providenciar o conserto do encanamento ou o que seja, a fim de verem monopolizado o abastecimento dágua que já, a fim de verem normalizadas suas necessidades da higiene.

VIRTUALMENTE PRESO NO QUARTO DO HOTEL

Estocolmo, 3 — (A. P.) — Luís Cruz Ocampo, ex-embaixador chileno em Moscou, declarou, a noite passada, que esteve, durante 10 mêses, virtualmente preso em casa, no seu quarto de hotel em Moscou. Explicou que não podia entrar nem sair do hotel sem mostrar as suas credenciais: "Um dia, tive de mostrar os meus documentos 72 vezes".

Em vista do rompimento de relações entre o Chile e a Rússia, e de outras questões surgidas em conseqüência, o embaixador teve de esperar 10 mêses a permissão do govêrno russo para deixar o país. O mesmo acontecia com os representantes russos no Chile. Foi durante esse tempo — disse o embaixador — que esteve a bem dizer preso em casa.

Cruz Ocampo saiu de Moscou de trem, para Helsinki (Finlândia), de onde chegou, por mar a Estocolmo. Daqui, o embaixador seguirá para Paris, a fim de representar o seu país na Assembléia Geral das Nações Unidas.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Importante Deliberação da Diretoria do Banco do Brasil

Para atender, com maior amplitude, ao financiamento das presentes safras do País, o Banco do Brasil deliberou ôntem, em reunião da sua Diretoria, aumentar de 40 % os limites de operações de tôdas as suas agências.

O NÚCLEO RESIDENCIAL DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Moradores reclamam a falta de luz e de água

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de moradores das casas construidas pela Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes, entre os quais se acham vários expedicionários, que nos narraram o seguinte fato: as casas lhes foram alugadas em princípios de agôsto com a condição de que só começariam a pagar os alugueres quando fosse instalada luz e água. Apezar de até agora nenhuma delas possuir tais instalações, receberam os reclamantes uma comunicação de que devem á Fundação alugueres a partir de 1º de agôsto. Disseram ainda os nossos visitantes que as ruas não têm iluminação e toda noite elas se transformam em valhacouto de ladrões que assaltam a mão armada os pobres moradores, quando de regresso ás suas residencias. Apelam pois por nosso intermédio para a Prefeitura e para a Fundação, a fim de que sejam providenciadas iluminação publica e particular, bem como água para o nucleo em que residem.

MATERIAL DE TRABALHO PARA OS FOTOGRAFOS DA IMPRENSA

Medidas para assegurar o seu recebimento

O presidente da A.B.I. recebeu do sr. Hamilcar Bevilaqua, presidente da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a seguinte carta: — "Acuso o recebimento das cartas de 11 e 19 de agôsto corrente, em que V. Excia. solicita que sejam asseguradas facilidades ás importações de materiais utilizados pela imprensa nacional, tais como lâmpadas para fotografia, papel e filmes fotográficos. A propósito, apraz-me informar V. Excia. com relação ás lâmpadas, de que, tratando-se de artigo de utilização virtualmente exclusiva pelos reporteres fotográficos, as licenças concedidas sem quaisquer restrições pelas quantidades solicitadas pelos pretendentes. Quanto ao restante material, empregado não só por êsses profissionais como por muitos particulares ou amadores, as licenças são proporcionadas com observância dos critérios estabelecidos, tendentes a assegurar, por intermédio dos importadores tradicionais, suprimentos compatíveis com as necessidades do consumo nacional. Por oportuno, devo transmitir a V. Excia. que as solicitações retro, bem como o procedimento que vem sendo observado, foram por mim comunicadas, em sessão de 24 do fluente, aos membros desta Comissão, que se manifestaram de inteiro acôrdo com a orientação seguida. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos da minha distinta consideração. (ass.) *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua*, — presidente".

CENTENÁRIO DE BRASILIO MACHADO

Nasceu Brasilio Augusto Machado de Oliveira na capital paulista a 4 de setembro de 1848 e foi notável sua vida de jurisconsulto dos mais brilhantes e cultos com que já contámos. Fêz seus primeiros estudos no Seminário Episcopal de sua terra natal, e, continuando-os na Faculdade de Direito também de São Paulo, terminou-os em 1875. Em 1883 por concurso, ingressava no quadro de seus professores. Coube-lhe a honra, em 1884, de presidir a então Provincia do Paraná, e, apesar de breve, foi firme e bom o seu govêrno. Como presidente da Federação Católica de São Paulo tão grandes serviços prestou Brasilio Machado que o Papa o fêz barão.

Brasilio Machado

Nas letras no jornalismo, na poesia, a cada ramo de atividade intelectual e espiritual do Brasil Brasilio Machado trouxe sua contribuição valiosa. Essa intensa atividade mental distribuiu suas luzes pela Academia Paulista de Letras, pelo Instituto Histórico de São Paulo, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pela Sociedade de Geografia, pela Ordem dos Advogados, pela American Academy of Political and Social Science, etc. Suas obras foram também dos temas graves da jurisprudência, como a "Unificação do Direito Privado", "A instabilidade da família perante o projeto de Codigo Civil Brasileiro" ou "O casamento como contrato natural". A sua poesia tão leve de "Madresilvas" e "Perpetuas".

Uma figura marcante de homem e uma grande constituição de intelectual eram os atributos principais do barão Brasilio Augusto Machado de Oliveira, cujo centenário transcorre hoje.

A COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E OS ACORDOS COMERCIAIS BRASILEIRO-CHILENOS

Declarações do representante brasileiro, sr. Aluizio de Lima Campos

Reuniu-se recentemente, na cidade de Santiago do Chile, numerosa comissão econômica, que contou com a presença dos representantes dos países latinos da América.

Estando de volta ao Brasil o representante brasileiro áquela reunião, sr. Aluizio de Lima Campos, que exerce a função de chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, dele obtivemos declarações que sintetizam os resultados alcançados, bem como a atuação de nosso país ali.

"Estive em Santiago do Chile, declarou, como representante do Banco do Brasil, assistindo ás reuniões da "Comissão Econômica Para a América Latina". Essa Comissão, criada pela "Organização das Nações Unidas" parece não haver nascido sob um bom signo. Isso porque representa, em grande parte, um órgão paralelo, quase com as mesmas atribuições do "Conselho Econômico Inter-Americano". Os resultados dos trabalhos confirmaram êsse prognóstico. As recomendações aprovadas resumem-se, de modo geral, a questões demasiado genéricas e de limitado efeito prático.

Uma proposta da delegação brasileira — talvez a única com finalidade objetiva — no sentido de obter os "bons ofícios" da O. N. U. para garantir para a América Latina um fornecimento essencial de bens da produção, não foi acolhida pela maioria.

O principal motivo da minha viagem foi, entretanto, o estudo da posição da conta de compensação entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile, em face da atual escassez de dólares que se manifesta em quase todos os países. Essa escassez que também nos atinge, criou novos aspectos para o comércio internacional que impõe meticuloso exame. Evidentemente, a conta de compensação Brasil-Chile nada mais é do que o reflexo das operações do intercâmbio de mercadorias e serviços dos dois países. A experiência já demonstrou que saldos favoráveis ao Banco do Brasil se vêm sempre formando, apesar das facilidades de crédito concedidas pelo mesmo. Êsses saldos, de tempo a tempo, vêm sendo liquidados pelo Banco Central do Chile, em dólares americanos. Isso, entretanto, se torna agora muito difícil, por motivo da aguda escassez de divisas que sofre aquele país. Se tal situação se prolongar, o Chile pode ser forçado a não cumprir os acôrdos comerciais que tem conosco.

A procura de uma solução satisfatória para êsse grave problema foi que constituiu meu principal trabalho em Santiago. Qualquer solução construtiva teria de atender a duas finalidades fundamentais: respeito aos acordos comerciais vigentes, e eliminação da escassez de divisas, que pode comprometer êsse respeito.

Em muitas conversações e entendimentos que, pela sua natureza, se não poderiam processar com rapidez, sugeri um aumento das importações brasileiras de produtos chilenos, como única providência construtiva. Entretanto, para que êsse aumento resulte em equilíbrio da conta de compensação torna-se necessário que a nova mercadoria a ser por nós importada represente um valor ponderável. E só o cobre importado pelo Brasil é de procedência chilena, mas essa importação não figura em nossa balança comercial com aquele país. Êsse paradoxo deriva de velhas concessões feitas pelo Chile a companhias estrangeiras, concessões que permitem que o cobre em lingotes, lá produzido, seja de lá exportado como se fosse mercadoria dos países onde está a séde das organizações produtoras. Convem esclarecer que disso não resulta nenhum ônus pesado para o Chile, porque, pelas cláusulas em vigor, um grande contingente de dólares lhe é entregue pelas emprêsas.

Há, todavia, fábricas chilenas que fazem manufaturas e semi-manufaturas de cobre que podem ser exportadas dentro do intercâmbio brasileiro-chileno. Para essas fábricas, as companhias concessionárias são, pelas próprias concessões, obrigadas a fornecer os lingotes (matéria prima). Depois de um exame meticuloso do problema verifiquei que a diferença do preço entre a semi-manufatura chilena (que figura no comércio Brasil-Chile) e o lingote (que não figura) é, em condições normais muito pequena. Não hesitei, assim, em aconselhar uma fórmula que nos permita importar, com diminuta diferença de preço, as semi-manufaturas chilenas.

Êsse alvitre nos traria as seguintes vantagens: — garanti-nos-ia, através de possiveis contratos, um suprimento de cobre mesmo em caso de nova guerra; forneceria ao Chile as divisas necessárias á observância dos acôrdos comerciais que tem conosco; incentivaria um desenvolvimento mais acentuado do comércio brasileiro-chileno; e impediria a possível acumulações de divisas congeladas, do Banco do Brasil.

O assunto está sendo estudado pelos órgãos competentes de ambos os países e está em via de boa solução."

O sr. Aluizio de Lima Campos terminou suas declarações enaltecendo a amizade chileno-brasileira.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 130,00

(30626)

Ação conjunta dos Parlamentos da América

(Conclusão da última pág.)

permitir desenvolver com amplitude todo o capítulo das justas e necessárias reivindicações sociais. E' claro que temos de aceitar a premissa de que a riqueza produzida já não é propriedade exclusiva de um setor mínimo da sociedade, senão que se torna imperioso dividi-la, com critério justo e amplo, para que os cidadãos possam desfrutar o benefício do seu trabalho. O acêrto dessa política econômica e a justiça dessas leis é o que vai dar ou conservar a solidez do regime político imperante, e se nós, democratas, desejamos vivamente triunfar nesta luta ferrenha, devemos nos apressar em ser justos. Ninguém pode duvidar de que vivemos uma violenta revolução social e a atitude prudente não é desconhecê-la nem apedrejá-la, mas, ao contrário, tudo aconselha a entrar neste imenso movimento que tem como limite os povos de todo o mundo, tentando controlá-lo, dirigi-lo, orientando-o, para impedir, dessa maneira, que tais fôrças extravasem no cáos social e politico e tudo arrasem. Se a democracia não sabe nem pode dar solução a essa exigência dos povos em marcha, então, temos de nos preparar para ver como triunfa qualquer dos sistemas em luta, por mais contrário que seja á justiça e á liberdade; e, sem dúvida, não o podemos tolerar, e temos, além disso, em nossas mãos, o meio para que tal coisa não suceda: fazendo justiça, elaborando leis amplas que despertem no homem a alegria de viver no regime politico pelo qual estamos pugnando.

Eu me permitiria dizer que uma característica principal dêste estado revolucionário ou de inquietação dos povos, inquietação que também vive a geração atual, pode estar no fato de ter a palavra liberdade perdido essa fôrça de atração com que dominou homens e massas, individual ou coletivamente, para ser substituída, como exigência tranquilizadora, pelo conceito de segurança econômica. Nós mesmos, os democratas, já falamos em democracia integral, com o que queremos dizer — liberdade e segurança econômica. A luta está, pois, em defender as massas e proteger a juventude do fato grave de desentenderem á importância extraordinária da liberdade, uma vez que segurança sem liberdade é opressão no terreno social e ditadura no político; mas os povos nem sempre reparam nessa grave verdade, como se estivessem tràgicamente desiludidos da liberdade. Isto pode dar explicação, em parte, á exigência dos seis milhões de comunistas na Itália, de quatro milhões de comunistas na França e dos demais homens que, no mundo livre, levantam a voz, no mesmo tom. O caminho para recuperar o apoio da fôrça indiscutida das massas populares, em favor de nossa democracia, está em demonstrar que ela outorga, com a liberdade, a segurança econômica, segurança econômica que é a preocupação, inquietude e desvelo dos povos, que, com clara e justa razão, reclamam ser atendidos em suas necessidades primordiais, para ter o sabor de viver e para poder prestigiar, com seu esfôrço, o regime em que atuam. Nós, na América, somos uma sociedade jovem e possuímos um Continente imensamente rico. Estamos, portanto, em condições ótimas para afirmar a liberdade, alcançando a segurança econômica reclamada, com o que daríamos á democracia nova e poderosa vitalidade.

Por êsse caminho vamos defender os homens da infiltração filosófica e política provinda da Velha Europa, que vive uma revolução trágica e violenta, e podemos esperar que a América, jovem e forte, se transforme no sustentáculo e no resguardo do sentimento de liberdade. Na América, podemos falar com tranquilidade e com regozijo do sentimento de unidade em que vivem os povos do Continente. Isto se tornou certo na luta pela nossa liberdade e independência e muitos são os países que têm heróis comuns. Todo movimento, de um extremo a outro do Continente, se fêz, sem exceção, com a bandeira do respeito á liberdade de todos os povos e aquêles homens falaram de forma tão prestigiosa que suas palavras poderiam hoje indicar caminhos seguros nos Parlamentos mais severos. Nós, agora, nesta luta em que está empenhado o Continente e na esperança de ser uma fôrça que colabore positivamente para salvar a humanidade, temos de buscar aquela ação conjunta dos povos, que foi salvadora. E se não o fizermos, para assegurar nossa independência, dela necessitamos para assegurar a paz, no desejo vivíssimo de dar solidez á democracia e oferecer combate, onde quer que seja, em favor da liberdade do cidadão, que quando desconhecida, pode constituir um perigo para a tranquilidade geral. Os governos, classes dirigentes e, desde logo, os parlamentares são os que estão na obrigação de pôr em marcha os mecanismos que fazem passar da palavra ao fato certo êsse reclamo de unidade americana. E' necessário agir de maneira que essa aspiração deixe de ser um sonho, idealidade abstrata, para se transformar em poderosa verdade, porque isto será segurança de paz, será energia na economia e será esperança justa para esta humanidade, que vive em tanta barbárie e que está sacudida por tantos ódios. E' certo que o conceito de unidade, expressamo-lo com agrado e é palavra que facilita declarações grandiloquentes e belas; porém, também é verdade que nos movemos com timidez na busca dos meios que nos possam levar á prática êste anseio popular da América, o qual alcançado, fortificaria a ação em favor da democracia. O fato de não se ter ainda plasmado em forte realidade esta ação conjunta dos povos americanos que lutam pela democracia, golpeia a imaginação das massas como uma expressão de debilidade de nosso regime e isto, que não é prestigioso, pode ser, até, perigoso. Num instante de violenta crise, em que existem fôrças que buscam perturbações profundas, não vamos conquistar a opinião dos homens com vacilações, nem vamos despertar nêles, desta maneira, emoção e vontade de luta. Faz-se mistér provocar fervor na opinião; dar esperança de que nossa bandeira assegure a ordem, a paz e o bem-estar social, e que nada do que está na discussão pública abre os horizontes tão amplamente como o desejamos.

Sôbre a base da verdade, do sentimento americanista dos povos dêste Continente, temos de procurar a unidade dos Parlamentos; a unidade dos partidos democráticos, para realizar todos uma ação conjunta. Isto é possível e conveniente. Os partidos que desejam destruir o império da democracia, êstes, sim, já fizeram essa unidade por que me bato e, algumas vêzes, triunfaram, sempre nos pontos em constante perigo. Todos os regimes totalitários passaram por cima de suas fronteiras, procurando ser uma fôrça internacional. Pergunto: Por que não havemos de fazer a unidade da América, para lutar pela democracia, pela paz, pela liberdade, superando sempre o cidadão? Não tenhamos temor nem vacilações. Demos os passos necessários nesse sentido. Só assim seremos uma fôrça real, apresentando uma frente tão unida quanto extensa. Os povos o reclamam, porque os povos querem viver a paz e aos povos temos de dar a clara sensação da firmeza na luta e na segurança do triunfo. Com ambas as idéias pode-se formar poderosa e prestigiosa mística.

A iniciativa da união dos Parlamentos já foi levada a cabo na Europa e não teve êxito nem foi eficaz para os fins da paz, porém, isso se deveu á complexidade dos problemas que vivia êsse Velho Continente. Entre nós, no ano de 1944, e por motivo de um aniversário do Dia da América, os parlamentares do Chile convidaram todos os legisladores americanos a se reunirem em Santiago, com a finalidade de pôr em ação o mecanismo da união dos Parlamentos; deu-se, entretanto, o primeiro passo e, por desgraça, isso não se repetiu. Os democratas, na paz, somos lentos, vacilantes. Pareceria que nos desinteressáramos de tôdas essas coisas, e isto é grave, porque, sem dúvida, significa debilidade na ação, imprecisão no caminho. Seria muito conveniente voltar a insistir, nos trabalhos iniciados em Santiago. O Parlamento do Brasil podia oferecer um cenário prestigioso a todos os homens livres da América, para que ajuntassem seus esforços na tarefa de tornar efetivos a paz e o domínio da liberdade e da democracia neste Continente. Os legisladores estão sempre em contacto mais direto com os partidos politicos, têm ligações mais fortes com o mesmo povo. Em frente a êles estão abertos todos os caminhos e dispõem de um vasto campo onde atuar e lutar. A hora indica a necessidade de se pôr, amanhã mesmo, em ação. Nós, no Uruguai, tivemos, na figura de Baltasar Brum, prestigioso líder em favor da aproximação das Nações americanas. Antes de chegar á presidência da República, já levantara sua voz nesse sentido e percorreu todos os países do Continente, fazendo calorosa propaganda nesse sentido. Seu verbo firmou raízes profundas em nosso povo, que é, lealmente, americanista, porque não sente oposições em face dos demais países do Continente e está certo de que a unidade é o triunfo de nossas idéias republicanas.

Nossos ideais são os mais puros; buscamos o progresso superando o homem; queremos o êxito de nosso regime político; no império da liberdade; moralmente, somos a energia mais poderosa, a única esperança. E só falta que nos unamos para lutar, sem hesitações e sem temor, com o que alcançaremos o triunfo, que há de salvar a Humanidade".

Condecorado o sr. Batlle Berres

(Conclusão da ultima pág.)

estreitar ainda mais os laços com o Brasil, firmando nesta capital americana, varios tratados importantes, sendo um deles o que visa aperfeiçoar e ampliar o Tratado de Arbitragem Amplo, dando assim forma construtora ás nossas idéias e pensamentos, que traduzem, na sua essencia, no seu sentido e no seu valor, a ansiedade dos povos que desejam e necessitam viver em um ambiente de tranquilidade e de serenidade, que só é possivel no regime certo da democracia e na pratica viva da paz, na sua mais perfeita concepção.

Tenho a certeza, Senhor Presidente, de que esse acontecimento se projetará na vasta extensão da America e que será compreendido por seus povos na sua grande significação e na sua modelar transcendencia, pois damos puro e luminoso exemplo de que um país forte e poderoso, como o Brasil, convide a um seu vizinho, menor, para falar mutuamente da necessidade de que suas vidas se vinculem no imperio da paz e da justiça internacionais. Este exemplo será visto pelos homens da America com grande emoção e profunda fé, que há-de reconfortar a alma mesma do Continente em sua busca de permanente e indestrutivel paz.

Justo é dizer, e isto para orgulho de nossos povos, que o Brasil e o Uruguai têm atuado muitas vezes unidos na luta para firmar a paz no Continente e no mundo. Já em 1907, na histórica cidade de Haia, coube a Rui Barbosa e a José Batlle y Ordoñez representar nossos respectivos países naquela celebre conferência. Alí falaram os dois, em tom elevado, sobre o conceito e o sistema da paz e suas palavras foram de tão imenso valor que resplandeceram em brilho e em prestígio para a America.

Rui Barbosa, homem extraordinário, tanto por seus dons de orador quanto pelo seu alto espírito e coração, disse que "a virtude das Assembléias de Paz eram uma conquista irrevogavel e uma porta aberta para sempre", e, acentuando a sua qualidade de americano e de interprete do pensamento do Novo Mundo, acrescentou que "a Europa começou a nos conhecer como arquitetos da paz e do direito e que a America era a esperança do mundo, esperança baseada na contribuição que este Continente dedicara á cultura e á luta pela paz entre os homens". De sua parte, o sr. Batlle y Ordoñez disse nessa mesma Assembléia mundial que "já que tantas alianças se têm feito para impôr a arbitrariedade, se poderia, muito bem, fazer uma para impôr a paz". Batlle y Ordoñez cristalizou a sua idéia em seu projeto da Liga das Nações, instituto e mecanismo forjador e impulsionador de normas juridicas com formas compulsórias, para que a paz fosse defendida nos fatos e não expressa somente como inspiração e necessidade dos povos.

Rui Barbosa e Batlle y Ordoñez foram dois grandes espíritos que representaram a America, lutando pela paz e pela democracia.

Nós, Senhor Presidente, em nome de nossos dois povos, nos unimos com o mesmo pensamento, com a mesma esperança e com a mesma resolução de trabalhar, que alentaram aquelas duas notaveis figuras, dando o mesmo exemplo de esforço pela concordia e unidade americana.

Também é verdade que se faz necessário e justo neste Salão do Itamarati, recordar o Barão do Rio Branco, grande e singular personalidade, cujas notaveis atitudes dominaram e comoveram a todo o Continente dando brilhante forma ao sentimento do povo brasileiro que se tem manifestado sempre no desejo de buscar elementos de justiça e entendimento com todos os povos visinhos.

E nos dias presentes, cabe a Vossa Excelencia, Senhor Presidente da Republica, continuar tão prestigiosa politica internacional, que ficará para sempre na historia da diplomacia com o brilho de seu acerto e a fôrça de sua vontade poderosa. Nestes dias tão aziagos, que atravessa a humanidade, os povos reclamam de seus dirigentes que falem firmes e com clareza e Vossa Excelência o fez, e isso tem valor extraordinário não só para o Uruguai como para toda a América, que o reconhece plenamente.

Estou certo que será muito grato ao Senhor Presidente que eu diga também algumas palavras sôbre o Chanceler Raul Fernandes, homem de clara inteligência, ilustrada cultura, que pôs seu talento, seu espírito e sua ciência no trabalho infatigavel, a serviço da tradição de paz deste país, e as conquistas alcançadas no Rio de Janeiro e em Bogotá devem muito á energia, firmeza e confiança deste grande homem público brasileiro. Esses dois Congressos, que permitiram acentuar os laços de amizade que unem os povos americanos, buscando firmar a paz no império da democracia e na defesa dos direitos do homem, tiveram, sempre, no Chanceler Fernandes, uma das figuras mais relevantes e muito se deve á sua ação pessoal, intervindo sempre com seu espírito fino e sagaz, buscando a forma de salvar todos os obstáculos em sua ação invariavel de aproximar os povos, cumprindo assim, para a esperança da América, com as normas claras e precisas traçadas pelo Senhor Presidente da República em sua leal política internacional.

Referiu-se o Senhor Presidente em seu discurso á nossa presença como Nação independente no Continente americano, e o trabalho de união que temos realizado, entre nossos dois grandes vizinhos, o Brasil e a Argentina. Declaro que ouvi com satisfação o Senhor Presidente e digo que esta tarefa não é obra só do govêrno mas de todo o povo uruguaio que procura ser uma ponte entre esta República e a nossa grande Nação irmã, a Argentina. Nunca fizemos nossa política internacional afastando aos nossos vizinhos nem nos apoiando em um ou outro mas, com lealdade, temos procurado unir a todos, e as armas que utilizamos são as do império da justiça, da liberdade, e do respeito mutuo, lutando sempre para que imperem as formas da democracia, como já disse, como verdade evidente, porque a democracia é uma forma de viver e nela procuramos viver, e que também o façam os nossos irmãos, cujos interesses, bem estar, progresso e felicidade, também muito nos preocupam.

Acredito, Senhor Presidente, que é de grande significação este ato, porque nós dois, em nome de nossos respectivos povos, estamos falando clara e lealmente, no idioma que os povos compreendem e na forma que eles reclamam. Levanto a minha taça fazendo votos para que todos os governantes da América nos unamos para manter a paz, lutar pela democracia e para respeitar e fortalecer o cidadão americano em sua liberdade e força moral, que é a unica forma através da qual poderemos ser uma força real, para intervir em favor do ressurgimento da humanidade."

CIRCULO DIPLOMATICO

Findo o jantar, o presidente da República, em companhia do presidente do Uruguai e s/a. Batlle Berres e dos convidados, dirigiram-se ao Salão de Honra do Palácio Itamaraty, onde se efetuou o circulo diplomático.

Os Chefes das Missões Diplomáticas, acreditados junto ao nosso govêrno, e senhoras, foram, de acôrdo com a precedência, apresentados ao Presidente Batlle Berres e sra. pelo ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, Chefe do Cerimonial do Itamaraty.

Em seguida, foi apresentada a seguinte hora de arte:

1ª parte — Mendelssohn — Canzonetta; Borodin — Noturno; Villa-Lobos — Lundu; Percy Grainger — Nelly on the Shore. Execução do Quarteto Borgerth: Oscar Borgerth e Alda Borgerth — violinos; Francisco Corujo — viola; Iberê Gomes Grosso — violoncelo.

2ª parte — C. Gluck — O Del Mio Dolce Ardor; José Siqueira — Você; Valdemar Henrique — Tamba-Tajá; Ernani Braga — Prenda Minha. Canto: Soprano — Maria Helena Martins Dinis. Ao piano — Maestro Martinez Grau.

3ª parte — Villa Lobos — Moreninha; Lorenzo Fernandez — Jango; Arensky — Valsa — Darius Milhaud — Brasileira. Duo de piano, a cargo de Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves.

4ª parte — L. Cluzeau Mortet — Tarde de Verano (Milonga); Alberto Williams — Vidalita. Canto: Soprano — Maria Helena Martins Diniz. Ao piano — Maestro Martinez Grau.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O sr. José Roberto de Macedo Soares, Embaixador do Brasil no Uruguai, em nome do Presidente da República, fez entrega, ontem, no palácio das Laranjeiras, dos diplomas e insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foram agraciados os seguintes membros da comitiva do Presidente Batlle Berres: com a Grã-Cruz, o dr. Daniel Castellanos, Ministro das Relações Exteriores, e o engenheiro Manuel Rodrigues Corrêa, Ministro de Obras Públicas; com o grau de Grande Oficial, o dr. Francisco Gamarra, Ministro da Alta Côrte de Justiça, e os senadores dr. Roberto Berro e dr. Alfeo Brum; com o grau de Comendador; o dr. Vicente Basagoiti, Presidente do Banco de Seguros do Estado, e os srs. Juan C. Schaurricht, Secretário da Presidência da República, e Carlos A. Masanés, Primeiro Secretário da Embaixada do Uruguai nesta Capital; com o grau de Cavaleiro, os srs. Juan Antonio Vieira e Eugenio Pérez Gorgoroso, Adido á Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.

Em seu nome e no dos demais agraciados, falou o dr. Daniel Castellanos, Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que agradeceu a homenagem que lhes acabava de prestar o Govêrno brasileiro.

RECEPCIONADA A COLONIA URUGUAIA

O sr. Batlle Berres, ofereceu ontem, pela manhã, no palácio das Laranjeiras, uma recepção á colônia uruguaia radicada nesta capital. A reunião estiveram presentes, além do prefeito Angelo Mendes de Moraes, e do embaixador do Uruguai, sr. Giordano B. Boher, senhora e filha, os adidos navais e militares, capitães de mar e guerra Enrique Milans e o coronel Armando de Lerma, todos os membros da embaixada daquele país amigo e outras figuras de destaque.

VISITA A ESCOLA URUGUAI

Em companhia de membros de sua comitiva, o presidente do Uruguai visitou, ontem pela manhã, a Escola Uruguai, onde foi recebido pelo sr. general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, seus Secretários e grande número de vereadores. Ao presidente da nação amiga foi prestada significativa homenagem pelo alunos daquele educandário, que cantaram os hinos dos dois países, além de vários músicas típicas uruguaias e brasileiras.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DA SRA CARMELA DUTRA

O sr. Batlle Berres, esteve também no cemitério São João Batista, rendendo homenagem a memória da sra. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Dutra, e em cujo túmulo depositou uma corôa de flores. Em sua companhia encontravam-se a sra. Batlle Berres, o embaixador urugual sr. Eccher; o deputado Mauro Renault Leite e sua esposa, além de vários elementos de nossa sociedade.

AGRACIADO O INSPETOR GERAL DO EXÉRCITO URUGUAIO

O ministro da Guerra recebeu na manhã de ontem a visita de cortesia do general Pedro Sicco, inspetor geral do exército uruguaio, que veio ao Brasil junto com a comitiva do presidente Batlle Berres. Nessa ocasião o general Canrobert Pereira fez entrega ao ilustre soldado uruguaio da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de "Grande Oficial" com que foi agraciado pelo nosso govêrno, ressaltando, em rápida oração, a amizade que une os dois países. O general Sicco usou em seguida da palavra, agradecendo a distinção que lhe fôra conferida.

Antes da chegada daquele militar já havia o ministro da Guerra recebido a visita do almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral da marinha do Uruguai.

HOMENAGEM DA A. B. I.

Atendendo o convite que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Luiz Batlle Berres, vai entrar em contato com os jornalistas brasileiros hoje, na sede da A. B. I., onde, ás 16 horas lhe será oferecido uma taça de champagne.

ESPETACULO DE GALA NO MUNICIPAL

No dia 7 do corrente, no Teatro Municipal, será encenada a revista "Glamour", de Ari Barroso e Henrique Pongetti, em homenagem ao presidente do Uruguai, sr. Batlle Berres.

O espetáculo será patrocinado pelo general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, organizado pela sra. general Mendonça Lima e destinado a arrecadar fundos para as Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e para a Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro.

CONTRABANDISTAS NA FRONTEIRA BOLIVIANA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Intenso tiroteio foi assinalado na zona fronteiriça com a Bolivia quando uma centena de contrabandistas tentou introduzir um carregamento de 5 toneladas de farinha e sebo.

Os malfeitores foram apanhados em flagrante por sentinelas do esquadrão de cavalaria "Olho de Agua", destacado na provincia de Jujuy. Sabe-se que os contrabandistas sofreram baixas, coisa que não se verificou na guarnição da tropa argentina.

NOVO DIRETOR PARA O DSP DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Asp) — O governador nomeou o dr. Alvaro Vieira de Melo, em comissão, diretor do Departamento do Serviço Publico, exonerando, a pedido, do mesmo cargo, o dr. Roberto Gonçalves Agra.

UM MILHÃO DE DORMENTES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Entre as novas propostas chegadas ao Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio, para transações á base de compensação, e buscando facilidades através aquele certame, no sentido de realizar negocios com o exterior, aproximando com rapidez e sem quaisquer embaraços os interessados dos diversos países, destacamos a proposta da firma Antonio Moreira Filho & Irmão, de Salvador, Bahia, que oferece para exportação milho, semente de mamona e fumo. Pede a mesma que os interessados se dirijam ao Bureau já credenciado para encaminhar as negociações, tendo em seu poder detalhes da proposta.

O Bureau se dirige aos exportadores de madeiras nacionais, pedindo cotações atuais de seus produtos, referenciando possiveis pontos de embarque, de vez que possui inumeros pedidos de madeira, e deseja encaminhar o mais breve possivel as negociações desse gênero.

Uma firma importadora dos Estados Unidos vem de se comunicar com o Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha, manifestando seu interesse na aquisição de um milhão de dormentes, para estrada de ferro. Solicita cotação firme, pronta entrega. Desde que consiga indicações concretas da existencia de semelhante estoque, uma delegação da firma interessada virá ao Brasil, a fim de concluir negociações.

A transação deverá ser da ordem de tres milhões de dolares, sendo feita á base de pronto pagamento, em moeda mobilizável dos Estados Unidos, isto é, dólares.

O Bureau Comercial está se comunicando com associações e firmas especializadas, transmitindo especificações e ao mesmo tempo solicitando pronto atendimento ao pedido norte-americano.

— Comunica o serviço de controle da Exposição Internacional de Industria e Comercio, de Quitandinha, que o interesse crescente pelos mostruários de produtos nacionais e estrangeiros expostos nos vários salões do referido certame, levou ao recinto do mesmo, durante o mês de agosto, para mais de 180.000 visitantes, vindos das mais longinquas regiões do Brasil, tendo principalmente uma grande percentagem de estrangeiros, notadamente americanos, ora interessados em aumentar ainda mais o movimento de trocas entre mercadorias de produção norte-americana e nacional.

"TERRA DE NINGUÉM" na fronteira turco-búlgara

Estambul, 3 — (U. P.) — O serviço de Informações da Turquia informa que os bulgaros estão criando uma "zona morta" de 5 quilometros de extensão no longo da fronteira turco-bulgara. Certas fontes dizem que estão sendo evacuados todos os habitantes dentro da citada faixa, sendo desmantelados os postos de vigilancia da fronteira, os quais são substituidos por edificações de quarteis e casamatas em grande escala.

Acrescenta-se que foi dada ordem as sentinelas para fazerem fogo sem previo aviso sobre qualquer civil que, sem autorização especial, seja encontrado na citada zona. Embora não tenha sido dada uma explicação para essa atividade na fronteira, anunciou-se de fonte otomana que cidadãos turcos de lingua bulgara estão procurando transferir-se para a Turquia em quantidades crescentes.

MODIFICADA A TARIFA DE ARMAZENAGEM DE LARANJAS

O ministro da Viação, em ato de ontem, introduziu a seguinte modificação na tabela de armazenagem vigorante no porto do Rio de Janeiro:

"20 — Laranjas (tipo exportação) Pre-refrigeração caixas até 50 quilogramas:

	Cr$
a) por caixa, no primeiros 15 dias ou fração, taxa	2,70
b) por caixa, por periodos subsequentes de 10 dias ou fração	1,00

NÃO HA VARIOLA EM NITERÓI

Tendo sido veiculada a notícia de que estavam ocorrendo casos de variola em Niterói notícia essa chegada á Assembléia Legislativa fluminense, recebemos comunicação da Imprensa Estadual do Estado do Rio informando carecer de fundamento tal notícia.

ARMAS DA TCHECO-ESLOVÁQUIA PARA ISRAEL

Os EE. UU. pediram a cessação do tráfico ilegal — A situação na Palestina

Washington, 3 (F.P.) — A 28 de julho, os Estados Unidos enviaram á Tcheco-Eslováquia uma nota pedindo a cessação do tráfico ilegal de armas da Tcheco-Eslováquia para Israel, em violação das resoluções do Conselho de Segurança tomadas em 29 de maio e 15 de julho.

A êsse propósito, circulos oficiais acreditam que o conde Bernadotte levará o caso ao conhecimento do Conselho de Segurança.

Por outro lado, um porta-voz do Departamento de Estado declarou não ter conhecimento de prisões de cidadãos norte-americanos em relação ao tráfico de armas da Tcheco-Eslováquia para Israel.

O mesmo porta-voz acrescentou que depois de haver sido informado pelo embaixador dos Estados Unidos em Praga dêsse tráfico ilegal, no qual cidadãos norte-americanos estavam implicados, as autoridades norte-americanas haviam obtido atestados escritos de cêrca de uma dezena de cidadãos norte-americanos residentes nos Estados Unidos que admitiram sua responsabilidade no citado tráfico de armas. Sôbre êsse assunto foi feita uma comunicação a Bernadotte, em 14 de agôsto.

NOVOS COMBATES

Damasco, 3 (R.) — Quando ainda não são decorridas 12 horas da divulgação da noticia procedente de Aman, de que os líderes árabes e judeus haviam concordado com a cessação do fogo em Jerusalém, um comunicado do quartel-general do Exército da Síria acaba de anunciar que a luta entre israelitas e muçulmanos reacendeu-se em toda a frente setentrional da Palestina.

As fôrças israelitas, ao que diz o referido comunicado, sofreram grandes baixas quando as tropas árabes, em violento contra-ataque, repeliram-nas das posições de onde tentavam seccionar as comunicações entre os destacamentos do "exército árabe de libertação" e as fôrças libanesas ao longo da fronteira do Libano.

Soube-se aqui que, ao serem cientificados do ocorrido, os observadores da ONU partiram imediatamente de Haifa, devendo chegar a qualquer momento ao campo de batalha.

REFUGIADOS JUDEUS CHEGAM A ISRAEL

Haifa, 3 (A.P.) — O navio a vapor "Mala" — outrora o hiate presidencial americano Mayflower — chegou a Haifa, sob bandeira panamenha, conduzindo um grupo de refugiados israelitas da Europa, muitos dêles passageiros do navio "Exodus 1947", que os ingleses fizeram voltar para a Europa, no verão passado.

Observadores da ONU revistaram o navio, por causa de uma denuncia de que o mesmo, que há oito dias partira de Marselha, conduzia uma carga de armas para Israel, violando a trégua, mas, ao que se sabe, nada encontraram de suspeito.

DEIXOU DE EXISTIR A "IRGUN ZVAI LEUMI"

Jerusalém, 3 (A.P.) — A "Irgun Zvai Leumi", a organização judaica que por mais de 11 anos tem sido uma das mais turbulentas e eficientes organizações criadas para a luta "subterranea", deixou de existir como tal. Um membro de seu alto comando declarou que "sob a pressão do Departamento de Estado (dos Estados Unidos), que foi orientado pelo "Foreign Office" (Inglaterra), o govêrno de Israel apresentou-nos um ultimatum para que nos filiemos ao exército regular israelita, sob pena de sermos liquidados. Resolvemos ceder, para evitarmos assim uma guerra civil inutil".

NA CIDADE SANTA

Jerusalém, 3 (A.P.) — Um comunicado israelita diz que a artilharia árabe atirou ontem de posições perto do bairro de Sheik Jarach contra os suburbios judaicos. Todavia, não foram anunciadas baixas.

A área de Jerusalém permaneceu em calma na noite de ontem e na manhã de hoje.

Ontem á tarde, na zona meridional de Jerusalém, um soldado israelita foi fatalmente ferido, ao ser atingido por uma bala disparada por franco-atiradores.

NAO CONFIA NA ONU O MINISTRO

Bagdad, 3 (F.P.) — O ministro da Defesa declarou não ter confiança na ONU e que os árabes deveriam encarregar-se de fazerem respeitar seus direitos. E afirmou: "A salvação da Palestina depende unicamente do reatamento das hostilidades".

"Não há indicios que nos possam levar a pensar que Bernadotte está disposto a mudar sua atitude favorável á partilha da Palestina" — acrescentou o ministro iraquiano.

CONVOCAÇÃO

Cairo, 3 (F.P.) — O grande mufti da Palestina convocou urgentemente os membros do Comité Supremo Árabe para domingo.

AS PRIMEIRAS CONCLUSÕES SÔBRE A MORTE DOS DOIS OBSERVADORES DA ONU

Haifa, 3 (U.P.) — Aage Lundstroem, principal observador da ONU entregou a Bernadotte suas conclusões preliminares relativas ao incidente de Gaza, onde foram mortos dois observadores franceses, durante um vôo alçado em Haifa. Ficou demonstrado, sem margem para duvidas, que os franceses foram mortos depois de descerem do avião, mas a investigação prossegue. Um porta-voz da ONU disse que o "caso é bastante complexo" e que ainda passará tempo antes que se possa revelar todos os detalhes. Informa-se que os atacantes dos franceses se chocaram com outros soldados egipcios, que procuravam evitar as mortes.

Representantes da ONU entrevistaram vários soldados feridos, recolhidos ao hospital militar local. As autoridades egipcias dizem que as mortes foram obra de "irregulares" que servem nas fôrças egipcias. Os investigadores da ONU dizem que o avião foi atacado por fogo de canhões antiaéreos egipcios, quando chegava á cidade, não sendo, porém, atingido, acrescentando que há cópias nos escritórios centrais de documentos extraviados, os quais se achavam em poder de um dos observadores mortos.

A CRUZ DA POBREZA

Segundo as estatísticas, morrem no país, anualmente, trezentas mil crianças.

Esta cifra constitui uma tremenda advertência à marcha do nosso progresso. Existe, evidentemente, uma causa para a mortandade em massa. Antes de tudo, pode-se dizer que a criança perece em conseqüência do pauperismo. A fome predispõe o organismo à doença. A falta de higiene abre caminho ao micróbio. A sífilis, a tuberculose, o tifo e a malária espreitam os passos da criança. O atraso das classes desprotegidas facilita a ação corrosiva dos agentes de extermínio.

Do ponto de vista científico, uma causa arrasta outra causa. Forma-se o emaranhado, e em meio dêsse difuso oceano de dores a verdade aparece com tôda a sua brutalidade. Há, de outro lado, o aspecto social da questão. As classes abastadas não divisam o caso com a simpatia que seria para esperar. O egoísmo, quase sempre, fala mais alto que a abnegação. E de certo modo não é demais asseverar que a mortalidade infantil resulta do desinterêsse de muitos. A falta de recursos, a criança sucumbe por inanição. E o que se observa nas grandes capitais é apenas reflexo do que vai pelo interior.

*

No sertão a criança é raquítica, com deformidades anatômicas, ventre saliente. Seguindo a tradição legada pelos índios, o homem do campo ainda confia na eficácia dos remédios caseiros. Se a criança é atingida pelo sarampo, a terapêutica é a flor do sabugueiro; se tem dor de barriga, é ir apanhar ao lado da bica de água as fôlhas de macela galega. Se uma ferida aparece no pé ou na perna, o remédio é a malva, o querosene, o emplastro de juá bravo. Quando o mal atinge a fase culminante, procura-se o curandeiro. Êle emprega o seu estoque de raízes, fôlhas, sementes. E se porventura a doença persiste, o curandeiro utiliza a resa e os cordões milagrosos. Se a criança morre cabe atribuir o sucedido ao feitiço. O médico dificilmente é chamado em tempo oportuno. Primeiro, porque o transporte até a roça custa alguma coisa. Segundo, porque o caboclo confia no curandeiro e acredita na fôrça da religião.

Vale dizer, pois, que a existência da criança roceira prende-se aos caprichos da sorte. Pode salvar-se com as tisanas domésticas, até mesmo com milagres. Mas, lògicamente, todos os povos cultos fogem a esse empirismo, na suposição de que o médico é necessário, e com o médico a higiene e o medicamento adequado.

E dêste modo, atacada pelas vicissitudes do meio ambiente, passa diante dos nossos olhos essa mirrada flor da vida agreste. Vemo-la com indisfarçável tristeza e chegamos a não compreender como possa existir tanta infelicidade na terra. Ao completar um ano, começa a ensaiar os primeiros passos. Na promiscuidade com os animais domésticos, nem parece gente. Seus pés resvalam no pedregulho do terreiro: procura firmar as pernas, girar pelo ambiente. Não tem guloseima para levar à bôca, um brinquedo. E logo que a noite chega, a mãe embala-a nos braços, canta em surdina uma toada tristonha.

A vista dêsse estado de coisas, o observador é levado a pensar que a mortalidade infantil, na roça se origina mais da falta de higiene que das condições fisiológicas da criança. Caboclo raramente toma banho. Anda descalço. Não possui nenhuma preocupação pelo asseio corporal. As mulheres contentam-se com os banhos de assento, na bacia, e os homens lavam tão sòmente os pés. Isso à noite, quando rumam para a cama. Aos domingos e dias de festa, se vão à cidade, lavam o pescoço.

Adultos e menores estão sempre em contacto com os animais domésticos. Quando se lhes adverte do perigo, a resposta logo demonstra que não admitem advertências.

— Não há perigo, não; só os soberbos têm mêdo à sujeira. Quando morrem, ninguém suporta o cheiro...

Diante dêsse argumento, é inútil falar em higiene ao roceiro. As crianças morrem. Mas que tem isso, se todo mundo morre?

A causa não está no micróbio, na inanição, na falta de higiene. Se alguém morre, é porque Deus é servido. O resto é bobagem.

E destarte, quer nos centros civilizados, quer nos sertões, a criança subordina-se às contingências do descaso, da ignorância.

*

No Brasil, como em qualquer outro país, o problema está subordinado a vários fatôres de ordem sociológica e biológica. Segundo a opinião do dr. Villermé, sustentada na França, no século passado, "a morte entre as crianças pobres é sete vêzes maior que entre as crianças ricas". Diante desta afirmativa, compreende-se fàcilmente o interêsse de certos países em preservar a existência da criança pobre. Conquanto tarde, o Brasil associa-se à mentalidade dos povos cultos e procura solucionar — ao menos em parte — a magna questão.

Divisamos, à luz das reações bacteriológicas, o vasto campo das mazelas, das enfermidades, das deficiências orgânicas, e, com elevada concepção do amor e da bondade, percebemos que é preciso combater as causas de semelhantes distúrbios. A Campanha Nacional da Criança é um ponto de partida para melhorar a vida da infância abandonada. O interêsse de algumas organizações particulares também representa esfôrço em benefício da obra comum. Trabalho digno de todos os elogios vem sendo realizado pelo Serviço Social da Indústria, que possui um vasto departamento para atender às necessidades dos filhos de operários. Ao lado da ação individual, coloca-se o interêsse do govêrno.

Temos à nossa frente um panorama sombrio. Todavia nem tudo está perdido. Em tôda parte, através dos tempos, a pobreza caracterizou um dos ângulos da sociedade. Velha como o universo, inflexível como a fatalidade, caminhou pelos séculos, apoiando a fôrça do progresso. Entre os que se comprimem no *eterno dolore*, estão os aleijados, os cegos, os paralíticos. A agonia do viver solapa a existência dos rebotalhos sociais. Nas grandes cidades a miséria impressiona pela amplitude, pela feição multiforme. Mas onde quer que estejamos a grande ferida está sempre aberta. Lògicamente, cumpre aos governos e às classes abastadas acorrer aos que se comprimem na vertigem da miséria. E' mister investigar os desvãos da terra para salvar os que sucumbem à míngua de recursos.

*

Não pensemos nas desventuras que nos afligem, porque bem próximos de nós existem outros indivíduos cujas dores são maiores que as nossas.

"Ide assentar-vos junto daqueles de quem a provação é a sorte permanente. Aprendereis ali muita coisa pela simples comparação, e continuareis a rota menos acabrunhados."

E Charles Wagner, assim se expressando em um de seus grandes livros, avivava em nossa consciência o preceito do Evangelho — amai-vos uns aos outros.

Cumpre-nos o dever de ajudar aos que carregam, chorando, a eterna cruz da pobreza. Apoiemos o pobre, particularmente a criança desvalida, comparsa irresponsável na tragédia universal.

Wenceslau Rosa

RECEITA

Em São Paulo a contradança continua, e não há ninguém com poderes para fazê-la parar. Os figurantes tentam agrupar-se num lado, e instalar-se. No último momento, porém, verifica-se que a música não cessa. Então, na cauda da ciranda, saem novos figurantes a bailar com o governador.

Nesses vaivéns tudo gira, e o povo acaba tonto, incapaz de acompanhar tantas figurações imprevistas. O presidente da República deu, de saída, alguns passos, mas logo desistiu, entregando a batuta aos outros. Esta, porém, não pára em mão de ninguém, e como bola de cestobol não tem descanso, saltando de mão em mão.

Agora, quando parecia acabado o último capítulo do longo forrobodó e os políticos se mostravam afinal resignados a deixar na liça o governador paulista, o negócio recomeça. O senador Marcondes, de São Paulo, malgrado o namôro escondido de seu chefe com Ademar, protestou quando viu o Senado dar sinal para acabar com o frevo. Mais que depressa declarou os pareceres dos senadores como não dando o caso por encerrado. Apelou também para o general Dutra no sentido de jogar o presidente de novo a bola em campo.

O presidente, entretanto, já havia tomado a resolução de não permitir que a ciranda parasse. Com efeito, remeteu a carta do sr. César Vergueiros a êle dirigida para os chefes do P.S.D., partidários exaltados da intervenção. Êstes, formalizados, não tardaram em assinar um papel proibindo os passes ademarescos daquele correligionário. E assim esperavam que a música da intervenção prosseguisse, e Ademar continuasse sem secretários.

Do mesmo modo, porém, que os pareceres dos senadores diante das mensagens presidenciais, absolutamente neutras, indefinidas, não se comprometiam a nada, deixando apenas o caminho para o seu arquivamento, o documento da chefia pessedista surgia sem fôrças: o general Dutra não juntava à carta nada que demonstrasse sua intenção. Foi a conta.

Os ademarinos aproveitaram-se da omissão, e calmamente ocuparam os cargos vazios do govêrno paulista. Uma vez instalados no poder, como é que o P.S.D. vai expulsá-los de suas fileiras? Afinal, que fizeram êles senão realizar os sonhos dos chefes do partido? Isto é ser govêrno?

* * *

O caso paulista está encerrado. Se os malefícios da presença de Ademar nos Campos Elíseos são grandes, maior malefício é o bate-bola permanente diante do palácio. Êsse bate-bola inacabável desmoraliza gregos e troianos, intervencionistas e não intervencionistas. O jôgo intervencionista não se realizou. Agora é apitar à saída do campo, e deixar as coisas como estão para ver como ficam. No Brasil, depois da experiência amarga dos nossos inovadores, ainda é aquele preceito uma das melhores receitas de govêrno.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste moderados. Máxima 26º4, mínima 15º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Mau signo de um projeto

O sr. Vilasboas apresentou há tempo, no Senado, um projeto regulando a suspensão e a apreensão de periódicos. Remetido à Comissão de Justiça, esta opinou no sentido de que a matéria fôsse encaminhada à Comissão Mista de Leis Complementares, que então elaborava o projeto de regulamentação do preceito constitucional que assegura a liberdade de imprensa. A Comissão Mista devolveu o projeto, sem se manifestar sôbre o mesmo. Retornando à Comissão de Justiça, esta opinou no sentido de que se aguardasse a proposição em curso na Câmara, a qual "deve conter preceitos que coincidam com aquêles de que trata o projeto novamente remetido à Comissão". Em conseqüência disso, resolveu-se aguardar a chegada ao Senado da proposição que a Câmara está elaborando.

Verifica-se assim que a iniciativa do sr. Vilasboas não está correndo sob bom signo. De Herodes para Pilatos, o fato é que até agora não foi relatada, em que pese a importância, para as liberdades democráticas, do assunto ventilado. Resolveu-se aguardar o que a Câmara está fazendo, ignorando-se, confessadamente, se a proposição em curso naquela Casa contém preceitos que coincidam com os do projeto Vilasboas.

O acertado seria que o Senado votasse o projeto, até porque é iniciativa de um dos seus membros, não devendo ficar na dependência do que fizer a Câmara. Se houver coincidência de preceitos, prevalecerá o projeto que chegar mais depressa no fim da carreira.

Enquanto não houver um regimento comum, que regule os casos dessa natureza, vence, como dissemos, o „projeto votado primeiro por um dos dois ramos do Legislativo.

As vendas continuam...

Isso é sério ou não é? Depois que emitimos o comentário louvando a contraordem governamental, do Ministério da Fazenda, a respeito das vendas clandestinas de café do estoque do DNC, vimos com surprêsa o que se passou em reunião da Rural Brasileira. As vendas continuaram. A revogação das vendas foi endereçada aos representantes da autarquia audaciosa a 26 de agôsto. Como se nada houvesse acontecido, foram vendidas naquela praça, nos dias 28 e 30 do mesmo mês, 7.653 sacas.

Na reunião daquele órgão agrícola em que se discutiu essa desobediência a ordens do govêrno, ou a mistificação de que são vítimas os produtores de café, foi proposto que a lavoura interessada requeresse mandado de segurança contra o arbítrio em prática. E a sessão da Rural, realizada a 2 do corrente, ainda não havia terminado, quando à sede da associação chegava a notícia de nova venda de cafés do DNC, efetuada a 1, em cêrca de 2.570 sacas. E mais alguma coisa se denunciou, com procedência desta capital: em seu balanço de agôsto — balanço é documento de atividade comercial, e a autarquia está em liquidação — fechara um negócio de venda de 100.000 sacas.

Francamente, ou tudo isso é pilhéria, ou o govêrno constitucional está procedendo com a lavoura mais deslealmente que o govêrno discricionário.

Reforma agrária, onde está?

A propósito da passagem do presidente do Uruguai pelo Brasil, é oportuno lembrar que êsse pequeno, mas adiantado país, vai executar êste ano a reforma agrária votada pelo parlamento em 1947. Já em 1920, um decênio antes do Brasil, o Uruguai punha em prática os dispositivos da sua legislação social. Não seria justo que se responsabilizassem os governos que não puderam funcionar, num período de quinze anos de arbítrio. Mas isso acabou em 1945, e de então para cá poderíamos ter feito muita coisa. Onde pára, afinal, o projeto de reforma ou da instituição do regime agrário no país? Como se pretende paralisar ou atenuar o êxodo dos campos, se lá não há leis, nem regulamentos, nem arremêdo de qualquer coisa que represente garantia ao trabalhador?

Sabe-se o que ocorria no vizinho país. As populações operárias das zonas rurais igualmente deixavam os campos pela melhor vida das cidades onde havia maior salário e outras compensações. O que estancou essa corrente migratória foi o regime agrário instituído no Uruguai, aliás o segundo país da América Latina que tomou tão importante iniciativa econômica. Mas lá a realização não resultou apenas de ensaios hesitantes. Foi conseqüência de estudo meticuloso e da planificação que o parlamento discutiu e aprovou sem delongas inúteis.

Consta que o anteprojeto de reforma agrária está no Congresso. Mas qual o seu paradeiro? Na Câmara, no Senado, nas gavetas *dorminhocas* das muitas comissões que se terão de pronunciar sôbre a matéria?

Cooperativista número um

Ainda não se conhecem as últimas estatísticas sôbre a evolução cooperativista no Brasil. E é pena, visto tratar-se de assunto de grande interêsse para tôdas as classes do país, produtoras e consumidoras. Se ainda se ignoram tão úteis estatísticas, pelo menos se sabe que o cooperativismo também tem o seu dia. E' em julho. Festejaram-no mais ou menos aparatosamente em São Paulo. Houve uma convocação, missa solene e depois da cerimônia religiosa foram todos incorporados aos Campos Elíseos. Ali, após um discurso apologético, entregaram ao governador o título de Cooperativista Número Um.

Um dos presentes chamou, quando se realizava o ato, a atenção dos companheiros para uma coincidência histórica: é de 6 de janeiro de 1903 o decreto n. 979, expedido pelo presidente Rodrigues Alves, pelo qual o cooperativismo foi incorporado à legislação brasileira. Aquêle mesmo alguém recordou que o homenageado, como interventor paulista do sr. Getúlio Vargas, demitiu a bem do serviço público e prendeu os funcionários mais graduados do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Não vemos, nem discutimos o caso pelo seu aspecto moral... coisa muito relativa hoje em dia. E' para lamentar, porém, que o cooperativismo não tenha ficado à margem da política e de suas projeções perniciosas, quando se trata de assuntos econômicos.

E' triste!

Produção de remédios

Por que se avoluma o número das mortes? Subalimentação? Falta de recursos para nutrição sadia e de grande poder alimentar? Fizeram essas perguntas a um boêmio e por uma coincidência que se não explica, o homem andava pelas ruas da cidade a exibir estatística. Pediram-lhe a papelada. Entregou-a e disse que ia responder. Vissem, porém, os números: em 1943, o Brasil produziu só .... 70.095.297 unidades de cápsulas, pílulas e *cachets;* no ano seguinte tinha alcançado o dôbro: .... 148.342.545 unidades dessas drogas. Duplicou-se também a fabricação de glóbulos, pílulas e tabletes: de 12 milhões pulamos para 24 milhões de unidades. Não fica só nisso: em velas medicinais, óvulos e supositórios, subimos de 1 milhão e 800.000 para 2 milhões e 600.000; em óleos medicinais, elixires e xaropadas, crescemos de 18 para 37 milhões.

Ora, econòmicamente, crescimento de produção implica aumento de consumo. O brasileiro é subnutrido, e além do mais abarrota-se de cápsulas, pílulas e xaropes. De acôrdo com a conhecida frase, segundo a qual o "Brasil é um vasto hospital", isso estaria certo. De preferência devíamos desejar que fôsse um sofrível sanatório..

Em face de tão impressionante estatística será indispensável colocar um médico em cada esquina e um hospital em cada quarteirão da cidade. O resto é com os droguistas...

Os exames radioscópicos

Tôda gente sabe como são hoje indispensáveis os exames radioscópicos em qualquer tratamento sério. Pois, os médicos radiologistas, as casas de saúde e os hospitais estão sem filmes para trabalhar.

Essa falta de filmes é conseqüência das restrições da importação.

Agravando o mal, o distribuidor, ao invés de atender às grandes casas do gênero, deu os poucos filmes existentes a pequenos comerciantes do artigo. O resultado não se fêz esperar. Filmes só no mercado negro e pelo preço que quiserem os que os possuem. E como um grande favor...

A receita municipal

Indubitàvelmente é assunto para preocupações a participação dos municípios na arrecadação geral do país. Tem-se advertido, por vêzes reiteradas, que não será possível exigir das comunas aquilo a que a lei as obriga, cerceando-se-lhes as fontes de rendas. Na discriminação das rendas fica em plena evidência a precariedade municipal, sem excluir as células mais vantajosamente dotadas. A receita pública do Brasil, registando considerável acréscimo no último decênio, pois de 5 bilhões e oitocentos milhões passou a 21 bilhões e 600 milhões, nem por isso favoreceu compensadoramente os Municípios.

E' o que se verifica pela distribuição parcelar: União, 11 bilhões e 500 milhões de cruzeiros; Estados, incluindo o Distrito Federal, 8 bilhões e 500 milhões; Municípios, 1 bilhão e 600 milhões. Aliás, essa situação dos Municípios já tem atraído a atenção de alguns de nossos legisladores, notadamente os que compõem a Comissão de Finanças da Câmara. Não faz muitos dias que o deputado Herbert Levy sugeria a criação de um fundo de amparo aos Municípios, o qual poderia incidir em 15% sôbre as tabelas em vigor nas diferentes cédulas do impôsto de renda.

E sabe-se bem que vem dos Municípios grande parte das somas arrecadadas por aquêle impôsto.

O trabalho do Senado

De janeiro até 31 de agôsto último, entraram no Senado, provenientes da Câmara, 331 projetos de lei, assim discriminados: 143 de abertura de créditos, 49 de isenção de impostos e taxas, e 139 de diversos assuntos.

Foram apreciados 133, sendo 129 aprovados e 4 rejeitados. Entre os aprovados, 69 eram de abertura de créditos e 13 de isenção de direitos e taxas. O total dos créditos constantes dos projetos era de Cr$ 907.260.361,40, já tendo sido concedidos Cr$ 559.051.019,20.

O trabalho do Senado, portanto, não tem sido pequeno. E' curioso notar, entretanto, que a estatística, lida pelo presidente daquela Casa, não menciona nenhum projeto apresentado por qualquer dos seus membros, parecendo assim que os mesmos descansam, tranqüilamente, nas costas dos deputados. O trabalho não é sòmente dar pareceres: deve ser sobretudo apresentar projetos de ordem geral, que visem a resolver os problemas que atormentam a nação. Há um mundo de coisas a estudar e os senadores, homens experientes, todos constitucionalmente maiores de 35 anos, muito podem fazer, se quiserem, no sentido de ajudar o país a sair da situação de incertezas em que se encontra, com os orçamentos num regime de *deficits* permanentes, moeda arrasada, produção em declínio, e, acima de tudo, o desânimo generalizado, a descrença, completa ausência de fé nos que o dirigem.

A tragédia da produção

Enquanto se discute... ou se congela a reforma bancária, de cuja entrosagem deveria sair o salvatério de um Banco Rural, Agrário, de Crédito Hipotecário Agrícola, ou como melhor conviesse — o título vale pouco, o que importa é a sua função como aparelho econômico — as cifras nos mostram a que deplorável nível já desceu a nossa produção. Admitindo-se como ponto de referência o ano agrícola de 1946, aliás muito fraco, assim se resume a situação: quanto ao volume, a produção agrícola nacional caiu de .... 57.593.866, naquele ano, para .... 56.332.866 toneladas em 1947.

Relativamente à área cultivada, a perda assim se expressa: desceu de 15.550.262 para 15.359.986 hectares. Já seria supérfluo procurar os fatôres, demasiadamente conhecidos, dessa triste situação: falta de crédito e de assistência, sobretudo uma falta consternadora de estímulo. A média do rendimento por hectare decresce porque as terras não são quìmicamente vitalizadas e o tratamento rotineiro já não dá qualquer resultado apreciável.

A crise da produção brasileira é uma tragédia que ainda vai no segundo ato.

DEFESA VEGETAL

A fisionomia econômica do Brasil decididamente não preocupa muito seus homens públicos. O país foi um tesouro de riquezas nativas, de matérias-primas. Mas o êrro, o descuido, a incapacidade de seus homens o estão transformando em deserto.

Onde anda o caucho? E o café? E o açúcar? Êsses recursos básicos para a economia de qualquer povo, alguns fazendo parte indispensável da alimentação, figuravam em excesso em nossas estatísticas. Tanto que para o açúcar e o café se fundaram instituições, se criaram departamentos, institutos, com o objetivo de controlar sua produção, evitando os excessos que interferiam na baixa dos preços e no aviltamento da mercadoria. Andaram com tanto acêrto que conseguiram a desgraça oposta: onde havia excesso há hoje escassez. Breve teremos de importar café. O açúcar também, nas suas primitivas fontes, entra em colapso. É, por exemplo, o caso de Pernambuco. Mas não é sòmente êle que assim desaparece. Faz pouco, num discurso dirigido ao sr. Euvaldo Lodi, o advogado Antiógenes Chaves afirmou que em Pernambuco tôda a vegetação estava desaparecendo. Lá se consomem anualmente 11.000.000 de metros cúbicos de lenha. O Estado possui apenas 80.000.000 de metros cúbicos de reservas florestais, consumo aproximado de sete anos. Mesmo que nasçam novas árvores, não poderão suprir as necessidades. Portanto, aceitas as afirmações dêsse pernambucano, conhecedor da economia de seu torrão natal, Pernambuco muito breve será um deserto. O Brasil fará, ainda desta vez, concorrência à África...

Mas não é sòmente aquêle ponto do território nacional que assiste ao descalabro e à desaparição de sua riqueza vegetal. O fenômeno é geral, e como no país não há defesa das florestas, breve, não apenas Pernambuco, porém o Brasil todo será um grande deserto. E não o será apenas, como na retórica de um líder revolucionário, o deserto de homens e de idéias... Sê-lo-á na expressão real de seu aniquilamento econômico. Sem árvores, sem plantações, sem coisa nenhuma...

Entretanto, existe no Brasil um Código Florestal, e muita tinta já correu para mostrar o que todo o mundo sabe, isto é, a necessidade de preservar a árvore. Não apenas como objeto ornamental, mas como elemento básico para a conservação do clima, regular as chuvas, consolidar a terra, e acima de tudo proporcionar ao homem, em alimentos, como o açúcar, a mandioca, o café, ou em utilidades industriais, como o caucho, o indispensável à existência. Mas se existe um Código Florestal, onde o aplicam? Onde serve êle para preservar a vegetação e robustecer a autoridade na luta contra os destruidores de florestas? Eis uma pergunta que estimaríamos ver respondida...

Quando foi da criação do Ministério da Agricultura, muitas esperanças se voltaram para êle. País essencialmente agrícola, como era e é o Brasil, deviam conceder-lhe um aparelhamento destinado a olhar pela sua riqueza vegetal e animal. Os azares da política desviaram, porém, daquele órgão de coordenação os legítimos conhecedores dos seus problemas.

Eis porque no Brasil definha a agricultura, e a pecuária não dá o que se deveria lògicamente dela esperar. Desaparecem as nossas riquezas vegetais, ainda as mais sólidas e de maior interêsse financeiro, como o café. E o deserto ameaça absorver grandes áreas do território nacional.

O depoimento do advogado pernambucano sr. Antiógenes Sampaio, acêrca da perspectiva que se oferece a seu Estado, é certamente de molde a justificar sérias apreensões. Mas aos poderes públicos não basta ter apreensões. Cumpre-lhes, na medida do possível, enfrentar a triste realidade e, se fôr possível impedir que se consume, reduzir os males dela decorrentes. Esperemos que a notícia de que Pernambuco está prestes a converter-se em deserto venha despertar, para aquêle Estado e para todo o Brasil, as atenções e os cuidados dos homens públicos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Os inativos

Diz-se no projeto de lei de aumento dos vencimentos, que os inativos e reformados não poderão receber proventos superiores aos do cargo ou pôsto dos funcionários ou militares da ativa e da mesma categoria.

Parece que aí não foi inteligentemente considerada a generalidade dos cargos para o estabelecimento da regra. Há mais de uma categoria de serventuários do Ministério da Fazenda que contam com vencimentos constituídos por uma parte fixa e outra variável, dependendo esta da arrecadação. E' o sistema das percentagens.

Êsses serventuários, ao se aposentarem, têm os seus proventos fixados em importância igual à média mensal dos percebidos no ano anterior ao da inatividade, média que passa a ser um *quantum* certo atribuído ao inativo, se o foi com o tempo integral, ou tantas trigésimas partes da mesma quantos forem os anos de serviço. Não sendo, porém, os vencimentos dos ativos de igual classe ou categoria fixos, e admitindo-se que pela oscilação natural da arrecadação esta seja inferior à que se tomou por base, que sucederá? Pela disposição acima invocada, como os aposentados não poderão receber proventos maiores que os da ativa da mesma classe e categoria, segue-se que tais proventos terão de ser modificados para menos, o que é sem dúvida, de se presumir. Fixidez não haverá, e a futura lei não ganhará a normalidade que se deseja. Basta ver um exemplo de tôda a oportunidade: as rendas alfandegárias estão caindo, reduzidas em quase 50% em confronto com as do exercício anterior. Dir-se-á que é caso excepcional. Mas como andam as coisas, não fará de Cassandra quem afirmar que tão cedo elas não se levantarão. O legislador não deve fiar-se em hipóteses vagas. Contar que a arrecadação melhore numa época como esta, é transportar-se para os domínios da fantasia.

Ninguém nega que constitucionalmente, qualquer vencimento, salvo os dos juízes togados, está sujeito à redução. Falando, porém, o projeto em provento fixo e invariável, é necessário que se empregue a mais perfeita clareza, a fim de que mais tarde não se queira tudo resolver pelo tumulto e pela confusão. Mesmo porque não é tão simples alterar-se, fazendo retrogir o ato, um título de aposentadoria apostilado e devidamente registado pelo Tribunal de Contas.

Comércio entre o Brasil e Portugal

Algum engano com referência ao intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal deve ser desmanchado. Os telegramas recentemente vindos e comentados, anunciaram um saldo favorável para o país amigo. Ao contrário. O saldo lhe é desfavorável e se representa exatamente por Esc. 57.636.595.

Entre as compras de maior vulto feitas por Portugal ao Brasil, figuram matérias primas animais e vegetais para as artes e indústrias e substâncias alimentícias, e nestas se incluem principalmente arroz, açúcar e carne. Em contingente menor, entraram também aparelhos, instrumentos, máquinas, manufaturas diversas e tecidos. As substâncias alimentícias, escrituradas em maior soma, elevaram-se a Esc. 171.489.095. O que menos se vendeu para lá foram os tecidos, cujas cifras se limitaram a Esc. 3.667.566.

As informações, que têm autenticidade oficial, entendem-se, é bem de ver, com o período de 1947. Possìvelmente, o ano em curso, se não exceder a balança para o lado brasileiro, há de regular mais ou menos com o volume dos negócios do ano passado.

Como dorme o dinheiro?

Quem disse que o dinheiro está escasso? Romance. Dinheiro há muito, mas é moeda que dorme, enquanto muita coisa de grande interêsse público se deixa de fazer, sob a alegação de que as arcas estão vazias. E é dinheiro do bom, pois sai do bolso do povo e devia a êle voltar, em aproveitamento de saldos disponíveis, em benefícios ou compensações que lhe negam. Ora, vamos ao caso de maneira mais concreta: a 30 de junho, encerramento do primeiro semestre do ano, quando se inscrevem nas cadernetas populares os juros de 4½, a Caixa Econômica Federal de São Paulo possuía imobilizada, no Tesouro Nacional, a respeitável soma de 648 milhões e 500 mil cruzeiros, além de ter aplicado, no período, 438 milhões e 500 mil cruzeiros em emprêsas e títulos do govêrno federal. Total: um bilhão e 87 milhões de cruzeiros. Não há dinheiro? Calúnia!

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Negreiros Falcão, o deputado de coragem que propôs o aumento do subsídio, nunca se interessou por qualquer problema nacional.

— Para êle, diz o Café Filho, tudo isto é subsidiário. Só o subsídio é de "importância".

• • •

Vários deputados já declararam não ter assinado o tal projeto de aumento.

Não embarco nesta canoa! protestou o sr. Gurgel do Amaral.

— Canoa, não, navio; navio-Negreiros, corrigiu o sr. Dolôr de Andrade.

• • •

Acha o Dasp que os funcionários que pegaram em armas em revoluções devem contar tempo em dôbro, tal como acontece com os que se bateram na guerra contra o *Eixo*.

Ora, sendo em matéria de guerras civis os fatos muito mutáveis, uma vez aceita a doutrina, serão beneficiados os que em determinadas épocas lutaram contra ou a favor do govêrno constituído. Não escapa ninguém.

• • •

Nas praias de Ostia, nas proximidades de Roma, a polícia realizou mais de mil prisões de mulheres vestidas rudimentarmente com duas desmilinguidas peças de "maillot" de "nylon".

Na mesma oportunidade — acrescenta o telegrama da U. P.) — registrou-se o incêndio de um bosque de pinheiros próximo à praia, freqüentado por casais enamorados.

Haverá alguma relação entre os dois fatos? Ou terá sido simples coincidência?

Cyrano & Cia.

SAAVEDRA LAMAS para a Côrte Internacional de Justiça

Buenos Aires, 3 (F.P.) — Foi proposto o nome do ex-chanceler argentino Saavedra Lamas para integrar a Côrte Internacional de Justiça de Haia. A iniciativa partiu de um grupo chileno, que fêz uma comunicação nesse sentido, enviando uma cópia ao ministro do Exterior argentino, Bramuglia. A nota assinala que a Argentina nunca fêz parte dêsses altos tribunais; que Saavedra Lamas presidiu cinco conferências internacionais na Europa e na América, tendo merecido em Genebra duas vezes a distinção singular de ter sido homenageado especialmente, pela forma em que havia dirigido as deliberações; e, finalmente, por ser o único prêmio Nobel da Paz da América Latina

25.000 CHILENOS SEM DIREITO A VOTO

Santiago do Chile, 3 (U. P.) — Calcula-se que 25.000 cidadãos chilenos perderão os seus direitos de eleitor em todo o país, principalmente nas eleições gerais do primeiro domingo de março do próximo ano, quando será renovada totalmente a Câmara dos Deputados e parcialmente a de Senadores.

Aprovada que foi a Lei de Defesa da Democracia, destinada a declarar os comunistas, sem excessão, fora da lei, os Registros Eleitorais deverão excluir os comunistas chilenos de ambos os sexos.

De fonte bem informada se soube que este delicado assunto está sendo estudado detidamente pelo presidente da República, o qual, há várias semanas, vem celebrando reuniões com as mais altas autoridades civis, políticas e militares do país. A mesma fonte informou que a forma pela qual se procederá a eliminação dos registros eleitorais desses 25.000 cidadãos comunistas é a seguinte:

O ministro do Interior, os Chefes das Zonas de Emergência, os Intendentes, os Governadores e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exatidão dos dados que proporcionem sôbre a qualidade de comunistas dos elementos a eliminar.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

FALECEU MAIS UM LÍDER BOLCHEVISTA

Londres, 3 — (A. P.) — A radio-emissora de Moscou anunciou o falecimento, ontem, após longa molestia, de Sergei Georlevich Lukin, suplente do Soviet Supremo, e membro da Comissão Central de Controle do Partido Comunista.

A licença prévia

A licença prévia, meu Joaquim, é um princípio da economia dirigida, quero dizer dos negócios comerciais que o Estado orienta no sentido presumível do bem geral, para evitar a desordem no sistema das trocas.

Aplicada à importação, a licença prévia, por seu mecanismo, regula não só a quantidade como a natureza dos objetos a comprar; impede, por exemplo, que você mande vir dos Estados Unidos geladeiras ou ferros de engomar, consumindo assim dólares com pouca utilidade, quando poderia gastá-los em trigo.

Magnífico princípio, Joaquim. É como se você, para corrigir o gôsto infantil de seu neto, lhe desse de presente, em lugar de uma bicicleta, objeto suntuário, um livro de primeiras leituras, objeto necessário.

Regido com êste senso da conveniência, o comércio torna-se uma compensação legítima das coisas úteis. Viva, por conseguinte, a licença prévia, ou seja o exame conceituoso das importações para que não estejamos a malbaratar dólares sem dar-lhes justo emprêgo.

Todavia, o sistema tem alguns defeitos. Quando foi aqui instituído, apresentei-lhe nestes escritos certos embargos. Sou, porém, tão ignorante na matéria, como de resto em tudo o mais da ciência e das artes, que pus em dúvida minhas objeções. Acabo de conhecer infelizmente as conseqüências dêsse regime ideal e ao mesmo tempo nocivo. Êrro de execução ou êrro fundamental? Não opino. Registrarei...

As importações acham-se reduzidas na proporção da metade. Caiu a renda da alfândega do Rio de Janeiro, no mês de agôsto último, com a perda, assinalam as estatísticas, de cêrca de cinqüenta mil contos, apesar dos aumentos consideráveis havidos nas taxas aduaneiras. O fenômeno é análogo em Santos e Pôrto Alegre. No pôrto do Rio de Janeiro, muitos estivadores — mais de mil, ouvi dizer — trabalham com tempo limitado, e os despachantes já não vivem satisfeitos.

As reservas de mercadorias estrangeiras são, por conseguinte, menores e custam forçosamente maior preço.

Êstes os efeitos imediatos, Joaquim. Observe também os efeitos indiretos, qual seja, a desorganização das linhas de vapores estrangeiros. Não tendo mercadorias bastantes para daqui levar, os vapores reduzem as viagens. Obrigados a navegar vazios ou quase vazios, para os portos brasileiros, procuram naturalmente compensar-se com o frete mais alto, gravando as exportações. A êste respeito, podem falar e depor as firmas que trabalham como representantes ou agentes de exportadores estrangeiros.

Por outro lado, a licença prévia coloca o importador na situação de não aceitar ofertas com presteza. Qualquer negócio depende, é óbvio, de um despacho administrativo, que o aprova ou não. Enquanto correm os pareceres, o negócio é deitado freqüentemente a perder, sob pena de realizar-se ao preço do dia, isto é a um preço que tenha oscilado na intercorrência da espera...

Ainda assim, não é o preço vário o estôrvo único. As mercadorias cuja venda foi contratada, permanecendo nos portos de embarque, enquanto aguardam as diligências do importador, criam para êste encargos novos, de armazenagem, seguros e juros, além de colocá-lo em posição equivoca perante o fornecedor. Vários fornecedores exigem cartas de crédito irrevogáveis, abertas antes mesmo de confirmarem o fornecimento.

Sabe você o que isto representa, Joaquim? Representa a carência de utilidades e seu preço elevado. Representa por igual o domínio no mercado interno dos similares, beneficiando-se de margem maior de lucro pela fuga do concorrente. E tudo acontece até com as matérias-primas indispensáveis à atividade mesma da produção nacional: o metal não ferruginoso, o alvaiade a goma-laca, sujeitas a decisões eventuais, quando não a preferências conforme sejam as firmas interessadas.

Volto, pois, à minha idéia antiga: a licença prévia, aparentemente irrepreensível como princípio, é na prática um instrumento muitas vêzes de contenção do comércio; leva ao tumulto, pretendendo levar ao equilíbrio. E os piores erros são precisamente êsses, que partem, imperceptíveis, de uma boa intenção.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

SOBROU CIÊNCIA, MAS A NADA APROVEITOU

GYL SEÁRA

Quando há dias nos ocupamos da recente viagem do ministro da Agricultura a alguns poucos, pouquíssimos, pontos da Amazônia, observamos que o operoso titular da pasta, êle próprio, acentuou que, *em sete ou oito anos de existência*, o Instituto Agronômico do Norte, *no campo prático*, se limitara a fornecer aos particulares interessados na cultura da juta dez toneladas de sementes dêsse produto.

Não havendo outra referência ministerial dessa espécie, é razoável deduzir que o próprio sr. Daniel de Carvalho não conseguiu alinhar outro serviço de natureza agroeconômico prestado à coletividade amazônica por essa dependência do seu Ministério.

O fato, considerando o evidente empenho do ministro em encaminhar a ação do Instituto, é por demais sintomático da preocupação de *passar a mão pela cabeça* dos seus subordinados, ou, mais, exatamente, pela do diretor, agrônomo Felisberto Cardoso Camargo, o que torna indispensável voltarmos à falta de objetividade, característico da ação do dito estabelecimento, isto no concernente ao setor econômico, serviço em que foi pôsto pelos seus criadores, no *intuito fundamental de incentivar a economia da região.*

Com efeito, outro não foi o escopo das investigações experimentais confiadas no campo científico ao Instituto. De ciência pura não se tratou decerto nessa ocasião, mas da aplicação dela no fomento, agropecuário, pela racionalização dos métodos e aperfeiçoamento dos processos. Dessa concepção, *a única admissível, não deveria nunca o Ministério ter tolerado que se afastasse o Instituto.*

Na realidade, como esclarece o próprio sr. Daniel de Carvalho, tal só ocorreu em relação à juta, isto mesmo admitindo que, *na prática*, as dez toneladas de sementes fornecidas aos plantadores não sejam do gênero de outras muitas, de espécies diversas, fornecidas à lavoura por outros serviços ministeriais. E' o que se saberá quando se colhêr a juta oriunda dessas sementes, o que julgamos suceda em bem da expansão daquela atividade de tão vastas possibilidades em tôda a planície amazônica.

Vem a propósito recordar ao sr. Daniel de Carvalho que, em contraste com êsse magro resultado de sete ou oito anos de existência do famoso I.A.N., se alinham dispendidos, por parte da União e do Banco de Crédito da Borracha, no montante de muito mais de uma centena de milhões de cruzeiros. Isso deveria merecer do sr. Eurico Dutra *ao menos* uma referência, correspondente à clamorosa desproporção entre êsse enorme sacrifício pecuniário e a insignificância do fruto produzido.

Ao passo que o ministro calava tal circunstância, derramou-se em elogios aos seus subordinados, malgrado a esterilidade da ação dêles, no que, evidentemente, não vai a sinceridade exigível no caso, ante o integral fracasso do Instituto. Esta conclusão cresce de importância ao considerar-se que o enviado do presidente não se dispôs a enxergar muitos outros efeitos da orientação do calamitoso estabelecimento, *apesar do quanto lhe foi dado ver e ouvir*, durante sua estada no Pará e no Amazonas.

Digamo-lo nós, em *síntese*, a título de subsídio para quando soar a hora de apurar as responsabilidades dos sucessivos ministros da Agricultura, ante a catástrofe que tudo isso constitui para a *hiléia* amazônica, não olvidando a atuação do sr. Felisberto de Camargo à frente da ex-concessão Ford, em Boa-Vista e Belterra, no Tapajóz.

Com vultoso dispêndio importou de Minas Gerais, embora houvesse abundância dêles no Baixo-Amazonas e em Marajó, *no próprio Estado do Pará*, numerosos búfalos. Gado próprio *para a criação em campos baixos e alagadiços, em pantanais e charcos*, não se presta às terras altas, onde não se lhe depara meio de refrescar a pele ressequida pelo sol.

Com dispêndio semelhante, êsse agrônomo trouxe da orla marítima nordestina milhares de *cocos grelados* e plantou-os nas terras altas e centrais da Tapajônia, *a setecentos quilômetros das brisas salinas vivificantes do seu habitat*, em solo *duro, sêco, compacto, impermeável e ácido*, quando o próprio ao espécime botânico em aprêço deve ser úmido, arenoso, permeável, poroso e salitrado.

Por sôbre isso, derrubou grande cópia de seringueiras plantadas, substituindo-as por pastagens paupérrimas, *em terras altas e secas*, onde o reflorestamento com árvores resistentes e pouco exigentes se impunha, como exclusivo aproveitamento racional da terra semi-árida, de fertilidade a reconstituir.

Subverteu por tal forma a ordem administrativa na ex-concessão que provocou revoltas entre o pessoal, não escrupulizando em apresentar o caso ao comandante da Região Militar, como surto comunista, a fim de obter fôrça armada e, com esta, dominar multidões famintas, que *reclamavam alimento*. Não fôra, naquela emergência, a prudência e sensatez da autoridade militar, lutuosos acontecimentos houveram ensanguentado a Tapajônia.

Mas não é só; fato infinitamente mais grave, se é possível que os haja concebíveis, deve ser pôsto à conta dos malefícios imputáveis ao Instituto Agronômico do Norte e seu desalinado diretor, isto é, ao próprio Ministério da Agricultura, que, desde o início da vida daquele estabelecimento, *lhe tem endossado os desserviços à economia amazônica.*

E' sabido que a borracha nativa, *por seu elevado custo de produção*, não é suscetível de competir no mercado internacional, o que só alcança no interno, para provimento da indústria nacional de artefatos cuja matéria-prima consista na goma elástica; isto mesmo, note-se, exclusivamente ao amparo da tarifa aduaneira. Ainda assim, se faz mister avantajá-la, *por meio de prêmio à produção*, consistente em garantia de preço, só alcançável de duas maneiras.

Uma consistiria em subvenção onerosa aos cofres federais. A outra estaria, conforme demonstração feita pelo engenheiro Tozzi Galvão, autorizado técnico, *na vulgarização do processo de coagulação e simultânea defumação do latex gomífero*, descoberta do falecido Francisco Arantes, já industrialmente praticada no Território do Acre, ao impulso da patriótica e clarividente iniciativa do governador, major José Guiomard dos Santos.

Tal método, pelo fato *de baixar consideràvelmente o custo de produção do artigo*, reduziria o preço dêste, para aquela indústria, em proporção que muito comprimiria o sacrifício, *se é que não o dispensaria totalmente.*

Em face, porém, do crescimento contínuo do consumo nacional, não haveria como a nossa indústria progredir no mercado interior, nem expandir-se para o exterior, *por não poder contar, de nenhum modo, com um volume de matéria-prima nativa superior a 35 ou 40 mil toneladas anuais.* De exportação do produto, *in-natura*, em tais condições, *nem cogitar se poderia.*

Isto estabelecido como ponto pacífico preliminar do problema gomífero nacional, só nos restaria esta alternativa: *importar borracha asiática*, em futuro próximo, ainda que nos limitássemos ao fabrico de artefatos para consumo interno, ou lançar-nos resolutamente *à heveacultura sistemática, em bem do aumento da produção da matéria-prima nacional.* Não há terceira hipótese, e isto é, ponto pacífico na questão.

Da primeira eventualidade ninguém de bom senso, nem provido de algum espírito de previdência e patriotismo será capaz de cogitar. Resta, pois, a outra hipótese, *a da plantação da seringueira*, para a qual nenhum outro país no mundo dispõe do conjunto de vantagens existentes na Amazônia e nalguns outros pontos do Brasil; digamo-lo destemerosamente aos nossos patrícios daquele rincão pátrio, *para que se não iludam.*

Pois essa iniciativa, a da *heveacultura* no vale amazônico, *tem sido combatido pelo diretor do Instituto Agronômico do Norte, sob o pretexto de não ser aconselhável, do ponto de vista técnico, o cultivo de seringais de pé-franco, isto é, originados do plantio direto da semente.*

Alega o sr. Felisberto de Camargo a superioridade do *clone*, *por sinal a descobrir*, proveniente da enxertia ou hibridação, isto é, *meramente ideal*. Enquanto êsse técnico se mantém em tal atitude na Amazônia, remete sementes de *heveas escolhidas* para São Paulo, seu Estado natal, onde têm sido plantadas, aliás com excelente resultado, segundo atesta José Amando Mendes, a maior autoridade patrícia no concernente ao nosso problema gomífero, paraense de nascimento e, por isso mesmo, isento de qualquer laivo de suspeição.

Mas não é só, pois não pretendemos limitar-nos à prova da falta de coerência do diretor do I.A.N. nessa matéria e sim positivar-lhe o intuito de sabotagem aos superiores interêsses nacionais, revelado por sua conduta, que ao ministro responsável perante o chefe do Estado *não deveria ter escapado.*

De fato, enquanto isso ocorre no país, os norte-americanos têm invertido grandes capitais em plantações *de seringueiras de "pé-franco", utilizando sementes selecionadas, colhidas nas zonas amazônicas provindas de espécimes gomíferos de maior produtividade, na América Central e na Colômbia.*

Por sua vez os argentinos estão empenhados na criação de vastos seringais de *"pé-franco", igualmente procedentes de sementes brasileiras das melhores zonas*. Uns e outros, americanos e argentinos, nos levam um *handicap de cinco a seis anos*. Será, perguntamos, que essa gente prática seja menos avisada que a nossa, sàbiamente propensa a insuportável teorismo?... E' só o que resta a ser afirmado pelos técnicos do Instituto. Endossar-lhes-á a desenvoltura o sr. Daniel de Carvalho? E' quanto nos cabe inquirir do ilustre patrício, que a confiança do general Eurico Dutra pôs na pasta da Agricultura...

O IMPOSTO SOBRE VENDAS DE IMÓVEIS RURAIS

O delegado regional do Impôsto de Renda em Santa Catarina, tendo em vista o disposto no art. 93 do decreto 24.239, de 1947, deseja saber se deverá considerar como propriedades rurais as que "se encontrem fora do perímetro urbano ou suburbano, tão sòmente, aquelas destinadas à produção agrícola e animal."

Outrossim, consulta "se as importâncias provenientes de multas impostas na vigência do regulamento anterior, cujas modificações foram emitidas em dezembro último que sòmente serão recolhidas no corrente exercício, deverão ser estornadas na forma estabelecida no artigo acima citado e § 2º e letras *a*

(Continua na 5.ª pág.)

Na Administração Municipal

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO

Resultado da prova para auxiliar de médico — Designação de responsáveis por núcleos — Reivindicações dos dentistas — Empréstimos

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, para oficial de fiscalização, classe M, Fernando Pacifico Duarte Gameleira, Osvaldo Hortman Soares, Ruy Barbosa dos Santos, Alberto de Andrade Leite, Jacinto Santoro, Mario C. Saldanha da Gama, Fernando Vilhena Machado, Alcides Correia Borges, Julio Maria Z. de Oliveira; por merecimento, Alcino Gonçalves, Firmino Sima, José Joaquim de Almeida Junior, Caio de Mendonça, Horacio Pereira Lima, Mario Soler, José Afonso Guerreiros, Ernesto Mauro, Mario Rodrigues de Souza, João Guedes Pinheiro; para a classe L, por antiguidade, Mario Maia Ferreira, José dos Santos Pinto, Severino Octaviano da Silva Ramos, Tancredo dos Santos Melo, José Colaço, Alfredo Gouveia de Menezes, Octavio Dias Pinto Aleixo, Bernardo Justino de Assunção Filho, Moacyr de Azevedo Ataide, José Correia de Oliveira; por merecimento, Mario José da Costa, João Zacarias Wanderlei, Orlando Teixeira de Souza, Antonio Gonçalves Pereira, Alfredo Lourenço da Costa, Pedro Ponvezano, João Adail Cunha, Aldo Medina C. Ribeiro de Moura e Octacilio de Souza Braga; para a classe J, por merecimento, Ubaldo da Silva Oliveira, Antonio E. de Figueiredo Viana e por antiguidade Juventino da Costa Sales; nomeando, interinamente, para o cargo de bibliotecário auxiliar, Emanuel Calheiros Sodré; para o cargo de professor de ensino técnico (Curso Básico) Emidio Balbino de Carvalho Filho; transferindo, Antonio Pereira para a Secretaria de Administração; Octavio Salgado Ferreira para a Secretaria de Administração; Giocondo Giannattasio para o gabinete do prefeito.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE MÉDICO — RESULTADO DA PROVA ESCRITA

Abel Sader — 62,5; Agesilau Cavalcante Barbosa — 60,0; Alarico Vilela Carvalho — 64,3; Alcyr de Almeida Fonseca — 73,6; Alfredo da Silva Boa — 70,0; Ally Alahmar — 60,0; Amarino Carvalho de Oliveira — 90,3; Américo Vidal Telles — 65,0; Armando Leite — 73,6; Aryone Pôvoa — 65,0; Augusto Pedro de Vasconcellos — 70,0; Caio Villela Nunes — 68,6; Claudio de Queiroz Varella — 65,2; Demósthenes Borges Monteiro — 67,5; Diogenes Borges de Melo — 60,0; Dirceu Mendes Arcoverde — 64,3; Eduardo Jovita Correia da Silva Netto — 62,5; Fernando Guerra Alvariz — 85,6; Francisco Eduardo de Azeredo Bastos — 67,5; Frederico Guilherme Wanderley — 68,6; Guilherme Rosenblit — 61,3; Helio Martins Coelho — 63,7; Helio Nogueira Lopes — 60,0; Hellmuth Mattheis — 66,2; Jayme Rodrigues — 88,8; Jorge Avila de Malafaia — 72,5; Jorimar da Silva Albuquerque — 63,1; José Henrique Querzetti — 68,7; José Rodrigues Pessoa dos Santos — 60,0; Léda Barbosa Fezolla — 60,2; Luiz Ribeiro — 63,7; Luiz de Assis Villaça — 60,0; Maria Magdalena de Menezes Pimentel — 60,0; Mauricio Matheus — 66,7; Michel Abrão Daibes — 63,1; Miguel Oliveira Azambuja — 71,2; Milton Zuccolotto — 61,2; Odorico da Silva Leão Junior — 60,0; Orandy Foelkel Conceilir — 71,8; Osvaldo de Loureiro Maior Junior — 69,3; Pedro Paulo de Queiroz — 63,1; Raul Muller de Oliveira Dias — 63,7; Romeu Salles Fernandes — 60,0; Romeu Vieira Jacintho — 71,2; Salim Melloul — 78,7; Sergio Teixeira da Silva — 85,0; Walter Valentim — 65,0.

Inabilitados — 66 candidatos.

SERVIÇO DE PAGAMENTO — 6 PS

O diretor designou responsáveis por nucleo os seguintes servidores: nucleo 4934 — Alfredo de Oliveira Teixeira, matr. 12494; nucleo 6260 — Mariza Martins, matr. 34968; nucleo 6671 — Moacyr de Mello, matrícula 26094.

NO IMPEDIMENTO DO EFETIVO

Nucleo 3182 — Ary Braga, matr. 50049; nucleo 5904 e outros — João Moura, matr. 5943.

AUXILIAR DO RESPONSAVEL

Nucleo 3348 — Iracema Passos Moutinho, matr. 7255.

Os servidores mencionados deverão comparecer a êste Serviço, à Av. Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525, das 11 às 16 horas.

ALTERAÇÃO DE NUCLEO

Nucleo 2061 — G. R. 15 — Mudou-se para a Quinta da Bôa Vista, tendo a numeração alterada para 2071. O responsável pelo referido nucleo deve comparecer, com urgência, a êste Serviço, à Av. Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525 — das 11 às 16 horas.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Terminará no proximo dia 16 do corrente mês, o prazo para pagamento sem multa dos impostos predial e territorial, cujas guias foram incluidas nos Lotes 1, 2 e 3. Os que deixarem passar o prazo mencionado, terá oseus impostos acrescidos de 5 por cento sôbre o total do seu débito. As guias do Lote 10, poderão ser pagas até 15 de outubro com o desconto de 5 por cento. Tambem, nos D. A., estão sendo cobrados os titulos das cadeiras cativas do Estádio Municipal, cujos titulos para resgates estão sendo entregues no 4º D. A., à aveinda 13 de Maio 64 C, no horario das 11 às 15 horas, com exceção dos sábados, cujo horario é das 9 às 11 horas.

MEMORIAL DOS DENTISTAS

Esteve na manhã de ontem, no gabinete do prefeito uma grande comissão de dentistas da Prefeitura, que fez entrega ao governador da cidade de um memorial, no qual solicitam a equiparação de sua classe, aos dos médicos que tem inicio na letra K, e terminam na letra O.

CONCURSO PARA MOTORISTAS

Tendo sido aberto no Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal inscrições para o concurso ao cargo de motorista, no mês próximo passado, inscreveram-se no referido concurso 1.443 candidatos, que deverão aguardar a chamada para as necessarias provas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Francisco Braga Rabelo, José Nunes da Silva, Wilson de Almeida Fortes, Oton de Oliva Costa, Raul Ferreira, Glaucia Weinderger, Gastão Amorim de Almeida, Maria Dulce de Freitas, Antonio Batista de Oliveira, Octavio Maria de Mesquita — Isente-se; Carlos Paaz — Atenda-se; Touring Club do Brasil e Jurandir Loureiro Acioli — Autorizo; Raul Gomes Pedrosa — Sim, nos termos do parecer; Hermes de Carvalho — Concedo; Archanja Pereira Gomes — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Maria da Gloria Abreu para o Montepio dos Empregados Municipais; Alberto Woolf Teixeira para a Secretaria do Interior; Gumercindo Alves de Alcantara para a Secretaria de Educação; Roverso Luiz de Souza Lima para a Secretaria de Viação; Maria de Lourdes Reis Santos e Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo para o Departamento do Pessoal; Francisco da Silva Gomes para a Superintendência de Transportes; Paulino de Alencar Araripe para a Secretaria de Finanças; Henrique da Silva Ferrão, Antonio da Silva Soares, Sabino Afonso da Silva para a Secretaria de Educação; Nilton Pinto Nogueira, Noemia Espozel, Juventino Tavares da Silva para a Secretaria de Saude; Manoel Martins, Oswaldo José da Silva, Miguel Arcanjo Vilhena de Melo, Alexandre dos Santos, Alberto Lopes, Delviro Paes Ferreira, José Luiz Chilcli, Manoel Fausto Sotero Horta para a Secretaria de Viação; Amadeu Pereira Cardoso para a Secretaria de Agricultura; Adelina da Cunha Carvalho, Alfredina Agda Gogol e Silva e Herilia Cruz para a Secretaria de Educação.

Despachos: Maria America Brandão Jaulino, José Pedro Filho, Djalma Gomes Vieira, Zuleika Fonseca, Flavi o da Costa Moreira, Edgard Paulo Torres, Maria de Lourdes de Oliveira Cardoso, Balbino José Torres, Raymundo da Silva, Mario de Vicenzi e Maria da Graça S. Gasparinho — Relacione-se para abertura de credito; Ivan Monteiro Bahiense — Soncedo a licença; Maximiano Julio Pereira — Proceda-se nos termos do parecer; Joaquim B. Fernando de Sá — Junte prova de sua nomeação; Martinho José Adelino e Abraão Carneiro Campos — Arquive-se; Jairo Rios de Almeida — Aguarde a terminação do concurso; Simaco Pedro Formichela — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram designados Waldemar Chame e Sylvia de Leon Chalreo para o IPS; José Gonçalves Figueiredo Filho para o 2 PS.

Despachos: Raymundo Sento Sé, Alfredo Gustavo de Oliveira, Florencio Lourenço, José Avelino — Indeferido; José Vicente de Andrade, José Joaquim Alves, Clovis Bento de Figueiredo, Nelson Pinto — Brigthenose, Sebastião da Silva Menezes, Silvino Marques da Silva, Orivaldo Bernardes dos Santos — Deferido; Fausto José Alves, Amir Pinto da Cruz, Antonio Fernandes Braga — Deferido; Gastão Monteiro Piquet, Antonio Gomes da Silva, Galdino Rodrigues da Costa, João Machado da Silva, Jorge Pavão Espindola, Joaquim Gonçalves, Manoel Antonio dos Santos — Indeferido; Orlando Pinto de Azeevdo, Odorico Soares dos Santos, Alice F. da Silva Romavio, Edgard Tertuliano dos Santos, Augusto de Araujo, Lucíod e Souza Dias, Ferdinando de Oliveira e Silva, Abilio Amado dos Santos, Francisco Rodrigues de Melo, Mario dos Santos Faria, Jorge de Alarcão, José Geraldo Filho, Daldir Ferreira da Cunha, Sebastião dos Santos, Renaldo Gutter, Julio Bruno de Queiroz, Waldemiro Francisco de Oliveira, Francisco Nicolau Guedes, Francisco Prado, Gustavo Jacinto Barbosa, Bento Marques — Concedido de familia; Vera Maria Seid — Reassuma o exercicio; Hercilio de Souza Aguiar — Aguarde a publicação do almanaque; Antonio Gil — Indeferido; Alvaro da Fonseca Carvalho — Cancele-se o aumento.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designando o servente Jaime Teixeira para o Serviço de Expediente.

Despachos — Carioca Esporte Clube — sele requerimento e aponha os sêlos relativos aos documentos que apresentou — Joaquim Rodrigues Ferreira — a licença pode ser concedida retirando os degrais — Fernando Lemos de Mesquita — mantenho o despacho recorrido — Osvaldo & Simões — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: — Foram designados Maria Vitoria Horta Barbosa Borges para a escola Rio Grande do Sul; Nilce Dantas para a escola Prefeito F. Azevedo; transferidos Elza Guimarães Pinto de Almeida para a escola Venezuela; Zelina Maria da Rocha para a escola Casimiro de Abreu; Eduardo Moreira Cunha Jnior para a sede do 10.º Distrito Educacional; Maria Magdalena de Melo Cesarina para a escola Costa Rica; Maria Clara Soveral Junqueira Aires para a escola Joaquim Abilio; Luiza B. Meira para a escola General Mitre; Léa Matos de Oliveira para a escola José da Silva Araujo.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Atos do diretor: — Foi designado Maria da Cotea e Silva para a escola Paulo de Frontin.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Foi designado Antonio Ashton para o F. S. E.; Despachos: Francisco Eduardo Monteiro e outros — Mantenho o despacho; Valter da Costa Abalo e Maria Monteiro Sailvini — Restitua-se, em têrmos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: — Luiz Pereira da Silva e Antonio Luiz Salgueiro — Satisfaça a exigência; Casa José Silva Confecções e Regina Helena Simões e outros — Aceite-se, em têrmos.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Serviço Florestal — Atos do chefe: — Foram designados Maria de Lourdes Pinheiro, Nilton de Belo e Souza e Moacir Bruzzi Avidos para várias dependências do Serviço; Américo Angeli, Braulio Ribeiro de Oliveira, Sebastião Firmino, Carlos Angeli para o Parque da Cidade; Antonio José de Souza, João Antonio Tabaneli, Sebastião de Carvalho, Genesio Ledoni do Nascimento e Antonio Fernandes Braga para o nucleo 4150.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Itubilde Peixoto para o Departamento de Higiene; Laurentina de Carvalho para o L. de Produtos Terapêuticos; Manoel Felicio para o Departamento de A. Social; Jairo Pombo do Amaral para o Departamento de Tuberculose; Edna Belem Barbosa e Antonio de Souza Gomes para o Departamento de Assistência Hospitalar; Geraldo da Silva Vilela Bastos para o Departamento de Higiene; Jandira Tinoco da Cunha para a Escola de Enfermeira Raquel Haddock Lobo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Edna Belem Barbosa para o H. G. Carlos Chagas; Antonio de Souza Gomes para o H. D. do Méier; Julieta Alves Barbosa para o H. G. Rocha Faria; Zusana Graciema Ciota para o Hospital Geral Pronto Socorro; Mario Capelo Barroso para o Hospital G. Carlos Chagas; Carlos Di Monaco e Aulo Barrete para estagiar no Hospital G. Carlos Chagas; Francisco F4 Perrota para estagiar no Hospital G. Getulio Vargas; Eduardo Jovita Correia da Silva Neto para estagiar no H. D. P. Werneck; Nilton dos Santos para estagiar no H. G. Getulio Vargas.

EMPRESTIMOS

Serão pagos hoje

Emergencias — Matriculas:
863 — 840 — 3478 — 8912
— 6363 — 6624 — 6789 — 7310
— 11158 — 12306 — 13773 — 14374
— 15475 — 16229 — 16447 — 16351
— 2190' — 22432 — 2957 — 24269
— 24496 — 26280 — 26889 — '8'22
— 29704 — 29850 — 31537 — 31995
— 38092 — 43353 — 46319 — 40767
— 51145 — 51917 — 56792 — 29305
— 4829 — 7893 — 31372 — 34314

Propostas canceladas - Matriculas:
81493 — 81510 — 81524 — 81528
— 81532 — 81533 — 81536 — 81545
— 81351 — 4542 — 48916 — 22703
— 30612 — 20471 — 31957 — 22425
— 15385 — 29717.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente às perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos órgãos cujas irregularidades facilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saúde intima: si vem regularmente em dias certos e em quantidade certa, sem dores, cólicas, tonturas, enjoos, etc., tudo está bem. Mas se aparece em abundância ou, ao contrário, diminuido, irregular ou retardado então urgem providências imediatas. Mas nada de recorrer a um remédio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundância de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atrazo ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remédios diferentes. O Regulador Xavier, atendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas fórmulas diferentes: o n.º 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o n.º 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrazadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier n.º 1 ou o Regulador Xavier n.º 2, conforme o seu caso, é o remédio único e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saúde e a sua vida. (35961)

O DISTRITO FEDERAL NA CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

A participação do Distrito Federal na Campanha Nacional Contra a Tuberculose, pelo recente convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose, está sendo desenvolvida de acordo com os estudos iniciais, que ora se realizam, a fim de determinar exatamente o mínimo de leitos necessários à Capital do País.

Com tal objetivo, a Comissão de Planejamento Hospitalar, constituida pelos drs. Djalma Cortes, Jorge Dória, J. Neves, Raul de Azevedo e Lauro Pais de Andrade, esteve na manhã de ontem em visita à Seção de Planejamento e Engenharia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Foram recebidos pelo professor Raphael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. J. Machado Filho, Superintendente da Campanha no Distrito Federal e engenheiro Paulo de Assis Ribeiro.

Foram examinados os planos já levantados pela Seção de Planejamento e Engenharia, após os estudos de zoneamento do território brasileiro. Os representantes da Prefeitura tiveram oportunidade ainda de examinar as plantas do hospital-sanatório, anexo ao São Sebastião, que a Campanha está levantando no Cajú. Terá capacidade para 400 leitos e será administrado pela Prefeitura do Distrito Federal.

CONFRONTO NECESSÁRIO

Examine e compare uma lata de cêra Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cêra Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

CRÉDITO PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, justificando a necessidade da abertura do crédito suplementar de Cr$ 635.789,00, para atender ao fornecimento de alimentação no corrente exercício, ao Serviço Nacional de Câncer, Escola Industrial de Belém, Escola Industrial de Natal e Escola Técnica de São Luiz.

O LÓIDE VAI CUMPRIR OS ITINERÁRIOS E HORÁRIOS

Natal, 3 (Asp.) — Informa-se que a diretoria do Lóide Brasileiro resolveu, a partir do inicio dêste mês, fazer os seus navios tanto de passageiros como de cargas, a cumprirem rigorosamente os itinerários e horários. As medidas tomadas visam terminar com os atrasos dos vapores do Lóide, que tantos prejuizos vinham causando a passageiros e ao comércio em geral, tendo as providencias tido a melhor repercussão.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

SRS. ATACADISTAS E PRODUTORES

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina comunica aos interessados que receberá propostas para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade, até o dia 4 de setembro do corrente ano, ás 12,00 horas.

Os preços das utilidades constantes das propostas serão válidos até o dia 20 do referido mês, devendo as propostas ser entregues na Chefia do Departamento Administrativo do Pessoal á Estação Barão de Mauá - 1.º andar, sala 11, dentro de envelopes devidamente lacrados. — *Chefe Administrativo do Pessoal.* (35868)

DENTADURA FROUXA?

POLI-GRIP mantem sua dentadura firme durante o dia todo. Cômoda, limpo e fácil de usar.

POLI-GRIP

use POLI-GRIP

A CR$ 2.800,00 -- COMPRO

Máquinas de costura — ou industriais qualquer tipo — pagamento no ato da compra — mesmo cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta. — Atendo rápido pelo telefone 32-3900 — Rua Estácio de Sá, 37. (30938)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

a b, ou na forma indicada no decreto-lei n. 5.844, de 1943."

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o art. 93, citado, preceitua o seguinte:

"Estão isentas do impôsto referido no artigo anterior:

a) as vendas de imóveis rurais, de valor superior a Cr$ 100.000,00;

b) as vendas de imóveis rurais realizadas dentro do prazo de três anos, contado de 1 de janeiro de 1948."

No tocante ao que se deve entender por propriedades rurais, cita a Divisão do Impôsto a seguinte interpretação dada a respeito por Clovis Bevilaqua:

"Os imóveis consistentes em terrenos cultivados ou não e em edificios, denominam-se prédios. Estes são rurais ou rústicos e urbanos.

São prédios rurais:

a) os terrenos situados fora dos limites das cidades, vilas e povoações, sejam destinados a agricultura, cultivados, incultos ou campos de criação;

b) os edificios situados fora dêsses mesmos limites e destinados à morada de pessoa ou ao serviço de qualquer indústria;

c) os lotes de terra e águas minerais.

São prédios urbanos:

a) os terrenos situados dentro dos limites das cidades, vilas e povoações, ainda que não edificados nem cultivados;

b) os edificios de qualquer denominação que, dentro dêsses limites, se acharem fixados ao solo de modo que não possam deslocar sem destruição."

Do exposto — diz aquela Divisão — verifica-se o seguinte: o que distingue as propriedades rurais não é o destino que se lhes dão, mas tão só a sua localização achar-se fora ou dentro do perimetro urbano.

Quanto à segunda parte da consulta, responde a Divisão do Impôsto de Renda que as multas, embora tenham sido aplicadas na vigência e consoante a legislação anterior, devem ser escrituradas e adjudicadas de acôrdo com a legislação vigente na data em que o lançamento se tornou irrecorrivel na órbita administrativa.

PAGAMENTO PARCELADO DO DÉBITO

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, deferiu o pedido de Dias, Amorim & Companhia Limitada, para permitir o pagamento parcelado do débito apurado, na importância de Cr$ 265.047,40, em quatro prestações mensais, iguais e seguidas, mediante assinatura de têrmo de confissão de divida, com fiador idôneo e demais formalidades prescritas na Circular D.G. 9-47.

RETIFICAÇÃO DO LANÇAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, em face dos pareceres, deu provimento, em parte, à reclamação interposta por José Oto Ribeiro, para determinar a retificação do lançamento contestado.

Dêsse ato, recorreu *ex-officio* para o 1º Conselho de Contribuintes, em face do que dispõe o art. 160, do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, *in-verbis*:

"Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes, haverá recurso *ex-officio* para a instância superior, salvo quando a importância total em litigio não exceder a Cr$ 5.000,00, ou quando houver desclassificação de infração capitulada no processo, ou a exigência do impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração de rendimentos, equivoco da fonte informante ou simples êrro de fato."

A TAXA SOBRE RENDIMENTOS DE DOMICILIADOS NO EXTERIOR

Consulta um Banco de São Paulo sôbre a taxa incidente nos rendimentos de domiciliados no exterior e de titulos ao portador, apurados anteriormente a 1 de janeiro de 1948.

Em resposta, informa a Divisão do Impôsto de Renda que os rendimentos dos titulos ao portador ou pertencentes a domiciliados no exterior, apurados anteriormente a 1 de janeiro de 1948, sofrem a incidência do impôsto de renda, na fonte, à razão das taxas de 8 e 10%, respectivamente (previstas nos artigos 96 e 97 do decreto-lei 5.844, de 1943), muito embora só venham a ser pagos depois daquela data, isto é, na vigência da nova lei número 154, de 25 de novembro de 1947, cujas disposições, no caso, não retroagem.

REMESSA DOS BALANCETES DA RECEITA E DA DESPESA

O diretor geral da Fazenda, tendo em vista o resolvido pelo ministro da Fazenda, recomendou aos administradores de Mesas de Rendas Alfandegadas sejam os balancetes da Receita e da Despesa remetidos, até o dia 15 do mês seguinte, às Contadorias Seccionais das Alfândegas a que estiverem subordinadas, onde devem ser centralizados e escriturados.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 7945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alinea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Produtos de Bebidas Paulista Limitada, estabelecida com fábrica de bebidas em Piracicaba, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico de vinhos compostos: vermute, branco doce, vermute tinto, doce e quinado tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

VIOLENTO INCÊNDIO NUMA ALDEIA PORTUGUESA

Lisbôa, 3 (F. P.) — Violento incêndio arrasou a aldeia de Travasco de Chã, perto de Montalegre, no norte de Portugal, destruindo 40 casas e as colheitas. Cem pessoas ficaram sem teto.

REUNIÃO DE PRIMEIROS MINISTROS DA COMUNIDADE BRITÂNICA

Londres, — (B.N.S.) — MacKenzie King assistirá à reunião dos primeiros ministros da Comunidade, que se realizará nesta capital em outubro. Conserva êle ainda o posto de primeiro ministro do Canadá por algum tempo, de modo que St. Laurent, novo lider do Partido Liberal, possa ter mais tempo para se preparar para suas funções como chefe da administração canadense.

Falando sôbre a conferência, MacKenzie disse que "a reunião de Londres não é, como alguns presumem, da natureza da Conferência Imperial, em que vários ministros e seus conselheiros estarão presentes e tomarão decisões politicas. Trata-se de uma reunião de primeiros ministros da Grã-Bretanha e algumas nações da Comunidade para discutir assuntos de interêsse comum, de modo que permita o mais livre intercâmbio de pontos de vista possivel, para formular recomendações aos respectivos govêrnos".

O DIA POLICIAL

SE AS NOSSAS FIZESSEM O MESMO...

Telegrama da A. F. P., de 31 de agosto último, procedente de Nova York, informa que as donas de casa daquela cidade, empunhando grandes cartazes esclarecendo que se tornarão vegetarianas caso não baixe o preço da carne, patrulham as portas dos açougues, visando impedir que as menos resistentes à tentação da carne sabotem o inédito boicote aos açougueiros, adquirindo o produto não obstante seu elevado custo.

O mesmo telegrama informa que os estatisticos esforçam-se por determinar, matematicamente, se a campanha das donas de casa surtiu efeito a ponto de determinar uma baixa nos preços da carne, como é esperado.

Esta noticia, de certo modo, reavivou alguns fatos que chegaram ultimamente ao nosso conhecimento. Trata-se da grande dificuldade encontrada pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular no que concerne ao necessário auxilio do povo, notadamente de algumas senhoras que, embora sendo furtadas, preferem calar-se a colaborar com aqueles policiais. São atitudes evidentemente prejudiciais e inconcebíveis e que, em última análise, sòmente a elas próprias acarretam prejuizos. Casos há, segundo estamos informados, em que as mesmas, além de tolher a ação da Policia, prejudicando o flagrante, voltam-se ainda contra os policiais, não raro ofendendo-os até. A nossa reportagem, que vem acompanhando aquelas autoridades na campanha de fiscalização dos açougues, testemunhou vários casos dessa natureza e outros em que senhoras, sob a alegação de que ficariam depois sem carne, recusaram-se a comparecer em cartório para prestar declarações a respeito do "mercado negro" de que são vitimas por parte de açougueiros inexcrupulosos, embora, particularmente, confessassem que sòmente conseguiam o quilo à razão de 10 cruzeiros, quando 7,20 é o preço tabelado. Aliás, no açougue "Mundial", ouvimos uma moreninha espevitada dizer arrogantemente: — "Vê lá se estou para ser importunada por futilidades. Prefiro ser furtada e ter carne do que auxiliar a Policia e depois ficar sem carne!". Francamente...

E foram frases como esta que, comparadas ao telegrama da A. F. P., nos fizeram pensar seriamente na atitude das donas de casa daqui e de Nova York. Pensamos muito e tivemos que nos render à evidência, chegando à dolorosa conclusão de que as de lá têm precioso saldo.

Acrescendo-se ainda a circunstância de que elas nem mesmo esperaram pela policia, pois resolveram, sponte-propria, enfrentar os açougueiros e o odioso "mercado negro" que, de há muito, vem causando flagrante prejuizo às bolsas domésticas E o modo como fazem o boicote, sem arruaças, deixando apenas de adquirir o produto e exibindo um cartaz, assegurando que se tornarão vegetarianas, caso não baixe o preço da carne, constitui, indiscutivelmente, sacrificio que dispensa comentários, de vez que a luta que devem estar tendo para completar o prato diário não deve ser pequena. Mas para elas, por certo, tal sacrificio nada representa ante a grandiosidade do fim colimado — defender a bolsa doméstica da avidês dos inexcrupulosos negociantes. Não desejamos e nem sugerimos que as nossas donas de casa tomem idêntica atitude, nada disso, longe de nós tal idéia, mas tão sòmente desejavamos que as mesmas puzessem de lado essa ogeriza injustificável contra aquêles que estão agindo apenas em seu próprio interesse e, ao invés de esconder o troco, ou dizer que pedira carne de segunda mesmo, fossem leais com a Policia, esclarecendo devidamente o caso no momento do flagrante, pois esses, não há dúvida, será uma das formas de se pôr têrmo à sórdida e imoral prática do "mercado negro" em que persistem alguns açougueiros.

Eva e os carros oficiais...

Ainda com o fito de esgotar o estoque do mês passado, ai vão mais alguns casos. No dia 19, por exemplo, às 16 horas, passaram pela avenida Rio Branco, rumo à zona sul, os chapas brancas 8-79-16 e 8-56-14, o primeiro conduzindo duas senhoras e o segundo, mais sóbrio uma apenas. Não é preciso dizer que aquelas funcionárias vestiam-se elegantemente.

No dia 13, após estacionar muito tempo em frente ao n. 138 da rua Isolina, o chapa branca 8-98-09 partiu, às 12 horas, rumo à cidade, conduzindo galante morena.

As 13,30 horas do dia 17, a camionete de chapa 8-50-83, conduzindo uma senhora e 4 crianças, passou pela rua Goiás.

Mas há ainda o caso daquela Nash grená, de chapa verde amarela 689 que, no dia 18, às 17,30 horas, passou pela rua Marquês de São Vicente, conduzindo elegante funcionária que usava bellissimo e pomposo chapéu. Naturalmente se dirigia para a repartição...

O caminhão foi de encontro ao poste — Vitimado o motorista — Furtava mercadorias do Cáis do Pôrto — Outras ocorrências

As primeiras horas da noite de ontem ocorreu no cruza. sastre de caminhão, no cruzamento das ruas Alvares de Miranda e Guarabú, quando o transporte chapa 6.62.66, que era dirigido por João Augusto Alves, casado, com 26 anos, morador na rua Djalma Dutra, 233, desgovernando-se, chocou-se com um poste, ficando quase destruido. O motorista, conduzido para o Posto de Assistencia do Meier não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu quando socorrido, sendo seu corpo removido para o necrotério do I.M.L. com guia das autoridades do 22º Distrito.

FURTOU MERCADORIAS DO CAIS DO PORTO

Foi detido o individuo Aureliano Pereira Campos, ex-trabalhador da Administração do Porto do Rio de Janeiro, autor do desvio de um volume de 250 quilos que se encontrava no Armazem 8 do Cais do Porto.

Interrogado, Aureliano acabou por confessar seu delito, esclarecendo às autoridades que o produto do furto num total de 13 máquinas elétricas, de vários tipos, havia sido por êle vendido a diversas firmas desta capital e do Estado do Rio.

Entrando em diligencias, os policiais Jacinto Bastos, Ari Peres, Xavier e Valença lograram apresentar as máquinas, cujo valor ascende a Cr$ 30.000,00.

O acusado vai ser devidamente processado.

OS LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 5º Distrito prenderam Rui Pereira da Silva, de 24 anos, solteiro, sem profissão e residencia. É ele acusado de empregar-se como encerador nas residencias, onde aproveitando-se de descuido de seus moradores furtava todos os objetos e joias desaparecendo incontinenti. Inumeras queixas foram registradas na Policia, pois há um ano que desenvolvia suas atividades. Está sendo processado.

Maria Tomas Ferreira, residente na rua Alexandre Calaza 280, apartamento 101, apresentou queixa no 18º Distrito, que sua casa, foram assaltada por larapios durante sua ausencia. Adiantou que os meliantes conseguiram levar joias objetos de valor e Cr$ 1.000,00. O comissário de serviço comparecendo ao local, requisitou os serviços da pericia tendo sido verificado que os ladrões se utilisaram de chaves falsas para penetrar no recinto.

VITIMAS DOS AUTOS

O menino Angelo Antonio, colegial, de seis anos de idade, filho do major Otavio Menezes Povoa, residente à rua 5 de Julho, 114, casa 7. Quando tentava atravessar a via publica no cruzamento daquela arteria com a rua Dias Ferreira, foi atropelado por auto não identificado.

Apresentando fratura da perna esquerda, o menor foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicado, sendo removido depois para o Hospital dos Acidentados ali ficando internado.

ASSALTO

José Benedito Moreira, solteiro de 19 anos, ajudante de caminhão morador à rua Galeno de Almeida, 445, em São Paulo, apresentou queixa na Delegacia de Dia de que fôra vitima de um assalto m uma rua que desconhece pois é de São Paulo, tendo sido furtado em uma carteira com a importancia de Cr$ 520,00. Declarou ainda que desembarcara na Central do Brasil, cerca das 19 horas; como não conhece o Rio, pediu a tres individuos que lhe indicassem a rua da Lapa. Gentilmente, propuseram-se levá-lo e para isso, tomaram um bonde, saltando em uma rua que não poude identificar, onde se deu o assalto.

BALEADO QUANDO PROCURAVA FUGIR

O Mercado Municipal ultimamente tem sido palco de diversas cenas de sangue, como há dias se verificou entre bicheiros, repetindo-se ontem, quando a policia em perseguição a um contraventor o alvejou.

Diversos individuos jogavam "ronda" na rua 9 do referido mercado, o que motivou a presença da R.P.—5. Com a aproximação da policia, os contraventores puseram-se em fuga. Um deles foi preso imediatamente. O segundo, quando procurava escapar, foi alvejado com um tiro de revolver por um vigilante municipal que auxiliava a guarnição da R.P. tendo sido atingido na perna esquerda, aproveitando-se o terceiro da confusão para fugir. O próprio carro da R.P. conduziu o ferido para o H. P.S. onde foi medicado sendo identificado como sendo Joaquim Xavier de Faria, solteiro, de 21 anos, operário, residente na rua Visconde de Niteroi 450. O outro contraventor preso é Sebastião Ozorio Nunes de 20 anos, sem profissão e residencia. Ambos foram autuados, não tendo o comissário Melo Morais do 5º distrito e a R.P. identificado o guarda municipal autor do disparo.

O OPERARIO CAIU DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

Na manhã de ontem, quando trabalhava no edificio em construção na rua Marques de Abrantes 110, a cargo da firma A. Matias, Sebastião de Miranda de 16 anos morador na rua Jacupembá, 37, ao passar de um para outro pavimento conduzindo uma lata de 20 quilos de concreto foi projetado ao solo por se ter partido uma taboa, falecendo momentos após. Seu corpo, com guia do 4º Distrito foi removido para o necroterio do I.M.L.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A senhora Carmem Guerreiro de Carvalho, funcionaria publica residente à rua Pirassununga 15 por motivos ignorados, ingeriu ontem, no interior de sua residencia, violento tóxico, morrendo minutos depois.

O cadaver, com guia do 19º distrito fo iremovido para o necroterio do I.M.L.

—Tendo brigado com sua companheira de quem veiu a separar-se há cerca de tres dias, o funcionário do Serviço, de Malaria do Ministério da Educação Alcides Amorim dos Santos, residente na ilha do overnador à rua Tenente Campelo sem numero tomou certa quantidade de tóxico vindo a falecer.

O cadaver foi removido para o I.M.L.

— Em estado de coma, deu entrada no H.P.S. onde ficou internado, José Ferreira Pinto, brasileiro, solteiro, com 34 anos residente na rua André Azevedo, bloco XX apartamento 101, exercendo a profissão de alfaiate no 2º pavimento do citado predio. A policia do 10º distrito apurou que por motivos até agora desconhecidos, José galgou a sacada do 1º andar lançando-se dali ao solo.

CRIME NA ILHA DAS FLORES

Há cerca de uma semana chegaram da Russia e foram encaminhados para a ilha da Flores os imigrantes Seil Sileuski, russo com 34 anos pedreiro e sua esposa Aldina Silenski, ucraniana, de 27 anos.

Desde que embarcaram vinha o pedreiro demonstrando ciume de sua mulher, até que ontem, às 16,30 no quarto 23 do 2º pavimento a assassinou com 6 canivetadas desferida no rosto e no craneo da vitima. Preso foi conduzido ao 4º Distrito de Niteroi onde foi ali autuado em flagrante com o auxilio de um interprete.

EM NITEROI

Suicidio — As 17 horas de ontem em sua residencia à rua Paulo Cesar 297, fundos o português Antonio Ramos, com 32 anos de idade, solteiro, suicidou-se ingerindo violento tóxico.

Transportado ao Pronto Socorro já havia falecido ao dar entrada ali. Registrou a ocorrencia a Delegacia do 2º Distrito.

PRIORIDADE PARA O COMBUSTÍVEL LIQUIDO DESTINADO À LAVOURA

São Paulo, 3 (Asp.) — Em resposta a um apêlo ao ministro da Agricultura, a Federação das Associações Rurais do Estado recebeu o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de comunicar que o ministro da Agricultura obteve do Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do general João Carlos Barreto, a concessão da prioridade para o fornecimento de combustivel liquido destinado aos trabalhos nas lavouras mono-mecanizadas. A fim de estabelecer o critério da distribuição, determinou o levantamento das necessidades do país, conforme a existência dos tratores em funcionamento, Para efeito dêsse levantamento, confiado à Divisão de Fomento da Produção Vegetal dêste Ministério, espero contar com a colaboração dessa entidade".

INSTALAÇÃO DE OLEODUTOS ENTRE SANTOS E SÃO PAULO

Seis meses para apresentação do projeto definitivo da rêde

A administração da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí solicitou a interferência do ministro da Viação no sentido de ser concedida àquela Estrada, de acôrdo com o Conselho Nacional do Petróleo, a construção e a exploração de um sistema de oleoduto destinado ao transporte de combustiveis liquidos entre Santos e São Paulo, fundamentando com diferentes razões a medida pleiteada.

Encaminhando o assunto ao presidente da República, o ministro da Viação, em exposição de motivos de 25 de novembro do ano passado, manifestou-se favorável à solicitação da referida Estrada e à concessão pleiteada, mediante autorização do Conselho Nacional do Petróleo.

O presidente dêsse órgão opinou que, qualquer que fosse a forma a ser adotada, estatal, privada ou mista, o empreendimento deveria ser enfrentado por uma organização própria, de sorte que o investimento no sistema proposto, bem como o custo de operação, pudessem ser conhecidos a qualquer momento, permitindo justa fixação da tarifa.

Em sessão extraordinária, realizada a 17 de agôsto último, o plenário do Conselho aprovou o parecer do relator sôbre o sistema de oleodutos Santos-São Paulo e baixou a resolução n. 7, em que se estipulam as condições de outorga, à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, da autorização para a construção e a exploração do referido sistema de oleodutos, cujo titulo foi entregue ao Administrador da Estrada pelo Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em plenário dêsse órgão, durante a sessão realizada a 27 de agôsto findo.

Por êsse documento, ficou a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí obrigada, entre outras condições: a submeter à aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, no prazo de seis mêses, juntamente com a modalidade do financiamento, o projeto definitivo da rêde, tomando por base os anteprojetos estudados pelo Conselho e as decisões que sôbre os mesmos foram adotados ou o vierem a ser; a confiar a elaboração do projeto definitivo, a direção técnica da respectiva execução e a direção técnica da operação no primeiro ano de funcionamento a especialistas ou firmas especializadas, cuja idoneidade será julgada pelo Conselho do Petróleo; a apresentar a êsse órgão, seis mêses antes da data prevista para o inicio do funcionamento do serviço, o projeto de regulamento do mesmo, as condições de realização do transporte nos quatro mêses iniciais, considerados como periodo de experiência, e a proposta das tarifas a vigorarem no primeiro ano; a manter uma escrituração contábil relativa exclusivamente aos oleodutos, destacando do seu patrimônio os bens que constituem essa emprêsa, de modo que, a qualquer tempo, possa ser conhecido o valor desta e o custo do serviço; e, finalmente, submeter-se à fiscalização técnica do Conselho Nacional do Petróleo, por intermédio de representantes por êste designados.

A MORTALIDADE INFANTIL EM ALGUMAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Baseado nos inquéritos sôbre nascidos vivos realizados com a cooperação das Delegacias Federais de Saúde em algumas capitais brasileiras, chegou o Serviço Federal do Bio-estatística do Departamento Nacional de Saúde às seguintes conclusões, de referência às cidades de Recife, Manáus e Belém.

1944:

Em Recife, num total de 14.650 nascimentos apurados pelo inquérito, sòmente 49,4% foram registrados; em Manáus num total de 3.055 registraram-se apenas ... 44,8%; em Belém, dentre 5.479, foram registrados 46,4%.

Feita a correção devida para calcular com maior exatidão o coeficiente da mortalidade infantil nas capitais referidas, verifica-se que atingiu a mesma em Recife — a 244,4 (em vez de.... 495,1%, se fossem apenas computados os nascimentos constantes do registro civil); em Manaus — a 148,9 (em vez de 332,6%); em Belém —a 173,6 (em vez de 373,8%).

1945:

Em Recife, dentre 17.005 nascimentos apurados, registraram-se apenas 45,5%; em Manáus, dentre 3.758 só foram registrados 38,8%; em Belém, dentre 4.949 foram registrados 55,8%. Devidamente corrigidos os coeficientes de mortalidade infantil teremos:

Em Recife 229,2 (em vez de 503,5%); *Em Manaus* 145 (em vez de 373,8%); *Em Belém* 178 (em vez de 319%).

1946:

De 17.541 nascimentos apurados em Recife, 9.655 (55%) deixaram de ser registrados; em Manáus, dentre 3.180 não foram registrados 1.593 (50,1%); em Belém, dentre 5.457, deixaram de ser registrados 2.249 (41,2%).

Daí se imporem as seguintes correções nos respectivos coeficientes de mortalidade infantil:

Em Recife — 235,9 (em vez de 524,8%);

Em Manáus — 152,2 (em vez de 305%);

Em Belém — 159,4 (em vez de 271,2%).

1947:

Relativamente a 1947 só existem, por enquanto, dados relativos ao primeiro semestre, a saber:

Em Recife, dentre 8.651 nascimentos apurados, sòmente 46% se registraram; em Manáus dentre 1.157, registraram-se 69,3%; não há dados, ainda, de referência a Belém, mas é interessante notar que em Fortaleza apuram-se ainda menos de 3.798 nascimentos dos quais apenas 35,3 apontam do registro civil. Os coeficientes de mortalidade infantil são, comparativamente, os seguintes:

Em Recife — 177,5% (em vez de 600,7%);

Em Manáus — 233,4% (em vez de 366,7%);

Em Fortaleza — 426% (em vez de 1.203,4%).

sp..uo .cm

CONCEDIDO O AUMENTO AOS TECELÕES PAULISTAS

São Paulo 3 (Asp.) — Depois de 4 horas e meia de debates, a Justiça do Trabalho manifestou-se em favor dos tecelões de São Paulo, que pediam aumento de salários através de um grande dissidio coletivo. Foi concedido a êsses operários, num total de 140 mil, aumentos nas bases de 50, 40 e 30 por cento.

ROUBO DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS POR MAR

Uma portaria assinada pelo ministro da Viação visando coibí-lo

O roubo de mercadorias transportadas por mar, a bordo dos navios, no momento da descarga e dentro dos armazéns do Cais do Porto, é, em todo o Brasil, escandaloso. Várias comissões de técnicos têm estudado o assunto a fim de lhe pôr um paradeiro, que entre outras coisas, afeta até o bom nome do nosso país no estrangeiro. Assim pensando é que o ministro da Viação acaba de assinar a Portaria que recebeu o número de 740 e cujo teor é o seguinte:

O ministro de Estado, dos Negócios da Viação e Obras Públicas,

Considerando que se avolumam, de maneira alarmante, as reclamações dirigidas a êste Ministério pelo comércio de cabotagem, pelos Sindicatos de Armadores e de Seguradores, e por outros órgãos, contra os prejuizos consequentes de avarias e roubos parciais e totais de volumes (extravios);

Considerando que essas irregularidades refletem, diretamente, no custo de vida;

Considerando a perturbação que a continuação dêsses delitos traz à economia nacional, quer fomentando o comércio ilicito, quer promovendo a evasão de rendas da União;

Considerando o reflexo moral dessas irregularidades, que começam a afetar o bom nome do país, até mesmo no estrangeiro;

Considerando que a impunidade de seus autores estimula a prática de tais delitos;

Considerando a necessidade imperiosa de apurar, com o máximo rigor, qual entidade responsável, a fim de que esta se incumba da repressão e punição dos autores de tais delitos;

Considerando que os locais mais indicados para essa apuração são os armazéns de carga e de descarga dos portos de origem e de destino, onde é sempre possivel reunir os interessados nos embarques;

Considerando que a administração dos portos nacionais está sob a jurisdição dêste Ministério;

Considerando que não sendo tomadas convenientes medidas administrativas os interessados poderão recorrer ao poder judiciário para defesa de seus direitos, o que só contribuirá para agravar os já pesados encargos decorrentes dos referidos roubos, extravios e avarias;

Resolve:

I — Os armazéns dos portos organizados ou não, que recebem mercadorias nacionais ou nacionalizadas, desembarcadas ou a embarcar diretamente de ou para embarcações ou aviões, os armadores respectivos, os importadores ou exportadores de mercadorias, os seguradores e o Instituto de Resseguros do Brasil, devem para salvaguarda dos seus reciprocos interesses, fazer ou promover, perante o depositário das mercadorias, a necessária vistoria para apurar a responsabilidade, a natureza e o valor de faltas ou de avarias da mercadoria.

II — As mercadorias que tenham de ser depositadas e que apresentem indicios de violação ou avaria ou sôbre as quais haja qualquer suspeita serão pesadas no ato da entrada e o seu peso devidamente registrado em livro próprio do armazém pelo Fiel, ou seu preposto, que convidará o depositante, ou seu preposto, a assinar imediatamente o referido registro.

Parágrafo único — As mercadorias, depois de pesadas e sempre que possivel, serão recolhidas a recinto fechado ou xadrez, dentro do armazém, onde aguardarão a competente vistoria.

III — Sempre que ocorrer o previsto no item precedente, o depositário ou o armador poderá pedir o exame imediato do volume ou volumes.

Parágrafo único — Constatada fraude, no exame, de que trata o item III, será, ato continuo, o caso afeto à policia para o competente processo criminal.

IV — As vistorias de mercadorias de interêsse do depositário e dos armadores, deverão ter lugar no próprio armazém, do porto e em prazo não excedente de 72 horas, contado da hora da respectiva entrada no armazém.

V — As vistorias de interêsse dos donos das mercadorias, poderão ser feitas em qualquer tempo, enquanto permanecerem armazenadas.

a) O pedido de vistoria deve ser feito em memorando dirigido ao Fiel do armazém.

b) O Fiel do armazém convocará as entidades que devam assisti-la, para data que não exceda de 72 horas, contadas da hora do pedido.

VI — O Fiel do armazém, como preposto do depositário, por iniciativa própria ou a pedido escrito de qualquer dos interessados mencionados no item I, convocará, por memorando, mediante recibo em protocolo ou remessa por via postal, sob registro, todos os demais interessados para assistirem a vistoria, em local, dia e hora que designará.

a) A vistoria realizar-se-á em presença dos convocados que comparecerem, sendo os ausentes considerados como revéis.

b) No caso de mercadoria consignadas à ordem, o desconhecimento do importador não impedirá a realização da vistoria.

c) Os armadores, segurados e o Instituto de Resseguros do Brasil, poderão indicar representante ou representantes permanentes para proceder as vistorias, facilitando dêsse modo a convocação de que trata o presente item, a qual neste caso, poderá ser feita por telefone.

d) Após meticuloso exame da mercadoria, será lavrado têrmo de vistoria em 6 vias, segundo o modêlo anexo, a ser assinado por todos os convocados presentes, e do qual constarão, pelo menos, os informes ali indicados.

e) Das 6 vias de que trata a alinea anterior 2 serão entregues ao armador, 2 ficarão em poder do Fiel do armazem sendo que cada uma delas será utilizada por essas entidades com a ficha de que trata o item XII, da presente Portaria.

f) As duas vias restantes serão entregues às demais entidades interessadas na vistoria.

VII — Se não houver acôrdo na redação do têrmo a que se refere a alinea d, do item VI, as entidades divergentes declararão no final do mesmo têrmo e em tôdas as vias as razões das suas divergências.

a) As mercadorias de cuja vistoria resulte têrmo unânimemente assinado por tôdas as entidades interessadas presentes, sendo, para êsse fim, considerados presentes os revéis, ficarão liberadas e poderão ser entregues a quem de direito.

b) As mercadorias objeto de dúvidas nos têrmos de vistorias, permanecerão no armazem até que se proceda à solução da divergência por arbitramento.

VIII — As divergências que ocorrerem nas vistorias serão dirimidas por arbitramento, para o que, cada parte indicará um árbitro, perante o Fiel do armazem, dentro de 48 horas, contadas da hora da divergência, devendo o Fiel convocar os árbitros tambem dentro de 48 horas, a contar da hora em que receber a indicação do último árbitro.

a) As entidades que deixarem de indicar árbitros no prazo estipulado neste item, serão consideradas revéis.

b) Se os árbitros não chegarem a acôrdo, indicarão um desempatador por anuência ou por sorteio e a êste caberá dar a decisão final que obrigará, em definitivo, o responsável pela falta ou avaria a pagar a indenização que fôr estipulada no arbitramento.

IX — O laudo de arbitramento do desempate seguirá as mesmas normas do têrmo de vistoria.

a) Os laudos de arbitramento ou de desempate serão enviados por cópia a tôdas as partes interessadas na vistoria e as indenizações decididas no arbitramento prontamente satisfeitas.

X — As administrações dos portos e os armadores não responderão por faltas ou avarias que, em virtude de lei, estejam isentas de responsabilidade.

XI — Nas vistorias realizadas para verificação de faltas ou avarias visiveis à simples conferência dos volumes, cada parte interessada responderá pelas despesas com o seu perito e correrão por conta da parte que fôr responsabilizada pela falta ou avaria além da indenização do valor das mercadorias, as despesas com a movimentação, abertura, contagem, pesagem e armazenagem das mesmas.

a) No caso de arbitramento a despesa dêste e as mencionadas no presente item, correrão integralmente por conta da parte ou partes vencidas.

b) Os honorários dos árbitros serão prèviamente convencionados.

XII — As administrações dos portos, os depositários de portos não organizados e os armadores nacionais organizarão fichas das faltas encontradas, registrando os nomes dos embarcadores, armadores e navios que hajam intervindo na remessa da mercadoria.

a) essas fichas que serão representadas por uma das vias do têrmo de vistoria, serão envidas aos portos nacionais de origem da mercadoria para que se complete a indicação dos nomes do Fiel do armazem do porto de origem, do despachante, do transportador ferro ou rodoviário da mercadoria para o porto.

b) As fichas assim organizadas serão objeto de meticulosa investigação para determinar os responsáveis pelas fraudes observadas.

XIII — O têrmo de vistoria a que se refere a alinea d do item VI, deverá ser fornecido pelas administrações portuárias, às quais será licito cobrar uma taxa correspondente ao valor do impresso.

a) No caso de falta de formulário, no ato de vistoria, poderá ser utilizado outro papel, desde que sejam respondidos os quesitos do formulário oficial.

XIV — A realização da vistoria prevista na presente Portaria, poderá ser dispensada desde que assim o requeira a parte ou entidade responsável pela falta ou avaria, reconhecendo a sua responsabilidade e a obrigação que lhe assiste de ressarcir os prejuizos.

XV — A presente Portaria entrará em vigor na data da sua publicação. — (a.) *Clovis Pestana.*"

7 DE SETEMBRO

Distribuição gratuita de Bandeirinhas Brasileiras para vitrinas e automoveis

A exemplo do que vem fazendo há longos anos, MESBLA S/A — os conhecidos Estabelecimentos da Rua do Passeio, na Cinelândia — estão distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem coladas nas vitrinas de casas comerciais e nos parabrisas dos ônibus e automoveis.

Os Srs. comerciantes e motoristas que desejarem prestar desta forma seu concurso para abrilhantar a nossa maior data nacional, poderão dirigir-se às caixas Mesbla das ruas do Passeio, Marrecas, Evaristo da Veiga (atacado Cine Foto e Agricola) e Domingo, à portaria do Edificio Mesbla, à Rua do Passeio. (36589)

O FURACÃO AVANÇA

Nova Orleans, 3 (U.P.) — Um furacão que se formou subitamente no Golfo do Mexico avança sobre a costa, de uma zona de 330 quilômetros a sudoeste da desembocadura do rio Mississipi. O Observatorio Meteorologico anunciou que o vórtice do furacão açoitará a cidade de Morgan City, Louisiana, antes do meio-dia de amanhã.

Informa-se que o furacão, se continuar em seu curso atual, não açoitará Nova Orleans. Em Morgan City, cidade pesqueira e madeireira situada na costa, as esposas dos pescadores aguardam ansiosas o regresso de mais de 100 embarcações que foram surpreendidas no golfo pela tormenta.

O Observatorio Meteorologico anunciou ainda que o furacão está se movimentando em direção norte a uma velocidade de 16 quilômetros horários. A's 17,45 horas de hoje a velocidade do vento era de 120 quilômetros horários em uma zona pequena proxima do vórtice. "Os atuais indicios" — diz o boletim meteorologico — "são de que o vórtice do furacão chegará à costa de Morgan City, Louisiana, sábado antes do meio-dia."

"JORNAL DE POLICIA"

Vai festejar o seu vigésimo aniversario sob o patrocinio da Associação de Imprensa Periodica do Rio de Janeiro. Na séde da Banda Portugal haverá segunda-feira distribuição de diplomas aos socios honorários dessa Associação, uma hora de arte e baile. Na redação do "Jornal de Policia", no dia 7, teremos uma reunião infantil, sessão solene e a inauguração do busto do presidente Dutra, bem como uma homenagem ao jornalista Salles Malheiros. Também serão homenageados a Marinha, o Exército e a Aeronáutica, com a colocação de 3 quadros de flagrantes fotográficos do Brasil em Armas. Os convites estão a cargo do jornalista Aluizio Gonsaga, à rua do Rosário, n. 135 — 3º andar, telefone 23.2403.

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367 (Rêde interna)

MAIOR ESTIMULO À COOPERAÇÃO AGROPECUARIA NO PARÁ

O governador do Pará comunicou ao ministro Daniel de Carvalho que, em consequência da viagem do titular da Agricultura àquele Estado, consignou na Lei orçamentária do exercício de 1949, para os convênios existentes com o Ministério em apreço, os aumentos de 650 para 950 mil cruzeiros no setôr do fomento da produção vegetal; de 200 para 300 mil no da defesa sanitária das lavouras, de 300 para 600 mil no do fomento da produção animal, mantendo a quota de 100 mil para a defesa sanitária dos rebanhos.

Congratulou-se o dirigente paraense com o ministro diante das novas perspectivas que advirão em consequência do aumento das quotas do Estado e os correspondentes acréscimos das verbas do Ministério da Agricultura em relação aos serviços articulados, manifestando a certeza de que o Pará muito irá lucrar com a orientação do titular da pasta da Agricultura.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente
R Gonçalves Dias, 5, 1º 42-7595
Av Gomes Freire 81 83 3º 22-0037
Secretario 42-1089
Redação, 42-1030 42-0083 e 42-1089
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8119
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6355
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1059
Agência Central — R Gonçalves Dias, 5 22-6343
Portaria - Av Gomes Freire, 81/83 23-4460
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas .... -0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Paiano — Rua 15 de Novembro, 153, sôbre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,60

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3023
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504 38-1820
Posto da rua Goiás n. 404 48-4664
Posto do largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. . 23-8707
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 .. 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira 28-3008
Agência Copacabana 27-0378
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9590
Domingos e feriados. 28-9590
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1037 das 13 às 17 horas.

Com a Policia e Rádio Patrulha — Moradores de Vila Isabel apelam por providências das autoridades policiais e da Rádio Patrulha, no sentido de sanear aquela zona. Dizem que nas ruas Felipe Camarão e Teodoro da Silva, menores e adultos perambulam em grupos, improvisando caçadas com atiradeiras e entregando-se aos jogos de azar. As pedras são jogadas com violência, quebrando vidraças e ameaçando a integridade física das pessoas. Costumam ainda pernoitar no mato ali existente e até durante o dia dormem a sésta, quando não praticam as vistas das familias atos que afrontam a moral pública. Esperam, assim, providencias urgente sôbre o caso.

Falta de condução no Tunel Velho — Escreve-nos um leitor, morador próximo ao Tunel Velho, em Copacabana, solicitando as vistas do prefeito para a sua zona, quase sem condução. Segundo o missivista, tôdas as novas linhas de onibus licenciadas pela Prefeiutra incluem o Tunel Novo no trajeto, restando ao primeiro, duas linhas de bondes, 12 — Ipanema e 14 — Praça General Ozorio, ambos com um número reduzidissimo de carros, e uma le onibus, a 53, com 6 carros sómente. O desvio de algumas linhas de onibus para o Tunel Velho contribuiria para descongestionar o Novo, além de facilitar o transporte dos moradores das suas proximidades.

PAGAMENTOS

No TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11.º dia útil:

Montepio da Guerra, ns. 7201 a 7205 e Montepio Militar da Guerra, ns. 7210 a 7216.

NÃO HAVERA FEIRA LIVRE NO DIA 7 DE SETEMBRO

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura torna público, para conhecimento dos interessados que, tendo em vista a parada militar a se realizar na proxima terça-feira, dia 7 (sete) de setembro, não se realizarão, naquele dia, feiras livres nesta capital.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; rua das Laranjeiras; rua do Rocha; Praça Niteroi, no Engenho Velho; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua Leopoldo Miguez em Copacabana; rua Pereira Landim, er Ramos; Praça José Mariano Filho, na Lagoa; rua Barbosa Lima, em Vigario Geral; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, rua Bernardino de Campos na Piedade

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Harmonia, 88 — Pedro Alves, 273 — Marão São Felix, 143 — Frei Caneca, 5 — Riachuelo, 69-A — Visc. Rio Branco, 31 — S. José 112 — Estação D. Pedro I — Largo da Carioca 10/12 — R. Maria e Barros, 662 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 106 — Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 142 — Sen Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês de S. Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — Gal. Polidoro, 2 — Mar Cantuaria, 8-A — Vol. da Patria, 248 — Av. Copacabana, 558 — Visc. Pirajá, 338 e 623 — Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Visc. Pirajá 338 — São Cristovão 64 e 829 — R. Bonfim, 351 — São Januario, 48 — Olimpio de Melo, 677 — R. Uruguai 317-A — Conde Bonfim, 740-A — Dezembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — R. Teodoro da Silva, 349 — Visconde Abaeté, 31 — Barão Mesquita, 238 e 786 — José Patrocinio 81 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcantoi, 2103 — R. B. Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dois de Maio, 742-A — Praça Encantado, 9 — Fernando Esquerdo, 77-A — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 5 — José Bonifácio, 658 — José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. Suburbana, 7407 — Av. 24 de Maio, 1007 e 1383 — Av. Automovel Club, 2297 e 2884 — R. João Vicente, 115 e 1121 — Av. Suburbana, 8701 e 10498 — Est. Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Est. Marechal Rongel, 918 — Monsenhor Felix, 403 — Conselheiro Galvão, 654 — Av. 1.º de Maio, 17 — Carolina Machado, 974 e 1480 — Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — L. Pavuna, 45-A — Nerval de Gouvêa, 5 — Venina, 83-A — Lobo Júnior, 1976 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Leopoldina Rego, 28 e 414 — Cardoso de Moraes, 380 — Costa Mendes, 200 — João Rego, 146 — Bulhões Marcial, 385-B — Orojó, 43 — Nicarágua, 346-A — Av. Geremario Dantas, 657 — Av. Sta. Cruz, 499 — Est. Rio do Pau, 30 — R. Maranguá, 4-B — Japaratuba, 1881 — R. Ferreira Borges, 22 — Est. do Monteiro, 4 — R. Felipe Carlos, 123 — Av. Paranaquan, 162.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Tacoma, uruguaio; Armazem 1 — Marinero, argentino; Armazem 2 — Varand, inglês; Armazem 3 — Navigator, finlandês; Armazem 4 — Atlantida, uruguaio; Armazem 5 — Joburg, sueco; Armazem 6 — El Gaucho, argentino; Armazem 7 — Luiza C, italiano; Armazem 8 — Nidalval, norueguês; Pateo 8/9 — Vesuvio, italiano; Frigorifico — Joh Gorthon, sueco; Pateo 9/10 — Indian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Shelbourne Country, canadense; Armazem 11 — Star Betelceuse, panamenho; Armazem 12 — Cabedelo, brasileiro; Armazem 13 — Itaquatiá e Estrela, brasileiros; Armazem 14 — Itamaracá brasileiro; Armazem 15 — Mogi, brasileiro; Armazem 16 — Oiti, Oto, e Luiz Soares, brasileiros; Armazem 17 — Vesper, Santo Antonio, Gavea e Ana, brasileiros; Armazem 18 — Platino, Boa Vista, St. Stephen e Marilia, brasileiros; M. da Luz — Araguá, brasileiro; Armazem 19 — Acreloide, brasileiro; Armazem 20 — Siderurgica 2.º e Soares, brasileiros; Prolongamento — Norega, panamenho; Siderurgica 4.º e Osvaldo Aranha, brasileiros.

SERVIÇO DE TRANSITO

MULTAS

Excesso de velocidade — 49568.

Estacionar em local não permitido — C. D. 111 — R. J. 1117 — S. P. 24454 — 34795 — 24319 — 32116 — 44019 — 11097 — 38888 — 30774 — 74812 — 65973 — 71385 — 6681 — 30657 — 34160 — 23585 — 26054 — 33115 — 543 — 30722 — 1129 — 29465 — 27785 — 21570 — 37350 — 34274 — 16567 — 26861 — 15121 — 77812 — 55612 — 35356 — 47456 — 4931 — 56074 — 70203 — 31371 — 47911 — 32919 — 79398 — 49612 — 49518 — 1972 — 8922 — 28944 — 34805 — 46804 — 47878 — 37475 — 32919 — 994117 — C. D. 280 — R. J. 24485 — 31729 — 35488 — 32093 — 38590 — 23866 — 31078 — 6910 — 28798 — 5908 — 67705 — 17820 — 13405 — 77170 — 75025 — 12571 — 9424 — 31166 — 31250 — 26532 — 20188 — 14413 — 35273 — 20987 — 659 — 27575 — 2307 — 37031 — 33800 — 2742 — 62181 — 31629 — 23160 — S. P. 78350 — 22997 — 17593 — 28619 — 22315 — 78944 — 9882 — 74846 — 26636 — 71404 — 74742 — 76034 — 32247 — 61639 — 63495 — 49443 — 38883 — 25000 — 8559 — 2219 — 49703 — 40668 — 45988 — 34258 — 24580.

Desobediencia ao sinal — 3950 — R. J. 2229 — 62724 — 24475 — 26630 — 32561 — 1371 — 46713 — 80520 — 31064 — 70206 — 42374 — Bonde — 2076 — 352 — 47241 — 38515 — 32207 — 20351 — 11795 — 31111 — 23608 — 49666 — 37752 — 31399 — 31219 — 30785 — 49186 — 49320 — 734027 — 6763 — Bonde 2054 — 47078 — 80601 — 48781 — 40890 — 8767 — 46405 — 81081 — 294 — 9765 — 31482 — 8655 — 702 — 80015 — 72449 — 40166 — 10650 — 42143 — 46861 — 65400 — 23521 — 7440 — 47775 — 2560 — 36937 — R. J. 34036 — 73674 — 4441 — 48423 — 7109 — Aprendizagem 79 — 64357 — 9470 — 47241 — 10730 — 4875 — 31592 — 5746 — 49507 — 9767 — 29383 — 36276 — 12601 — 4536 — 13866 — 23798 — 31873 — 40339 — 36519 — 40979 — 21859 — 37863 — 31953 — 41800 — 7177 — 48653 — 80507 — 15526 — 83987 — 108758 — 04174 — 38574 — 6507 — 34864 — 12000 — 47126 — 38677 — 4317 — 48785 — 31507 — 46788 — 77353 — 7615 — 26945 — 33411 — 42621 — 2159 — 17753 — 35551 — 48513 — Bonde 2076 — 5714 — 25516 — 30517 — Bonde 2052 — 78361 — 73578 — 12700 — 35157 — 49554 — 80461 — 24120 — 34317 — Bonde 331 — 47812 — 80613 — 420 — 36886 — 64490 — 8423 — 40628 — 48762 — 24355 — 2370 — 17140 — 32341 — 52039 — 73861 — 33787 — 45086 — 108759 — 74730 — 33703 — 45315 — 81046 — 12701 — 34489 — 20560 — 62571 — 61977 — 41084 — 80682 — 41885 — 24954 — 45886 — 13970 — 22545 — 4357 — M. G. 23378 — 31936 — 26214 — 7252 — 2068 — 260 — 85510 — 45803 — 33280 — Bonde 1700 — 1878 — 25940 — 45930 — 37884 — 4865 — 61952 — 61086 — 437 — 24096.

Interromper o transito — 76878 — 1792 — 72178 — 65.

Meio fio e bonde — 16485 — 11865.

Contra mão — 64320 — 81264 — 88921 — 870 — 25232 — 16650 — 27726 — 37823 — 49906 — 3978.

Contra mão de direção — 430 — 48842 — 80469 — 218260 — S. B. 69063 — 218459 — E. B. 76285 — 80371 — 77834 — 12670 — 47908 — 42876 — 23561 — 23375 — 15787 — 47274 — 60810 — 12125 — 65244 — 47754 — 74140 — 76019 — 41028 — 45697 — 16184 — 28393 — 28720 — 85018 — 21251 — 42516 — 71178 — 72695 — 17589 — 80371 — 632 — 78945 — 78945 — 48561 — 76878 — 24473 — 23220 — 38647 — 20535 — 20353 — 12966 — 69071 — 80657.

Excesso de fumaça — 80661 — 81118 — 80634 — 80637 — 80930 — 80931 — 80353 — 80620 — 81144 — 80664 — 80351 — 80918 — 80638 — 80104 — 80979 — 88606 — 80890 — 80061 — 80365 — 80926 — 80929 — 80277 — 80605 — 80931.

Parar nas curvas ou cruzamentos — Bonde 2509 — 746 — 72420 — 9109 — 43326.

Excesso de buzina — 18026 — 47441 — 26598 — 80137.

88424 — 18468 — 17179 — S. P. 25459 — 5084 — Aprendizagem 34 — 18468 — 2903 — 30742 — 31239 — 5062 — 81229 — 4080 — 81137 — 13367 — 26421 — 38649 — 8712 — 24241 — 38722 — 31116 — 63992 — 45557 — 55872 — 34850 — 28711 — 1286 — 9068 — 36928 — 63775 — 40683 — 65273 — 73665 — 49038 — 80133 — 71815 — 76702 — 44394 — 43641 — 80029 — 74860 — 40683 — 65273 — 73665 — 34800 — 49437 — 80620 — Bonde 473 — 48459 — 48403 — 43860 — 52549 — 12701 — 73288 — 45315 — 41459 — 49241 — 47849 — 33040 — 80011 — 15921 — 25262 — 15941 — 116 — 21785 — 2598TT — 80476 — 45809 — 80532 — 80471 — 80798 — 80587 — 65553 — 67396 — 80929 — 81286 — 76751 — 81263 — 81127 — 3901 — 45114 — 40778 — 81698 — 80749 — 80908 — 80331 — 80983 — 68437 — 80379 — 80111 — 19548 — 77271 — 77580 — 18231 — 47863 — 8034 — 48600 — 81261 — 23118 — 63807 — 80371 — 43610 — 80849 — 80349 — 81242 — 76865 — 59764 — 67225 — 47551 — 80940 — 63807 — 34578 — 86031 — 42540 — 61839 — 6510 — 74024 — 43199 — 80735 — 42119 — 65050 — 40481 — 78640 — R. J. 24483 — 46476 — 48755 — 7984 — 46983 — 49135 — 16682 — 21903 — 33072 — 7903 — 4704 — 44852 — 47636 — 48357 — 80697 — 80644 — 3222 — 1276 — 32662 — 34827 — 14020 — 24776 — 41970 — 21945 — 22893 — 33740 — 72850 — 43117 — 35544 — 35412 — 38690 — 14637 — 2135 — 36651 — 60563 — 65333 — 47784 — 45681 — 73557 — 10205 — 40673 — 74350 — S. P. 41500 — 81103 — 81104 — 49938 — 48561 — 46950 — 41059 — 11754 — 41970 — 28022 — 3545 — 3890 — 34211 — 34524 — 32856 — 25340 — 7421 — 13836 — 11839 — 49384 — 3122 — 81196 — Bonde 5412 — 71236 — 47369 — 80527 — 63800 — 35754 — 7632 — 41655 — 81262 — 81282 — 71106 — 81198 — 81227 — 80456 — 63434 — 80286 — 80283 — 88749 — 80491 — 80326 — 80336 — 80337 — 80521 — 73228 — 78139 — 41881 — 45463 — 37378 — 48394 — 80427 — 80815 — 73552 — 30897 — 43410 — 80883 — 80351 — 81119 — 48312 — 47351 — 47351 — 41363 — 46253 — 45315 — 80931 — 80018 — 81121 — 48263 — 19357 — 71703 — 41952 — 86926 — 73652 — 49583 — 46476 — 6223.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Exercícios da tropa regional para o desfile de 7 de setembro — O 2.º aniversário do Pronto Socorro do Exército — Atos do ministro — Atos do chefe do D.G.A. — Inscrições para médicos militares — Movimentação de oficiais — Atos do poder executivo

De Londres, onde foi fazendo parte da Delegação do Brasil às Olimpiadas, regressou a esta capital o coronel Orlando Eduardo da Silva, do Quartel-General da 1.a Região Militar.

EXERCICIOS PARA O DESFILE DA INDEPENDENCIA

Os corpos de tropas da Zona Militar de Leste, prosseguem nos treinamentos sucessivos para a formatura e desfile comemorativo da data da Independência Politica do nosso país. Ontem, o Batalhão de Guardas e a 1.a Cia. de Policia do Exército encerraram os seus trabalhos satisfatoriamente, conforme foi constatado pelo comandante daquela Zona. Hoje, pela manhã, o 2º Batalhão de Infantaria Blindado dará o seu último treino, na Quinta da Boa Vista.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.a R. M., assistirá na manhã de hoje, o exercicio final da tropa da Guarnição da Vila Militar e Deodoro. Cêrca dos seus vinte mil homens desfilarão para uma demonstração do seu apuro para a formatura. Todos os comandante esforçaram-se para que resulte no melhor êxito, não só a marcha desta data, como a do dia 7 do corrente. A tropa Blindada, por sua vez, já está se deslocando de sua sede, para tomar posição para o desfile. Os seus oficiais tudo estão fazendo para que suas viaturas no dia do desfile não estacione durante o seu percurso, a fim de não sofrer solução de continuidade a sua marcha.

O 2º ANIVERSARIO DO POSTO DE SOCORRO DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Comemora-se a 6 do corrente o segundo aniversário do Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra, instalado no segundo pavimento do Palácio do Exército, á dependência da Diretoria de Saúde do Ex-rcito. Neste P. S., que vem prestando inestimáveis serviços, nestes dois anos de funcionamento foram atentidas nada menos de 33.480 pessoas. Brevemente será o mesmo elevado a Pronto Socorro do Exército, com um serviço de assistência médica domiciliar de urgência, para o que o general diretor de Saúde do Exército, dr. Florêncio de Abreu, já encomendou ambulâncias e mtaerial necessário, que será adaptado em outro local do referido Palácio, para instalação do novo serviço.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu aprovar, para fins de distribuição dos distintivos de cabos e soldados, a numeração dos seguintes contingentes: campo de Instrução Militar de Engenho Aldeia, 720; Guarda do Quartel do extinto 37º B. C.-7-21.

Aprovou também as insignias de direção, chefia e comando dos órgãos e de unidades do Serviço de Intendência.

CLUBE MILITAR

Baile de Gala — Comemorando a data da Intendência e homenageando os oficiais e cadetes uruguaios que ora nos visitam, o Clube Militar realizará no próximo dia 7, das 23 às 4 horas um baile de gala. A diretoria avisa que não serão expedidos convites. Traje — Civil a rigor (smoking, não sendo permitido Summer). Militar — Exército - 3º uniforme; Marinha — 4º uniforme; Cadetes da Aeronáutica — 2º uniforme (Barateia); Aspirantes — 4º uniforme (Jaquetão á rigor). O ingresso para os alunos das Escolas Militares só será permitido mediante ingresso que será fornecido aos interessados a partir desta data ás 14 horas, no salão Sena Madureira, 7º andar.

— Cock-tail dançante — Será levado a efeito amanhã, ás 17 horas, um cock-tail dançante na "Boite" Casablanca. Reserva de mesas na sala 705, diáriamente, das 16 ás 18 horas.

— Bingo-dançante — Hoje, das 18 horas em diante, será realizado mais um torneio de Bingo, com distribuição de prêmios. As danças se prolongarão até ás 22 horas.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foram designados: dia 5 — 3º uniforme. Para o banquete no Palácio das Laranjeiras e receção — 1º uniforme, com banda (generais), condecorações. Dia 6 — 3º uniforme. Para a viagem á Volta Redonda — 5º uniforme.

USO DE CONDECORAÇÕES

Foi apresentada à Secretaria Geral da Guerra, por intermédio do chefe do gabinete do E. M. G., o diploma da condecoração da "Legion of Merit", no grau de "Oficial", com que foi agraciado pelo govêrno dos EE. UU. o tenente-coronel Idálio Sardenberg.

DIAGRAMA DA RÊDE DE RARIO

O Serviço de Transmissões da 1.a Região Militar acaba de organizar esmerado Diagrama da Rêde Rádio para a parada de 7 de Setembro. Trata-se de um trabalho perfeito e que muito virá facilitar as comunicações para o público e autoridades do grande desfile.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Isaac Ferreira — Antonio Carlos da Silva Murici — Herculano Antonio Pereira da Cunha — Bonifácio Xavier de Castro — Helvécio Brandão — Osvaldo de Araujo Jacques — Fenelon da Rocha Vasconcelos — João Vicente da Silva — Mario Araujo — Floriano Dorta do do Amaral — Luiz Carlos Teixeira Guimarães — Nelson Sampaio de Oliveira — Arnaldo da Maia Machado — Rodolfo Moura Rabelo — Paulo Camargo Pires e João Vicente da Silva; indeferidos os de João Tavares do Nascimento — Antonio Maria Maçana — Luiz Fim — Nilo Jacobina — Diomedes Tabajara Rabelo — Hercides Gonçalves Dias — Arlindo Ferraz Moreira — André Mendes da Silva — Hernani Vinhas Baibi — Gastão Simões — Nilson de Arruda e Cirilo de Souza Rodrigues; e arquivados os de Antônio Burguez — João Wagner — Ladislau Baruch e Artur Lopes Nogueira.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS ESCALADOS PARA A PARADA

Segundo o diário de ontem, todos os oficiais escalados para as diversas comissões de recepção e fiscalização durante a parada militar de 7 de setembro, deverão comparecer á Secretaria Geral da Guerra, ás 14 horas, do próximo dia 6 do corrente, a fim de receberem instruções do coronel Epifânio Alves Filho, superintendente do policiamento.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer ao C. P. O. R. à Av. Pedro II n. 383, segunda-feira dia 6 do corrente ás 9 horas, munido de uma fotografia 3 x 4 de frente descoberto, os cidadãos abaixo, a fim de serem identificados: Antonio Correia de Mattos Filho — Carlos Augusto Muniz — Carlos Henrique do Amaral Peixoto — Italo Quirino Stoppa — José Carlos Dale Ferraz — Haelton Gil — Gastão Gil Orlando Guimarães — José Octaviano de Oliveira Filho — Lenilson Nunes Laparrier — Paulo José Pardal — Rui Octaviano Domingues — William Rodrigues Viana — Atilio Geraldo Vivacqua e Salvador Escovino Filho.

UMA CONFERENCIA NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

No auditório da Escola do Estado Maior do Exército realizou o dr. Estelita Campos sua anunciada palestra sôbre o tema Chefia. Apresentou o conferencista o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Escola. Em sua exposição o dr. Estelita Campos focalizou aspectos do tema em apreço, ressaltando, entre êles, as atribuições e responsabilidades do chefe, bem como a cooperação com superiores, subordinados e chefes. Assistiram á conferência, além do ministro Valdemar Ferreira Marques, numerosos alunos da E. E. M. E.

MÉDICOS PARA O EXÉRCITO

Na Escola de Saúde do Exército, á rua Moncorvo Filho, n. 20, estarão abertas de 1º de outubro á 31 de dezembro do corrente ano, inscrições para o concurso de médicos do Exército, para o preenchimento de 50 vagas existentes. Qualquer informação a respeito será prestada pela Secretaria daquele Estabelecimento.

CENTRO DE ESTUDOS

Quinta-feira, dia 9, realizar-se-á a 1.a sessão ordinária do mês de setembro com a seguinte ordem do dia:

Capitão dr. Fernando Lins — Apresentação de um caso cirúrgico.

Dr. Paulo Frederico Albuquerque — Prostatectomia transuretral.

O dr. Paulo Frederico Albuquerque, especialmente convidado pelo dr. coronel diretor do H. C. E. completará uma série de conferências, levadas a efeito por proeminentes figuras da Medicina Nacional visando o entrelaçamento e intercâmbio cientifico entre militares e civis.

O recipiendário será apresentado pelo tenente médico dr. Osvaldo Camarelli, novel urologista, pertencente ao corpo clinico do H. C. E.

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimento de oficiais — Arma de Infantaria — Transfiro: a) — por necessidade do serviço, os 1º tenente Bersange Figueiredo Prates, do Regimento Escola de Infantaria para o 2º Regimento de Infantaria e, deste para aquêle Regimento, o 2º tenente Helio Berutti; b) — por interêsse próprio, e por ordem do excelentissimo sr. ministro da Guerra, da 6ª C. R. para a 30ª C. R., como delegado da 9ª Delegacia de Recrutamento, o 1º tenente do Q. A. O. Mario Monteiro.

Transferência — Classificação — Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Orlando Moreira Benjamin de Viveiros, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 19º B. C.

Transferência de Quadro — Nomeação: — transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo sr. ministro da Guerra, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. A. O., o capitão Moacyr Teixeira Coimbra.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. B., o 2º tenente do Q. A. O. Romangueira Marques de Carvalho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. P. F., o 1º tenente Silvio Caracas de Moura.

— Transfiro, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na 26ª C. R., o 2º tenente do Q. A. O. Hermes Castelo Branco.

Retificação de classificação — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente do Q. A. O. Audizio de Araujo, como sendo na Cia. do 3º Batalhão de Fronteira e não na 4ª Cia. de Fronteira, conforme B. I. de 13—8—948.

Retificação de transferencias: — Retifico, como sendo por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra e não por interêsse próprio, a transferência do capitão Armando Rosenzweig Menezes, do 27º B. C. para o Regimento Escola de Ifantaria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1º tenente José Lucariny, como sendo do 16º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas e não para o 15º Batalhão de Caçadores.

Nomeação — Nomeio, por necessidade do serviço, adjunto da 1ª Secção Q. A. O. Hermes Castelo Branco, da mesma C. R.

Transferência de Quadro — Classificação — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O. e classifico no 23º B. C., o 1º tenente José Edenizar Tavares de Almeida.

Arma de Cavalaria — Transferência — Transfiro, por interêsse próprio, do 5º R. C. para o 14º R. C. (D. Pedrito), o capitão Pedro Pinto de Carvalho; do 14º R. C. para o 5º R. C. (Quaraí), o capitão Santiago Firpo; e, do 1º R. C. para o 2º B. C. C., o 2º tenente Ulisses da Silva.

Transferência de Quadro — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço, e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. S. G. para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio, o capitão Elio Bentes Ribeiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G. e nomeio ajudante secretário do C. P. O. R. do Rio, onde já servia, o capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira.

Exoneração de funções: — Exonero, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general de Divisão Milton de Freitas Almeida, o capitão Gustavo do Vale e Silva, em virtude de haver sido matriculado na E. A. O.

Arma de Artilharia — Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço, da 14ª C. R. para a 4ª C. R., como delegado da 5ª Delegacia de Recrutamento, o 2º tenente do Q. A. O. Francisco Xavier de Oliveira.

Transferência de Quadro — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio adjunto da A. D.—5, o capitão Odilon Loiola e Silva.

Exoneração de funções: — Exonero das funções que exerce no C. A. E. R., por ter obtido 6 meses de licença especial, o capitão Lincoln Freire de Carvalho.

— Classificação no Q. S. G. e nomeação sem efeito: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação no Q. S. G. e nomeação do 1º tenente do Q. A. O. Lisbelo Nunes, para servir na 13ª C. R., como delegado da 18ª Delegacia de Recrutamento.

Transferência tornada sem efeito: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1º tenente Helder Serra, do 5º G. A. C. para o 6º G. A. C. M.

Arma de Engenharia — Transferência de Quadro — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. S. G. para o Q. S. P. e nomeio para servir no Comando dos Elementos de Fronteira, o 1º tenente do Q. A. O. Walfredo Moreira da Cunha.

Transferência de Quadro — Nomeação — Sem efeito: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia de Quadro e nomeação do 1º tenente do Q. A. O. Carmelino de Castro Valvy.

Transferência — Transfiro. — Por interêsse próprio, da 11ª Companhia de Transmissões para a 5ª Companhia de Transmissões, o 2º tenente do Q. A. O. Caleb Pereira de Carvalho.

Retificação de classificação — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 7º Batalhão de Engenharia e não no 5º Batalhão de Engenharia, a classificação do 1º tenente Antonio Joaquim de Figueiredo.

Ainda Arma de Cavalaria — Exoneração de funções — Exonero das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Franklin Emilio Rodrigues, o capitão Heros Lima.

Ainda Arma da Artilharia — Transferência — Transfiro: — Por interêsse próprio, do H. M. Salvador (Não apresentado), para o C. P. M., o 2º tenente Q. A. O. Nodredim Rodrigues Reis.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria. Requerimentos despachados:

— José Aurelio Malta, 1º sargento do 14º B. C., pedindo transferência para o Regimento Sampaio ou para a Guarnição de Fernando de Noronha. "O requerente deverá aguardar vaga na 1ª R. M. ou na Guarnição de Fernando de Noronha".

— Paulo de Vilhena Ferreira, capitão da Arma de Cavalaria pedindo adiamento de matricula na E. A. O., 2º turno de 1948, sujeitando-se às sanções do Art. 10 da Lei de Promoções. "Deferido".

— Belmiro de Santana Coutinho, 2º tenente da Arma de Cavalaria, pedindo fornecimento, por cópia, das folhas de alterações: — "Sim, como pede Em 31—8—948".

— Aluizio de Castro Silva, capitão da Arma de Engenharia, da Escola de Transmissões do Exército, pedindo permissão para contrar matrimônio com a senhorinha Adelaide Moreira Pacheco, brasileira, filha de Urgel Ferreira Pacheco e Adelaide Moreira Pacheco, ambos falecidos, e residente nesta capital à rua Prudente de Morais, numero 768 — casa VII. "Deferido. Em 2—IX—948".

— Danilo Marques de Paiva, capitão da Arma de Cavalaria, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2º turno do corrente ano, sujeitando-se às sanções do Art. 10 da Lei de Promoções: "Deferido".

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decretos de 26 de agôsto de 1948

O presidente da Republica resolve: *Nomear* — O general de Brigada Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10ª Região Militar.

Nomear, por necessidade do serviço — Com. do Grupamento de Costa e de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, o coronel da Arma de Artilharia, Peri Constant Bevilaqua, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privativo.

— Assistente do Sub-Comando da 1ª Divisão de Infantaria o tenente-coronel da Arma de Infantaria Lineu dos Santos Lourival, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— Inspetor de Tiros de Guerra da 6ª Região Militar, o tenente-coronel da Arma de Infantaria, Lucio Feix de Sousa, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

— Chefe do Serviço de Material Bélico da 6ª Região Militar, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Poty de Albuquerque Souto Maior, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

— Chefe do Serviço de Material Bélico da 10ª Região Militar o tenente-coronel da Arma de Artilharia, Manuel Augusto de Araujo Góes, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

— O major da Arma de Infantaria, Otávio Mendes de Oliveira para servir na 4ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria, Gastão Nunes da Cunha, para servir na 30ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria, Francisco de Oliveira Cabral para servir no Quartel General da 7ª Região Militar (adj. do Ajud. Geral), sendo em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

O major da Arma de Artilharia José Antonio de Mello Portela para servir na Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

Transferir, por necessidade do serviço — O tenente-coronel da Arma de Artilharia Aluisio de Miranda Mendes do Quadro de Estado-Maior da Ativa (Escola de Estado-Maior), para o Quadro Ordinário, sendo classificado n. III—1º Regimento de Obuses 105.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Hugo de Matos Moura, do Quadro Ordinário (III — 1º Regimento de Obuses—105) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa.

— O major da Arma de Infantaria Alfredo Nunes Gonçalves Vieira Filho, do Quadro Ordinário (8º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Antonio Pedro de Paiva do Quadro Ordinário (19º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Engenharia José de Paiva Coelho do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Classificar por necessidade do serviço — O major da Arma de Infantaria Rivaldo Jardim de Brito no 19º Batalhão de Caçadores.

— O major da Arma de Infantaria Afonso da Cunha Mesquita no 8º Regimento de Infantaria.

Exonerar — O major da Arma de Artilharia Carlos D'Avila Pacca das funções que vinha exercendo no Serviço de Material Bélico da 9ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Engenharia Carlos Magalhães das funções que vinha eexrcendo no Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Mandar reverter ao serviço ativo do Exército — Nos têrmos do artigo 1º da Lei n. 171, de 15 de dezembro de 1947:

— O capitão da Arma de Infantaria reformado, Francisco Moesia Rolim, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

— O capitão da Arma de Infantaria, reformado, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

Mandar considerar transferido para a reserva de 1ª classe — Nos têrmos do artigo 3º, 21º, do decreto-lei n. 103, de 23 de dezembro de 1937:

— Em 17 de setembro de 1946, no posto de coronel o então tenente-coronel Darci Leal de Menezes, em virtude de sua efetivação no Magistério Militar para exercer o cargo de professor catedrático do Colégio Militar, e do decreto de 10 de julho de 1948, que lhe mandou contar antiguidade do posto de entente-coronel da Arma de Engenharia, de 25 de março de 1946, ficando, assim retificando o decreto de 3 de dezembro de 1948, relativa ao mesmo oficial.

Reformar — De acôrdo com o disposto no artigo 182, parágrafo 4º, da Constituição:

— O major da Arma de Engenharia Floriano Pacheco.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército, encaminhou, ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25—9—45, os seguintes processos:

— Nelson Felicio dos Santos, pagamento de Cr$ 2.700,00, pela Delegacia Fisc. Tes. Nac., no Estado de Minas Gerais. (Pg. 11.578—47);

— Esaú Jacob de Araujo Torres, 2º tenente R. I., pagamento Cr$ 1.066,00, pela Deleg. Fisc. Tesouro Nacional, no Estado de Minas Gerais. (Pg. 23.711—47);

— Nepomuceno Goulart, sol. ret., pagamento de Cr$ 1.152,00, pela Delegacia Fisc. Tes. Nac., no Estado do Rio Grande do Sul. (Pg. 2.577—48);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 937,40, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 5.605—46);

— João Rech, pagamento de Cr$ 8.475,00, pela Deleg. Fisc. Tesouro Nac., no Estado do Rio Grande do Sul. (Pg. 8.624—47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 532,40, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 7.685—46);

— Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de Cr$ ...... 41.840,80, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 10.790—48);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento Cr$ 115.127,10, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 11.400 — 48);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 461,70, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 5.745—47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.291,90, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 18.038—46);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 6.273,70, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 8.669 —46);

— Cia. Vale do Rio Doce S. A., pagamento de Cr$ 12.985,00, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 16.451—47);

— Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de Cr$ 60,50, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 7.526—46);

— São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 1.717,40, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 434—48);

— Olegario de Abreu Memoria, capitão, pagamento de Cr$ 1.820,00, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 10.998 —48);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 3.936,20, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 2.280 —47);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 2.450,50, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 18.222—47);

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamento de Cr$ 1.743,10, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 8.609—47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 963,60, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 8.109—46);

— Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de Cr$ 13.590,90, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 10.792 —45).

JUSTIÇA MILITAR

ECOS DA EXPLOSÃO DE DEODORO

Vai ter andamento, á revelia do acusado José Elidio da Silva, conhecido por Boliviano o processo contra ele instaurado, em consequencia da explosão verificada no paiol de polvora de Deodoro, em novembro do ano passado. O promotor Gilberto Torres acaba de oferecer denuncia contra ele, julgando-o, incurso no artigo 12o do Codigo Penal Militar e solicitando as necessarias providencias para a captura do mesmo. O auditor Adalberto Barreto, deferindo o requerimento da promotoria, determinou a citação por editais, do Boliviano, marcando o dia 20 do corrente, para o inicio do sumario, com a audição das testemunhas Italo Quirino, José Bernardes do ... e Manuel Grassini, funcionario publico.

O TENENTE NÃO DESACATOU O CAPITÃO MEDICO

Sob a presidencia do coronel José Portocarrero, o Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. R.M., em sessão de ontem, absolveu o 1º ten. José Guilherme de Azevedo, acusado de haver desacatado o capitão medico dr. Nestor Soares Pinto, quando da passagem de uma carga da Formação Sanitaria do Regimento Tunay. Como o veredito do Conselho foi com fundamento no artigo 35 do C.P.M. foi aplicada ao acusado a medida de internação, em seção especial de tratamento pelo prazo de um ano. Orientou os trabalhos juridicos, o juiz togado Adalberto Barreto.

VAI SERVIR NO M. DA AERONAUTICA

Deixou, ontem, suas funções de escriturário do S.T.M. o sr. Washington de Castro, por haver sido nomeado escrevente da 2a. entrancia, padrão "H" do quadro Permanente do M. da Aeronautica, com exercicio na 1a. Auditoria. Para desligá-lo o diretor da Secretaria daquela alta Corte dr. Edmundo Galvão, reuniu o funcionalismo respectivo, tecendo palavras elogiosas ao antigo companheiro de trabalho, que respondeu agradecendo sondo, por ultimo, abraçado por todos os colegas.

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO

O S.T.M., na sessão de ontem, confirmou a absolvição de Balduino Silveira Nunes, do 3º R. C., do R.G. do Sul, contra os votos dos ministros Gomes Carneiro, Heitor Varady e Amilcar Federneiras, que condenavam o acusado.

CONDENAÇÃO DE OPERARIOS DA FABRICA DE ITAJUBA

Na sessão de ontem, o S.T.M. condenou José Mateus a 3 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão e José Benedito Juvencio á pena de 4 meses de prisão, ambos por a Fábrica de Itajubá onde serviam como operários.

CONDENAÇÃO DE OFICIAL CONFIRMADA

O S.T.M. por intermédio dos ministros Gomes Carneiro, relator e Bocaiuva Cunha, revisor desprezou os embargos do 1º tenente da reserva Hosannah Dutra Rodrigues, condenado a um ano e 4 meses de detenção, convertida em prisão.

REVISÃO

O S.T.M. indeferiu o pedido de revisão criminal de Anibal Pereira, que está condenado a 3 meses e 20 dias de reclusão.

COLONOS EUROPEUS PARA O ACRE

Rio Branco, 3 (Asp.) — O Acre receberá também colonos europeus. E' pensamento do governador do Territorio ceder alguns lotes da nova colônia de Santo Antônio, nas proximidades de Xapuri, a familias de agricultores estrangeiros que se interessem de fato pelo cultivo da terra tendo mesmo determinado ao prefeito daquele municipio que reservasse 25 lotes para o citado fim. Grande número dos lotes da Colônia de Santo Antônio tem comunicação direta com um dos rios Xapuri ou Acre, o que facilita extraordinariamente o transporte das colheitas para a cidade e as condições de vida e trabalho dos habitantes da Colônia.

PASSAGENS DA ITÁLIA PARA A AMÉRICA DO SUL

Roma, 3 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que as passagens de terceira classe, para emigrantes de qualquer nacionalidade, que se destinem á América Latina, serão até o fim do ano de 130 000 liras para o Brasil; 140.000 para La Plata; 156.000 para Guaiaquil, e 190.000 para o Chile.

OPTICA MODERNA
LONGE PERTO
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

Ministério da Marinha

Visita presidencial ao "Almirante Saldanha" — Condecorados os oficiais da Marinha Uruguaia — Caracteristicas dos navios — Visita de cortezia — Outras notas

Visitará hoje o navio escola "Almirante Saldanha", a convite do ministro da Marinha, o presidente da Republica. Essa visita transferida do dia 3 para hoje terá o mo objetivo principal a revista de mostra da guarnição do nosso veleiro, que partirá para o seu maior cruzeiros de instrução.

Estarão a bordo a fim de receber o primeiro magistrado da Nação, além do ministro Sylvio de Noronha, o diretor do Ensino Naval, o comandante em chefe da Esquadra, o diretor da Escola Naval e outras autoridades navais.

O presidente Dutra, que será recebido com as honras da praxe, passará á guarnição em revista formulando os seus votos de bôa viagem aos emissários de nossa Marinha ao velho mundo.

CONDECORADOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS OFICIAIS DA MARINHA URUGUAIA

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha condecorando com a medalha do mérito naval, no grau de "Comendador" o contra-almirante Alfredo Carrasco de Aguiar, inspetor geral da Marinha Uruguaia e o capitão de mar e guerra Santiago Turelo, comandante do Agrupamento de Navios-Auxiliares da Armada daquele país e no grau de "Oficial", o capitão decorveta Fernando Fabri.

HOMENAGEM DA MARINHA BRASILEIRA Á URUGUAIA

O ministro Sylvio de Noronha ofereceu um almoço ontem á oficialidade da Marinha Uruguaia, que teve lugar no Departamento Esportivo do Clube Naval na ilha do Piraquê. Após o almoço usou da palavra o almirante Noronha, que ressaltou os laços de amizade existentes entre as duas Marinhas de Guerra, e em resposta agradecendo aquela significativa homenagem da Marinha Brasileira, falou o almirante Alfredo Carrasco de Aguiar. Em seguida o titular da Marinha fez entrega aos oficiais condecorados pelo govêrno brasileiro, das insignias correspondentes.

VISITA DE CORTESIA

Em visita de cortesia ao ministro, estiveram no gabinete daquele titular, o contra almirante Alfredo Carrasco de Aguiar, capitão de mar e guerra Santiago Turelo, capitão de corveta Fernando Fabri e o capitão tenente Adolfo Zamora

CARACTERISTICA DOS NAVIOS

Havendo conveniencia em que o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro conheça as caracteristicas de todos os navios da Armada, o vice almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do E.M.A., determinou que seja remetida aquele Arsenal, uma copia das "Folhas de informações e Caracteristicas dos Navios", de modo a que possam a ser atendidas com a devida facilidade os pedidos de material padronizado para os mesmos

CURSO PRELIMINAR POR CORRESPONDENCIA

Foram designados para fazer o curso preliminar por correspondencia da Escola de Guerra Naval, os capitães de corveta Alberto Gurgel Sales e Floriano Daltro Ramos.

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteu, foi julgado apto para qualquer comissão, o contra almirante Armando Berford Guimarães.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

No requerimento em que o contra almirante Raul Lobato Aires solicitou ao ministro autorização para transcrever em seus assentamentos o Diploma da Medalha de Condor dos Andes, no grau de Comendador, com que foi agraciado pelo governo da Republica da Bolivia, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido".

AVIAÇÃO

O EXÉRCITO RECONHECIDO Á FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Manifestando o reconhecimento do Exército pela mensagem reverenciando á memoria do patrono do Exército, o general Canrobert Pereira da Costa aproveitou o ensejo para agradecer a "colaboração valiosa e oportuna que, em todas as ocasiões, tem dispensado o ministro Armando Trompowsky e seus prestimosos auxiliares ao Ministério da Guerra". Como os conceitos ali emitidos refletem sôbre a Aeronáutica julgamos oportuno transcrever a mensagem firmada pelo titular da pasta da Guerra e dirigida ao seu colega da Aeronáutica, a qual está concebida nos seguintes termos: "Exmº Sr. Ministro de Estado da Aeronáutica. Acuso o recebimento da mensagem que V. Exa. dirigiu ao Exército por ocasião das homenagens tributadas á memória de Caxias, na passagem de sua data aniversária.

A delicadeza de V. Exa., sr. ministro, muito me desvaneceu, e desejo testemunhar, mais uma vez, ao ilustre colega o meu reconhecimento pela colaboração valiosa e oportuna que em tôdas as ocasiões tem dispensado V. Exa., e seus prestimosos auxiliares ao Ministério da Guerra, com o maior solicitude, o interêsse mais dedicado e a gentileza mais esmerada, beneficiando assim o Exército em suas dificeis tarefas através de tôdo o território da República e minorando o sacrificio daqueles seus membros que, em paragens longiquas, cumprem sua missão com o mesmo ardor patriótico.

Esse proceder demonstra fartamente a compreensão elevada de entendimento cordial que deve existir entre os diversos ramos das Fôrças Armadas para o melhor cumprimento de suas funções em beneficio da Pátria

Agradecendo mais essa demonstração de cordialidade, aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa., os protestos de estima e consideração. (a) General Canrobert Pereira da Costa — ministro da Guerra".

Subvenções para os Aero Clubes que formarem pilotos

Uma providência de grande alcance adotou, ontem, o ministro da Aeronáutica. Queremos nos referir ás instruções para a distribuição de subvenções aos aero clubes que mantenham escolas de pilotagem, destinadas aos pilotos civis e mecânicos que admitam a seu serviço, aqueles para servir como instrutores dos alunos e estes para o serviço de manutenção do seu material aeronáutico. A subvenção não visa cobrir tôda a despeza que os aero clubes tenham como pagamento dos salários desses seus servidores. O ministro Armando Trompowsky esclareceu bem que é auxilio do estado com êsse objetivo, podendo, assim, os aereo clubes, ter a seu serviço quantos profissionais desejarem e os remunerarem como lhes aprouver e seus recursos permitirem. De acôrdo com as instruções baixadas pelo titular da pasta da Aeronáutica, no ano corrente a subvenção será paga a cada aero clube habilitado, a razão de Cr$ 1.000,00 mensais por piloto civil que tenha a licença de instrutor expedida pela D. A. C., e de Cr$ .... 500,00 por mecânico. Para que o aero clube faça jús ao pagamento da subvenção é necessário que, além de manter em pleno funcionamento a escola de formação de pilotos, esteja com o seu funcionamento social normalizado. Já no corrente exercicio serão pagas subvenções aos aero clubes que satisfizerem as condições estabelecidas na portaria ontem assinada pelo ministro da Aeronáutica.

Exames de recrutas

No Quartel General da 3ª Zona Aérea, Companhia de Guarda, foram examinados os recrutas considerados em condições de se tornarem mobilizaveis. A Comissão Examinadora, constituida do major aviador Armando Level da Silva, capitão Orlando Gonçalves e primeiro tenente Enio da Costa Ramos aprovou os candidatos, com o conceito "Bom".

Acidente sem vitimas

O avião prefixo PP-CCO, dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", tipo "Douglas", que faz a linha Rio-Manaus, sofreu um acidente, ontem, em Belterra, no Amazonas. Segundo a Comunicação recebida pelo Gabinete do ministro da Aeronáutica nenhum passageiro e nenhum tripulante ficou ferido.

Uniforme do dia

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

NOVO AVIÃO DE ATAQUE E BOMBARDEIO PESADO

Washington, 3 — (R.) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou hoje que um novo avião de ataque e bombardeio pesado recentemente construido, para operação de bordo de porta-aviões, foi aprovado em todos os testes realizados.

O novo aparelho, denominado "XAJ-1", possui três motores, sendo dois do tipo comum e um com turbina de gaz para propulsão a jato, que lhe permite aumentar a velocidade a qualquer momento.

O "XAJ-1" tem capacidade para transportar três toneladas de bombas, podendo "alcançar uma velocidade superior a 560 quilômetros por hora."

COMPLETAMENTE DESTRUIDO

Bruxelas, 3 — (F. P.) — O avião que se encontrava desaparecido desde o dia 31 de agosto ultimo, nos arredores de Elisabethville, foi completamente destruido, anuncia a Companhia "Salena". Segundo consta não há sobreviventes.

GRÉVE DE PASSAGEIROS NUM AVIÃO

Shannon, 3 — (U. P.) — Um avião da Pan American Airways, decolou a caminho de Nova York, depois de 6 horas de atraso, em virtude de uma gréve de 15 passageiros que permaneceram sentados no avião. Os passageiros da linha Praga-Nova York foram informados de que deveriam ficar em terra para aliviar o aparelho, devido aos fortes ventos contrários no Atlântico. Ao se recusarem a descer, o avião foi conduzido para o fim da pista e aí ficou, até que os passageiros desembarcassem. Finalmente, o avião levantou vôo.

MELHORAMENTOS NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, determinou providências ao diretor regional do Maranhão no sentido de ser criado um posto de conservação de linhas telegráficas entre Sucupira e Várzea do Meio — nos trechos 8.º e 9.º na 11.ª Seção daquela regional. S. s., em ato de ontem, resolveu também incorporar á 7.ª Seção de Linhas Telegráficas da D.R. R. J. o novo condutor entre Pati do Alferes e Avelar com a extensão de 16.310 metros, a ser conservado pela E.F.C.B.

Por portaria, o cel. Raul de Albuquerque determinou providências ao D.R. da Bahia a fim de ser inaugurado o serviço telegráfico na Agência Postal de Pau e Pique, naquêle Estado, serviço de que já muito vinha reclamando a população daquela cidade baiana.

Por outro lado, o diretor do D.C.T. expediu portaria resolvendo homologar o ato do diretor regional do Estado do Rio, sr. Manuel de Freitas, que criou o serviço telegráfico na Agência Postal de Desengano, subordinada áquela regional; também resolveu baixar outra portaria mandando incorporar ao 10.º trecho da 7.ª Seção de Linhas Telegráficas do D.R. do Estado do Rio os dois condutores do ramal entre o Entroncamento e Desengano, com a extensão de 2.000 metros e o desenvolvimento de 4.000 metros.

FEZ NOVAMENTE O CURSO MÉDICO, AOS 75 ANOS

Santiago, 3 (F. P.) — Com 75 anos, graduou-se em medicina, o dr. Adolfo Guttmann, depois de ter prestado suas provas na Universidade do Chile. Porém, não se trata de um aluno, mas de um médico de fato, que havia chegado ao Chile, faz 8 anos, com seu titulo, outorgado pela Universidade de Berlim. De acôrdo com as leis chilenas, o dr. Guttmann não podia exercer sua profissão, razão pela qual decidiu começar, como todos, desde o bacharelato até lograr seu titulo, mau grado sua idade.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Baixa de Navios — Participa, para os devidos fins, haver o senhor ministro de Viação e Obras Publicas, em oficio n. 1.534, de 23-8-48, autorizado a baixa dos navios: "Paranaloide", ex-"Antonio Limoneiro" — "Minasloide", ex-"Augusta" — "Acreloide", ex-"Tebro" — "Vitorialoide", ex-"Alda, Lauro" — Ipanemaloide", ex-"Pampano" — "Cearaloide" ex-"Laura Lauro" — "Recifeloide", ex-"Acquitas", tendo êles, porém, incorporados ao Patrimônio Nacional, nos termos do decreto-lei n. 4.611, de 21 de agôsto de 1942, á disposição do Ministério das Relações Exteriores, até que sejam ultimadas as questões diplomáticas que se processam com o govêrno italiano.

Concurso de habilitação para ingresso na carreira administrativa — Publica-se, para conhecimento de todos os interessados, a relação dos candidatos habilitados e inabilitados no concurso de que trata o item 98, do Boletim n. 175, de 2-8-48, devendo a Divisão de Pessoal, anotar no "histórico" de cada um, os resultados por êles obtidos:

Habilitados: 1 — Edgard do Nascimento, 7,75 pontos; 2 — Marília Guimarães, 7,62 pontos; 3 — Oscar Pereira, 7,62 pontos; 4 — João Wanderley de Miguel, 7,50 pontos; 5 — Melchiades Gonçalo dos Santos, 7,17 pontos; 6 — Manoel Cravo, 7,12 pontos; 7 — Yvone de Almeida Maia, 7,12 pontos; 8 — Victor Carlos de Matos, 6,62 pontos; 9 — Antonio José Tarciso da Silva, 6,37 pontos; 10 — Nilza Sampaio Guimarães, 6,25 pontos; 11 — Jacyra de Souza, 6,25 pontos; 12 — Haroldo de Carvalho Tavares, 6,12 pontos; 13 — Hilton Tavares, 6,12 pontos; 14 — Alfredo Facciolli, 6,00 pontos; 15 — Antonio Cataldo Netto, 6,00 pontos; 16 — João Paulo da Motta, 5,87 pontos; 17 — Napoleão Luiz Duarte, 5,87 pontos; 18 — Ney Mayer, 5,75 pontos; 19 — Celso Gomes da Silva, 5,50 pontos; 20 — Ulderico Nicista Venezia, 5,00 pontos.

Inabilitados: 1 — Helio Pastor Machado, matricula 3.880; 2 — Joaquim Neves Lobo, matricula 8.261; 3 — Jorge Rubino de Brito, matricula 7.215; 4 — José Henriques, matricula 1.332; 5 — Luiz Francisco Soledade, matricula 5.024; 6 — Lyrio Aleixo, matricula 10.875; 7 — Yvone da Silva Santos, matricula 9.011; 8 — Otto Gassenferth Filho, matricula 7.171; 9 — Juarez Pinto de Almeida, matricula 9.120; 10 — João Guilherme de Almeida Várzea, matricula 20.314; 11 — Moacyr Eduardo da Silva, matricula 9.431; 12 — Nelson Gouveia, matricula, 7.701; 13 — Sebastião da Silva, matricula 0.114; 14 — Jacy Gonçalves Amarante, matricula 9.666; 15 — Waldyr Ventura Leitão, matricula 19.473.

Falecimento de pessoal de mar — Participa, para os devidos fins, o falecimento do imediato do vapor "Três de Outubro", Aluisio Airosa, ocorrido no dia 29-8-48, no porto de Santos.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Três Outubro, hoje, 16 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Inconfidente, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo. — Vitorialoide, hoje, 16 hs., para Salv., Maceió, Recife Cabedelo, Fortaleza e A. Branca. — Cabedelo, amanhã, 8 hs. para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz. — Cantuaria, a 10, 16 horas, para Recife. — Jangadeiro, a 12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Aracajú, a 13, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Agua Branca. — Comandante Riper, a 14, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Duque de Caxias, a 15, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

Para o Sul — Loide-Chile, a 6, 17 horas, para Santos. — Rio Parnaiba, a 7, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Amazonas, a 8, 10 horas para Sts, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-América, a 10, 17 horas, para Santos. — Raul Soares, a 9, 17 horas, para Santos. — Minasloide, a 10, 10 horas, para Angra dos Reis. — Loide-Haiti, a 13, 10 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Porto Alegre. — Poconé, a 10, 12 horas, para Santos. — Loide-S. Domingos, a 13, 17 horas, para Santos. — São Francisco, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Rio Gurupi, a 13, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — A. Jaceguay, a 11, 16 horas para Santos. — Bandeirante, a 5, 10 horas, direto a Pôrto Alegre.

Para a Europa — Raul Soares, 16, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Mauá, a 19-10, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles. — Cantuária, a 19-11, 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona, e Napoles.

Para a América — Loide-Chile, a 8, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans, — Loide-Nicaragua, a 21, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 6-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Perú, a 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolívia, a 27-10, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Honduras, a 10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Cuba, a 20, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-S. Domingos, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Aracajú, hoje, de A. Branca e escalas. — Rio Amazonas, amanhã, de Manáus e escalas. — Rio Parnaiba, amanhã, de Natal e escalas. — Poconé, a 7, de Manáus e escalas. — Almte. Jaceguay, a 10, de Belém e escalas. — Rio S. Francisco, a 10, de Belém e escalas. — Rio Gurupi, a 1, de Belém e escalas. — Taubaté, a 12, de Camocim e escalas.

Do Sul — Oesteloide, a 6 de Rosário e escalas. — Jangadeiro, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Cantuária, a 9, de Bahia Blanca. — Pirineus, a 14, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-Nicaragua, a 10, de Pôrto Alegre e escalas..

Da Europa — Raul Soares, a 6, de Gênova e escalas. — Almirante Alexandrino, a 23, de Hamburgo e escalas. - Santarém, a 5-10, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide-Chile, hoje de Nova Orleans e escalas. — Loide-América, a 7, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Colômbia, a 14, de Nova York e escalas. — Loide-Haiti, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Canadá, a 15, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 18, de Nova Orleans e escalas.

'ão..anoio..

OS PROBLEMAS AGROPECUARIOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — A Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo elaborou um trabalho contendo sugestões para a solução dos graves e importantes problemas com que se defrontam as atividades agropecuárias do Estado. O trabalho prevê uma completa remodelação da estrutura dos sistemas de crédito e financiamento e servirá de base para a elaboração do aludido esquema. Em breve, êsse trabalho será apresentado ao presidente da República, por intermédio de uma comissão de parlamentares que irá ao Rio com êsse objetivo.

UM OLHO POR UMA FAZENDA

Nova York, 3 (F. P.) — Uma fazenda por um olho — tal é a troca que tenciona fazer um fazendeiro, cego da guerra, a um pai de 7 filhos, sem recursos.

P. Herbert Larkin, que ficou cego por um estilhaço de granada na Floresta da Argonne, na ofensiva de 1918, ofereceu 10.000 dólares a Victor Sant Cyr, de Woonsecket, Rhode Island, por um de seus olhos em bom estado e que lhe devolveria, pelo menos parcialmente, a vista.

Saint Cyr está disposto a realizar a troca, pois, sem êsse dinheiro seria obrigado — diz êle — a enviar os filhos ao asilo. Com os 10.000 dólares comprará uma fazenda, onde educará os filhos. A transação deverá realizar-se logo que a Administração dos Antigos Combatentes garanta a Larkin que é possível uma operação que lhe devolva a vista.

EXPLORAÇÃO DO ESTANHO DO AMAPÁ POR CAPITALISTAS BRASILEIROS

Macapá, 3 (Asp.) — O governador Janari Nunes, que regressou recentemente do sul do país, falando ao correspondente, informou que na capital do país entrou em entendimentos com um grupo de capitalistas brasileiros, interessados na exploração do estanho do Amapá, por processos modernos.

A respeito dos demais minérios aqui existentes, acentuou o governador que o Ministério da Agricultura intensificará a sua pesquisa, ainda no decorrer deste ano, segundo ficou combinado no Rio.

NOVOS PREÇOS-TETOS DE AUTOMOVEIS

O Conselho Federal de Comércio Exterior, pela divulgação n. 79, e 26 de agôsto último, determina que os preços abaixos revogam os anteriores fixados para venda de automóveis ao consumidor, para os seguintes carros postos em armazem do vendedor:

Marca *Studebacker*

Modelo:

Champion de luxe sedan 4 portas	67.709,00
Champion de luxe sedan 3 portãs	66.900,00
Champion de luxe coupé 5 passag.	67.600,00
Champion de luxe coupé 3 passag.	65.350,00
Champion Regal de luxe sedan 4 portas ..	69.500,00
Champion Regal de luxe sedan 2 portas ..	68.700,00
Champion Regal de luxe coupé 5 pass. ..	69.400,00
Champion Regal de luxe coupé 3 pass. ..	67.150,00
Champion Regal de luxe conversivel	80.700,00
Comander de luxe sedan 4 portas	81.400,00
Comander de luxe sedan 2 portas	80.750,00
Comander de luxe coupé 5 pass.	81.100,00
Comander Regal de lux xo sedan 4 portas ..	84.100,00
Comander Regal de luxe sedan 2 portas ..	83.500,00
Comander Regal de luxe coupé 5 pass.	83.900,00
Comander Regal de luxe conversivel	94.550,00
Comander Regal de luxe "Land Cruiser" .	89.800,00

ATOS RELIGIOSOS

EMILIO DELFINO DOS SANTOS

(TESOUREIRO DA DÍVIDA PÚBLICA)

(FALECIMENTO)

Altair Cirne Maia dos Santos, Ivete Delfino dos Santos, Dinah Delfino dos Santos, Aida dos Santos, Coronel Octavio Delfino dos Santos e familia, Coronel Rubens Montes e familia e Dr. Armando Dias Maia e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem hoje o enterramento de seu pranteado marido, pai, irmão e cunhado — EMILIO DELFINO DOS SANTOS — que terá lugar ás 14,30 horas de hoje, saindo o corpo da Igreja do Cemiterio do Cajú, Cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necropole.

DR. WALDEMAR MARTINS MAYA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Azevedo Maya e filhos, Leoncio Maya, senhora e filhos, Amelia de Azevedo Maya e filhos e demais parentes agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, no próximo dia 6 do corrente, segunda-feira, ás 10, 30 horas. Antecipadamente agradecem. (36882)

PADRE LEONEL FRANCA, S. J.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro convida os seus professores e alunos, bem como os antigos alunos e os amigos do PADRE LEONEL FRANCA, S. J., para a missa de corpo presente que será celebrada hoje, sábado, dia 4, às 9 horas, na Igreja de Santo Inácio (Rua São Clemente, 226), e bem assim, para acompanhar o entêrro que sairá daquela Igreja após a missa, para o cemitério de São João Batista. (18402)

P. Leonel Franca S. J.

Leopoldo Franca, senhora e filhos, Mons. Leovigildo Franca, Luiz Franca, senhora e filhos, Augusto E. Costa, senhora e filhos, Mario Franca e senhora, Tito Begni, senhora e filhos, participam a morte de seu irmão, cunhado e tio, P. LEONEL FRANCA S.J. e convidam para a missa e o entêrro hoje, sábado, 4 de setembro, às 9 horas, na Igreja de Santo Inácio. (16968)

RAUL MOITINHO DORIA

(FALECIMENTO)

Antonio Adolfo Accioli Doria, senhora e filho, Luiz Gilberto Accioli Doria, Carlos Soares dos Santos, senhora e filha, Raul Moitinho Doria Filho e senhora, Gustavo Accioli Doria, senhora e filho, Julieta Moitinho Doria, filhos, noras e netos, Antonio Moitinho Doria e senhora, Viuva Roberto Batista, filhos, noras e netos, Helena Moitinho Doria, José Moitinho Doria, senhora e filhos, Luiz Moitinho Doria e filhos, Viuva Eduardo Rabello, filhos, noras, genros e netos, Familia Humberto Antunes e Filenila Accioli Vasconcelos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado RAUL MOITINHO DORIA e convidam para o seu entêrro que se realizará hoje, sábado, dia 4, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério. (37006)

EUGENIA SILVA DE ARAUJO GOMES

(7º Dia)

Cecilia Boechat de Araujo Gomes, Antonietta Everard de Araujo Gomes, Dr. Waldemiro Pinheiro e senhora, João Marcellino Pinto Junior e senhora, coronel Augusto Pinto de Mesquita senhora e filhos, Ary de Araujo Gomes e familia, convidam os amigos e demais parentes para assistirem a missa que farão celebrar, por alma de sua sogra, avó e bisavó Eugenia Silva de Araujo Gomes, no altar mór da Igreja de Sta. Rita de Cassia, hoje sabado ás 10,30 horas, confessando-se desde já agradecidos. (18499)

ENGENHEIRO JACINTHO FERREIRA DE ANDRADE SOBRINHO

7º Dia

Dulcila Moretzsohn Campista de Andrade, Zoé Moretzsohn Campista de Andrade, Leda Campista de Andrade Gomes e José Maria Gomes, agradecem a quantos já prestaram sua assistencia e conforto no doloroso transe por que passaram, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção da alma de seu querido esposo, pai e sogro, farão celebrar no altar-Mór da Igreja da Candelária, hoje, sabado, dia 4 do corrente ás 10½ horas. (15259)

Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço grande graça alcançada — Alcides (21165)

JOSE' FRANCISCO RODRIGUES

José Ferreira da Costa & Cia. comunicam aos seus amigos e freguezes o falecimento do seu estimado socio José Francisco Rodrigues e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 4, saindo o feretro ás 16 horas, da Capela de Santa Terezinha, á praça da Republica, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Penhoradamente agradecem aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (15260)

RAUL MOITINHO DORIA

(Falecimento)

Castro Sobral & Cia., participam o falecimento do socio RAUL MOITINHO DORIA e convidam seus amigos para o sepultamento, hoje ás 11 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista. (15527)

ALFANDEGA

Renda de ontem ..	2.453.479,10
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	6.276.042,90
Em igual periodo de 1947	11.553.752,10
Diferença a maior em 1947	5.279.709,20

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg. . . .	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano .	0,4457	0,4457
Farnco suiço . .	4,3738	4,3738
Peso uruguaio .	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belga . .	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9068	3,9068
Corôa sueca . .	5,2109	5,2109
Corôa techeca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	9,5979
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 2-9-948)

Londres	—	75,4416
Nova York . . .	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7039
Suiça	—	4,3775
Belgica (franco)	—	0,4271
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	9,9574
Espanha	—	1,7066
T. Slovaquia . .	—	0,3744
Argentina . . .	—	3,9204
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova à vista por £ (L.) . . .	—	1,900
Montevideu à vista por £ (P.) .	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (F.) . . .	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.) .	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.) . . .	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.) .	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.) . . .	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.) . . .	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.) . . .	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.) . . .	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc. . . .	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.) . . .	201,00	202,00
B Aires à vista por £	N/c. .	N/c.

NOVA YORK, 3. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com por	23,40
Berna livre, por F.	25,48
Lisbôa, cabo por Esc. ..	4,04
Lisbôa, cabo por Esc. ..	2,28,62
França, por F.	0,32,56
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$ ..	5,45
Montevideu, cabo por P.	49,00
Madrid, cabo por P	9,16
Buenos Aires, por P. ..	20,90
Montreal, cabo por P. ..	92,37
Amsterdam, por G.	37,68

Aviso — Feriado no dia 6 do corrente mês.

MONTEVIDEU, 3. Fechamento:

N. York a vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.) .	N/c.
Taxa de compra (P.).	N/c.

BUENOS AIRES, 3. Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,36
Taxa de venda (P.) .	19,37

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.).	480,00
Taxa de venda (P.) .	80,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 % ..	50,0,0
Conversão, 1913 5 % ..	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,10,0

Estaduais:

Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia, 1928, 5%	50,0,0

Titulos diversos:

City of São Paulo improvementes and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South America	6,16,3
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,9
Cables & Wireless Ltd ordinaria	105,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,7
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1933 ..	80,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,3,6
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	161,0,0

Titulos estrangeiros:

Consols., 2 1/2 %	76,7,6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,1,3
Shel Transport Trading .	3,18,1,1/2
Canadian Eagle Oil	1,13,4
Royal Dutch Petroleum.	24,12,6

A BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, mais animada e acusou negocios de algum interesse nos titulos em evidencia. As apolices da União nominativas e ao portador ficaram estaveis e sem alteração de interesse. As Obrigações de Guerra firmaram-se e acusaram alta, fechando estaveis as apolices municipais e ainda muito fracas as estaduais de sorteio.

As ações de bancos permaneceram sem movimento de importancia, continuando fracas as de companhias, cujos preços estiveram accessiveis e variaveis, como se vê adiante:

VENDAS

Apólices da União:

	(Cr$
9 Tratado da Bolivia, 3%, a	450,00
64 Diversas Emissões 5% port., a	670,00
7 Reajustamento — Cr$ 500,00, 5%, a	320,00
64 Idem, Cr$ 1.000,00, a	692,00

Obrigações da União:

104 Tesouro de 1932, 7%	980,00
10 Idem de 1939, 7%, a ..	880,00
53 Guerra, Cr$ 200,00, a	135,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	336,00
262 Idem, Cr$ 1.000,00, a	683,00
6 Idem, a	685,00
22 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.415,00
7 Idem, a	3.425,00

Apólices municipais:

38 Emprestimo de 1931, 6%, a	155,00

Apólices estaduais:

2 Minas Gerais, Cr$ — 500,00, 5%, nom., a ..	243,00
3 Idem, 1.ª série 5%, a	155,00
3 Idem, a	157,00
130 Idem, 2.ª série, 5%, a	135,00
13 São Paulo, 5%, a	177,50
3 Idem, a	180 00
43 Idem, uniformizadas, 8%, a	838,00

Ações de bancos:

500 Crédito Pessoal, pref.	130,00

Ações de companhias:

20Siderurgica Nacional a	140,00
9 Belgo Mineira, port. a	385,00
200 Nova América, a	420,00
480 Botonificio F. Gomes	1.220,00

Debentures:

100 Companhia Docas de Santos, 7%, a	165 00

Letras hipotecárias:

1Banco do Brasil, Cr$ 500,00, 5%, a	375,00

17 Idem Cr$ 1.000,00, a	750,00

VENDAS JUDICIAIS

19 Apolices uniformizadas, 5%, a	685,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a ..	330,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a ..	129,00
3 Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	67,50
2 Idem, Cr$ 200,00, a ..	135,00
1 Idem Cr$ 500,00, a ..	335,00
1 Idem, Cr$ 1.000,00 a	677,00
2 Apolices municipais de 1931, 6%, a	155,00
3 Idem da Prefeitura de Porto Alegre, 3½%, a	20,00
13 Idem de Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	152,00
96 Idem, 3.ª série, 5%, a	140,00
5 Idem de Pernambuco, 5%, a	52,50
15 Idem de São Paulo, 5%, a	177 50
24 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:		
Tesouro, 1939, 7% .	—	870,00
Tesouro, 1930, 7% .	—	840,00
Tesouro, 1932, 7% .	985,00	975,00
Tesouro, 1931, 7% .	—	840,00
Ferroviárias, 7%. .	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.420,00	3.415,00
Idem, Cr$ 1.000,00	685,00	683,00
Idem, Cr$ 500,00 . .	340,00	335,00
Idem, Cr$ 200,00 . .	—	134,00
Idem, Cr$ 100,00 . .	—	67,50
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%.	700,00	—
Diversas Emissões. nom., 5%	700,00	695,00
Diversas Emissões. port.	670,00	666,00
Idem, cautela . . .	—	—
Reajustamento, 5%	695,00	690,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%. port.	645,00	—
Idem, decreto 1.177	645,00	—
Idem, 5%.	570,00	520,00
Idem, nom.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	160,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	135,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	140,00	—
São Paulo, 5% . .	177 00	177,00
Idem uniformizadas 8%	840,00	835,00
Pernambuco, 5% .	53,00	52,00
E do Rio eletrificação, 8% . . .	—	370,00
E. do Esp Santo, Cr$ 600,00, 8%. .	—	425,00
Pref de Belo Horizonte, 7%. . .	650,00	—
Rod do Rio Grande do Sul, 8% .	—	950,00
Rodoviarias E do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	—	408,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	155,00
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	167,00
Empr. 1931 6% port.	—	155 00
Decreto, 1.535, 7% .	—	168,00
Emp. 1917 6% port.	162,00	—
Empr 1904. 5%. port.	—	505,00
Empr. 1906. 6%. port.	155,00	—
Decreto 3.264, 7% .	—	170,00
Empr. 1914 6% port.	—	160,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	182,00	172,00
Comércio, port. . .	—	360,00
Idem, nom.	370,00	—
Português do Brasil, nom. . . .	370,00	—
Brasil	510,00	500,00
Industrial Brasileiro, pref. . . .	—	140,00
Nacional de Descontos	—	200,00
União Comercial . .	200,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro . . .	400,00	390,00
Mercantil da Metropole	210,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo pref.	80,00	—
Idem, ord.	30,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	185,00
Cias. de Seguros:		
Sul America Vida	—	700,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril. .	—	420.00
Nova América . .	—	405,00
Taubaté Industrial ord.	600,00	—
Industrial Mineira	650,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	140,00
Belgo Mineira port.	338,00	385,00
Docas de Santos. port.	—	170,00
Idem, nom	—	160,00
Minas de Butiá. .	—	48,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais . .	195,00	—
Cerv Brahma pref.	410 00	400,00
Idem, ord.	405,00	400,00
Docas da Bahia. .	351,00	340,00
Ferro Brasileiro. .	220,00	—
Vale do Rio Doce	—	300,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	190,00	—
Brasileira de Energia Elétrica. .	185,00	190,00
Parafusos Santa Rosa	297,00	—
Panair	130,00	100,00
Hoteis Regente pref.	990,00	—
Marvin	390,00	—
Martins Ferreira .	—	390,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Docas de Santos .	160,00	165,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Hotels Palace . . .	—	700,00
Cervejaria Brahma	—	900,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D Federal	690,00	685,00
Brasil	800,00	750,00

CAFE

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de 50 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 51,00

Entradas: 7.852 sacas; saidas: não houve; existencia: 621.462 sacas.

Café despachado para embarques 93.781 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 53,40; tipo 4, Cr$ 52,80; tipo 5, Cr$ 52,20; tipo 6, Cr$ 51,60; tipo 7, Cr$ 51,00; tipo 8, Cr$ 50,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais comum: Cr$ 5,05, e fino, Cr$ 5,55 — Estado do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1948. .	S/v.	51,10
Outubro, 1948 . .	S/v.	52,00
Novembro, 1948. .	52,60	52,30
Dezembro, 1948. .	53,00	52,60
Janeiro, 1949 . .	53,70	53,00
Fevereiro, 1949 . .	53,80	53,30

Vendas: 86.500 sacas.

Posição do mercado: Firme.

2a BOLSA

Setembro, 1948. .	53,90	52,10
Outubro, 1948 . .	53,00	52,50
Novembro, 1948. .	52,90	52,70
Dezembro, 1948. .	53,50	53,30
Janeiro, 1949. . .	54,00	53,60
Fevereiro, 1949 . .	54,50	54,00

Vendas: 1.500 sacas.

CAFE' EM SANTOS DIA 3

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 89,50, duro, 86,00.

Embarques: 27.301 sacas; entradas: 33.098; existencia: 2.164.772.

Sairam para a America do Norte 24.502 sacas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro . . .	59,00	59,00
Em dezembro 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949 .	59,00	59,00
Em março, 1949. .	59,00	59,00
Em maio, 1949 . .	59,00	59,00
E mjulho, 1949 . .	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro. . .	91,60	91,50
Em dezembro. . .	92,40	92,40
Em janeiro, 1949 .	92,40	92,40
Em março, 1949. .	92,50	92,50
Em maio, 1949 . .	92,50	92,55
Em julho, 1949. .	92,60	92 60
Vendas	Nada	Nada
Posição.	Estavel	Calma

NOVA YORK, 3. CAFE' A TERMO Contrato "A" — Rio

	Abert	Fech
Em dezembro 1948	N/c.	15,98
Em setembro 1949	N/c.	15,98
Em março, 1949 . .	N/c.	N/c.
Em março, 1949 . .	N/c.	N/c.
Em julho 1949 . .	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado, no fechamento, calmo, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Encontrâmos esse mercado ainda ontem, em posição calma, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 1.468 sacos de Campos; sairam 9.799 ditos e ficaram em estoque 70.718.

Cotações por 60 quilos branco cristal Cr$ 150,00; cristal amarelo Cr$ 135,00, mascavinhos Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO DIA 3

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara. Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20

Entradas — Ontem: 17.423; desde 1.º de setembro de 1948: 41.843.

Consumo: 2.000.

Exportação: 8.265.

Existência: 403.137.

ALGODAO

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto regulou em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 720 fardos e ficaram em depósito 13.183 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; e tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; Sertões, tipo 4 145,00 a Cr$ 147,00; e tipo 5, Cr$ 133,00 e 134,00. Ceará, tipo 3, nominal, tipo Cr$ 5, 130,00 e Cr$ 131.; fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00

EM PERNAMBUCO DIA 3

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 156,00; Sertões Cr$ 165,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1948: nada.

Exportação: Nada.

Existência: 17.423.

Consumo: 700.

ALGODAO A TERMO

S. PAULO, 3.

	Abert	Fech.
Em setembro, 1948	N/c.	N?c.
Em outubro 1948.	187,50	188,20
Em dezembro, 1948	185,00	185,50
Em janeiro, 1949 .	N?c.	186,70
Em março, 1949. .	185,00	185,00
Em maio, 1949. .	N/c.	168,20
Em julho, 1949. .	N/c.	167,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	189,00
Tipo 6	173,00

NOVA YORK 3.

American Futuras, em:	Abert	Int	Fech.
Outubro, 1948.	30,89	30,85	30,94
Dezembro 1949	30,71	30,70	30 83
Março, 1949. .	30,53	30,51	30 63
Maio, 1949 . .	30 30	30,27	30,35
Julho 1949 . .	29,16	29,15	29,22
Outubro, 1948.	26,59	26,59	26 66
A. M. Uplands	—	—	31,87

ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 1 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

CACAU

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech
Em setembro, 1948	N/c.	39,00
Em dezembro 1948	37,43	37,45
Em janeiro, 1949 .	N/c.	35,04
Em março, 1949. .	31,85	32,55
Em maio, 1949 . .	30,50	31,45

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 136 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 13 e baixa de 10 a 35 pontos; no fechamento estavel, com alta de 10 a 60 e baixa de 16 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Setembro, 1948	2,21,87
Dezembro, 1948	2,25,23

AVISO — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos) . .	1.412	00
Arroz (sacos) . .	22.012	1.180
Açucar (sacos). .	10.861	2.330
Banha (caixas). .	5.675	143
Milho (sacos) . .	3.587	660
Farinha (sacos). .	15.170	320
Manteiga (quilos).	1.772	—
Xarque (fardos). .	1.329	255
Cebola (caixas) . .	5.807	—
Batata italiana — (cesto)	8.400	—
Batata holandesa (sacos)	11.500	—

DECLARAÇÕES

COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO (SINDICALIZADA)

Assembléia Geral Extraordinária

(2.ª Convocação)

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinária, desta Cooperativa, marcada para o passado dia 3 do corrente, são convidados, novamente, os Snrs. socios a tomarem parte na Assembléia geral extraordinária (2a. convocação), a ser realizada na Sêde Social, no próximo dia 9 do corrente, 5a. feira, ás 15 horas, com a mesma ORDEM DO DIA: "MODIFICAÇÃO NOS ESTATUTOS"

Rogamos a finesa da comparencia dos Snrs. socios

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1948 — Eduardo V. Pederneiras — (Presidente) (18436)

COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUTORES CIVÍS DO RIO DE JANEIRO (SINDICALIZADA)

Assembléia Geral Ordinária

(1.ª Convocação)

São convidados os Snrs. Socios a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária (1a. convocação), a ser realizada, na Séde Social, no próximo dia 9 de Setembro, ás 11,30 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: "APROVAÇÃO DO BALANCETE DO 1º SEMESTRE DO ANO EM CURSO"

Solicitamos a finesa da comparencia dos Snrs. socios.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1948 — Eduardo V. Pederneiras — (Presidente) (17000)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO, S. A.

CAPITAL: CR$ 30.000.000,00

RESERVAS: CR$ 16.848.606,30

CAPITAL REALIZADO: CR$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: CR$: 10.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3043 DE 15-9-1943

MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE" — SÃO PAULO

FILIAL do Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 4

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré, Central (São Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçú, Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (São Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

	Cr$		Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda corrente		31.153.268,50	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		83.023.622,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.348.797,10	
Em outras espécies		125.089,60	120.650.777,80
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		149.175,00	
Empréstimos em C/ Correntes	166.832.235,60		
Titulos Descontados .	280.775.346,70		
Agências no País ...	61.090.245,50		
Corresp. no País ...	27.939.072,20		
Capital a Realizar ..	4.859.400,00		
Outros Créditos	3.850.502,10	535.398 802,10	
Imóveis		2.319.914,40	
Titulos e Valores Mobiliários			
Obrig. de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr$ 7.316.000,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.424.426,20	573.350.317,70
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		1.008.986,80	
Móveis e Utensilios		5 176.308,70	
Material de Expediente		1.581.481,60	
Instalações		2.573.691,60	10.340.468,70
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		2.462.797,90	
Impostos		205.574,10	
Despesas Gerais e Outras Contas ..		2.431.495,00	5.099.866,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		67.000.775,40	
Valores em Custódia		16.218.400,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		246.131.850,10	329.351.034,50
TOTAL			1.038.792.465,60

PASSIVO

	Cr$		Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.091.000,00	
Fundo de Previsão		4.681.180,00	
Fundo de Reserva Especial		11.073.426,30	46.848.606,30
EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos .	649.945,80		
Em C/C sem Limite	339.781.947,20		
Em C/C Limitadas .	50.751.477,70		
Em C/C Populares .	3.697.252,10		
Em C/C sem juros ..	12.673.894,40		
Em C/C de Aviso ..	25.640.530,10		
Outros Depósitos	2.046.039,70	435.441 086,00	
a prazo:			
A Prazo Fixo		101.232.568,00	
Sub-Soma		535.673.651,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País ...	63.912.258,00		
Corresp. no País	46.349.830,60		
Ordens de Pagamentos e outros créditos	446.240,70		
Dividendos a pagar .	182.730,90	110.891.110,20	317 564.764,20
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados e outras contas...............			15.028.060,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantias em Custódia		83.219.184,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		246.131.850,10	329.351.034,50
TOTAL			1.033.792.465,60

São Paulo, 2 de Setembro de 1948

Dr. Ricardo Jafet — Presidente.
Gladston Jafet — Vice-Presidente
C. D'Agostino — Superintendente.

Antonio Alfredo D'Agostino — Gerente.
Jordão Mendes da Silveira Junior — Contador. (37016)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Edital de convocação

Usando das atribuições que me confere o art. 29 do estatuto vigente, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que será realizada ás 21 horas do dia 8 de setembro, quarta-feira próxima, na séde social, para ser tratada a seguinte Ordem do Dia: Interesses gerais.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho se constituirá na fórma da letra "b" do art. 24, isto é, com a presença de qualquer numero de seus membros.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1948. — (a) Carlos Martins da Rocha — Presidente (15510)

EDITAIS

EDITAL

de notificação extraido dos autos de Falência de Americo Argento, na forma abaixo:

O DOUTOR Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiver que, por este Juizo, nos autos da Falência de Americo Argento, foram declaradas, para fins de direito, extintas tôdas as obrigações do falido Americo Argento, nos termos da sentença adiante transcrita:

SENTENÇA DE FL. 143 — Vistos, etc... Americo Argento, com fundamento no art. 135, II da Lei de Falências, pede sejam declaradas extintas suas obrigações na falência de sua firma, neste Juizo. Juntou quitação de credores (fls. 109 a 119), devidamente verificadas á fls. 121 e 123 v. tendo sido depositado no Banco do Brasil o "quantum" para que fosse completada a percentagem legal de alguns credores. — Publicados os competentes editais, e junta prova de que o Requerente não responde por crime falimentar (fl. 134 a 137), o Dr. Curador concordou com o Pedido (fl. 41v.), vindo-me, estes autos conclusos. Isto posto, e considerando que foram obedecidas todas as formalidades e exigências legais, — Julgo Extintas as obrigações do falido Americo Argento para seus devidos e legais efeitos. — Publique-se e comunique-se. Custas ex-lege. — R. — Rio, 19 de agosto de 1948. (a) Manuel Arthur Murtinho Pinheiro, 10º Juiz substituto em exercicio na 4.ª Vara Civel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. (a) Leonardo Smith de Lima — Transladado em seguida. — Está conforme.

O Escrivão, José Chaves, Escrevente Juramentado (18334)

ANÚNCIOS

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar, Sala 303. Tel. 43-3865.

CAMISAS SOB MEDIDA CONSERTOS

Colarinhos trubelizados. — Camiseira perfeita, só trabalhando em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes, etc. Aceita também quaisquer consertos nos mesmos. Vai a domicilio, sendo na Zona Sul. — R. Voluntários da Pátria 34, C/ 18. 26-6432 - DULCE.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com três meses. Aulas noturnas e informações sòmente ás segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 ás 21; 21 ás 22 e 22 ás 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo. 194. Estrada Braz de Pina. 36570

SUA CAMISA

Conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5º, S. 504-A. Tel. 43-9827. Preços módicos. Entrega rápida. (16634)

ELETROLUX

Enceradeira e aspirador dos ultimos tipos com dois anos de garantia, por 1700 cruzeiros. Casa Tinoco — Rua Evaristo da Veiga 73 sob. — Tel. 27-5612. (28026)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

Organize uma sessão em s/ casa, em festas infantis, com filmes do Pato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. — INFANTIL FILM.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISES.

Tel. 43-7180. (21130)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (18380)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio. TEL. 22-0423 (29049)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX TRAT DA SIFILIS

CAIXAS DAGUA — MUROS

28-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167 (28053)

RÁDIO - VITROLA

Para festas alugam-se á rua Frei Caneca n. 9, fundos. (16721)

BARCO À VELA

SNIPE e DINGY a remo ou motor. Vende-se. Rua Carlos Seidl, 65, fundos, Cajú-Ret. (17501)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo decorações, patiné ouro em folha. Tel. 25-1447. (28001)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

VENDEM-SE ULTIMOS MODELOS Novos da fábrica

Microscópio LEITZ, mono e binocular, 4 objetivas, 9 oculares, 2 condensadores, iluminação, micro-espetrómetro, polarizador e outros acessórios, estojo de madeira.

Binocular LEITZ, 30 diam., com estativo universal.

Refratômetro ABBÉ-ZEISS, estojo de madeira.

Camara cinematográfica SIEMENS CII, 16 mm., objetiva 1 x 1,5, telémetro acoplado, 4 bobinas.

Hemômetro SAHLI, instrumentos cirurgicos e seringas AESKULAP-RECORD.

Ofertas á caixa n.º 17.552, nesta redação. (17552)

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. — Em Marquês de Olinda, 83, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo. (17030)

ESTOFADOR

Aceitamos encomendas e reformas, cortinas, serviço de marcenaria, carpintaria e lustro. Orçamento sem compromisso. R. Camuirano n.º 109. Tel. 26-9380 - Botafogo. (18469)

CAPAS

para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (18485)

CLINICA DAS CAMISAS

MUDOU-SE

Rua 7 de Setembro 83, sobre-loja

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda novas	Cr$ 25,00
Punhos	Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova	Cr$ 10,00
Feitio qualquer tecido ..	Cr$ 45,00

RÁPIDA ENTREGA (17665)

CAMISEIRO A DOMICILIO

Col. novos desde Cr$ 20,00. Inarrugaveis de mat. plastica, desde Cr$ 25,00. Fone 27-7307. (17696)

ELETROLA CHIPENDALE

Possante aparelho, ondas longas e curtas, muito alcance e ótima sonoridade, trocando 12 discos, de 10" e 12". Está em perfeito estado. Preço Cr$ 6.000,00. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Rua Visconde do Rio Branco 53, 3.º andar, Apto. 307. (18559)

CRISTAIS TCHECOS

Vende-se poncheiras, vasos, bomboniéres, pratos de sanduiches, serviços de toucador, etc. — Av. Rio Branco, 138, 6.º andar, S/ 603. (17655)

VINHOS FRANCESES

Particular vende a Cr$ 100,00 a garrafa, vinhos franceses de famosa coleção, alguns até com mais de 100 anos. Tratar pelo telefone 47-2387, das 12 ás 14 horas. (16966)

COFRE PARA JOALHERIA OU BANCO

Vende-se um grande cofre marca alemã com absoluta garantia a prova de fogo e arrombamento. - Rua Teofilo Otoni, 120, loja. (18495)

MAQUINA DE ESCREVER

Vendem-se duas em perfeito estado. Ver e tratar na Praia de Botafogo 368, de 10 ás 16 horas. (17632)

RADIOLA PHILIPS

Vende-se quase nova, com ou sem disco, móvel Chipendale, pela melhor oferta. Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409. (17626)

"DIARIO OFICIAL"

Compra-se do dia 14 de março de 1939 que contenha o Decreto-Lei n.º 1.146 de 13/3/1939. Telefone 43-1013, Sr. WALDIR. (18530)

TITULO DO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Vendo por Cr$ 11.000,00. Tratar pelo Tel. 25-6808. (18521)

MADAME ELISABETH

Madame Helena Rubinstein Massagens, Limpeza de Pele

NOVO TELEFONE 37-8608. (21175)

VIAGENS AÉREAS PARA SANTA CATARINA

São Francisco do Sul, Joinvile, Itajai, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Tubarão, etc. — Peça a sua PASSAGEM ao TELEFONE 43-8567 que lhe sairá mais barata. (21183)

BOLSA FILATELICA

R. México 148, Sobre-loja

COMPRA, VENDE, TROCA SELOS (16943)

VISTAS ANTIGAS

Compra-se vistas nacionais antigas duplas em cartões. Cartas á esta redação n.º 18.383. (18383)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (18415)

BRILHANTE 3 QT.

Vende-se um brilhante de três (3) quilates, de côr branquissima, pedra rara e linda, por 30 mil cruzeiros. Rua Teofilo Otoni, 71, 1.º andar. (16956)

BRILHANTE

Vende-se um alfinete de gravata com um brilhante branco de dois quilates. Preço de ocasião. — Rua Teofilo Otoni, 71, 1.º andar. (16955)

COMPRO 1 COFRE E 1 PIANO

Preciso de 1 cofre para residência, bom fabricante e 1 piano bom autor, mesmo carecendo reparos. — Pago bem. Fone 48-0241. (18421)

BOLOS

Especialista em bolos de casamento, variados e originais modelos, aniversários, etc. — Tel. 26-6204. (16914)

CASACA E FRAQUE

Motivo viagem vende-se casaca e fraque. Sem uso, para pessoa de 1,78 a 1,88 de altura e de 80 a 93 quilos de peso. Preço de ocasião. — Tel. 27-3590. (16922)

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se, antigo, de prata portuguesa, estilo D. Maria, com 54 peças e ainda na caixa original Tratar pelo telefone 37-1203, e ver á Rua Ronald de Carvalho 81, Ap. 23, das 13 horas em diante, sábado e domingo. (16951)

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE linda casa mobilada independente viajante ou casal distinto para descanso, telefone ... 28-2340. (17648)

ANDAR NO CENTRO — Procura-se andar espaçoso no centro, no perimetro compreendido pelas ruas Buenos Aires, Primeira de Março, Visconde de Inhaúma e Uruguaiana. Cartas a êste jornal n. 18518 oferecendo preço e condições. (18518) 1

SALAS de frente para escritorios. Alugam-se do lado da sombra, salas isoladas ou em grupos, e tambem amplos e confortaveis andares no EDIFICIO ALEXANDRE ESPERANÇA, recemconstruido no melhor ponto comercial á Avenida Gomes Freire n. 20. Ver diariamente no local com o porteiro. (17689) 1

CENTRO — Sala mobilia para escritório com telefone. Aluga-se Rua Chile 23 3.º andar elevador. (18558) 1

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo de salas para escritório, rua México, com saleta, 2 amplas salas e sanitarios. Aluguel arbitrado pela Prefeitura — Inf. tel. 26-2320, das 10 ás 12 hs. ou 23-5330, Sr. Batista, rua do Rosario 150, 1.º (17671) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se um otimo apartamento na Urca á Avenida São Sebastião, com varanda, grande living, três quartos, banheiro de cor, cozinha e dependencias para criado. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (17608) 4

URCA — Casa — Aluga-se uma de dois pavimentos com garage, á Rua Candido Gaffrée 145, esq. de Joaquim Caetano. Tem no primeiro pavimento 1 Hall, duas salas, copa e cozinha muito amplas e dependencias para empregadas. Em cima, quatro quartos, esplendido banheiro e terraço, possuindo ainda um sotão para deposito. Tratar á Rua da Quitanda 20 sala 503 — das 5 ás 7 da tarde. Devido ao local, a casa é muito apropriada para familia com crianças. (16871) 4

URCA — Apartamento mobilado. Aluga-se de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha americana e varanda. Tratar pelo tel. três sete. três cinco, sete quatro, das 9 ás 14 horas. (16998) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 ou vende-se por Cr$ 800.000,00 otima residencia á rua Maria Eugenia, 55, entrega imediata, podendo ser visitada. (17684) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um otimo quarto, com ou sem refeições a pessoas de fino trato, em apartamento de pequena familia — Rua Oliveira Fausto, 13, apart. 701 (transversal á rua Arnaldo Quintela). (17647) 4

Copacabana e Leme

LIDO — Alugo apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro — Vêr á Rua Ministro Viveiros de Castro 71. — (14920) 8

COPACABANA — Aluga-se uma sala e quarto em conjunto ou separado, com refeições finas, para casal ou mais pessoas em casa de familia estrangeira — Rua Bolivar 60 perto do Cinema Roxy. (14992) 8

TO rented very good room with breakfast, independant, in house with garden. French Family, Copacabana, Rua Barata Ribeiro 63. Tel.: 37-6360. (17528) 8

LEME — COPACABANA — Em apartamento novo e amplo de pequena familia de tratamento, alugam-se dois quartos mobilados com refeições sendo um para casal e outro para um senhor de responsabilidade; máximo conforto. Exigem-se referencias. Informações pelos tels.: 42-3312 e 22-3730. (21258) 8

COPACABANA — Luxuoso quarto, bem mobilado, com roupa de cama, banho quente, refeições, em casa particular perto da praia. — Informa-se Fone 37-1794. (17536) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento á rua Carvalho de Mendonça, 35 — esq. Rodolfo Dantas. Aluguel Cr$ 4.000,00. — Tratar pelo telefone 37-2377 — (21163) 8

COPACABANA — Aluga-se bem mobilado apartamento posto 5 1 quarto, 1 sala, "kitchenete" e banheiro. Aluguel Cr$ 2.300,00. — Tratar Cabral — Telefonio 32-6047. (16670) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento com 3 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros completos. Preço Cr$ 4.500,00. — Vende-se tambem um dormitório de Jacarandá e uma sala de jantar. — Informações com o porteiro do mesmo edificio, á rua Barata Ribeiro, 716. (17555) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para casal ou senhor de tratamento; rua Bolivar 92. (18484) 8

ALUGO grande quarto em Copacabana, Rua Dias da Rocha 25 apto. 201 a pessoa que trabalha fora de casa. (18472) 8

ALUGA-SE no Leme apartamento de luxo, com salão de marmore, 2 otimos quartos, cozinha, banheiro, corredor com armarios embutidos e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 3.000,00. Informações pelo tel. 37-6373. (18418) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se novo, com garage, vestibulo de marmore e porta artistica de ferro, saleta, 2 grandes salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia, banheiro em cor, cozinha e terraço ladrilhados, quarto e banheiro de empregada. Avenida Atlantica 156, apto. 501. Tel. 37-3658. (18545) 8

ALUGA-SE linda sala, entrada independente com gr. varanda, p/ senhor ou 2 senhoras ou passa-se um pequeno apto. com alguns moveis, tudo novo de estilo em Ed. novo. Ver só depois das 19 horas. Av. Copacabana 583 apto. 1201. Aluguel 1.500 ou 2.100 por mês. (18432) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, edificio novo, para um casal que trabalhe fora ou um senhor só, com ou sem jantar. Tem telefone. Rua Gustavo Sampaio, 200 apto. 903 — Leme. (16936) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel: — living, três quartos e demais dependencias. (Posto 3). Cartas para o anunciante. (16916) 8

OFICIAL da Marinha Americana deseja alugar apartamento mobilado com 2 ou 3 quartos, sala, etc. por 3 meses a partir de 15 de setembro, no Leme, Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tratar fone .. 25-6036. (18517) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA, 188 Alugo em 1.ª locação os aptos. 501 e 502, c/ saleta, 2 s., varanda, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha qt. e W. C. de criada etc., ver com o sr. Antonio. (18441) 8

COPACABANA — POSTO 3/4 rua Barata Ribeiro, aluga-se apartamento de frente, 5.º and. Varanda, dormitorio, sala jantar, Pequeno Hall, cozinha, banheiro completo e guarda bagagem. Otimo para casal ou solteiro, com ou sem moveis, contrato firme ou temporario, condições módicas e a combinar. Pessoalmente com o Administrador: Corretor Revello, México 3 sala 1701 — Tel.: — 32-6367. (18546) 8

COPACABANA — Alugo quarto mobilado, sem pensão. 27-2092. (17661) 8

FOR rent very nicely furnished room, for Gentleman only. In luxurious apt. with garage. Tel. 27-8427 or 37-3841. (17691) 8

COPACABANA: — Otimo quarto com varanda, mobilado, roupa de cama e banhos quentes, em apartamento confortavel junto a praia aluga-se a senhor de trato. — Cr$ 1.200,00 mensais. — Tel. 37-6194. (18503) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se em residência familiar ótimo quarto de frente, mobilado, a um ou dois rapazes de boas referencias. — Tratar a rua Santa Clara, n. 42. (18494) 8

COPACABANA — Apartamento Mobilado — Aluga-se confortavel apartamento mobilado no 5.º andar edificio novo com duas salas, saleta, três quartos sendo um duplo, grande varanda e amplas dependencias com mobilia nova completa e de fino gosto, inclusive louça, material de cosinha, geladeira, radio e telefone, pelo preço arbitrado pela Prefeitura. Para visitar com a Portaria á rua Dias da Rocha n. 12. (16985) 8

ALUGAM-SE para casais e cavalheiros de trato aposentos confortaveis com café pela manhã na Av. N. S. de Copacabana n. 936 — Hotel Roxy. (17612) 8

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se ou vende-se. Grande com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira 198. (17644) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar um apartamento mobilado em Copacabana, para familia de tratamento, no periodo de 1.º de outubro a 15 de dezembro. Pelo menos 2 quartos, quarto de empregada e demais instalações. Cartas para D. P. Quadros — Rua São Paulo, 1.204 — Belo Horizonte — dando condições endereço e numero de telefone para ultimar aluguel. (12396) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Room with bath to let for Ladie or gentleman — Tel. 47-3386. (20001) 8

APARTAMENTO X APARTAMENTO — Troca-se contrato de apart. pequeno ótimas condições no Leme por outro em Copacabana ou Ipanema. Informações. Tel. 37-1115. (18520) 8

APARTAMENTOS PARA CASAL — Alugam-se apartamentos luxuosamente mobiliados de quarto, banheiro, kitchnette, aquecimento central. A partir de Cr$ 1.600,00. Tratar no Hotel Santa Clara, á saida do Tunel Velho, bairro Peixoto. Tel. 37-4042. (18519) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala com todo conforto a Cavalheiro ou Casal que trabalhe fóra. — 25-4468. (21203) 10

ALUGA-SE otima sala mobilada com sacada ao lado e um quarto independente com refeições, em casa de pequena familia a casais de tratamento, á Rua Silveira Martins 74 Pede-se referencias. Flamengo. (18425) 10

FLAMENGO — Aluga-se um espaçoso e confortavel quarto mobilado, sem comida, em casa rigorosamente familiar, a senhora só ou senhor de todo o respeito. Para ver á rua do Russell, 52, apart. 7. (16940) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34. Telefone 27-6763. (16857) 12

ALUGA-SE quarto em luxuosa residencia, para duas moças ou senhoras, que dê referencias, prefere-se que trabalhe fora. Unico inquilino. Rua Paul Redfern 23 tel 27-5694. Proximo a praia e ao Jardim de Allah. (22894) 12

IPANEMA — Aluga-se confortavel residencia, 4 q. 2 s. Garage. — Maria Quitéria, 111. Tel. 38-8045. (16981) 12

Jardim Botânico

RUA JARDIM BOTANICO 593/102 sala, 2 quartos, depend. empregada, etc. bom quintal, mobilado ou não, desocupado. Alugo ou vendo. Tratar no mesmo de tarde. (17657) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE grande quarto de frente mobilado com pensão a casal de tratamento no esplendido bairro a Rua Laranjeiras 328. (18456) 16

QUARTO mobilado, em apartamento, aluga-se á senhor de trato, com direito a roupa de cama, banhos quentes, café, geladeira e telefone. Rua das Laranjeiras n. 210 — apto. 1012 — 10.º Bloco C. (17638) 16

Leblon

Aluga-se por contrato de 9 meses e mobilada, excelente residência á rua Timoteo da Costa 50, Leblon; 3 quartos, sala de jantar (sem mobilia), grande living, jardim e demais dependências. Ver e tratar no endereço acima das 16 horas em diante. (28083) 17

LEBLON — Aluga-se em residência nova, amplo quarto mobilado, a pessoa de fino trato que trabalhe fóra. Trocam-se referencias. Tel. 27-6214. (16921) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Visconde Cairú 18 (antiga Bandeirantes), com 5 quartos, 3 salas, 6 banheiros, copa, cozinha, quarto para criados, garage e grande terraço. Trata-se na mesma ou pelo telefone 28-6042. 17633) 19

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento com sala e quarto amplos, varanda, banheiro, cozinha e patio. Aluguel Cr$ 2.000,00 com consumo de luz, gás e telefone incluidos. Só se aluga para casal sem filhos, exigindo-se referencias. Tratar com Felix — 32-4252. (14023) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE quarto mobilado entrada separada á pessoa distinta em casa de familia estrangeira. Exigem-se referencias. Tratar rua São Francisco Xavier 603-A c/ III. (21201) 26

Tijuca

TIJUCA — Em casa de familia distinta aluga-se otimo quarto de frente com pensão com ou sem mobilia, a casal ou senhoras de tratamento. Rua Araujo Pena, 88. (18508) 27

Suburbios da Central

NA Estação de Edem, aluga-se uma casa acabada de construir, á rua Natividade n. 383 com varanda, sala e dois quartos, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha, tem muita agua, propria para familia de tratamento. Lugar muito fresco e saudavel. Tratar no local, seguir pela linha auxiliar até a Pavuna, baldear para o trem de carvão e seguir até Edem, ou seguir pelo trem de Nova Iguaçú, saltar em Nilopolis, tomar o lotação para Edem. (18471) 29

Niterói

CASA SANTA ROSA — Aluga-se ou vende-se confortavel, nova construção, duas varandas, dois quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha espaçosa, bonito jardim, centro terreno, farta condução e agua. Aluga-se a quem ficar com cortinas e moveis pelo justo valor, não havendo luvas. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver qualquer hora e dia Rua Itacoara 70 — Chacara Pé Pequeno — Santa Rosa — Niteroi — Tel. Rio, 23-1203. chamar Mário. (18462- 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa nova ainda não habitada, para familia de alto tratamento, em centro de jardim com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, 2 banheiros, grande varanda, cozinha com 2 fogões sendo um ultragaz, entrada para autos, quarto para empregados á rua Manoel Lebrão 477 — Varzea. (18021) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se por 6 meses linda casa completamente mobilada, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, grande terraço, garage, grande jardim, piscina, telefone, Ultra-gás, perto da Estação da Varzea, rua calçada. Informações pelo telefone .. 43-3652. (17631) 36

Achados e Perdidos

PERDEU-SE no Viaduto de Santa Teresa, envelope contendo passaporte e outros papeis de identidade. Gratifica-se bem a quem achar. Telefonar para 25-8779. (17530) 61

Diversos

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais. Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo 79-A. Tels. 25-9236 25-6762. (16875) 74

PASSA-SE uma Vitrine com um balcão envidraçado no Edificio Darke, loja 23-11 Tratar diretamente com George a Avenida N. S. Copacabana, 327, sob. das 9 ás 11 ou das 13,30 ás 18.30. Não se atende por telefone. (14941) 74

TRADUÇÕES correspondencia comercial e lições — Aceitam-se inglês, português, espanhol, alemão e francês. Serviço perfeito. Rua Pereira da Silva 96 c. 3 Laranjeiras — Tel 23-3637. (14980) 74

CALAFATE ENCERADOR competente de toda confiança encarrega-se tambem de raspar, limpeza geral tem carteira e dá referências — Tel. 28-3596 (18423) 74

Instrumento de música

COMPRO 1 PIANO

Tel. 37-0162

De particular para particular, negócio rápido e vista, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite, Urgente. — 37-0162. (21226) 75

PIANOS

Steck, Pleyel, Ruber, Bechstein a vista e 20 meses. Apartamento .... 8.000. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (20059) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

Armário ou de Cauda

Negócio direto e á vista. Tel. 22-4062 (18437) 75

PIANO SCHEMOLZ

Máquina toda alemã, preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Tel. 22-4062. Centro da Cidade. (18436) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se, Cr$ 20.000,00, motivo de viagem do seu proprietário. - Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar (Centro da Cidade). (18435) 75

COMPRO 1 PIANO 28-0019

De particular para particular. — Dispenso intermediário. (18479) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista.

PIANOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Alemães, Nacionais e Franceses, garantia absoluta, não compre sem primeiro ver nossos preços e condições. A. R. MATHIAS. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar. Tel..... 23-4062 — (Centro da Cidade).

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armárioá pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-5406. (16959) 75

PIANOS NOVOS

Albert Schmolz

Modelo de Luxo com 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal. Unico representante. Casa Milton á rua Mariz e Barros, 920. (18431) 75

Ouro e joias

VENDE-SE um anel moderno, de platina com brilhante de Cr$ 6.300,00 por Cr$ 3.500,00 e uma pulseira de ouro com 3 carreiras facetadas para senhora de Cr$ 4.500,00 por Cr$ 2.500,00 ver a Avenida Presidente Vargas 2139 1.º andar. (18390) 76

Joias, Relógios e Artigos para Presente a Preços de Liquidação ! Visitem hoje mesmo a super-queima da OURIVESARIA CARLOS GOMES Av. Mem de Sá, 215-B (37002) 76

Máquinas diversas

SUB-ESTAÇÃO ELÉTRICA

Vende-se uma, completa. Composta de: 2 transformadores "Siemens" (fabricação alemã), usado, tipo KOU. 272/6, de 200 KVA, 50 ciclos, com taps na alta tensão para 5.700, 6.000 e 6.300 volts. — 127/238 volts na baixa. — 1 para-raios Siemens de chifre, usado, de imersão em óleo, tipo R. 2122/5 — Resistência 3/300. — 1 chave automática "Siemens", em banho de óleo. Tipo R 2261, 200 amperes — 6.000 volts. com 2 relais. — 55 metros de cabo armado 8 B S. trifasico, para 6.000 volts. — Isoladores de passagem para 6.000 volts. — Isoladores suporte para 6.000 volts. — Chave-faca para 6.000 volts. — Informações á Rua Primeiro de Março 110, 3.º andar. (21231) 78

FERROS VELHOS

Vende-se muito estoque de vigas, grades, portões, portas de aço, fogões grandes e pequenos para hoteis, temos muito estoque e barato, das demolições da Prefeitura. - Avenida Presidente Vargas 1920 a 2046. Rua Catumby 109. (17670) 78

Modas e bordados

MODISTA

Executam-se moldes completos, em todos os modelos, prontos para confecção. SIMONE — TEL. 26-1216. (29046) 81

(BORDADO - COSTURA)

Aceitam-se encomendas: enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordado em geral. Enxovais para recem-nascidos, berços e cestas para forrar. Costura para crianças e adolescentes. Copacabana - 27-7698. (23631) 81

ACEITAM-SE encomendas de jogos de cama e mesa e lingerie fina. Rua Paula Freitas 45 apto. 601 — 27-9034. (18536) 81

ALTA COSTURA

Aceita-se fazenda para confecção. Executa-se qualquer modelo, pelos ultimos figurinos com perfeição e elegancia. Vende-se vestidos prontos. Preços modicos. Copacabana — Telef. 37-4520. (17659) 81

CONFECÇÃO PARA MENINOS — Especialista executa feitios de calças curtas e compridas bem como slacks, pijamas, camisas para 1.ª comunhão, blusões etc., Tel. 26-5432. Vai a domicilio (22881) 81

Móveis novos e usados

VENDE-SE moveis americano tratar em rua Senador Vergueiro 107 Apt. 804. (17496) 83

MOVEIS etc. Vende-se sala jantar colonial — 8.000,00 geladeira Leonard media — 5.500,00. Uma radiola 1.800,00. Um carrinho para criança — 350,00. Tudo em estado de novo. Tratar á Praia do Flamengo, 2 apto. 903. (21051) 83

URGENTE

Vende-se um rico dormitório Chipendale, por motivo de viagem. — Tratar pelo Tel. 22-5400. (16608) 83

SALÃO LUIS XV 7 peças, vitrina Luis XV, castiçaes Baccarat, tapetes persas, objetos de arte, vende-se. Rua Barata Ribeiro 53, tel. 37-6800. (29029) 83

MOBILIA CASAL — Casa Mappin - Vende-se uma completa em bom estado. R. Pires de Almeida 14 apto. 28 — Laranjeiras. (21033) 83

ALUGAM-SE móveis modernos preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (22667) 83

VENDEM-SE cama casal 1 colchão Hollywood, mesas cabeceira, escrevaninhas e mesa p. telefone. Rua Honório de Barros 41 — Procurar porteiro. (16831) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, marquesas, consolos dunquerques, sofás, mesas e cadeiras de varios estilos, em jacarandá e pinturas a óleo, vendem-se. Senador Dantas n. 77. (16947) 83

SALA de jantar, fab. Lamas, tipo apto., c/ 9 peças, sendo 6 cadeiras, vende-se á Av. Princesa Isabel, 38, apto. 101 — Leme. Preço: Cr$ 2.000,00. Vende-se, também, no m/ local, por Cr$ 500,00 estante, mesa c/ 4 gavetas e cadeira de mola comuns. (17654) 83

MOBILIA DE QUARTO — Vende-se por motivo de demolição, uma otima em imbuia. Preço — 4.000,00 — Av. Princesa Isabel 43 — Leme. Tel. 37-2262. (21278) 83

MESA SECRETARIA — Vende-se colonial a particular. Fone .. 37-6397. (18460) 83

MESA — Vende-se uma mesa de cristal e os pés de jacarandá, propria para centro de sala de visitas. Tratar pelo tel. 25-3169. Preço Cr$ 900,00. (18124) 83

VENDE-SE para desocupar lugar, 2 camas de sucupira, penteadeira com espelho redondo, bisotê, mesa cabeceira com colchões novos de crina — tudo por Cr$ 2.200,00, juntos ou separados — Combinar hora para ver. Telef. 26-4880. (17635) 83

VENDE-SE uma mesa de jantar estilo Luis XV — 8 cadeiras de cerejeira delicadamente trabalhada — Tampo de Vidro — Cr$ 8.000,00 — Para ver — Rodolfo Dantas 10 — Apartamento 801 — Copacabana. (17662) 83

VENDO urgente moveis aceito oferta. Salas jantar, colonial e Chipendale quarto casal, Imbuia — Quarto laqueado senhorita, Saleta. Radio Philco 10 val. Vitrola. (18400) 83

VENDE-SE uma linda peça para living estilo renascença, 1 porta-vitrola entalhado a mão, 1 buffet e 1 mobilia de quarto em imbuia, 2 poltronas (Casa Mappim) e 1 passadeira inglesa. Preço reduzido por motivo de demolição. Av. Princeza Izabel 43 — Leme (Hotel Metropole) Tel. 37-2262. (18445) 83

VENDEM-SE Cama Americana de latão, com estrado flexivel de arame, para casal e porta cortinas giratórios de ferro batido. Podem ser vistos sabado e domingo. Rua Anita Garibaldi, 9 Apto. 602. Tel.: 37-4239 (18440) 83

VENDE-SE por motivo de demolição, móveis, passadeiras, geladeira, aquecedores completos, balança, grades de ferro etc. Hotel Metropole — Av. Princeza Izabel 43 — Tel. 37-2262. (21277) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ

A Venda

Um conjunto de sala de jantar, de jacarandá maciço, trabalhado á mão, com as seguintes peças: 1 mesa redonda, diametro 1,50 m., peça antiga, de real valor; 1 buffet com 2,00 m.; 6 cadeiras. — 2 armários de imbuia. — Ver á Avenida Getulio Vargas n.º 968. — Telefone 43-3762. (21197) 83

MOVEIS

Vende-se 1 grande estante, 2,60 de comprimento por 2,10 de altura toda envidraçada, 1 bureau, 1 cadeira e 2 estantes pequenas. - Tel. 37-5069. (17556) 83

SOFÁ CAMA (Couch)

Fabricação estrangeira, em perfeito estado, vende-se. — Telefone 37-0334. (18430) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ

Vende-se 1 grupo, junto ou separado, composto de 1 sofá, 2 poltronas, e 5 cadeiras. Preço minimo por motivo de demolição. Hotel Metropole. Av. Princesa Isabel, 43, Leme. Tel. 37-2262. (18446) 83

DORMITORIO — Vende-se em imbuia maciça, a particular. Fone 37-6397. (18459) 83

CADEIRAS IMPERIO — Vende-se a particular, também sofá antigo. — Fone 37-6397. (18461) 83

POR viagem, estrangeiro vende grupo estofado, tapetes, refrigerador, rádio-eletrola, "Remington" cama Hollywood casal, móveis avulsos, etc. Rua Pompeu Loureiro n. 134, apart. 602. (16944) 83

Professores

AULAS a domicilio, moça portuguêsa leciona, corte-costura, bordados, tricô, chochet, etc. Aulas de 2 horas uma vez por semana. Mensalidade Cr$ 250,00. Chamar Mell. Madruga, 26-4957. (23913) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260. Clinica. (23863) 87

PROFESSOR FRANCÊS

Antigo integrante da Companhia de Comédia Francesa, poderá dar aulas a domicilio. Telefonar a Jean Rognoni — 32-0711 até 13 hs. (23934) 87

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO — Filologo europeu ensina. Rua São José, 63 - II. Tratar das 10 da manhã ás 21 da noite. (28038) 87

INGLÊS, francês leciona professora em Copacabana 45 Domicilio dos Alunos. 200 cruzeiros mensais. Três veses por semana — Resultado satisfatorio. Tel. 37-9405 (21249) 87

INGLÊS AMERICANO

Professor americano (B. A. Boston Mass) ensina pelo metodo rápido e eficiente conversação, fonetica, gramatica para principiantes e adiantados. Tel. 25-7707, das 4 até 6 horas. (18409) 87

INGLÊS — ..Francês e taquigrafia Inglesa, ensinam professoras estrangeiras diplomadas e registradas — OLIVEIRA-BAER — Rua Constante Ramos 34, apart. 502. Tel. 47-3473 e rua Alvaro Alvim n. 24, 5.º andar, apart. 1. Tel. 22-0495 (28109) 87

BRAZILIAN lady teaches Pratical Portuguese in a very short time (method used in U.S.A.) — AURORA SILVA — 37-1068. (14921) 87

Escritor Americano, ensina a Lingua Americana em 3 meses ás pessoas de fino trato. Prof. George 37-1068 ou 37-6203. (21198) 87

INGLÊS, professora chegada da Inglaterra prepara curso primario e admissão. Telefone 26-7658. (18444) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Especializada em alunos do curso ginasial e ciclo colegial. Telefone 27-0636. (17636) 87

Apartamentos, casas e comodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ALUGA-SE RESIDÊNCIA

de fino acabamento de 2 pavimentos para familia de alto tratamento, tendo 2 salas, quarto para almoço, 3 quartos, quarto com banheiro para empregada, garage, jardim e todas as dependências em lugar aprazivel e fresco. Caixa Postal n. 1213. (18475) 38

HOTEL RIO DOCE

EM COPACABANA, ENTRE O POSTO 2 E 3

Aposentos para casais e cavalheiros — Rua Barata Ribeiro 216 — Tel. 37-6160. (16006) 38

Clube exclusivo

Aluga-se ou vende-se Sitio escondido em lindo vale, perto de Quitandinha, Petrópolis. Casa grande, 10 quartos com banheiros. Vários bungalos de 3 e 4 quartos. Piscina, quartos de empregados, garage. Todos os quartos estão mobiliados. Entrega imediata. Tem licença de Hotel. Informações: Ipanema, Prudente de Morais n. 400, apt. 201. Dias uteis das 10 ás 17 horas. Domingo das 10 ás 12 horas. (16952) 38

TRASPASSE de CONTRATO

Casa em Vila Isabel, á rua Barão de Cotegipe n. 221, casa 5, inteiramente remodelada, com 1 sala, 2 quartos, pequena copa, cozinha, banheiro e área, com lustres novos, cortinas, toldo, chuveiro elétrico "Rey", caramanchão, etc. — Traspassa-se com contrato de 2 anos e aluguel Cr$ 320,00, com ou sem moveis (Chipendalle). Aceita-se ofertas no local a partir de hoje entre 13 e 18 horas. (16980) 38

ZONA INDUSTRIAL

Aluga-se galpão em zona industrial, próximo á Praça da Bandeira com cerca de 800m2 e 200 m2 de sobre-loja, para ocupação imediata. Informações pelo telefone 43-5477. (32854) 38

CASA PARA PENSÃO

Aluga-se magnifica casa, completamente reformada e pintada, Bairro Flamengo, com 31 quartos e 12 banheiros, para pensão de categoria. Vários quartos com entrada independente e banheiro privativo. Agua corrente nos quartos. Para mais informações escreverem para a portaria deste jornal n. 18470 dizendo aonde podem ser procurados. (18470) 38

LOJA RUSSEL

ALUGA-SE — Entrega imediata. Informações: Lavradio n. 115 — Sr. Almir de Campos. (36874) 38

CENTRO

Alugam-se, para escritórios, pavimentos completos, prontos. Área aproximada 150 m2. Á rua Miguel Couto n. 35. (16593) 38

SALAS PARA ESCRITORIOS

Alugam-se juntas ou separadas, na Avenida Presidente Vargas n. 417, no 12º e 13º andar. Tratar na Avenida Graça Aranha n. 35, 6.º andar, sala 606 (Das 12 ás 18 horas). (17571) 38

APARTAMENTO MOBILIADO - POSTO 1

Aluga-se por 12 meses, frente ao mar, com entrada, 2 salas, 3 quartos, grande varanda e demais dependências. Possibilidade de transpasse. Telefonar para 37-3670 entre 8 e 10 para combinar hora. 38

Salas para escritórios e lojas

Alugam-se á Avenida Marechal Camara n. 291. Tratar na Avenida Graça Aranha n. 35 - 6.º andar, sala 606 (Das 12 ás 18 horas, exceto aos sábados das 9 ás 12 horas). (17572) 38

PROCURA-SE

Procura-se para alugar com ou sem opção de compra prédio em centro de terreno que sirva para adaptação a casa de saude, nos bairros próximo ao centro. Cartas na portaria deste jornal para o n. 23884. (23884) 38

PRÉDIO INDUSTRIAL

Aluga-se ou vende-se na Avenida Brasil grande área com belissima construção. Entrega imediata. Não se atende a intermediários. Cartas para a portaria deste jornal numero 14923. (14923) 38

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933)
Do Sind. Corretores — Assoc. Comercial — Liga do Comércio
IMOVEIS
Administração de Propriedades (Seleção Criteriosa)
COMPRA E VENDA - MISTERES E TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS EM GERAL
TÉCNICA E PRÁTICA DO DIREITO IMOBILIÁRIO.
Assuntos Topográficos e Expediente das Repartições Oficiais.
MÉXICO 3 S/ 1701, 17.º AND. TEL. 33-6367. (18548) 38

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933)
Do Sind. Corretores — Assoc. Comercial — Liga do Comércio
-ALUGUERES-
Alugueis de Casas, Apartamentos e Propriedades para o Comércio e a Industria
VAZIAS — MOBILADAS — EQUIPADAS
Disponivel, próprio e por conta de segundos — Contratos firmes ou temporarios — Permutas — Traspasses — Transferencias. Discreção absoluta, na divulgação impressa ou verbal. Frequencia permanente de LOCADORES E LOCATARIOS. Cadastro ao dia, do fiador e inquilino. — Confecção de Contratos de Locação. Recebimento de Alugueis com garantia Bancária. MÉXICO 3 - S/ 1701 - 17.º AND. TEL. 32-6367. (18549) 38

V. Excia. vai mudar-se?

(SERVIÇOS NA LIGHT)
Ligações — Desligações — Religações de LUZ — GÁS — FORÇA — TELEFONE
Pagamento de DEPÓSITOS — CONSUMOS — ORÇAMENTOS — TAXAS URGENTES
Liquidações e Transferencias
Expediente Correlativo a P. D. F. Departº de Conseções e Insp. Iluminação
CONFECÇÃO DE PLANTAS E ORÇAMENTOS
CORRETOR REVELLO
(ORGANIZADO EM 1933)
MÉXICO 3 — SALA — 1701 — 17.º AND. — TEL. 32-6367. (16547) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, saleta, sala, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias empregada, armário embutido, varandas, Rua Arthur Bernardes - Flamengo. — Cr$ 4.000,00 mensais. - Telef. 25-7729. (18416) 38

UNFURNISHED APARTMENT

New apartment 3 rooms, kitchen, garage, etc. Available till August next year. Usina da Tijuca. The best Rio summer climate. — Please call Miss Maria José - Tel. 37-1966. (18395) 38

PALACETE NO CENTRO DO JARDIM

Aluga-se para familia de trato uma sala ricamente mobilada, máximo conforto, ótimo passadio, na Rua Dona Mariana 138, - Botafogo. (17641) 38

GARAGE

Aluga-se na Rua Dias da Rocha. Tel. 27-9366 - Copacabana. (18473) 38

OTIMA CASA EM COPACABANA

Aluga-se, no Posto 5, com mobilias e cortinas, casa em centro de jardim e abundancia de água, com 2 pavimentos, 3 varandas, 4 salas, hall, escritório, copa, cozinha, adega, 6 quartos, 3 banheiros, garage para 2 carros, quarto de empregados com banheiro próprio, 2 telefones, pelo prazo de 6 meses, aluguel mensal de Cr$ 15.000,00, pagos adiantadamente. Tratar pelo telefone 27-0522, das 10 ás 14 horas. (16997) 38

ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE prédio novo acabado de construir, próprio para qualquer industria, com área de 680 metros quadrados, sendo 320 coberta e edificada, tendo apartamento no sobrado com um grande terraço, área de 165 metros quadrados. Rua Teixeira Ribeiro n.º 509 e 509-A. Em frente á Estação da Rádio Tamoyo, Avenida Brasil. Ver e tratar todos os dias das 10 ás 16 horas. (16983) 38

APARTAMENTO

Aluga-se em 1ª locação para familia de tratamento, com grande varanda fechada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos e banheiro para empregada e demais dependências. Aluguel a partir de Cr$ 4.800,00. Tratar á Imobiliária Civia S/A., Av. Rio Branco, 311, 2º andar, tel. 22-2141 — Rêde interna. (37007) 38

CASAL estrangeiro quer tomar conta p. alg. meses duma casa em Ipanema, Leblon ou Gavea. — Tel. 47-3472. (18393) 38

SENHORES AMERICANOS

Desejam alugar uma casa grande (sem luvas) em Tijuca, praça da Bandeira ou Vila Isabel. Paga-se até Cr$ 5.000,00 mensais. Respostas por telefone 27-5648. (22906) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortável. ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cosinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98 — Telef 38-0631. (36073) 38

ESPAÇOSO ESCRITÓRIO

Aluga-se Av. Rio Branco, 26-A 9.º andar. EDIFICIO UNIDOS. Ver com Sr. MOACYR. (21210) 38

GARAGE

Rua Gustavo Sampaio. Aluga-se vaga para um carro particular. Informações 37-2470, das 10 ás 13. (21248) 38

QUARTO MOBILADO

Aluga-se um em casa de familia. Tratar á Rua das Palmeiras n.º 93, Apartamento 404, em Botafogo. (17658) 38

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado, com 3 quartos. Ver e tratar Av. Atlantica 66, Apart. 95. Tel. 37-6078, das 9 ás 11 e 13 ás 17 horas. (18550) 38

(CASA PETROPOLIS)

ALUGA-SE ou VENDE-SE — Av. Barão do Rio Branco n.º 1459. Tratar pelo Tel. 26-1191. (18514) 38

APARTAMENTO

Com sala, quarto, varanda, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, decimo andar. Edificio recem-construido, — aluga-se Cr$ 2.000,00 mensais, á Rua Arthur Bernardes - Flamengo. Telef. 25-7729. (18417) 38

Hipotecas

HIPOTECA

Particular precisa Cr$ 500.000,00 ou Cr$ 1.000.000,00 sôbre prédios bem localizados. Cartas neste Jornal sob n.º 18.392. (18392) 92

HIPOTECA

Cr$ 300.000,00

Preciso de Cr$ 300 a 500.000,00 sôbre Edificio c/ 12 apartamentos c/ garage, para concluir-se dentro de 4 meses. Valor do imóvel Cr$ .... 2.500.000,00. Prazo curto. Comissão e juros a combinar. Ver e tratar á Rua Grão Pará 495, ou pelo telefone 25-6994 c/ Sr MOYSES, depois das 18 horas. (17621) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (16924) 92

Vendas diversas

JARRAS, bonbonieres, luzeiros de cristal gravuras para 30 cruzeiros, lindos marfins 100 cruzeiros, mesa redonda style para 750, cr. — Vende-se Rua Barata Ribeiro 63 (17529) 89

RADIOS — Vendo portateis, de mesa, radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião). Torradores elétricos, patins. Ver Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres Preço ocasião. Vêr á rua Santa Luzia, 799 19.º andar, esq Av. Rio Branco.

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa, Enceradeiras ultimo tipo, lava e encera. Aspiradores. Vendemos nas melhores condições. Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. (21279) 89

VENDE-SE uma radio-vitrola RCA Victor modelo 1948, 7 valvulas, ondas longas e curtas Cr$ 7.000,00. — Tratar á Rua Alice, 203 — Apto. 201 — Laranjeiras. (18551) 89

VENDE-SE 100 camas de ferro portatil 80x200 cm., sem uso de colchão. Preço certo. — Ladeira Santa Tereza 117 c. III. (17573) 89

GELADEIRA

Vende uma G. E. de 5 pés. Av. Princesa Isabel 43 - Leme. — Tel. 37-2262. (21276) 89

FAMILIA Americana vende o seguinte: Geladeira 6.5 c. ft. Cameras; F. 2 Retina II, Foth Derby F. 2.5, Cine Perfex 8mm F. 2.5 e telefoto. 8mm e 35 mm projetores, De Jur e Spencer. Dois trens eletricos. Maquina de costura. Radio Hallicrafters S40A, etc. — Rua General Artigas, 98, apart. 102 — Leblon. (16930) 89

Criados

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e mais serviços e que apresente bôas referências, á Avenida Oswaldo Cruz, N.º 12, — Apt.º 62. (17590) 53

PRECISA-SE de Copeira Arrumadeira. Paga-se bem. Tratar á Rua Almirante Sadock de Sá 119, Ipanema. (14918) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma que tenha bastante prática. — Pedem-se referências. Av. Epitacio Pessoa 2316. Tel. 26-2663. (14939) 53

PRECISA-SE em casa de pequena familia de tratamento, uma pessoa de bôa educação com alguma instrução e bem disposta, para assumir a direção de uma cozinha do trivial fino variado e fazer pequeno serviço de dentro. Deseja-se que seja sem compromisso algum e tenha a idade de 35 a 40 anos. E' indispensável a referência e qualquer espécie de carteira. Ordenado a combinar. Tratar á Rua Ayres Saldanha, 127, apt.º 602. — Fone 27-7995. (21166) 53

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA

Precisa-se duma cozinheira de forno e fogão e duma arrumadeira. — Tratar á Praia do Flamengo 82, — Apartamento 1106. (18414) 53

PRECISA-SE empregada para serviço geral, começando desde 11 horas somente. Entrevista segunda-feira, de 14 ás 17 horas, na rua Octaviano Hudson, 16 (Copacabana, esquina rua Toneleros) — Apart. 505. (18566) 53

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em apartamento pequeno, de casal, com prática e que atenda telefone. Saida todos os domingos e uma tarde por semana. Pede-se referencias. Ordenado Cr$ 400,00. Tratar pelo tel. 27-7349. (16383) 53

Empregos diversos

Engenheiro e Arquiteto

Brasileiro, habilitado, com grande prática na execução e direção de obras em geral — Concreto armado — projetos, detalhes — orçamentos — cálculos — memoriais — contratos — contrôles, etc — Projetando e detalhando com rapidez — perspectivas arquitetônicas de grande efeito — tendo já realizado obras de grande vulto com absoluto êxito — Procura Firma onde possa prestar sua colaboração, podendo trabalhar noutros Estados. Cartas por obséquio, na redação deste jornal sob o n. 14940. (14940) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se para escritório central de importante companhia com sede nesta Capital, de uma datilógrafa competente com prática de serviços de escritório, principalmente correspondência e que tenha redação própria. Exige-se referências. Cartas na portaria deste jornal n. 17625 dizendo ordenado pretendido e demais condições. (17625) 55

SECRETARY

Wanted. English-Portuguese speaking typist for secretarial work. Must be capable and experienced. Please reply to n. 16909 c/o this paper. (16909) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante firma precisa de um empregado para ajudar nos serviços de contabilidade. Ofertas detalhadas do próprio punho para 21.213 na portaria deste jornal.

CADILLAC 47 - CONVERSIVEL

Vende-se uma de côr preta, de luxo, em estado de novo, perfeitamente equipada. Ver e tratar á rua Marquesa de Santos ns. 22 e 24 (Largo do Machado), sr. Pedone, a qualquer hora. (32853) 64

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Emprêsa de movimento precisa de dois (2), com prática de lançamentos e redação. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 23933. (23933) 55

EXECUTIVE ASSISTANT

to Representative of American concern. Candidates must be English-speaking, have some stenographic experience and must had training in gathering, compilation and use of economic statistics in preparation of business reports. Good opportunity for qualified person. Reply to: J. F., Caixa Postal 4226, this city. (17570) 55

VENDEDORES

Importante firma de grande movimento precisa de vendedores com larga experiência, para trabalhar em zona de atividade garantida á base de ordenado e comissão. Cartas para 18.554 na portaria dêste jornal, dando referências, empregos anteriormente ocupados, idade, nacionalidade e estado civil. (18554) 55

ENGENHEIRO com prática aceita serviços de construção para fiscalização ou responsabilidade no do projeto no Rio ou nos Estados. Cartas para W. PEIXOTO — Av. Rio Branco, 117 — 1.º, sala 110. (21186) 55

GERENTE HOTEL-FAZENDA

Sr. casado sem filhos, procura Hotel, Hotel-Fazenda ou Fazenda p/ administrar. Tem prática e faz escrituração. Cartas a 14.947 nesta folha. (14947) 55

TOPÓGRAFO - CHEFE

Excelente elemento c/ profundos conhecimentos de topografia (10 anos de prática), interessa superintender loteamento e morar no local ou outro serviço. Cartas a 14.945 nesta folha. (14945) 55

COSTUREIRA DE LUVAS

Precisa-se

RUA DO OUVIDOR 178.

DAMA DE COMPANHIA

Oferece-se para acompanhar senhora enferma. Dá referências. É favor telefonar de 9 ás 12 horas para 27-4814. (14077) 55

CORRETORES E INSPETORES — Precisa-se ordenado e comissão. Sete de Setembro 65—3.º andar com o Sr. Braulio, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 14 ás 17. (18393) 55

CAPABLE middle-age anglo-brasilian Lady, looks for position of house-keeper in home of two or more bachelors. Please write to box n. 18467 of this paper. (18467) 55

EMBALADOR

Precisa-se para artigo fino que possa dar fiador comercial da sua honestidade ou seguro de fidelidade. Procurar o Sr. Martins, á Rua México, 100/108, loja. (23889) 55

SECRETARIA. Preferivelmente taquigrafa português-inglês e serviços gerais de escritorio. Escrevam indicando idade, nacionalidade, referencias e pretensões. Garante-se sigilo. Caixa Postal 2351 — Rio. (22913) 55

OFERECE-SE, moça (suiça) falando varios idiomas, para tomar conta de criança, pode viajar, serve casa de alto tratamento. Ofertas para 16998 na portaria neste jornal. (16998) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se para empresa norte-americana, para estenografia em inglês e português e prática de traduções e versões. Cartas para 16.817 na portaria deste Jornal.

Compra e Venda de Casas Comerciais

BAZAR, FAZENDAS E ARMARINHO

Vende-se conceituada e bem afreguezada casa desse ramo no Bairro da Tijuca. Motivo outros negocios; tem bom contrato. Aluguel antigo e residência. — Maiores detalhes Sr. Carrilhos. T. 38-2853 - 38-0177. Não se atende intermediario. (16939) [illegible]

Máquinas em geral

Tubos galvanizados

Americanos e Nacional — Entrega imediata. M. Paucker, Rua Buenos Aires 48/S. 508. Tel.: 23-2593. (16818) [illegible]

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. ELYSIO CONDÉ

Cirurgia — Vias Urinárias — Tratamento das Hemorróidas e Varizes
Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23, 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 ás 18 horas. Telefone 32-7173. (11167) [illegible]

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e Urinárias R. Sen. Dantas 45-B de 1 ás 7 hs.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-6855.

DRA. ELISABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos. — Cons.: Av. Gomes Freire, 15, 1.º — Seg. Quart. e Sext. das 13 ás 15 horas. — Res. Sen. Vergueiro, 200, Apart. 912. Tel. 32-3382.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

Animais

MEDICO VETERINÁRIO

DR. P. MAURITY BRET.
Esp. em cães e gatos. Clinica médica, cirurgica, partos e vacinações. Tel. 29-4747. (11343) 68

VENDE-SE dois cavalos de montaria e quatro eguas meio sangue inglês, sendo duas com crias de cavalo puro sangue. Preço base para o lote Cr$ 16.000,00. Também troca-se por vacas mestiças de boa produção de leite. Tel. 23-4177.

VENDE-SE um lote de 10 éguas criadeiras, algumas com crias e um cavalo reprodutor, puro sangue inglês, de excelente filiação, registrado no Jockey-Club. Os animais podem ser vistos com facilidade. Tratar pelo Telefone 25-0035: — Preço unico: vinte e cinco mil cruzeiros. (18456) 69

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

PACKARD CLIPPER
Sedan, 4 portas, 1947. Quase novo — VENDE-SE — Lavradio, 115 — Sr. Almir. (36876) 64

HILLMAN
Modêlo 1943 — Mudanças na direção — 4 portas. Rádio. Farolete de neblina. 10 HP. — Pouco rodado. — Vende-se. Preço base: Cr$ 43.000,00. — Procurar Sr. Bandeira, rua Santa Luzia n. 275, portaria. — Tel. 22-6105, até às 12 horas. (18533) 64

AMORTECEDORES
Recondicionados para todas as marcas, inclusive Ford. — Consertam-se ou trocam-se na hora. Garantia de 6 meses ou 18.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito. Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1065. Entrada pelo portão da rua Djalma Ulrich. (18430) 64

SEDANETE PONTIAC 46
Verde claro quase nova, ótimo rádio, palhinha, aros brancos, pneus novos. Ver e tratar com o proprietário, á rua Barata Ribeiro n. 596, Copacabana. (18478) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEIS
Quinze dias de redução de preços, até dia 18. Para liquidar o grande estoque de capas prontas, capas para direção, tapetes de todas qualidades e almofadas para volante, aproveitem a grande oportunidade que a FABRICA de CAPAS PARA AUTOMOVEIS oferece. — Rua Julio do Carmo n. 200. (18907) 64

PACKARD-SUPER
2 PORTAS — 1947
Vende-se Lavradio, 115 — SR. ALMIR.

Seja qual fôr a [illegible] carga há um **DODGE** para transportá-la
Entre os 58 modelos diferentes da nova linha de CAMINHÕES DODGE, V.S. encontrará o exatamente indicado para o transporte de sua carga. Para sua completa satisfação escolha um CAMINHÃO DODGE.
PROPAC
Em exposição
Avenida Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

BUICK SPECIAL 1947
Vende-se ou troca-se por carro menor. Este carro é novo, não usado e nem emplacado. Motivo garage pequena. Preço de ocasião não obstante estar vedada a entrada de carros de classe no país. — Fone: 37-0948. (21190) 64

CONSERTOS E PINTURAS
Oficina de mecânica e pintura em geral aceita serviços de empreitada. Fone: 42-6495. (17526) 64

CHEVROLET COMERCIAL 1947
FURGON Comercial Chevrolet 116 polegadas entre eixos, 1947, em perfeito estado. — Ver e tratar com o proprietário. Rua do Lavradio, 178-A Sr. CUNHA, 32-7628. (21194) 64

PACKARD - 1940 — Limousine 4 portas, ótimo estado, particular. Vêr Rua Alte. Saddock de Sá, 360. Ipanema — Tel. 23-6377. (17545) 64

PACKARD
Vende-se um auto Packard, 1940, para seis lugares, em boas condições de conservação. Aceita-se oferta. — Para mais informações, telefonar para 26-7063. (14978) 64

VENDE-SE uma Buick Coupé conversivel, modelo 1941, com apenas 35.000 Kims. rodados. Tratar com o Dr. Paulo pelo telefone 47-0751. Preço base: Cr$ 50.000,00. (21220) 64

STUDBAKER 947 — Particular vende melhor oferta. Fone .. 26-1674. (23929) 64

STUDBAKER COMMANDER, 1948, Regal de Luxe sedan, quatro portas, equipado, com capas. Vende-se por 83.000 cruzeiros. Telefone: .. 23-1705. (21205) 64

PNEUS FAIXA BRANCA 700 X 15
Vendo cinco, novos, Firestone, com camaras, 4 lonas, a preços da tabela. Fone 22-1142. (17675) 64

MERCEDES BENZ 6 CIL.
Em estado de nova. 1939. Segunda série. Mudança automatica. Tipo Sedan 4 portas. Preço 35.000,00 cruz. Tel. 27-2571. (18542) 64

PLYMOUTH 1934
Vendo perfeito estado conservação. 4 portas, pintura capas pneus novos. Bom rádio. — Tratar Rua Pompeu Loureiro 134, Apto. 601. Tel. 27-8577

AUTOMOVEL 1941
Vende-se em ótimo estado, preço de ocasião, podendo facilitar alguma importancia, com rádio, 4 portas, verde escuro, estufamento a couro da mesma côr, com rádio. — Ver e tratar á Garage Auto Saenz Pena Ltda. - Largo Atumã, na Rua Pareto, entre Almirante Cocrane e Conde de Bonfim. (18538) 64

CITROEN
Compro com pouco uso. Base de Cr$ 30.000,00 á vista. Tratar com Sergio pelo telefone 42-1710 ou 23-3902. (18391) 64

BUICK ROADMASTER
Vende-se um conversivel, novo, luxo, côr preta capota clara, completamente equipado. Preço: Cr$ 105.000,00. Telefone 38-7309.

PACKARD 1946
Vende-se por motivo de viagem, quase nova, Sedan de luxo, 8 cilindros, 120 H.P., 4 portas, preta. 5 pneus novos de faixa branca, inteiramente equipado, com rádio de fábrica, faróis para neblina, etc. Trazida recentemente da América do Norte, pouco rodada. — Procurar o porteiro do Edifício Rio Grande, — Rua Paissandú n.º 186. (18512) 64

BUICK Roadmaster Sedanete — 1948, verde escuro, novo, completamente equipado. Tel. 23-0730, com JORGE, segunda-feira, das 11 ao meio-dia. (18516) 64

FORD EIFEL — Cr$ 16.000,00 — 220 klm. com 20 litros. Faz qualquer experiência. Tel. 37-3494.

"MORRIS"
Vende-se Sedan 4 portas, mod. 1948, pouco rodado, motor de 8 H.P. Cr$ 34.000,00. Av. Pres. Vargas 417, S/ 408, no domingo á Rua Otto Simon 92 - Copacabana. (17627) 64

CHRYSLER NEW YORKER
Town and Country Coupe Conversivel 8 cilindros com ar condicionado e rádio. Condição mesmo novo. Rua General Artigas, 96, Apto. 102, Leblon. (16827) 64

CHEVROLET 1936 - VENDE-SE SEDAN PARTICULAR
Duas portas, em ótimo estado de conservação, bem calçado, capas de palhinha americana, teto de aço e mala. Não levou gasogenio e o motor nunca foi aberto usando ainda óleo 40. Pode ser visto e experimentado á Rua S. Clemente 143. Tel. 26-6559. Preço Cr$ 25.000,00.

TERRENO X AUTOMOVEL
Troca-se lindo lote, em situação privilegiada, no bairro Quitandinha, com 720 m2. Telefonar depois de 11 horas para IVO 42-6914. (18385) 64

BUICK SUPER 1947
Vende-se, muito pouco rodado, com equipamento de luxo, côr grenat. Ver á Rua Almte. Tamandaré, 33, Apt. 501. (18442) 64

MOTORISTAS AMADORES
O Sr. já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Então procure o HELIO, para treinar em automóvel moderno. Preço por hora 80 cruzeiros. Tel. 32-0298. — Ensina-se a dirigir. (18483) 64

Pontiac
Particular vende em perfeito estado de funcionamento e conservação. Sedan - 4 portas - 1939 - 6 cilindros. Preço: 35 mil cruzeiros. — Tel. 42-4000 - Ramal 135, Sr. Itamar. (37610) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no majestoso Edifício Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontim, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em final de construção, apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de 135 mil cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 802. (Edifício Rex. Fones 22-2293 e 42-3367

VENDE-SE um andar no centro. Avenida Erasmo Braga, com 12 salas escritórios, estão com contratos, preço andar Cr$ .... 1.600.000,00. Plantas detalhes rua Quitanda, 87 — 1.º andar com S BOSELLI, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. Facilita-se uma parte. (21181) 100

CENTRO — Vende-se apartamento ainda não habitado no começo da Avenida Mem de Sá, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Grande facilidade no pagamento. Tratar diretamente com o proprietario a Avenida Nilo Peçanha 26 — sala 216-7 Fone 42-2349. (21040) 100

CENTRO — Apartamento — Vende-se de frente, bom quarto, sala com balcão, banheiro, cozinha, dependências p. empregada, varanda — Preço 175 mil cruzeiros. Rua Tenente Possolo, canto Avda. Henrique Valadares. Informações das 11 a 1 h. — fone 32-3573. (18509) 100

CENTRO — LOJAS — Vendem-se no edifício NORMANDIE, á Av. Mem de Sá, esquina da rua Paulo Frontin e Ubaldino do Amaral, lojas com sub-sólo, final de construção com 70% financiados. Tratar diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex). Fones 22-2293 e 42-3367. (10605) 100

Botafogo

VENDE-SE três lotes de terrenos a rua Guilhermina Guinle, com 34,88 de frente por 20,00 de fundos, esta rua é transversal rua São Clemente Plantas detalhes rua Quitanda, 87 — 1.º andar com S. BOSELLI. — Preço 1.800.000,00 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. (21180) 400

BOTAFOGO — Vende-se uma casa velha desocupada, terreno 10,70x21, á rua Camuirano n. 33, transversal á rua Real Grandeza. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-7682. (16087) 400

BOTAFOGO — Compro uma casa até 400 mil cruzeiros; negocio rapido; obsequio telefonar para — 37-1168. (18405) 400

BOTAFOGO — Vende-se otima residencia de um pavimento, c/ 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, em centro de terreno com 16 metros de frente, sita á rua Conde de Irajá, 12, quase esquina de S. Clemente. Preço na base de Cr$ 650.000,00. Tratar diretamente com o proprietario á rua S. Clemente, 283. Telefone 26-1677. (18390) 400

Catete

CATETE — Compro uma casa até 400 mil cruzeiros negocio rapido. Obsequio telefonar para 37-1166 (18406) 500

Copacabana

VENDE-SE luxuoso apartamento em edificio de um por andar, á rua Republica do Perú, em Copacabana, tendo 300.000 cruzeiros financiados. Inf. pelo telefone 23-2945 com o sr. Mario. (21243) 700

COPACABANA — Posto 3. Rua Inhangá, 30. Vendo apto. de frente, localizado no 4.º pvto. do "Ed. Tanhangá", com saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo com box, cozinha com armário embut., quarto de emprg. etc. O prédio é isolado, de aprimorada construção, estará pronto em Dezembro próximo vindouro, podendo o imposto de transmissão ser pago ainda sobre o terreno e bemfeitorias. Preço 360 mil cruzeiros, com financiamento de Cr$ 171.500,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com Avila Raposo, na Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, s. 2, tel. 43-9480. (Ed. São Francisco). (14632) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendo o ap. 902 — 9.º Pav. á rua Sá Ferreira, 170, posto 6.º, ônibus a porta, desocupado, entrega das chaves no sinal, otima construção, aluguel arbitrado 3.500 cruzeiros mensais, constando de: sala, jardim de inverno, dois quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro de empregada. — Chaves para ver com o encarregado Oswaldo. Preço inclusive moveis e lustres: Cr$ 360.000,00, sendo financiado pela C. Economica 96.000,00 15 anos. T. P. — Informações: 27-0248 (17562) 700

APARTAMENTO X AUTOMOVEL — otima renda ou entrego vazio. Vendo ou troco por 1 ou 2 automoveis, apartamento R. Copacabana, Ed. novo com 1 quarto, saleta de entrada, kit. e banheiro completo. Preço 133.000,00 com .... 20.000,00 financiados. Rende .... 1.500,00. Inf. 27-4580. (17617) 700

POSTO 6 — Vende-se o magnifico apartamento n. 702 da Av. Atlantica, 1.060 com 2 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros, ótima cozinha, dependencias para empregados e garage. Preço Cr$ 800.000,00 sendo metade financiada. Pode ser visitado diariamente até 4 horas, chaves com o cabineiro Pinho. Mais informações tel. 27-3806. (16834) 700

TERRENO — Vende-se por Cr$ .. 800.000,00 um terreno de 11 x 36, na Rua Toneleros. Telefonar para 27-1005. (21122) 700

VENDO apartamento pronto de luxo, em Copacabana de frente, Posto 6, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, jardim de inverno e hall em mármore Carrara 2 banheiros em côr, louça inglesa, sendo um em mármore Extremoz, rosa, armários nichos, biblioteca e garage. Informações pelo tel. 27-0248. (21035) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se em edifício de 2 apartamentos de frente por pavimento, apartamento em construção adiantada, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, cozinha, quarto de empregados e demais dependencias. Construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S. A. Tratar com o proprietário, pelo telefone 23-1680. (18393) 700

APARTAMENTO de luxo. Vende-se ou aluga-se grande, com 2 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro, Rua Domingos Ferreira, 198. (17645) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se entre o posto 5 e 6 um andar do Edifício Washington com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Direto 43-6769 ou 27-6220. (18463) 700

VENDE-SE no Posto 6, com entrega imediata, um bom apartamento térreo com 3 quartos, duas salas, armarios embutidos, amplas varandas e demais dependencias — Preço Cr$ 450.000,00 Parte financiada pelos Comerciarios. Facilita-se o pagamento — Ver á rua Bulhões de Carvalho apto. 101, tratar pelo telefone 27-6528. (18774) 700

VENDE-SE á rua Leopoldo Migues, esquina de Xavier da Silveira — Apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Sinal de 10 por cento e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos. Tabela Price — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512 — Telefones 42-4472 e 23-1589. (17673) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento de frente, com 3 qts., sala, saleta, dep. de criados, banheiro louça inglesa, cozinha etc. Preço Cr$ 400.000,00 — Com financiamento de 150.000,00 — Tel. — 37-6737. (17697) 700

COPACABANA OU ZONA SUL — Compra-se um grande Edifício em final de construção ou pronto desocupado, negocio rapido. — Tel. 37-1166. (18404) 700

COPACABANA — Vendo — urgente — á rua Sá Ferreira, 62, apart. 302, com "habite-se", tendo jardim de inverno, três quartos, duas salas, dois banheiros completos, copa, cozinha, terraço de serviço com quarto e w. c. de empregada. Garage. Dr. Alvaro, 22-7941 e ver no local com o encarregado. Preço Cr$ ..... 550.000,00 com grande financiamento. (18932) 700

COPACABANA — Vende-se, para pronta entrega, um ótimo apartamento com saleta, sala, 3 qts., e demais dependencias, com 60% de financiamento. Ver e tratar á rua Domingos Ferreira n. 93 — com o Sr. Ataliba, porteiro. (18531) 700

CR$ 280.000,00 — Apartamento de 3 qts., 1 s., etc. Vendo com urgencia no Posto 3 — Vazio — Tel. 27-8890. (18537) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, Banheiro, coz., area dep. empregado, 7.º pavimento todo pintado a oleo e com taco de luxo. Preço Cr$ ..... 300.000,00 com facilidade de pagamento tratar diretamente com o proprietario. — Av. Rio Branco 117 — 3.º sala 323. (17640) 700

APARTAMENTOS — Avenida Atlantica e posto 6. Vendo 2 maravilhosos. 4 qts., 2 sl. etc. Cr$ 650.000,00 e Cr$ 620.000,00 — Visitas pelo tel. 27-8890. (18533) 700

CR$ 260.000,00 a 350.000,00 — Vendo 4 apartamentos vasios de 3 qts., sl. etc. cada. De Copacabana ao Leblon. Visitas pelo tel. 27-8890. (18534) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se um ótimo terreno á Avenida Ruy Barbosa, com 18,00 de frente por 100,00 de fundos m/m, tendo grande parte plano. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Maiores detalhes com S. BOSELLI, Quitanda, 87 — 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (21179) 900

FLAMENGO — Apartamentos. — Rua Marquês de Abrantes, 189 — Vendem-se apartamentos em acabamento no imponente Edifício Santa Alice, rigorosamente residencial sem lojas com 13 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo "Travertino" embasamento e hall nobre de mármore, 1.º tipo: — Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço c/ tanque. A partir de 180 mil cruzeiros. 2.º tipo: — Sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque, a partir de 250 mil cruzeiros. 3.º tipo: — Vestibulo, sala de jantar, sala de estar, três quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box, para chuveiro, cozinha quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preço a partir de 405 mil cruzeiros. Forma de pagamento — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela Caixa Econômica, a longo prazo. Tabela Price, pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os construtores e incorporadores Luiz Derenne & Cia. Ltda. á rua Chile n.º 21 1.º — Tel. 42-3959. (21164) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento para casal de tratamento; rua Marquez de Paraná, 70 apartamento 403. Telefone 27-0832. (18068) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se á rua Fonte da Saudade n.º 272, confortável residência de 2 pavimentos, composta de 2 salas, 3 dormitórios, amplas varandas, banheiro com box, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, em terreno de 12 x 36. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Direto com o proprietário. Entrega vazio. Vêr diariamente das 10 ás 19 horas. (21275) 1001

GAVEA — Vende-se aluga-se magnífica pedreira rosa preta etc. Tem agua propria, luz e fôrça. Estrada da Gavea junto 1660. — Monteiro. (17547) 1001

Glória

GLORIA — VENDE-SE a ladeira da Gloria predio com 3 apart. podendo serem 4 ou uma casa Preço 650. Tratar BORGES — Av. Rio Branco 93 — Loja. (17348) 1100

VENDE-SE apartamento á rua Candido Mendes n. 38, já com "habite-se", constando de saleta com 6 mq., quarto amplo com 15 mq., banheiro completo e cozinha. Preço 145 mil cruzeiros, tendo 88 mil cruzeiros financiados pelo Lar Brasileiro á razão de 580 cruzeiros mensais. Tratar com o proprietario — Tel. 25-8209. (17656) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos terreno plano 13 x 48 na rua Grajaú, junto ao n. 215. Tratar A. Rio Branco 106-108 — 5.º sala 504. — Tel. 42-9886. (17558) 1200

GRAJAU' — Rua Visc. Santa Isabel, junto ao predio 470, vendemos otimo lote de 11x50. Cr$ 160.000,00; facilitamos pagamento Tel. 23-3886. (29016) 1200

GRAJAU' — Terreno de esquina — Vende-se de 12x18. Diretamente com a proprietaria pelo tel. tres sete, tres cinco, sete quatro. (16099) 1200

Ipanema

FAÇA sua mudança hoje para um apartamento confortável no melhor bairro do Rio. Todas as peças arejadas e de frente: 2 salas, 3 quartos amplos, outras dependências e garage. Vêr a Rua Anibal de Mendonça, 160, chaves no local ou no Apto 301, Cr$ 200.000,00 á vista e Cr$ 250.000,00 a prazo de 15 anos Tratar 22-8730. (21218) 1300

IPANEMA — Vende-se na Avenida Henrique Drumond, esquina, um otimo predio de dois pavimentos, próprio para familia de alto tratamento, isolado, de boa construção e fino acabamento, entrega no ato da escritura definitiva. Preço Cr$ 1.200.000,00 Maiores detalhes S. BOSELLI, Quitanda 87, 1.º andar, das 3 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. (21177) 1300

IPANEMA — Vende-se em terreno de 10x40 casa á rua Barão da Torre n. 47. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 23-2161. (17304) 1300

IPANEMA — Vende-se bom predio grande terreno Avenida Vieira Souto 168. — Entrega imediata. Procurar Capitão Gervais. (17549) 1300

VENDE-SE dois apartamentos na rua Montenegro 261 por Cr$ 270.000,00 cada, com financiamento de 50%. Visitar das 13 ás 17 hs. Trata-se á Rua Rodolfo Dantas 16 apt. 403 — Tel. 37-3312. (18428) 1300

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá n. 30 (Praça General Osorio), vende-se amplo apartamento de luxo, para pronta entrega, ocupando todo o andar e com garage. Otimo financiamento. Ver no local. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n. 90, 11.º andar, sala 1106. (17665) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo motivo viagem, apartamento de frente, no Edifício Nevada, em construção acelerada e para entrega em 10 meses, a rua das Laranjeiras 285, — Composto de 2 salas, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, sendo 1 completo e outro com box, cozinha, quarto e dependencias empregada, W. C., área serviço. Só 3 apartamentos por andar, servidos por 3 elevadores. Preço Cr$ 450.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Razoaveis facilidades de pagamento. Tratar com o Dr. David — Rua Machado de Assis n. 41 — apto. 302 — das 12 ás 14. (14999) 1400

TERRENOS — LARANJEIRAS — Vende-se dois lotes no Jardim Laranjeiras. Informações pelo telefone 23-2045 com o Sr. Mario. (21244) 1400

VENDE-SE ou aluga-se uma casa térrea com três quartos, duas saletas e demais dependências; ver e tratar á Rua Indiana 43 — Cosme-Velho. (18544) 1400

APARTAMENTO — Vende-se no Edifício Aguas Ferreas para entrega imediata. Fone 25-8355. (17699) 1400

VENDE-SE Apartamento com 3 quartos, 2 salas, e todo conforto, em edifício moderno. — Tel. 25-7488. (16082) 1400

LARANJEIRAS — Lindos terrenos residenciais para construção imediata com agua, gaz e esgotos proximos de condução. Lote com mais de 600 m2., á rua Senador Pedro Velho. Entrada 30% e restante a longo prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (17669) 1400

LARANJEIRAS — Compro uma casa até 600 mil cruzeiros; negocio rapido: obsequio telefonar para 37-1166. (18407) 1400

Leblon

LEBLON — Rua Cupertino Durão n. 38, junto á praia, em edifício já com "habite-se", apartamento com living, 3 quartos, jardim de inverno e dependencias. Acabamento primoroso e financiamento de 50%. Ver no local. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n. 90, 11.º and. sala 1.106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (17664) 1500

LEBLON — Vende-se á Av. Bartolomeu Mitre, lado da sombra, local de gabarito de 4 andares, otimo terreno 12x30. Tratar diretamente com o proprietario das 10 ás 16 horas, telefone 36-6030. (23891)

LEBLON — Vende-se terreno de esquina, proximo á Av. Visc. Albuquerque, medindo 503 m2. por Cr$ 480.000,00, podendo facilitar parte. Tratar c/ J. MALAFAIA — Av. Pres. Vargas, 417, sala 409 — 43-9108. (28068) 1500

Rio Comprido

VENDE-SE otimo apartamento com salão de jantar, 3 quartos banheiro completo, quarto e dependencias de empregada., 2 telefones, completamente novo, no melhor lugar do Rio Comprido Entrega-se vasio. Preço base Cr$ 220.000,00 á vista e 96 mil cruzeiros financiados. Telefonar para 48-0021. (20112) 2001

São Cristóvão

LARGO DO PEDREGULHO — Predio vasio que será entregue no ato do recebimento do sinal, tendo varanda, 2 salas, 4 quartos, despensa, banheiro, cozinha e grande quintal, á Rua Ana Nery, 191, defronte da Escola Uruguay. O leiloeiro Euclydes, venderá ao correr do martelo e pela melhor oferta, quarta-feira, 8 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo. Melhores informações pelo tel 22-1499. (17583) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Casa vasia, será vendida ao correr do martelo pela melhor oferta em leilão pelo leiloeiro Euclydes, quarta-feira, 8 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo o magnifico predio edificado em otimo terreno tendo varanda, 2 salas, 4 quartos, despensa, banheiro, cozinha e grande quintal á Rua Ana Neri 191, defronte da Escola Uruguai e proximo ao Largo do Pedregulho. As chaves do predio será entregue no ato do recebimento do sinal. Melhores informações pelo tel. 22-1499. (17584) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendem ou alugam-se zona portuária 2 armazens para depositos de mercadorias, em acabamento de construção de concreto armado, 400 m2 cada um. Tel. 37-3707 na quarta-feira. (18456) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se o predio da Rua Licinio Cardoso, 99 com 3 salas, 7 quartos, hall, banheiro completo e para empregada, e grande quintal. Preço Cr$ .. 40'.000,00, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar pessoalmente com o sr. Queiroz Muniz. Rua da Alfandega 32. Não se atende pelo telefone. (17683) 2300

Tijuca

RESIDENCIAS — Vendo desde de Cr$ 125.000,00 com 80% a prazo na Tijuca á rua Almirante Cockrane Casas de avenida de sala e 2 quartos; 2 salas e 2 quartos, quintal, etc. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 43-6766 (21169) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos rua S. Miguel 301, onibus Tijuca-J. Club, com habite-se em 30 de Setembro, em Edifício de 3 pavimentos com 12 apartamentos, de esquina e com garage para automoveis, com sala, 3 quartos, quarto empregada, banheiros, cozinha, varandas, armario embutido e garage. Facilita-se pagamento. Tratar diretamente com os proprietarios no local ou fone 48-2568. (21168) 2500

TIJUCA — Rua Barão de Iguatemi junto ao Instituto de Educação — Vendemos confortavel residencia por Cr$ 480.000,00 e financia-se a metade em 15 anos em prestações mensais — Tratar Av. Rio Branco 106/108 — 5.º a. — sala 504 — Tel. 42-9886. (17557) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos á rua Almirante Cockrane, 178, em pintura, (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 365.000,00, entradas de 20 por cento e 80 por cento financiados a longo prazo, em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 ás 16 horas e tratar á Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, salas 423 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8297. (16925) 2500

TIJUCA — Vende-se um solido predio construido em centro de terreno plano de 15 por 50 metros, no pavimento terreo tem duas salas copa, cozinha, quarto de costura, W. C. e quarto para empregado, no pavimento superior: 4 quartos, varanda, quarto de banho completo. Facilita-se o pagamento e entrega-se o predio desocupado, á rua Cascata, 64, onde pode ser visto. (16954) 2500

TERRENO — Tijuca. Vende-se de esquina, plano, com 444 m2 á rua Santa Carolina, a menos de 100 metros do bonde e proximo a Usina. Tratar com o proprietario á Trav. do Ouvidor, 17 sala 202. (18397) 2500

TIJUCA — Vende-se por 190 e 240.000,00 apartamento de 2 e 3 quartos em construção á rua Valparaiso 71. Ver no local. Mais informações 48-1133. (18420) 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Perto desta praça vendem-se casas de residencias, por preços convidativos e com financiamento. Trata-se á rua da Quitanda 20, sala 708, Telefone 42-4450, negocio direto de Cr$ 140.000,00 a Cr$ 280.000,00. (18497) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento, c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro completo, qt. e W. C. p/ empregados. Pronta entrega. Cr$ ..... 230.000,00 com parte financiada. Tel 26-2784. (16860) 2600

URCA — Apartamento vasio, vende-se entrega imediata. Cr$ .. 270.000,00 Inf. Tel. 26-2329. (15035) 2600

Vila Isabel

LARGO DO MARACANÃ — Magnifico prédio otimamente localisado, tendo jardim, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado e quintal a Rua D.ª Zulmira, 17 - A. Será vendido ao correr do martelo pela melhor oferta, segunda-feira, 6 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Euclydes. Melhores informações pelo tel. 22-1499. (17586) 2700

VILA ISABEL — O leiloeiro Euclydes venderá ao correr do martelo e pela melhor oferta o magnifico prédio edificado em ótimo terreno tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado e quintal á Rua D.ª Zulmira, 17 - A, quasi esquina da Rua São Francisco Xavier. Segunda-feira, 6 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo. Melhores informações pelo tel. 22-1499. (17585) 2700

VILA ISABEL — Vendo Cr$ ... 130.000,00 á rua Dona Maria casa com sala, 2 quartos, quintal etc. Facilito parte do preço. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111, sala 107 — Tel. 43-6766. (21171) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE PACIENCIA. Vende-se ótimo terreno de 15,00 por 40,00 á rua Malabar, perto da estação da Estrada de Ferro. Preço base Cr$ 15.000,00. Tratar pessoalmente com Queiroz Muniz — Rua da Alfandega, 33. Não se atende peol telefone. (17682) 2800

CASA NOVA: — Por 140 mil cruzeiros, sendo 40 mil cruzeiros financiados, com 2 quartos, 1 sala, copa, armarios embutidos, com agua luz, rua asfaltada rua Francisco Rela, 1024, com o proprietario Sr. Aleixo, Tratar com Victorio, rua da Quitanda n. 97., sob. (18383) 2800

PIEDADE — Vende-se terreno de esquina, medindo 11x26, com plantações, podendo ser visto á rua Tito de Matos, junto e antes do n. 12 onde pode se informar; fica junto da rua Padre Nobrega. Preço Cr$ 25.000,00, facilitando-se. Tratar com o Sr. Alcides á rua do Carmo n. 6, sala 604. Tel. 22-5480. (17679) 2800

CASA VASIA — Com todo conforto moderno, vende-se por 180 mil cruzeiros, 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, sala de almoço estilo futurista, copa, dependências para empregados, varanda, jardim, entrada e abrigo para carro, terreno de 10x50, todo arborisado, a rua Quiririm (antiga estrada do Macaco) Vila Valqueire. — Tratar com Victorio, rua da Quitanda n. 97 sob. (18380) 2800

CASAS CR$ 30.000,00 á vista e 240.000,00 a longo prazo — Vendo novas 3 qts., sl., garage, 2 pvts. Ver á rua Allan Kardec 44 — Casas 25 e 27 — Engenho Novo com Eugenio ou José — Inf. 27-8890. (18532) 2800

Jacarepaguá

BANDEIRANTES — Próximo ao Hotel, final de ônibus, á beira mar para repouso, local maravilhoso, panorama deslumbrante, vende-se casa com 3 quartos, todo conforto por 80.000 cruzs. motivo viagem. Mais informações. — Tel. 47-2775. (21182) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa em centro de grande terreno todo plantado de laranjeira, com 3 grandes varandas, 3 quartos, sala, etc. de construção recente. Negocio direto — Estrada do Guerenguê n. 744 — Taquara. (18420) 3001

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vende-se, entrega imediata, em final de construção, com habite-se, luz e água ligados, varanda, 2 boas salas, 2 quartos grandes, copa, cozinha, banheiro completo em louça inglesa, chuveiro elétrico, todo material de primeira, pois foi feita para o proprietario morar. Terreno de 10x75, todo com arvores frutiferas, com entrada para carro. — Preço Cr$ 160.000,00. Facilita-se parte — Rua Rosa, 603, Freguesia, entrada pela Estrada do Guary. (21216) 3001

Meier

MEIER — Casa para entrega imediata com 60 mil cruzeiros de entrada e o saldo em prestações mensais de 1.500 cruzeiros, vende-se esplendida recem-construida em centro de terreno, com jardim, varanda, sala, 3 dormitorios, demais dependencias e quintal. Preço 190 mil cruzeiros. Visitas com Francisco Amaral á Rua Ferreira de Andrade n. 882. (17090) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se um ótimo terreno na Avenida Teixeira de Castro, antiga Estrada do Norte, entre os prédios 78 e 104 o terreno tem 30,00 de frente e fundos, com 100,00 de comprimento por ambos os lados. Preço: 600.000 cruzs. Maiores detalhes com S. BOSELLI, Quitanda, 87 - 1.º andar, 8½ as 11.30 e das 13.30 ás 17 horas. (21178) 3200

VENDE-SE um terreno na Rua Zeferino de Assis, na Estação de Ramos, metragem 530 metros, sendo 13,25 por 40., preço por metro Cr$ 200,00 tratar na rua Soteiros dos Reis, n. 59 em São Cristovão com o Sr. Volpi das 14 16. Telefone 48-0793. (22951) 3200

RAMOS — Vende-se o predio da rua Armando Sodré 44 c/ seis comodos, cozinha, banheiro completo, otima varanda c/ linda vista e mais 1 apartamento c/ 2 comodos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ .... 150.000,00, aceita-se oferta e facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, fone 30-3769. (16967) 3200

Niterói

VENDE-SE CASA — 2 quartos, 2 salas e dependências. Preço: Cr$ 70.000 com grande facilidade de pagamento Vêr e tratar só com o proprietário, Rua Dr. Froes da Cruz, 88 — Niterói, das 15 em diante. (17531) 3300

TERRENOS a 150 m. da Praia do Saco de São Francisco, vende-se os últimos lotes, prazo de 10 anos s/ entrada, procure no local diariamente E. Dias. Casa das Bicicletas. Fone 6278. (16930) 3300

CASA confortavel nova em local de clima e proximo ao Colégio Salesianos e Mercado com condução a vontade 3 q. 2 salas — Banheiro completo w.c. para empregada, entrada para auto, etc. Terreno de 14x31 — Preço 290.000, e outra no mesmo local com 2 q. sala, varanda, etc., Preço 145.000 entregas imediatas. — Ver a Rua Professor Octacilio 20 — Fone 6276. (16828) 3300

ICARAÍ — CASAS — De dois pavimentos, tendo no terreo: duas salas, varanda, "hall", cozinha completa, quarto e banheiro para creados e garage separada do corpo da casa. Areas externas cimentadas. No segundo pav.: tres quartos, hall, banheiro completo. Construção quase terminada ; otimo acabamento. Preço Cr$ 258.000,00 (sendo Cr$ 100.000,00 já financiados pela Caixa Economica). Outras informações tel. 5264. (18561) 3300

ICARAÍ — Apartamento financiado pela Caixa Econômica, com 3 amplos quartos, "living", varanda, cozinha ampla e completamente instalada, banheiro com "box", quarto e banheiro para creados, área de serviço. Construção terminada; ótimo acabamento. O ultimo á venda. Preço Cr$ 192.000,00 (sendo Cr$ 90.000,00 já financiados). Mais informações tel. 5264. (18560) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos um lote de terreno na Estrada do Galeão, junto á caixa dágua, do Guarabú podendo pagar 30% a prazo e restante á vista, para ser visto no domingo, procurar na Praça Eduardo Cotching, 294 ou na Avenida Duzentos, 55, no Jardim Guanabara, com Mendonça ou Hermes, no Rio na Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. (16920) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 3 lotes de terrenos otimamente situados, juntos ou separados, no Jardim Guanabara, á rua Porto Seguro, ambos com duas frentes; preço de ocasião, para ver o local dos lotes, procurar no domingo á Praça Eduardo Cotching, 294, ou Avenida Duzentos, 55, no Jardim Guanabara, com Mendonça ou Hermes, no Rio na Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. (16919) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Area com 22 alqueires no municipio de Petropolis — Vende-se aceita-se parte em apartamento no Rio, preço de ocasião. Tel. 3329. Sr. Gonçalves. (17543) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa nova no Valparaiso, 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependências, vêr á Rua Simon Bolivar, 372. Tratar no Rio com a proprietária — Telefone 27-9635. (17607) 3500

PETROPOLIS — Vendemos otima casa com 3 quartos, sala, varanda, dependencias para empregada, garage, terreno de 1.210 m2. Parque S. Vicente. Cr$ 180.000,00 financiamos 70% — Irmãos Perlingeiro Ltda. Tel. 23-3886 — Trav. Ouvidor, 32, 1.º. (17385) 2700

PETROPOLIS — Corrêas — Vendemos otimos lotes Castelo São Manoel, pagamento facilitado. Tambem vendemos a área total de 7.029 m2. no mesmo local, com grande facilidade. Tel. 23-3886 — Irmãos Perlingeiro Ltda. — Trav. Ouvidor, 33, 1.º.

PETROPOLIS — Itaipava — Aproveitem os ultimos lotes do Jardim Americano, com ruas calçadas, água encanada, luz, etc. No mesmo local apartamentos, com piscina, campos de tenis, restaurantes, bar, salão de festas, box para automovel, temos poucos de resto — Preço Cr$ 125.000,00 facilitamos pagamentos. Tel. 23-3886 — Irmãos Perlingeiro Ltda.

PETROPOLIS — Granjas na Posse, na Estrada U. Industria, desde Cr$ 10.000,00; facilitamos pagamento. Tel. 23-3886 — Irmãos Perlingeiro Ltda. Trav. Ouvidor, 32, 1.º. (29010) 3500

PETROPOLIS — Vendo grande predio novo, vazio, com acomodações para grande familia de tratamento; terreno medindo 22x150: com água propria. Tratar no mezmo á rua Mosela n. 289. (18408) 3500

PETROPOLIS — Proprietario vende casa, ainda não habitada, mas integralmente pronta, rua Afranio Peixoto, calçada, luz eletrica, água, esgoto, onibus á porta, local sem ruído. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se o pagamento. Sala grande, 3 quartos, copa, 2 quartos hospedes, salão bilhar, quarto empregado, garage, varanda. Informes Avenida Rio Branco, 128, 15.º, sala 1505, Sr LIMA. Fones 42-0950 e 42-5873. Em Petropolis, Av. 15 de Novembro n. 750-A, loja, na ALEX, fone 4890. (17693) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, em centro de grande terreno, com piscina e todo conforto. Tem financiamento e facilidade de pagamento — Rua São Luiz, 107, ponto do ônibus de Saldanha Marinho. (18426) 3500

PETROPOLIS — Proprietario vende terreno pronto construção, rua Afranio Peixoto, calçada, luz elétrica, agua esgoto, onibus á porta, local sem ruido. Preço Cr$ .... 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informes Av. Rio Branco, 128, 15.º sala 1505, Sr. LIMA. Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petropolis, Av. 15 de Novembro, 750-A, loja, na ALEX — Fone 4890. (17692) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se um predio á rua principal, ponto comercial, com loja ampla, um salão, morada nos fundos, sobrado e um café e Bar instalados de novo. Tudo por 820 mil cruzeiros, facilitando-se metade. Terreno também em lotes de 15 x 100 a 15 mil cruzeiros o lote a prestações em Pessegueiros, distante da Estação 14 km, com onibus á porta. Informações: Rio tel 28-5788 — Teresopolis: Tel. 2400. (21202) 3600

TERRENO EM TERESOPOLIS — Vende-se na Cascata do Imbui, 35.000 m2. Preço de ocasião. Informações com Paiva 22-9971 ou com Luiz 22-4309. (17668) 3600

Fazendas e Sítios

CHACARAS — Trens elétricos em vias de inauguração. Compre já sua vivenda na Estação de Morsing (Mendes) a 2 horas do Rio: 400 ms. de alt. Negócio de ocasião. Chacara de 6.100.m2 com 3 casinhas, por apenas 40.000,00. Terreno de 4500m2 de frente, com agua propria e luz elétrica, 30.000,00 — Lote de 600m2, com casa de telha, frente de rua, agua propria: apenas 25.000,00. Vários outros lotes a preços baixos. Com Philipe Pereira, em Morsing. — Não se mostra aos domingos. Informações Dr. Pereira — Tel. 26-5163. (17553) 3700

MORSING — Otimo sitio com 10 alqueires todo cercado, diversas nascentes, açude, 2 casas de colonos e 1 principal grande. Preço 250 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Negocio de ocasião — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 sala 107. Tel. 43-6766. (21170) 3700

CHACARAS — Rio Petrópolis — Traspassa-se um lote de 2700m2 no km. 29 a uns 200 m da estrada por preço de ocasião. Uma parte a vista e o restante em pequenas prestações, — Tratar com Dona Elfa, pelo tel. 26-8634. (16854) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos otima casa, com facilidade pagamento, Bairro Plante Café ..... 120.000,00 — Em frente ao lago. Tel. 23-3886. (29017) 3700

FAZENDA — Vendo ou troco por imovel no Rio, otima fazenda em Mangaratiba, com 250 alqueires de terras, luz propria, praia, 200 alqueires de mata, muitas cachoeiras, lugar de rara beleza natural, casa a 250 metros de altitude, algum gado, etc. Tel. 23-3886. (29018) 3700

CHACARA
Vende-se na Estrada do Camorin n.º 708, com casa, terreno dedicado a frutas, á 5,00 cruzeiros o metro quadrado, tem rio água limpa, terreno plano de 1.ª qualidade. Tratar R. Senador Pompeu n.º 20, Sr. Salvador. (16811) 3700

ITAIPAVA
Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano, com 3.600 m2. localizado próximo á Igreja. — Frente 100 mts. da Estrada Principal. — Agua nascente abundante. Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutiferas. — Informações: Itaipava Casa n.º 14.556. Fone 43. — Com o proprietário pelo telefone 22-2111 — Ramal 3. (18448) 3700

JUIZ DE FORA
Vende-se um conjunto de lojas e residências com muito terreno lugar muito futuro com grande facilidade de pagamento. Tratar com Dr. CARLOS LOURO — Galeria Pio X n.º 25 — Fone 2742. (28030) 91

CAXAMBÚ — URGENTE
Vende-se residência construção antiga com grande terreno de fundos no centro da cidade próximo Palace Hotel e Fonte. preço pechincha. Informações no local com o proprietário Sr. ALIPIO á rua João Pinheiro, 547. (28042) 91

Apartamento - Copacabana
Entrega Imediata
Recem-construido, n.º 801, — Rua Francisco Sá, 33, 8.º andar, de frente, grande sala, dois bons quartos, banheiro azul, varanda, quarto e privativo empregado. — Preço: Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 132.500,00 financiados, com prestação de Cr$ 1.428,00 mensal e Cr$ 217.500,00 a combinar. Ver com o porteiro. Tratar Sr. ALMEIDA. Telef. 28-4360. (14953) 91

APARTAMENTO — CENTRO
Vende-se o ultimo de sala, quarto, banheiro e cos. á Praça João Pessôa, 9. Procurar no local o sr. Hugo ou encarregado. Quaisquer esclarecimentos c/ o proprietário pelo tel. 42-9076 ou 42-8215. (29048) 91

CASAS A CR$ 130.000,00 — Vendem-se em Cascadura, Rua Coronel Rangel 307, casas 1, 2, 3 e 4, de construção antiga, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, com financiamento. Cartas para esta redação sob o n. 28147. (28147) 91

APARTAMENTOS Cr$ 180.000,00
Vendem-se, no centro, com deslumbrante vista sobre a Guanabara, pequenos apartamentos de entrada, quarto, banheiro e kitchnette a partir de Cr$ 180.000,00, com parte financiada. Cartas para esta redação sob n.º 28.146 (28146) 91

"CASA - LARANJEIRAS"
Vende-se ótima residência á Rua Cosme Velho, 241; tratar 27-8749. (18427) 91

ÁREA EM CAMPO GRANDE
Vende-se uma grande área neste local com 1.200.000 m2., ótima terra com nascente em diversos pontos, passando o bonde dentro do terreno, vendo tudo ou em lotes de 300 m2. Preço barato com facilidade no pagamento. Informar pelo Tel. 42-6638 pela manhã, chamar D. Ruth. (16984) 91

CASA TIJUCA
Vende-se vazia, 1 pav. Rua Mal. Pilsudski 9, centro terreno, construção recente, 3 qts., 2 salas, escrit., copa, garage, etc., dep. p/ criados. Ver das 7 ás 11 e de 12 ás 16 hs. — Tel. 28-3353. (16950) 91

RESIDENCIA EM COPACABANA
Vende-se uma das melhores e mais luxuosas residências desta capital, muito apropriada para uma embaixada, com terreno de 3.500 m2, arborizado e ajardinado, em rua onde não se permitem construções acima de três pavimentos. Entrega imediata. Preço Cr$ 3.600.000,00. Cartas para 21199 nesta redação. (21199)

ÓTIMA CASA
VENDE-SE na zona Barão de Mesquita, boa casa com 4 quartos, 2 salas, grande quintal e dependências. Preço Cr$ 240.000,00, sendo 50% financiado. Brandão, Av. Rio Branco n. 117 - 1.º - sala 122. (16812) 91

LOJA
para modas ou tecidos, com mais 3 andares, vende-se, no melhor ponto de Petrópolis. Tratar no Rio. Rua Riachuelo n. 132, com sr. Marcos. (17542) 91

GRAJAÚ
Dois prédios e terreno esquina com 71 metros extenção pela rua Grajaú — o melhor local do bairro. Vende-se pela melhor oferta. Tratar com BATISTA — Telefone 48-5057. (16827) 91

COPACABANA
Vende-se um confortavel e amplo apartamento desocupado, á rua Constante Ramos n. 22, 8.º andar, com 2 grandes salões, sala, 4 quartos, jardim de inverno, varanda envidraçada, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências para empregados. Pode ser visto, procurando no Edifício, o sr. Ananias. Tratar diretamente com o proprietário, á rua Assembléia n. 98, 6.º andar, salas 60 a 63 — Tel. 22-9455. (14936) 11

Deseja instalar indústria em Belo Horizonte?
(APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE)
Vende-se magnifica área de terreno com 6.000 metros quadrados, dando frente para a Avenida Amazonas, limitando com o parque industrial e distante apenas três quilômetros da cidade. Esta excelente propriedade está situada entre duas estradas de ferro, Central do Brasil e Rêde Mineira, sendo própria para qualquer grande industria. Cartas para a caixa n. 16841 deste jornal. (16841) 91

APARTAMENTO - COPACABANA
VENDE-SE ou ALUGA-SE
Com ou sem móveis (geladeira, telefone), com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados, etc.
Não aceita luvas. Ver e tratar com o porteiro do edificio á Avenida Copacabana n. 331. (18403) 91

COMPRA-SE CASA
Particular compra casa para residência, de preferência em centro de terreno, com quatro quartos, dois banheiros, garage e demais dependências. Negócio urgente sendo o preço base o de um milhão de cruzeiros e servindo somente, nos bairros do Flamengo, Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana. Cartas com informações detalhadas ao Dr. Soares Brandão Filho- Jockey-Club (portaria) — Avenida Rio Branco. (18462) 91

LINDA CASA COLONIAL
MOBILIADA
Com linda vista para Guanabara, construção em pedra de fino acabamento, com 5 quartos, 3 salas, dependências empregado, garage, jardim, varandas, etc.
Vende-se ou aluga-se.
Rua Santo Amaro nº 268 — Santa Tereza. (18539) 91

LOTES A LONGO PRAZO
VALE BONSUCESSO (PETRÓPOLIS)
Terrenos para casas de campo, chácaras e granjas na Estrada de Araras, entre Correias e Itaipava. Local maravilhoso, com água encanada, rêde telefônica e ônibus á porta. Preços a partir de Cr$ 35.000,00 com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais. Visitas ao local sem compromisso. Detalhes e informações pelo telefone 42-4706 com Affonso Soares ou á noite pelo telefone 48-2816 com Vercillo. (18387) 91

Apartamento em Copacabana
Entrega imediata — Rua Domingos Ferreira n. 210 — Apart. 801, 2 salas, 4 quartos, vestibulo, jardim de inverno, 2 banheiros e demais dependências. NEGOCIO URGENTE — Tratar com o proprietário, telefones 42-6471 e 25-7987. (18328) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN
Vendo casa, fina residência, centro de terreno de 13x48, 3 salas 4 quartos, copa, banheiro completo, cozinha, tendo fora grande salão, 3 quartos e garage. Preço base Cr$ 1.000.000,00. Cartas para este jornal n. 18394. (18394) 91

QUITANDINHA
VENDE-SE TERRENO — Trata-se pelo Tel. 26-1101. (18513) 91

APARTAMENTO EM PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se ótimo apartamento, no Centro de Petrópolis, constando de 1 amplo living, 3 quartos, banheiro completo, armário embutido, varanda, copa, cozinha, dependência para empregada e pequeno jardim. Ver e tratar na Avenida João Pessoa, apartamento n.º 44, Edifício Russel — Petrópolis.

ILHA DO GOVERNADOR COCOTÁ
Vendo ótimo terreno medindo 13 x 55, á Rua 7 com saida para a Rua 9. Lote n.º 6 da quadra 27, Jardim Carioca. Livre e desembaraçado de qualquer onus. RANGEL, Av. Rio Branco 9, 1.º Sala 176. Tel. 23-3044, ou Comendador Bastos 775. — Tel. 343. (17541) 91

PRÉDIO EM ICARAÍ
Vende-se, desocupado, á Rua Joaquim 55, distante 100 metros da praia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, varanda de inverno, quintal e outras dependencias. - Ver aos domingos, das 10 ás 12 horas. (18541) 91

TERESOPOLIS - APARTAMENTO
Vende-se, no centro, em edificio de 3 andares, no 3.º, com belissima vista, 2 quartos, sala e dependencias, Preço e condições a combinar. Informações pelo telefone 2350 ou pessoalmente c/ o proprietário. Av. Delfim Moreira, 190. (18408) 91

TERESOPOLIS X RIO
Vende ou Troca-se linda casa de campo para familia pequena, terreno plano 3.000 m2., cultivado finamente mobiliada, dependencias, criação, bairro Meudon etc. CASA Rio, Laranjeiras até Leblon, valor 320 mil cruzeiros, paga-se diferença. Pode ser visto 4-7 de Setembro Teresopolis, Varzea Rua Pirahy 2165. Informações: 26-4014. (17577) 91

EXPLENDIDO AP. POSTO 4
Vendo, vazio, Ed. de esquina com frente para Av. Atlantica, primorosamente acabado, enorme varanda, 3 amplas salas, 3 qs., banheiro de luxo, pintura a óleo, todas demais dependencias. Lado da sombra. — Próprio familia alto tratamento. — Preço 630 mil cruzeiros com 300 mil financiados. Tratar com OLIVEIRA 42-9461 e 47-3234. Sem intermediários. (17622) 91

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA

ENTRE O AMOR E O PECADO
"Forever Amber"
com LINDA DARNELL CORNEL WILDE RICHARD GREENE GEORGE SANDERS
TECHNICOLOR!
ICARAI — CAPITOLIO PETROPOLIS
HORARIO 1 - 3,40 - 6,20 - 9 hs.
ROXY — AMERICA — REX — FLORIANO — PIRAJA — MONTECASTELO
2ª FEIRA

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA
FONE: 42.9020 — FONE: 47.3806 — FONE: 48.1667
2ª FEIRA 2-4-6-8-10
Bette Davis
VITÓRIA AMARGA
GEO. BRENT - HUMPHREY BOGART "Dark Victory" DIREÇÃO DE EDMUND GOULDING
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Pathé
SAN MIGUEL apresenta ENGRAÇADISSIMA COMEDIA SOFISTICADA
2ª FEIRA
"ELA É A TAL"
2-3,40-5,20-7-hs.-8,40-10,20
LIBERTAD LAMARQUE
e JORGE RIGAUD - Graça! intriga!
VENHA RIR E OUVIR...

ÚLTIMO ESPETÁCULO

HOJE — SÁBADO — Começo 20 horas
Fim 22 horas

FESTIVAIS DRAMÁTICOS QUITANDINHA

HERBERT MARTIN
apresenta
RODOLFO MAIER
MARIO SALABERRY -- LOURDES MAIER

LUISA B. LEITE — NICETTE BRUNO — SILVA FILHO — ROBERTO DUVAL — ANGELO LABANCA — ORLANDO GUY — JACKSON DE SOUZA — JAIME BARCELLOS

em

Uma elegante montagem no Palco Giratório — "ÊLE" — A mais espirituosa comédia francesa, de Savoir

UM DEUS OU UM LOUCO?

FACIL CONDUÇÃO: Auto-Lotações (Ida e Volta na mesma noite Cr$ 60,00), da Loja de Quitandinha, Av. Rio Branco, 277, até a porta do Teatro.

Poltronas numeradas Cr$ 140,00, tickets dos Auto-Lotações e Reservas de apartamentos na Loja de Quitandinha, Av. Rio Branco, 277

DULCINA - ODILON

No TEATRO REGINA
HOJE em Vesperal ás 16 horas e á noite ás 21 horas, ULTIMOS DIAS DE
CHUVA
21 semanas de representações no Rio!
6.º mês de fenomenal sucesso! AMANHÃ em Vesperal e á noite Comemoração das 100 representações de "CHUVA" nesta sua 3.ª apresentação no Rio!

DIA 10 — Grande premiére da comédia mais original que já se representou no Brasil!

"MULHERES"

3 atos engraçadissimos de Claire Boothe, trad. de Lucia Benedetti. Uma peça sem homens! Representada por 35 mulheres! — "MULHERES" Mais uma grande realização e uma grande criação cômica de DULCINA. Bilhetes á venda a partir de segunda-feira.

OSCARITO ENCARNA DULCINA, NO REGREIO

Saddy Thompson, o notavel papel defendido por Dulcina em CHUVA, é parodiado de forma hilariante por OSCARITO na espetacular revista TREM DA CENTRAL, no TEATRO RECREIO, diariamente ás 20 e 22 horas. A foto acima é de OSCARITO encarnando a grande atriz. Como se vê, a caracterização de OSCARITO é perfeita. Hoje, sábado, haverá matinée ás 16 horas. Amanhã, domingo, matinée ás 15 horas.

CINE TEATRO REX
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
8º CONCÊRTO DOMINICAL
DOMINGO — 5 DE SETEMBRO — DOMINGO
Ás 10 horas da manhã
Regente: EUGENE SZENKAR
A insistentes pedidos, repetição do
GRANDE FESTIVAL STRAUSS
PROGRAMA:
O Morcêgo (Abertura) — Meu Tesouro (Valsa) — Moto Perpétuo — Polca das Anas — Contos dos Bosques de Viena — Valsa do Imperador — Tritsch-Tratsch (Tagarelice — Polca) — Valsa das Aclamações — Pizzicato Polca — Marcha Radetzky
BILHETES Á VENDA NA CAIXA DO CINEMA REX
Poltronas e Balcões: Cr$ 15,00 — Frisas: Cr$ 90,00 (Sêlo incluso)

SOIRÉE DANSANTE DO SABONETE TABARRA
TODOS OS SÁBADOS DAS 22 ATÉ 1 HORA DA MANHÃ
HABILITE-SE AOS SEUS ÓTIMOS PRESENTES
RADIO GLOBO DO RIO
PRE3 - 1180 QUILOCICLOS

ÚLTIMA SEMANA!
LUA DE SANGUE
(GEORGE BUECHNER)
com ITÁLIA FAUSTA MARIA DELLA COSTA E ZIEMBINSKI
IMP. ATÉ 18 ANOS
As 21 horas no FENIX
VESPERAL 5ª, SAB. DOM. AS 16 hs.
A SEGUIR: DESEJO com o reaparecimento de OLGA NAVARRO!

JAYME COSTA
GLORIA
HOJE Ás 20 e 22 hs
apresenta ARISTOTELES PENNA e CAZARRE
O ALEGRE SOLTEIRÃO
HOJE — Vesperal elegante ás 16 hs.
AMANHÃ, vesperal ás 15 hs.
Terça-feira, vesperal em homenagem á data

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA, esquina da rua Bolivar - Tel. 27-8712
HOJE Ás 8 e ás 10 horas
A engraçadissima revista
SAIA COMPRIDA
magistralmente interpretada por um brilhante elenco, com
GRANDE OTELO
Mara Rubia, Juan Daniel, Tulio e Rosita
Há um mês no cartaz!

UM LIVRO MARAVILHO TRANSFORMADO NUM FILME INESQUECIVEL!
Fred MacMURRAY - Alida VALLI - Frank SINATRA
RKO RADIO FILMES
em O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

Leve hoje sua familia a "CHEZ AIMÉE"
— a "boite" que faltava ao esplendor de Copacabana —
AV. ATLANTICA, 24 - Leme (ao lado do Teatrinho Intimo)
RESERVAS DE MESAS: 37-2989, MAITRE D'HOTEL: PAULO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11,40-1,40-3,50-6-8-10 hs. ½ NOITE — HOJE — 1,40-3,50-5,50-8-10 hs.
ESTHER WILLIAMS RICARDO MONTALBAN AKIM TAMIROFF - CYD CHARISSE JOHN CARROLL - MARY ASTOR
FESTA BRAVA "Fiesta" Em TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PIERRE FRESNAY NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO
MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS

LINHO PURO BELGA

93 cms. largura. Em peças 50/55 metros. Entrega imediata. — Rua Buenos Aires 48, S/ 508. Tel. 23-2503 (10814)

GINÁSTICO
OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
UMA RUA CHAMADA PECADO
COM Morineau
ÚLTIMOS DIAS!
3ª FEIRA - FERIADO VESPERAL ÁS 16 hs. E 21 hs. 100ª E ULTIMA REPRESENTAÇÃO
IMPR. 18 ANOS
5ª FEIRA - SÓ NÓS TRÊS!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
HOJE, 4, às 17 horas
PRIMEIRO DA SERIE DOS CONCERTOS SINFÔNICOS
FESTIVAL TSCHAIKOWSKY
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Regente: EUGÊN SZENKAR
SOLISTA: WINIA FARBEROW
Preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 300,00 — Poltronas, Cr$ 60,00; Balcões Nobres Cr$ 50,00 — Balcões Simples, Cr$ 40,00; Galerias, Cr$ 30,00. — Sêlo à parte. — Bilhetes à venda.

FESTEJANDO O ÊXITO DE UMA GRANDE ARTISTA NO RIO DE JANEIRO APRESENTADA PELA EMPRÊSA N. VIGGIANI
75.º RECITAL DE
BERTA SINGERMANN
SEXTA-FEIRA, 10, ÀS 17 HORAS
RECITAL EXTRAORDINARIO E DESPEDIDA
Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte
PROGRAMA EXPECIONAL

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros uropeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande stock de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 880-A — Tel. 27-9165.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O Circo Chegou!
HOJE! Finalmente HOJE! — Ás 20 e 22 horas
no TEATRO JOÃO CAETANO
a esperadíssima volta do — CIRCO DA CINELÂNDIA
com um fabuloso desfile de astros do picadeiro internacional — Os Queirolo — Os Doffiny — a troupe Leora — os Charles Brothers — Acrobatas! — Malabaristas! — Perchistas! — Trapezistas! — Contorcionistas! — Palhaços! — Cães amestrados! — Equilibristas! e, ainda, e famoso
BARNEY CIRCUS — de passagem para Buenos Aires
Um espetáculo inesquecivel! Apenas 15 dias! — PREÇOS POPULARÍSSIMOS — Amanhã e terça-feira, vesperais ás 15 horas.
BREVE: Chianca de Garcia apresenta uma sensação dramática: "Os Tres Mosqueteiros"

Qual dos 2 é a vitima...
PROCÓPIO ou o GRANDE FANTASMA
gozadissima comédia de Eduardo de Filippo.
Direção de RUGGIERO JACOBBI
no TEATRO SERRADOR
HOJE ás 20 e 22 horas
Vesperal ás 16 horas
TERÇA-FEIRA, FERIADO, VESPERAL ÁS 16 HORAS

DEFUMADOR I INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, nº 71 — RIO — Envia-se pelo Reembolso Postal

ESPALHADOR DE CÊRA "BRASILLUX"
Espalhar a cêra com as mãos, espera de secagem, gasto de cêra em excesso, casa em desalinho horas seguidas. Quantas dificuldades!... "BRASILLUX" é de fácil manejo, porque é instalado no cabo de qualquer tipo de enceradeiras elétricas, podendo funcionar independente da mesma. "BRASILLUX" dilui a cêra pastosa em 1 minuto! "BRASILLUX" espalha a cêra uniformemente, assim como, oferece um sistema de encerado mais duradoura...
"BRASILLUX" oferece: economia, confôrto e tranquilidade, para as senhoras donas de casa.
PÉÇA uma demonstração de "BRASILLUX" sem compromisso de compra. Visitem nosso Departamento de Vendas. "BRASILLUX" à vista e a prazo, com grandes facilidades de pagamento.
RUA URUGUAIANA, 94/96 — 2.º ANDAR — (ESQ. OUVIDOR) TEL. 43-4722

AÇUCAR
Refinado ou Cristal para o Interior consulte REFINARIA RAMIRO S. A.
Rua dos Coqueiros 17 — Rio
32-1440 — 32-1434
End. Teleg. Rioram
Tambem se informa na Travessa Onze de Agôsto, 6 — 5º andar, sala 501. (22874)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438. (17559)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43.

22-4057

Novo telefone do leiloeiro Palladio, a partir do dia 5. (21048)

PÊLOS NA FACE, BRAÇOS, PERNAS

Extirpação de pêlos por Electrolysis, o unico metodo cientifico em América do Norte, executa Electrolysista norte-americana. — Praia do Flamengo, 122 S/603. Tel. 25-8130. (21195)

SÊLOS

F. Friaça compra, vende e permuta. R. Dr. Porciúncula, 86 — Petrópolis. (Expediente aos sábados e domingos) (16941)

GUARANÁ MAUÉS
TEL. 22 9104
CASA GUARANÁ RIO DE JANEIRO

COFRE MARCA "PROGRESSO"

Vende-se um de 2 portas em estado de novo. Ver Av. Rio Branco, 26-A, 9.º andar, com Sr. MOACYR. (21211)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 637, Telefone 22-1144. (17560)

LOTE DE ISQUEIROS AMERICANOS

Tipo ZITTO, Windroosproof, (Contra o vento) vende-se um lote de 10.000, selados e legalizados, por preço abaixo da importação a quem ficar com todo o lote e pagar á vista. Fone: — 46-0202. (17695)

DEMOLIÇÕES

Vende-se muito estoque de todos os materiais da demolição da Prefeitura, esquadrias, portas de aço, vigas de ferro, grades, portões, fogões grandes para hoteis, tudo barato. — Avenida Presidente Vargas 1.920 a 2.046 e 1.937 a 1.999; — Rua Santana 33 — Rua Catumbi 109. (21245)

GUARDATUDO

Mercadorias em geral, malas, móveis, materiais, máquinas. Armazens em Botafogo, Centro e São Cristovão, com pátio. Depositos GRUMEY. Telefone 42-4820. (17574)

JOIAS FINAS, RELOGIOS? O. LANGE

O joalheiro de sua confiança. Oficina propria. R. Gonçalves Dias, 84, 3º andar. Tel: 43-3865

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM

43-9232. (20030)

COURO CABELUDO

A Senhora tem Caspa? Cabelos sem Vida? Precisa recondicionar seus cabelos com tratamento cientifico, metodo ultra-moderno Norte-Americano, executa senhora norte-americana. Praia do Flamengo, 122, S/ 603 Tel. 25-8130. (21196)

SELOS DO BRASIL

Vende-se dois selos inclinados um 180 e outro 300; tratar com o Sr. VALLE - R. Mairynk Veiga 25, 3.º Sala 7. Telefone 23-1296. (21163)

ESPORTES

AS ELEIÇÕES NO FLAMENGO

Com idéias próprias e muito originais, o sr. Luiz S. Rego Monteiro expõe o seu ponto de vista

E' sempre interessante tratar de um clube com a popularidade do C. R. do Flamengo, principalmente quando as eleições presidenciais se aproximam e espera-se um pleito movimentado, com vários nomes apontados para tomar o leme do grêmio rubro-negro.

Já tivemos oportunidade de ouvir a respeito das eleições do Flamengo, a serem realizadas em novembro próximo, duas figuras de destaque no cenário Flamengo, tais sejam os srs. Segismundo Vasconcelos e Silvestre Leite. Como a correspondência desta secção tem aumentado, pedindo-nos insistentemente para prosseguir ouvindo os rubro-negros mais categorizados para tratar do assunto eleitoral, resolvemos não parar e, desta vez, teremos o dr. Luiz S. do Rego Monteiro. Figura estimada por todos, em tôdas as atitudes que tem tomado no cenário esportivo, o dr. Luiz do Rego Monteiro prima pela sua retidão de caráter e amor à justiça. No Flamengo já ocupou os cargos de: Diretor Geral de Esportes, Diretor de Futebol Profissional, Primeiro Secretário, além de representante do grêmio rubro-negro junto ao Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol. Nêsse cargo, conseguiu o dr. Rego Monteiro muitas vitórias, graças ao espírito meticuloso com que se dedicava as causas que defendia. Nunca foi um dr. Jacarandá Branco, como temos visto ultimamente, pois seus argumentos antes de tudo eram honestos e só pedia absolvição para os jogadores que julgava inocente. Atualmente o dr. Luiz do Rego Monteiro, é um dos mais destacados membros da Comissão de Assuntos Internacionais, da Confederação Brasileira de Desportos, onde vem servindo com brilhantismo há alguns anos.

A primeira pergunta que formulamos, que era a o que pensava sôbre as próximas eleições do Flamengo respondeu-nos:

— Que é uma rotina bienal, prevista na letra b; do artigo 51, do Estatuto. Não acho, procuro a razão de ser dêsse açodamento, êste ano, para a sucessão Presidencial, ato que sempre se processou normalmente e que de uma época para cá, toma fôro de acontecimento. Parece-me que ao invés do C. R. do Flamengo ter "como fim promover, através do esporte a educação física, cultural, social e cívica dos sócios", é o fim para ... Quem deve saber bem que "fim" é êste, é o velho paisagista Segismundo. Eu não sei qual seja...

— Acha que o pleito dêste ano será muito concorrido?

— Terá o concorrência da última. Os "jovens turcos da rua da Alfândega" comparecerão em pêso, e os conservadores depositários morais do acervo material e tradições do clube, primarão pela ausência, justificando-a depois com: "A noite estava muito fria..." ou então "Como chovia..." Quem não atender a êste dever, não tem a liberdade de criticar, nem o direito de censurar os atos dos eleitos.

— Qual o seu candidato?

— Aquele que, atendendo ao disposto no § Único, do artigo 85, do Estatuto apresentar plataforma que melhor consulte aos interêsses do clube.

Sabe de algum candidato?

— Oficialmente não conheço nenhum, mas articula-se com grande intensidade a do banqueiro sr. Silvano de Brito. Dizem também, que o Silvestre e o Raul trabalham por outro, mas como não se conhece o nome, deve "ser o homem de branco..."

— Que acha do candidato Pedro Ramos Nogueira?

— Une-me ao Pedro amisade fraternal, portanto, sou suspeito para emitir opinião sôbre o mesmo. Mas se êle for o candidato do Silvestre e do Raul, não temo em afirmar que, será um "big" Presidente.

— O sr. pertence a alguma "seita" rubro-negra?

— Existem "seitas" rubro-negras? Não conhecia tais mazelas, mas satisfarei a curiosidade, dizendo-lhe que não pertenço a seita, de espécie alguma, nem rubra, nem negra, quanto mais rubro-negra...

— Vê vantagens em pertencer ao "Dragão Negro" ou ao "Flamengos de Verdade"?

— Não tendo nenhum dêsses dois nomes existência legal, nunca procurei conhecê-los. Do "Dragão", tive notícia por intermédio do Dão que, se não o criou, foi quem o batisou. Mas como não sou Antar Ibne Xedade — o cavaleiro mor, não me preocupei com o sáurio. . Quanto aos "Flamengos de Verdade", isto não é previlégio de grupo E' titulo que cabe a todo aquele que zela pelas tradições que nossos maiores flamengos nos legaram: que propugna pela grandeza e pelo interêsse do clube. Não é como vê, patrimônio de grupo, mas de coletividade pois não se trata de um "slogan", mas de uma obrigação que todo associado flamengo tem de ser: "Flamengo de Verdade".

Dr. Luiz S. Rego Monteiro

— E' a favor da Convenção para o pleito de novembro?

— Não vejo outro processo para o pleito de novembro próximo, senão o estabelecido pelo Estatuto do clube. Quanto a Convenção, não convence porque, no Flamengo, essas reuniões não atingem suas finalidades, não só pela ausência dos antigos associados, como porque não irá também, a parte oposicionista. Ora, a convenção nada mais é que, a combinação entre pessoas com interêsses diferentes que não logram seu intento pela oposição que umas movem as outras, e que vindo a um acôrdo, convencionam, então, seu procedimento futuro. Tal não se dará no Flamengo nêsse caso de sucessão porque, estou seguro, uma das partes interessadas não comparecerá a nenhuma convenção e, não comparecendo, permanecerá o "stato quo" político.

— Acha que entrevistas como esta, com "velhos" flamengos é nociva ao clube?

— Não posso opinar sôbre a pergunta, porque nada li sôbre o pensar do Zamit, Gustavinho, Dão, Palhares, Borgerth, Dario, Gentil, Marino, Hilton e Raul que são os maiores de sessenta anos... Falou até agora o jovem Silvestre, isto é, a voz da inexperiência...

DE ATENAS A LONDRES

	100 ms. RASOS	400 ms. RASOS	800 ms. RASOS	1.500 ms. RASOS	110 ms. BARREIRAS	ALTURA	TRÍPLICE SALTO	SALTO DISTÂNCIA	SALTO VARA	PEZO	DISCO
1896	12" SEGUNDOS	54"2 SEGUNDOS	2'11" MINUTOS	4'33"2 MINUTOS	17"6 SEGUNDOS	1m80 METROS	13m71 METROS	6m34 METROS	3m30 METROS	11m22 METROS	29m14 METROS
ATUAIS RECORDS OLIMPICOS	10"2	46"2	1'49"2	3'47"9	13"9	2m03	16m20	8m06	4m35	17m12	52m78
MELHORIA	15%	14,8%	16,6%	16,5%	21%	12,7%	18,3%	27,1%	31,8%	52,6%	81,1%

Publicando acima, paralelamente, os resultados das provas atléticas dos Jogos Olímpicos de 1896 e os de 1948, estampamos outrossim, um quadro comparativo dos índices obtidos na 1.ª olimpíada da era moderna, efetuada em Atenas, e as marcas estabelecidas na XIVª, há pouco realizada em Londres, com a conseqüente percentagem da melhoria técnica verificada entre elas.

E' curioso, de fato, constatar-se a manifesta diferença que a estilização veio permitir ao progresso atlético do mundo, no decorrer de dez olimpíadas, ou seja, no espaço de tempo de 52 anos.

Basta assinalar que em tôdas, tôdas as onze diferentes provas de pista e campo, verificou-se acentuada melhoria, sendo a menor percentagem de 12,7% e a maior de 81,1%, perfazendo, umas provas pelas outras, uma média de progresso geral enorme.

A raça negra, com a oportunidade de que lhe está sendo dada, marcou uma superioridade que vai dando o que pensar.

Outro raciocínio interessante a que nos leva a comparação entre os índices aludidos nesse quadro por nós organizado, é que os homens de hoje, muito embora sejam manifestamente inferiores em confronto físico com os antigos, que eram donos de grande envergadura óssea, alta estatura e musculatura extraordinária, são, os homens de hoje, muito mais fortes pela educação da capacidade orgânica. De modo que somos obrigados a concluir que aquêles gigantes dos tempos primitivos, cujas espadas mediam geralmente 1,m80 e pesavam de 10 a 15 quilos, hoje seriam brincadeira de criança nas garras ágeis e atléticas dos nossos contemporâneos de 1,m70, que, embora usando espadas duas vezes menores e dez vezes mais leves, são capazes de atirar um pêso, um disco ou um dardo a tais distâncias que os seus confrontados nunca jogaram e nem sequer imaginaram como possível, à fôrça de músculos humanos.

Aliás, foi justamente nas provas de arremessos — como ainda se pode verificar pelo quadro acima — que os modernos atletas mais se destacaram dos antigos, mesmo porque é sabido, em matéria esportiva, que só os "sprinters" não se fabricam, visto como as provas de velocidade exigem o corredor nato, cujos membros locomotores sejam naturalmente privilegiados.

Quanto às deduções de provas isoladas, os leitores fàcilmente poderão fazê-las acompanhando as percentagens já calculadas.

Mas, de tudo isso, uma evidência sobressai: é a validez da juventude de hoje, que, no seu dinamismo saudável, pode agora trilhar com facilidade, confiança e entusiasmo, a senda das construções reais. Já não há como desmerecer o espírito das gerações atuais, menosprezando à miúde pela prática esportiva a que elas se entregam, porque a verdade é que a mocidade de hoje, que se educou sob o sol e sob a neve, longe dos agasalhos e dos tremores sem razão, pratica, isso sim, o culto da saúde, que lhe permite, só êle, compreender a nobreza da vida abençoada. E assim, vai a juventude de nossos dias, batalhando com evidente êxito para a famosa divisa: *Certius, Altius, Fortius.*

FUTEBOL

A BAHIA SEMPRE DÁ' DESSAS COUSAS...

Contando em síntese o caso de Ranulfo, visto estar o mesmo demasiadamente explorado, devemos frisar que tudo que se passou nada mais foi do que a inexperiência e ao mesmo tempo a leviandade do jogador em aprêço. Para tanto, basta dizer-se que Ranulfo, assinou um contrato em branco com o Ipiranga, sob a promessa de receber uma determinada quantia. Como o clube baiano não dispuzesse no momento do dinheiro, deu ao aludido player uma "camionete". Ranulfo, no entanto, nunca poderia saber em sua vida, que o sr. Genebaldo Sampaio Figueiredo tinha agido de má fé com êle, pois, no contrato não fêz alusão nenhuma as luvas, e, sim a um ordenado mensal de Cr$ 800,00. Como esgotasse o prazo e o dirigente máximo do Ipiranga, não se explicasse, o jogador então resolveu interpelá-lo a respeito, pois, além da falta de palavra do dirigente ipiranguista, a "camionete" já havia ido as oficinas seguramente umas quatro ou cinco vezes. Visto, então, não ser solucionado o seu caso, Ranulfo, que de há muito vem sendo cogitado pelo América, pela quantia de Cr$ 40.000,00 de luvas e como o Ipiranga não queria vender o seu passe por Cr$ 70.000,00 para o grêmio da rua Campos Sales e sim por Cr$ 120.000,00, viu, que o único jeito era imitar o jogador Gringo, ou seja, fugir para o Rio, pois entre outras coisas o ambiente estava carregado contra êle. O que se passou de verídico com Ranulfo, aí está. Sôbre a notícia propalada de que teria vindo com um emissário do América, desconhecemos, pois, não temos provas disso. Sabemos apenas, que êle ao desembarcar no Aeroporto, tomou um automóvel de praça e seguiu rumo ignorado.

Como o dr. Eduardo Moniz, será o constituinte de Ranulfo na denuncia que irá à Justiça do Trabalho, procuramos o nobre causídico, com quem palestramos durante prolongadas horas.

Contou-nos o patrôno de Ranulfo, que só o simples fato do sr. Sr. Genebaldo, o ter ameaçado de morte, conforme o próprio Ranulfo declarou, já dá para agravar bastante a situação. Também, a assinatura do contrato em branco, mencionando o mandatário mór do clube em questão, apenas o ordenado de Cr$ .... 300,00, quando um só clube, como o América lhe oferece Cr$ 40.000,00. Por fim, para consolidar o triunfo do citado jogador na Justiça do Trabalho, basta que se diga, ter o sr. Genebaldo o obrigado a entrar em campo em precárias condições físicas.

Para finalizar, o dr. Eduardo Moniz, que é um profundo conhecedor de leis trabalhistas em nosso país, contou-nos que para melhor elucidar a questão irá à Bahia, a fim de se entender com o Ipiranga. Primeiramente, salientou o ilustre causídico que tentará tudo amigavelmente, porém, caso não obtenha êxito, aí sim, irá à Justiça do Trabalho.

*

FLAMENGO E BOTAFOGO APRONTARAM ONTEM

Flamengo e Botafogo, protagonistas do grande clássico de amanhã, "aprontaram" ontem.

Na Gávea, o rubro negro ensaiou sem Izinho, que se encontra ligeiramente contundido. No entanto, caso o referido jogador não possa mesmo intervir no prélio com o "glorioso" "Juca" já tem tôdas as providências tomadas e tanto assim que, por ocasião do encerramento dos preparativos, treinou Luizinho na meia direita enquanto Gringo revezou na ponta com Durval e Vevé garantiu a sua escalação, com uma soberba atuação.

Em General Severiano, conforme era esperado, o Botafogo, treinou mais uma vez, sem o concurso de Pirilo. Todavia, podemos salientar que o antigo jogador do Flamengo não se exercitou, apenas, por medida de precaução, importando para isso em dizer que não há nenhuma dúvida, com alusão a sua presença no "choque" de amanhã. Portanto, sem fundamento a anunciada estréia do bahiano Jaime. A intermediária será a mesma, e o trio final, também não sofrerá alteração. Desta forma veremos um mesmo Botafogo do encontro anterior.

*

A OITAVA RODADA

Será levado a efeito amanhã, a oitava rodada do campeonato carioca. Nada menos de dois jogos importantes estão programados: Flamengo x Botafogo na Gávea e América x Fluminense em São Januário. Na rua Conselheiro Galvão, o Madureira que se encontra em seus domínios, receberá a visita do Vasco. Em "Figueirinha" o S. Cristovão medirá fôrças com o Canto do Rio e no longínquo Estádio da rua Bariri, Olaria x Bonsucesso estarão frente a frente.

*

O SUBORNO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (F. P.) — O Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentino impediu de maneira permanente ao jogador do Boca Juniors Pedro Agostini, por corrupção esportiva, para atuar em todos os clubes filiados a AFA.

Recorda-se, a propósito, que êste futebolista foi acusado por Huran, centro-médio do Huracan de tentativa de suborno, caso que despertou intensa agitação nos meios esportivos do país e da América do Sul.

Buenos Aires, 3 (F. P.) — No documento em que o Tribunal de Penas infringe a pena de impedimento permanente a Agostini, declara-se ainda que o sr. Daniel Gil, presidente do Boca Juniors está completamente isento de culpa no caso, embora Agostini tenha envolvido seu nome na questão, para impressionar a todos. O documento salienta, ainda, que todo êsse escândalo, que muito depõe contra o futebol e o esporte argentino vem a ser, em última análise, obra de uns tantos indivíduos que apostam grandes quantias nos encontros futebolísticos, à margem dos clubes. O Tribunal quis se referir, sem dúvida, a famosa organização da "bolsa negra".

ATLETISMO

OS IX JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Curitiba, 3 (Asp) — E' magnífico, sob todos os pontos de vista, o aspecto que se pode observar nesta capital, com o início dos "IX Jogos Universitários Brasileiros", que reune a fina flor dos jovens atletas universitários de dez Estados do Brasil.

Posteriormente à instalação do Congresso, verificou-se no dia 1, um dos mais imponentes desfiles já realizados nesta capital. As delegações participantes, bandas militares, etc., marcharam por mais de uma hora diante do palanque oficial, à Praça "João Pessôa", onde se encontravam, o ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação, o governador do Estado, Moysés Lupion, altas autoridades civis e militares e delegados das entidades universitárias, participantes dos "IX Jogos Universitários Brasileiros".

Desde as primeiras horas da manhã, uma compacta multidão se havia postado nas calçadas, da Praça "João Pessoa" à rua "15 de Novembro" ansiosa por aplaudir os jovens, que, vindos de vários rincões do país, concentraram-se nesta sorridente e saudável Curitiba, para num ambiente da mais sadia camaradagem, disputar o título máximo dos esportes universitários. E aquela massa humana, prorompeu em aplausos calorosos, quando, no fim da rua 15 de novembro, a banda militar do Exército apareceu executando a "Marcha dos Granadeiros", para postar-se ao lado da tribuna oficial. Começaram então a desfilar as diversas delegações estaduais.

Primeiro a FUME, com um conjunto de moços trajados com muita graça, em uniforme bordeau. Cada uma delas, empunha uma bandeira brasileira e passam sob verdadeira chuva de pedaços de papel, que tornam quase branco o asfalto da rua. O espetáculo fez lembrar, embora de forma vaga, a recepção aos nossos expedicionários de regresso à Pátria, no Rio e em São Paulo. Os representantes da CBDU, aparecem em seguida, trajados com sobriedade. Distrito Federal é a delegação seguinte. Fila por três, uniforme azul. Os moços de Goiás desfilam em seguida, envergando uniforme beije. Conduzem à frente, a bandeira de seu Estado, cujas cores, são as mesmas do pavilhão nacional. A representação de Minas Gerais, que sucede aos goianos, é a mais numerosa. Desfila garbosamente, de uniforme cinza e casquete vermelho e branco. Surgem depois os gaúchos, de uniforme azul vivo. Despertam curiosidade, pela saudação que fazem às autoridades, estendendo os braços horizontalmente, com as mãos espalmadas. Muito aplaudidos. Vêm agora os rapazes do Estado do Rio, em fila por quatro, trajando uniforme cinzento. Em seguida, Pernambuco. Delegação pouco numerosa mas dignamente representada. Os paraenses desfilam depois. Robustos, muito altos, provocam a admiração dos espectadores. Uniforme: calças azuis e blusões vermelhos. Vem em seguida, a delegação da FACE, representante de Santa Catarina, composta de rapazes fortes, desfilando com garbo Agora são os paulistas que surgem, garbosos, alinhados. O emblema da FUPE, talvez o mais popular em Curitiba, é vivamente aplaudido. E finalmente, encerrando o desfile, aparece a delegação do Paraná, que ao passar pela tribuna oficial, recebe a mais estrondosa ovação popular. Três atletas surgem à frente, empunhando as bandeiras da FPDU à direita, do Brasil ao centro, e da CBDU à esquerda. Uma nota pitoresca observa-se em seguida, à passagem de dois atletas carregando um galho de pinheiro, sob o qual pousa displicentemente um autentico papagaio. Vêm em seguida, atletas praticamentes das diversas modalidades esportivas: tenistas empunhando raquetes, esgrimistas, cestobolistas, futebolistas, etc.

Finda-se o grande desfile, cerca de meio dia, quando retiram-se as autoridades sob prolongadas aclamações. E enquanto o povo dispersa-se os jovens universitários confraternizam-se, num ambiente que merecia ser apreciado por todos.

RESULTADOS

Curitiba, 3 (Asp) — O paulista Artur Ostemolad, classificou-se em primeiro lugar, na primeira eliminatória realizada ontem na piscina do Graciosa Country Club, obtendo o tempo de 24'28"5 nos 1.500 metros, nado livre, Artur Freitas, do Distrito Federal, foi o 2º colocado, com 25'23" e Lucio Lisboa, de Minas Gerais, o 3º com 26'30"1.

Na 2ª eliminatória, coube ainda a um paulista a 1ª colocação. Everardo Cruz Filho, marcou o tempo de 27'43 seguido de João Fontoura Bordes, do Distrito Federal, com ...... 28'40"2.

VITORIOSOS OS CARIOCAS

Curitiba, 3 (Asp) — (Do enviado especial) — Os representantes da FAPE do Pará não resistiram à superior classe dos cariocas no encontro de bola ao cesto ontem realizado, capitulando por 26x15. Uma grande assistência presenciou este jôgo.

TENIS

Curitiba, 3 (Asp) — Os paranaenses derrotaram os gaúchos, na primeira partida de tenis dos IX Jogos Universitários Brasileiros, ora em curso nesta cidade. O escore foi de 2x0.

O POLO AQUATICO

Curitiba, 3 (Asp) — Duas desistências, verificaram-se ontem, nos primeiros matches de polo aquático constantes do programa dos IX Jogos Universitários Brasileiros. Os mineiros desistiram de enfrentar os paulistas e os paraenses tomaram igual decisão pelo embate que teriam de sustentar contra os fluminenses, perdendo por tanto, guaíarinos e montanheses, por W.O. Na única partida disputada, os paranaenses sobrepujaram os gaúchos por 3x1, tendo o desenvolvimento do jogo, chegado a empolgar a numerosa assistência.

FUTEBOL

Curitiba, 3 (Asp) — Os primeiros jogos de futebol, dos IX Jogos Universitários Brasileiros, acusaram os seguintes resultados: — Minas 3 x Goiás 0. Estado do Rio, 1 x Rio Grande do Sul 0.

BASQUETEBOL

DANDO SEQUÊNCIA AO CAMPEONATO

Com mais quatro jogos pela série "Simonides Pires", terá prosseguimento na próxima segunda-feira, dia 6, o Campeonato Carioca da Segunda Divisão. Na mesma noite, conforme foi estabelecido pela Federação Metropolitana de Basquetebol, será também disputado o Campeonato da Quarta Divisão, de caráter preliminar dos jogos pela segunda categoria.

Destaca-se entre os jogos que serão realizados, o que reune as equipes do Botafogo e do Flamengo. Antecipa-se êste prélio com características sensacionais, pois o líder invicto da série encontrará nos alvi-negros, um obstáculo difícil, devido à rivalidade tradicional dos conjuntos. Para esta peleja, os dois quadros vêm-se preparando cuidadosamente, sendo que o Botafogo, pelo aspecto com que encara o compromisso, parece disposto a quebrar a campanha vitoriosa que o rubro-negro mantém até agora. Terá ainda o Botafogo a seu favor o fator quadra que poderá influir decisivamente no resultado importante da pugna, pois estamos a poucas rodadas do encerramento da competição. Apesar do que acima apresentamos, podemos apontar o quadro da Gavea como favorito, devido à homogeneidade de seus homens em conjunto, que lhe outorga no momento o honroso título de ponteiro invicto. E' de se esperar pois, uma peleja das mais movimentadas e interessantes, que deverá atrair os fervorosos adeptos da bola ao cesto, bem como os fans dêstes dois destacados clubes da capital.

Após o encontro que acima comentamos, podemos classificar o jôgo entre Vasco da Gama e Mackenzie, como o mais equilibrado da rodada. Os dois quadros possuem mais ou menos o mesmo padrão de conjunto, estando por isso colocados na mesma posição, ou seja, quarto lugar. Os vascaínos terão a seu favor não o nível técnico conjuntivo ou individual, porque nesses fatores é apenas regular, mas no local da peleja, a quadra de S. Januário, contando por isso com a numerosa torcida. O Mackenzie, todavia, constitui a surpresa do Campeonato, pois apesar de no início do mesmo poucos acreditarem no seu sucesso, conseguiu até agora conduzir-se com relativo acerto, estando em condições de derrotar seu adversário.

A peleja que achamos a mais fraca da noitada, não é porque se trate do quadro do Riachuelo, mas sim por causa do quinteto do Imperial, último colocado da série, e a mais fraca equipe do Campeonato. Esta condição importa à peleja, deve-se ao franco favoritismo do Riachuelo, vice-líder da série, perseguindo de perto o ponteiro, tendo sofrido durante o transcurso do Campeonato, apenas uma derrota, e essa frente ao Flamengo. Portanto não podemos sequer admitir dentro da lógica que no esporte e tão precária, uma possível surprêsa do Imperial embora a peleja seja travada em sua quadra.

NATAÇÃO

MINAS TENIS CLUBE X CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Hoje, às 16 horas, será realizada na piscina do Clube de Regatas Guanabara, interessante competição de natação, entre o clube local e o Minas Tênis Clube, campeão de Minas Gerais. Os mineiros estão vivamente interessados em colocar a sua natação de adultos ao nivel da infanto-juvenil e assom projetam uma série de competições com os clubes cariocas.

O programa constará de cinco provas masculinas e 5 femininas: 100 e 400 metros nado livre, 100 metros nado de costas, 100 e 200 metros nado de peito e um revezamento de 4 x 50 metros nado livre, êste aberto a todos os clubes da cidade.

A competição, cuja entrada será franca, está despertando desde já grande interêsse, pois ambas as equipes estão se preparando cuidadosamente, sendo que a mineira virá integrada dos seus melhores valores.

YACHTING

REGATAS DE SNIPES EM VITÓRIA

O Iate Clube do Espírito Santo comemora, a 7 de setembro, seu segundo aniversário de fundação, com uma regata de barcos da Classe Snipe, para a qual foram convidados tôdas as flotilhas nacionais daquele monotipo, o que vale dizer, as de Recife, João Pessoa e Rio de Janeiro.

Coincidindo a data aniversária com os festejos do "Dia da Cidade de Vitória", a que o govêrno local pretende dar especial relevo, este ano, o torneio náutico foi apoiado pela Prefeitura Municipal capixaba, que fêz doação a Secretaria Nacional da Classe Snipe, duma taça que deverá ser anualmente disputada a 7 de setembro, concorrendo guarnições dos vários nucleos brasileiros da Associação Internacional de Regatas da Classe Snipe.

O futuro dessa competição é promissor, uma vez que o popular veleirinho se vem difundindo por todo o país, contando presentemente, doze unidades em Recife, oito em João Pessoa, duas em Maceió, seis lá mesmo em Vitória, trinta no Rio de Janeiro, tôdas registradas na Associação Internacional, e mais onze em São Paulo, quatro em Santos, uma em Florianópolis, três em Camaquã e cinco em Rio Grande; barcos esses que serão outros tantos elementos formadores de novos nucleos de vela aptos a acrescentar aos quatro em atividade.

O torneio capixaba, já realizado uma vez, ano passado, além de ser um acontecimento de extraordinário alcance para propaganda do esporte da vela, foi então uma perfeita novidade em nosso meio, visto como os concorrentes fizeram regatas em seus próprios barcos.

A hospitalidade espiritosantense dá grande atrativo à festa veleira do clube de Asdrubal de Rezende Peixoto, grêmio que tem adiantada a construção de sua sede na praia comprida, graças ao entusiasmo de Saleto, Howard, Sá Roriz, Tarquinio e Oswaldo Vitor entre outros.

Gozou o clube da distinção de enviar ao Congresso de Secretários Nacionais da Classe Snipe, em Palma de Maiorca, 2 do corrente, um delegado representante na pessoa dum associado muito popular e competente, Joseph William Morris Brown.

HIPISMO

AMANHÃ, UM BOM CONCURSO HÍPICO

Realizar-se-á domingo próximo, 5, na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico n. 421, mais um concurso hípico do Calendário da Federação Hípica Metropolitana.

A prova denominada "Avaí", será a homenagem a um dos melhores cavalos de salto desta Capital e que tão expressivas vitórias tem obtido em nossas pistas com o Capitão Armando Santana, um brilhante valor do hipismo metropolitano.

Contará a prova "Avaí" com a participação de grande número de concorrentes militares e civis e está destinada a ter um desenrolar dos mais empolgantes.

Além dos premios oferecidos pela Federação Hípica Metropolitana aos 4 primeiros colocados, o Clube dos Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros resolveu associar-se a merecida homenagem que será prestada a "Avaí" oferecendo uma bela taça ao primeiro classificado. A prova terá início às 14,30 e será em percurso normal sôbre 12 obstáculos de 1,10x3,00.

Calendograf
indica a hora e a data
MOVADO
167 PRIMEIROS PREMIOS

BOX

O CAMPEONATO DE VETERANOS

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, atendendo ao calendário esportivo do corrente ano, marcou o início do Campeonato Metropolitano de Box Amador, da classe dos Veteranos, para o próximo dia 10, e as demais rodadas nos dias 15, 17, 20 e 24, a fim de que no mês de outubro possam ser realizadas as preliminares para o Campeonato Brasileiro de Box, a ser disputado em Pôrto Alegre.

O êxito sem precedentes, este ano, dos torneios de Estreantes, Novíssimos e Novos, leva-nos a crer que o certame dos Veteranos será um autentico sucesso, pois aparecerão aí todos os lutadores de maior destaque e que brilharam nos campeonatos brasileiros, sul-americanos e nas Olimpíadas de Londres.

A pesagem e o exame médico terá lugar hoje, sábado, às 14 horas, na sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2º, sendo excluidos sumariamente os faltosos. Nas vesperas das lutas oficiais, a serem realizadas nos dias acima indicados, serão feitas novas pesagens, de acôrdo com o que determina o regulamento de box amador da F.M.P.

*

AS LUTAS DE SEGUNDA-FEIRA

A Federação Metropolitana de Pugilismo, num gesto que muito dignifica sua diretoria, resolveu prestar todo apoio aos lutadores veteranos que em anos atrás integraram a turma de profissionais que empolgou o público carioca no Estádio Brasil.

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Palácio Metropolitano, um bom programa será apresentado prestando a F.M.P. integral assistência aos veteranos pugilistas, que têm assim uma oportunidade de reviver os bons tempos do box profissional, bastando que se empreguem com vigor e demonstrem disciplina, como deseja o público amante da nobre arte. E' o seguinte o programa:

1ª luta — Sandoval Tintel (84 BC) x Antero Silva (Portuguesa). 2ª luta — Orlando Galdino (São Cristovão) x Anatalino França (84 BC). 3ª luta — Pedro Bahia (São Cristovão) x José Passerini (São Cristovão). 4ª luta — Ivan Celestino x José Santos (6 assaltos). 5ª luta — Baltazar Cardoso x Ramon Pinto (6 assaltos). 6ª luta — Teodoro Cabral x Leonel Rocha (10 assaltos). As três primeiras lutas são de amadores, respectivamente meios-médios, médios e meios-pesados, enquanto as três finais são de profissionais, das categorias de leves, as duas primeiras, e médios, a última. A renda do espetáculo reverterá em benefício dos profissionais inscritos, que têm, assim, uma oportunidade graças ao amparo que lhes dá a F.M.P.

TENIS

CALENDÁRIO METROPOLITANO

Atinge o calendário da F.M.T. sua parte final tendo sido cumprido sua parte final até então. Com o início do Campeonato da 1.a classe de Cavalheiros e Taça "Prefeitura do Distrito Federal", já programados e a abertura do Campeonato individual de classe e Torneio Noturno, restarão poucos compromissos que deverão ser solvidos até dezembro. Os Campeonatos individuais serão êste ano disputados exclusivamente dentro da respectiva classe e deverão ser realizados uma classe em cada clube, estando já marcadas a 5.a para o Leme e a 4.a para o Clube dos Caiçaras. Por conveniência dos amadores, os jogos depois de programados poderão ser antecipados, sempre porém de comum acôrdo e com prévia consulta a F. M. T.

*

AINDA O CAMPEONATO DA 2.ª CLASSE

Ao terminar este campeonato que como sabemos foi brilhantemente conquistado pelo Clube dos Caiçaras, foi a seguinte a colocação final dos concorrentes:

1º lugar — Clube dos Caiçaras — Campeão invicto.
2º lugar — Country Clube — Vice-campeão, com 1 derrota.
3º lugar — Tijuca "B" — com 2 derrotas.
4º lugar — Fluminense — com 4 derrotas.
5º lugar — Vasco — com 5 derrotas.
6º lugar — Canto do Rio — com 5 derrotas.
7º lugar — Leme — com 5 derrotas.
8º lugar — Tijuca "A" — com 6 derrotas.

LUTA LIVRE

AS LUTAS DE HOJE, NO CARIOCA

Encerrando a temporada de "Catch as Catch Can" entre lutadores de vários países, teremos hoje no Estádio Carioca, o desafio lançado por Douglas, lutador paulista, ao armênio Karadagian, que marcha à frente do Torneio Internacional. Este confronto, que na certa já está despertando a atenção dos fans do "Catch", será o final.

Abrindo o programa, Indio Bolliviano e Búfalo, estarão frente a frente. Ambos vêm precedido de vitórias convincentes e diante disso, tudo faz crer, que essa luta agradará.

Wy-Lo-Kong x Jack será a semi-final. O inglês, que já cativou a simpatia dos expectadores do Estádio Carioca, terá pela frente um chinês, que todos os esforços envidará para abatê-lo, visto ser a sua despedida do Rio. Conforme se tornou praxe, antecipando as lutas acima, serão levadas a efeito as de amadores, sendo êste o programa:

1º — Orlando x Gauchito; 2º — René Bastos x Teixeira e Baianinho x Passarigo.

VÁRIAS

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros oferecem os seguintes prognósticos: — Diocesano F. Gomes — Botafogo 3x2, Fluminense 2x0, Vasco 5x1, Bonsucesso 3x1 e São Cristovão 4x2. Walter Mesquita — Flamengo 2x2, Fluminense 3x1, Vasco 6x2, Bonsucesso 2x1 e São Cristovão 1x1. Bruno F. Gomes — Botafogo 2x1, Fluminense 3x1, Vasco 4x0, Olaria 1x1 e São Cristovão 3x1. Walter Sampaio — Flamengo 3x2, América 2x1, Vasco 3x1, São Cristovão 4x2 e Olaria 3x3.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

O Conselho Técnico de Ciclismo, da C.B.D., encerrou ontem as inscrições para o próximo Campeonato Brasileiro, a ser realizado em Curitiba, a 25 e 26 do corrente. Participarão do referido certame, os seguintes Estados: São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

JOGARÁ' HERMINIO

Melhorando consideravelmente, Herminio tem a sua presença garantida no cotejo de amanhã, que o seu clube, o Madureira, irá travar com o Vasco da Gama.

HELENO SEGUIRÁ' SEGUNDA-FEIRA

O jogador Heleno que não pôde regressar juntamente com a delegação do Boca, por diversos motivos, fará o seu retorno a capital argentina, segunda-feira, impreterivelmente.

OUTRA VEZ ADIADA

O player Mario de Sousa, que defendia as cores da Portuguesa Santista, deveria ter feito sua estréia no cotejo com o Bangu, todavia, como o seu "passe" não chegasse a tempo, o clube rubro-anil viu-se na contingência de deixar para amanhã. Agora, o aludido player, queixa-se de umas dores reumaticas e ao que tudo indica ainda não será amanhã a estréia do atacante mineiro.

REGISTRO DE CONTRATO

O Bonsucesso solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o registro do contrato de seu centroavante Mario de Sousa, transferido da Portuguesa Santista.

JUIZES PARA AMANHÃ

Foi o seguinte o resultado do sorteio para os juizes da rodada de amanhã, realizado ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol: América x Fluminense — Mario Viana; Madureira x Vasco — Lowe; São Cristovão x Canto do Rio — Malcher; Flamengo x Botafogo — Dewine e Olaria x Bonsucesso — Ford

ANTES ASSIM...

Buenos Aires 3 (U. P.) — O presidente do Boca Juniors, sr. Daniel Gil, regressou ontem do Rio, em companhia da equipe principal, manifestou a jornalistas que ficou maravilhado com a recepção que o Vasco da Gama dispensou à comitiva boquense, em geral, e à sua pessoa, em particular. Os futebolistas do Boca também não esconderam a satisfação que lhes trouxe a viagem ao Rio.

TÊNIS DE MESA

A PROPÓSITO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Em fevereiro de 1947, o Brasil foi a Argentina disputar o 3º Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa. Pela desenvoltura técnica dos nossos jogadores mais destacados, daqui levamos uma quase convicção que ali não encontraríamos adversários para deter a nossa "arrancada" aos títulos de campeão por equipes e nos dois individuais, simples e duplas de cavalheiros.

No nosso primeiro contato em Buenos Aires, treinando os jogadores nacionais no Ferro Carril do Oeste, e vendo jogar, também em preparo, os craques argentinos, tudo deixava perceber que a nossa presunção não era descabida. De fato os nossos "pareciam" ter muito mais classe, rapidez e vigor no ataque. Notamos desde logo que os argentinos na esquerda só se defendiam, para atacar com draives sòmente nas bolas da direita. Veio o certame, e a muito custo entre seis concorrentes, o Brasil se colocou em terceiro lugar na equipe e no simples individual, e obteve o segundo, na dupla individual. Aí, tivemos os nossos olhos abertos. E a advertência que o campeão chileno tenente Raul Riveros Araya, nos fêz mal chegou ao hotel, ainda com as suas malas esperando para subir para o apartamento que lhe haviam destinado, agora estavam claríssimas. Disse êle ao ser confirmado que os nossos rapazes usavam raquetes de madeira pura. Eu só pude fazer alguma coisa, é conquistar títulos em meu país, contra os jogadores estrangeiros, depois que passei a usar a raquetinha com borracha espinhenta. Vimos em Mar del Plata que os nossos representantes eram tão bons como os contendores, senão melhor em certos detalhes uteis ao triunfo. Mas, a bola "espirrava" na raquete, e mesmo as mais lentas, do adversário, não podiam ser "devolvidas" convenientemente, pois as "cortadas" subiam e não tocavam a superfície da mesa.

Ao voltar para o Brasil, os cariocas que ali foram, desde logo procuraram "passar com armas e bagagens" para a raquete com borracha, mas adaptando-a a nossa "errada" maneira de pegar, isso é cortando o "pegador" ou cabo, para poder segurá-la a "nossa moda". A adaptação não foi fácil nem rápida, mas, pode-se dizer que no Rio, nenhum jogador que "se prese" usa atualmente raquete sem borracha.

Enquanto isso ocorria aqui, em São Paulo, mesmo os dois jogadores que estiveram na Argentina, que são Ricardo D'Angelo e Victorio Mamone, permaneceram usando raquetinhas de madeira pura. Veio agora o 2º Campeonato Brasileiro, e os seis representantes da Federação Metropolitana, deixam evidenciado aos olhos de todos, técnicos, jornalistas e espectadores, uma indiscutível superioridade... em triunfos. Conquistaram invictos todos os títulos de campeões do Brasil em tênis de mesa. E mais ainda, no certame individual, foram os quatro raquetistas do Rio, que entre si disputaram o título máximo.

Dissemos acima, "superioridade em trunfos", porque, sentimos em São Paulo, com os paulistas, o mesmo que em Mar del Plata, percebemos com os brasileiros. Os paulistas continuam a "jogar bonito", "atacam vigorosamente", "dão tudo", "são espetaculares", mas... iam perdendo sempre, tal e qual como os brasileiros na Argentina.

Em março de 1949 a Confederação Brasileira de Desportos irá realizar no Rio, o 4º Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, por equipes em disputa da "Copa América", e o individual, também masculino e feminino, com tôdas as cinco modalidades.

E foi por essa razão que na ata de encerramento do Congresso do 2º Campeonato Brasileiro, o sr. Djalma De Vincenzi, presidente do Conselho Técnico, fêz constar a sugestão seguinte: "Cabe as Federações Metropolitana e Paulista, preparar os seus mais destacados jogadores, treinando-os em conjunto, de duplas masculinas, femininas e mistas, de maneira que ao se aproximar a época do próximo campeonato sul americano, possa o Conselho Técnico de Tênis de Mesa, fazer a requisição de jogadores para as eliminatórias de seleção da futura equipe e individuais, do Brasil, já encontrar binomios homogeneos nas três modalidades de duplas"

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Para a reunião desta tarde no hipódromo da Gávea, foi organizado convidativo programa de sete páreos, nos quais se apresentarão a cotejar fôrças, alguns elementos que têm posto em relevo recomendaveis bondades e que por outro lado ostentam bom preparo.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Eolo — Phoenix — Nedda.
Gavial — Abdin — Rondel.
Imaginada — Insolito — Reirá.
Valeta — Femural — Isis.
Pablo — G. Mogol — Izarari.
Cambuci — Marmiteira — Dixie.
Maran — Tauá — Wimpy.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 12,50. Os interessados jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, aquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá início às 13,50 horas, com a realização do páreo para animais nacionais de seis anos e mais idade.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait de Figurona, Panozee, Cotiara, Sassiado, Guaximba, Caracol, Daphne e Insólita, no último páreo .

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1 1 Eolo — L. Rigoni . . . 52
2 Dianteira — A. Ribas . . 54
3 Florian — R. Freitas. . 58
2 4 Informada — W. Lima . 53
5 Infiel — O. Macedo . . 52
6 Casiotauro — S. Ferreira 54
3 7 Figurona — Não correrá . 54
8 Nedda — D. Ferreira . . 56
9 Acatado — W. Andrade . 58
4 10 Phoenix — G. Costa . . 54
" Pampeiro — P. Coelho . 52

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 — 1 Abdin — A. Ribas . . . 56
2 — 2 Gavial — R. Freitas . . 56
3 — 3 Rondel — O. Ulloa . . . 56
4 4 Coari — D. Ferreira . . . 54
5 Mayling — F. Irigoyen . 54

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1 — 1 Imaginada — L. Rigoni. 52
2 — 2 Insólito — S. Ferreira . 57
3 3 Bel Ami — G. Costa . . 53
4 Cooper — R. Freitas . . 54
4 5 Reirá — P. Coelho . . 58
" Panozee — Não correrá . 52

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 22.000,00.
Ks.
1 1 Valeta — L. Rigoni . . . 56
2 Iriada — J. Araujo . . . 56
3 Isis — A. Ribas 56
2 4 Aljava — J. Graça . . . 56
5 Jarina — N. Motta . . . 56
6 Femural — R. Freitas . . 56
3 7 Agua Marinha - A. Araujo 56
8 Denbill — P. Coelho . . 56
9 Dryade — J. Vidal . . . 56
4 10 Libória — X. X. 56
11 Ixion — D. Ferreira . . . 56

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.00,00 — *Betting.*
Ks.
1 1 Pablo — A. Aleixo . . . 54
2 Don Pedro II — A. Ribas 52
3 Monte Carlo — J. Graça . 54
4 Raio — P. Coelho . . . 52
2 5 Cerro Alto — O. Castro 58
6 Manful — R. Freitas . . 52
7 Grão Mogol — D. Ferreira 56
3 8 Izarari — L. Rigoni . . 58
9 Cotiara — Não correrá . . 50
10 Folia — C. Calleri . . . 50
11 Iluminura — S. Ferreira 52
4 12 Sassiado — Não correrá 56
" Guaximba — Não correrá 52
" Flexa — N. Linhares. . 54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*
Ks.
1 Marmiteira — L. Rigoni . 54
1 2 Cangica — J. Vidal . . . 52
3 D. Stella — S. P. Ribeiro 52
4 Cambuci — P. Coelho . . 58
2 5 Guaçú — I. Souza . . . 58
6 Caracol — Não correrá . . 54
7 Dixie — W. Andrade . . 54
3 8 Daphne — Não correrá . . 56
9 Hanibal — J. Martins . . 54
10 Arabiana — O. Ulloa . . 56
4 11 Aldean — A. Ribas . . 52
12 Horidan — R. Benites . . 52

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*
Ks.
1 1 Champion — J. Araujo . 50
" Fortunato — X. X. . . 54
2 2 Golden Boy — S. Ferreira 52
3 Combativo — A. Araujo . 53
4 Marán — B. Ribeiro . . 57
3 5 Nero — F. Irigoyen . . 56
6 Wimpy — P. Coelho . . 54
7 Tauá — J. Vidal . . . 50
4 8 Cavador — L. Rigoni . . 52
" Insólito — Não correrá . 50

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Argelino, com A. Ribas, 380 metros em 22".
Apuvo, com D. Pereira, 1.000 metros em 61" 4/5.
Zodiaco, com G. Costa, 600 metros em 37".
Flexa, com P. Tavares, 600 metros em 37" 2/5.
Porungo, A. Araujo, 600 metros em 36".
Cerro Grande, com P. Tavares, 800 metros em 50".
Gin, G. Costa, 600 metros em 41", suave.
Zorro, A. Quinio, 600 metros em 36" 1/5.
Feitor, J. Morgado e Helper, J. Portilho, 700 metros em 44", ganhando este.
Turuna, lad., e Itaí, R. Silva, 700 em 46", ganhando aquêle.
Haramun, J. Vidal, 600 metros em 36" 2/5.
Polin, A. Barbosa, 360 metros em 23".
Alabarcas, D. Ferreira, 600 metros em 37".
Guaranysinho, A. Barbosa, 600 metros em 36" 2/5.
Guapeba, S. P. Ribeiro, 600 metros em 37".
Don José, C. Pereira, 600 metros em 35" 4/5.
Estrilo, O. Macedo, 360 metros em 21", 3/5.
Ibicuhy, O. Ulloa, 1.000 metros em 63".
Pucho, S. Batista, 600 metros em 36" 2/5.
Minguinho, A. Ribas, 380 metros em 23".
Rumoroso — G. Costa, 600 metros em 35" 2/5.
Rosario, I. Souza, 380 metros em 22" 2/5.
Pracinha, L. Rigoni, 600 metros em 37" 2/5.
Topazio, L. Mezeros, 600 metros em 37"2/5.
Alvacá, A. Aleixo, 600 metros em 37".
Eduíno, R. Zamudio, 700 metros, em 42" 4/5.
Mana, O. Ullôa, 600 metros em 35" 4/5.
Helinda, Leighton, 1.000 metros em 63", perdendo para Pre/mbulo, que esperou nos 600 metros.
Defiant, Leighton, 800 metros em 49".
Cadete Eugenio, J. Vidal, 600 metros em 37", na grama.
Heremon, J. Vidal, 1.000 metros em 61" 3/5.
Fiducia, L. Rigoni, 1.000 metros em 61" 2/5.
Itatiaia, R. Zamudio, 700 metros em 43" 3/5.
Basca, lad. 600 metros em 36" 3/5.
La Malinche, J. Portilho, 600 metros em 37".
Trick, J. Araujo, 700 metros em 43".
Timoneiro, S. Ferreira, 600 metros em 35" 1/5.
Bombom, J. Araujo, 300 metros em 22".
Irish Star, R. Zamudio, 360 metros em 22" 2/5.
Estio O. Coutinho, 600 metros 37" 4/5.
Holkar, lad, 700 em 43", fácil.
Peuwa, O. Macedo, 800 metros em 43" 3/5.
Maran, B. Ribeiro, 800 metros em 50".
Garrida, J. Graça, 600 metros em 36".
Jeffy, G. Costa, 600 metros em 38" 1/5.
Jurujuba, W. Lima, 600 metros em 36".
Mandam, R. Zamudio, 1.000 metros em 61".
Marrocos, L. Leighton, 800 metros em 48".
Escalão, I. Souza, 250 metros em 23".
Saravan, R. Freitas, 1.000 metros em 63" 2/3.

HELIACO APRONTOU

O cavalo Heliaco sob a direção do jockey O. Ullôa, aprontou ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, ultimando o preparo para cumprir o seu compromisso no Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro. O filho de Formasterus procedeu a uma partida de 1.000 metros, para a qual foram registrados 61" segundos. O exercício do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis deixou ótima impressão.

NA TRIBUNA SOCIAL

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, oficiou ao sr. embaixador do Uruguai, comunicando-lhe que aos oficiais, sub-oficiais e cadetes daquêle país irmão, é facultado o ingresso amanhã, em sua tribuna social.

GUICHETS ABERTOS

No intuito de facilitar o público carreirista o Jockey Club Brasileiro determinou que os guichets do Hipódromo da Gávea, para a venda de acumuladas e concursos da corrida do dia 7, fiquem abertos, no dia 6, das 19 às 22 horas.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo programa fazem parte o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, na distância de 3.200 metros e dotação de 300.000 cruzeiros e prêmios Presidente Batle Berres, em 2.400 metros e dotação de 200.000 cruzeiros e Alfredo Novis, em 1.400 metros e 40.000 cruzeiros de recompensa, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,20 hs. — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1 1 Jaza — P. Coelho . . . 54
2 Borrachudo — J. Graça . 52
2 3 Camacho — D. Ferreira . 56
4 Jací — L. Rigoni . . . 52
3 5 Hosanna — Não correrá . 54
6 Lady Relves — N. Motta. 50
4 7 Ternura — S. Ferreira . . 54
" Tusca — I. Pinheiro . . 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 22.000,00.
Ks.
1 Destemor — O. Ulloa . . 56
1 " Cotiara — D. Ferreira . 53
2 Penedo — Não correrá . . 53
3 Guapeba — S. P. Ribeiro 54
3 4 Genipapo — A. Aleixo . 56
5 El Rey — J. Araujo . . 52
6 Garrida — J. Graça . . 54
3 7 Manesador — L. Rigoni . 56
8 Giria — P. Coelho . . . 50
9 Iris — S. Ferreira . . . 50
4 10 Itaí — R. Benites. . . 50
" Turuna — A. Ribas . . . 52

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 28.000,00.
Ks.
1 1 Varsovia — L. Rigoni .. 54
2 Alvacá — A. Aleixo . . 50
2 3 Haramun — J. Vidal . . 52
4 Theira — W. Andrade . 50
3 5 Guanumbi — F. Irigoyen 56
6 Ballarino — S. Ferreira . 50
4 7 Guaraz — D. Ferreira. . 56
8 Itamby — O. Ulloa . . . 53

4º páreo — Prêmio Alfredo Novis — 1.400 mhetros — A's 14,50 hs. — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Pracinha — L. Rigoni . . 57
2 2 Minguinho — A. Ribas . . 57
3 Rosario — I. Souza . . . 55
3 4 Eduino — R. Zamudio . . 55
5 Mará — Não correrá . . . 53
4 6 oZdiaco — X. X. 55
7 Feitor — J. Morgado . . 55

5º páreo — Grande prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 300.000,00
Ks.
1 — 1 Heliaco — O. Ulloa . . . 57
2 — 2 Múltiple — L. Rigoni . . 53
3 3 Herão — A. Ribas . . . 53
4 Rumoroso — X. X. . . . 58
4 5 Bambino — F. Irigoken . 57
" Zorro — D. Ferreira . . 53

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,05 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting.*
Ks.
1 Winning Post — A. Araujo 55
1 2 Estampido — A. Ribas . . 55
3 D. Fradique — O. Macedo 55
4 Bombom — J. Araujo . 55
5 Alabarcas — D. Ferreira 55
2 6 Escalão — I. Souza . . 55
7 Irish Star — R. Zamudio 55
8 Estio — A. Aleixo . . . 55
9 Edunio — L. Rigoni . . . 55
3 10 Timoneiro — S. Ferreira 55
11 Jeffy — G. Costa . . . 55
12 Topasio — L. Mezaros . . 55
13 Piolin — A. Barbosa . . 55
4 14 Mana — O. Ulloa . . . 55
15 Rio Verde — J. Portilho 55
" Brown Boy — X. X. . . 55

7º páreo — Prêmio Presidente Batlle Berres — 2.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 200.000,00 — *Betting.*
Ks.
1 Saravan — R. Freitas . . 54
1 " Fiducia — L. Rigoni . . 54
2 Rumoroso — G. Costa . . 55
3 Capitão Fubá — I. Souza 52
4 Mar Revuelto — J Portilho 54
2 5 Heliada — L. Leighton . 53
6 Heremon — J. Vidal . . 54
" Ibicuhy — O. Ulloa . . . 51
7 Apuvo — D. Ferreira . . 59
8 Peuwa — O. Macedo . . 51
3 9 Zorro — F. Irigoyen . . 54
10 Hamdam — R. ZaZmudio 59
" Trick — J. Araujo . . . 50
11 Múltiple — X. X. . . . 60
12 Defiant — A. Barbosa . . 54
4 13 Don José — A. Ribas . . 55
" Hivon — X. X. 52
" Herão — X. X. 58

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*
Ks.
1 Gomery — R. Benites . . 58
1 " Estrilo — O. Macedo . . 51
2 Helper — J. Portilho . . 53
3 Guaranysinho - A. Barbosa 56
2 4 Gin — G. Costa 53
5 Pucho — X. X. 51
6 Staraya — F. Irigoyen . 56
3 7 Porungo — A. Araujo . . 53
8 Cerr. Grande - N. Linhares 53
9 Grandguinol — P. Coelho 51
4 10 Perca — A. Ribas . . . 55
11 Hyperbole — D. Ferreira. 54
12 Glacial — R. Silva . . . 50

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4308 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

CASABLANCA
A ELEGANTE "BOITE" DA PRAIA VERMELHA
Inaugurará amanhã as suas novas e luxuosas instalações, com um banquete que será oferecido pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal General Angelo Mendes de Moraes e sua Exma. Espôsa aos Exmos. Srs. Presidente da Republica do Uruguai, Dr. Luiz Batlles Berres e Exma. Espôsa e General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica.
Comparecerão ao banquete presidencial, altas autoridades e membros do Corpo Diplomático acreditado em nosso país.
A Direção da "Boite" CASABLANCA comunica à Sociedade Carioca, que a partir de segunda-feira, dia 6, das 12 horas em diante o seu restaurante funcionará diariamente para almoços, jantares, banquetes e coquetéis.
Durante a semana de 16 a 12 do corrente será mantido o menú presidencial para os seus frequentadores.
CASABLANCA
NO RECANTO MARAVILHOSO da PRAIA VERMELHA
TELS. 26-1783 e 26-7437

VIDA CATÓLICA

PADRE LEONEL FRANCA

A morte do Padre Leonel Franca, ontem verificada, encheu de consternação esta cidade e o Brasil, o mundo católico e a quantos tiveram ocasião de ouvi-lo ou de ler alguma das páginas que magistralmente traçou em defesa da Fé ou dos supremos ideais da nacionalidade.

Porque o sacerdote que ontem se extinguiu não foi apenas um virtuoso vigário de Cristo, um patriota vigilante das nossas instituições, um mestre amigo a acolher e a ensinar, mas era em verdade um sábio e um santo.

O vácuo que êle deixou em nosso mundo intelectual, no setor construtivo das obras imperecíveis é verdadeiramente imenso, pois se pode afirmar sem exagero ser uma das mais luminosas inteligências do Brasil.

E a par dessa inteligência e cultura que o fazia uma das mais acatadas vozes do país, era o padre Leonel Franca um verdadeiro santo pela soma das suas virtudes, inatacável pela pureza de seus hábitos, pela sinceridade da sua fé.

Quantos tiveram polêmicas com êsse paladino da fé, com êsse defensor dos princípios sadios da nossa formação nacional, jamais puderam apontar um deslise, uma atitude, uma frase que diminuisse o seu valor, a sua alta envergadura moral.

O reconhecimento de suas virtudes excepcionais não surge à beira do túmulo que ora se abre, mas há muito eram proclamada, não obstante a modestia incomensurável do padre Leonel Franca.

Não será a menor dessas afirmações a de d. Sebastião Leme quando, numa exaltação da Companhia de Jesus, declarou que não era preciso relembrar as grandes figuras de Jesuitas, quando ali estava, entre todo o Clero, o padre Leonel Franca.

E se a sua vida foi um constante peregrinar para o alto e para a perfeição a sua obra escrita é bem o testemunho da sua alma voltada para o Bem.

Ninguém jamais dêle se aproximou que não saisse confortado e edificado e por isso ninguém melhor para dirigir a Universidade Católica do Rio de Janeiro, de que foi feito magnífico reitor pelo cardeal Leme.

E' que, ali, cabia o sábio e o santo, o aprimorado caráter, o semeador dos nobres ideais, o condutor das almas para melhor servirem a Deus, com firmeza, inteligência e piedade.

Êsse é o homem que vem de falecer no Colégio Santo Inacio, nascido no Rio Grande do Sul em 1893, cujos estudos se processaram na Bahia e no Colégio Anchieta e que ingressou na Companhia de Jesus em 1908, assim iniciando a sua vida sacerdotal tão cheia de fulgores.

De sua obra destacam-se "História da Filosofia", e "Química orgânica", livros didáticos e "A Igreja, a Reforma e a Civilização", "Relíquias de uma polêmica", "Catolicismo e Protestantismo", "Ensino Religioso e Ensino Leigo", "O Divórcio", "A psicologia da fé", "Crise do mundo Moderno", que mostram bem o pensador, o polemista ardoroso, o estilista impecável.

O enterro do padre Leonel Franca será realizado hoje às 10,30, saindo o corpo do Colégio Santo Inacio para o cemitério de S. João Batista.

Diversas homenagens estão sendo prestadas pelas Faculdades e Escolas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro ao seu magnífico Reitor.

CONDOLÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em nome do presidente da República, o coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe do Gabinete Militar, apresentou condolências à família do padre Leonel Franca e à congregação do Colégio Santo Inacio.

"Os atos de resignação são os atos mais caros e mais agradáveis ao Coração de Jesus."
Santo Afonso

Santos de hoje — Moisés, Cândida, Marcelo, Rosalia, Teodoro.

Serão batizados, amanhã, os sinos da Paróquia de São Cosme e São Damião — A paróquia de São Cosme e São Damião, que tem como vigário o padre Oliverio Kraemer, realiza amanhã, às 16 horas, uma cerimônia religiosa, quando serão sagrados e batizados os sinos do novo templo, à rua Leopoldo 174. O ato será presidido pelo cardeal arcebispo d. Jayme Câmara e contará, por certo, com a presença de todos os paroquianos.

Igreja dos P. P. Dominicanos — Na Igreja da Virgem do Rosario do Leme, celebra-se amanhã o primeiro domingo do mês como todos os primeiros domingos, dedicados à Virgem do Rosario. Às sete horas será rezada a missa da Confraria por intenção de todos os confrades. Na missa que será acompanhada por cânticos, haverá uma pequena prática. Às cinco horas serão impostas as fitas aos novos associados. Às cinco e meia, reza do têrço com o cântico dos mistérios, procissão e benção do S.S. Sacramento. Segundo as condições ordinárias — confissão e comunhão — são concedidas inúmeras indulgências aos fiéis que assistirem a êstes exercícios.

Congresso Interamericano dos alunos da Companhia de Jesus — Na capital de São Paulo realizou-se, de 21 de agôsto a 3 do corrente, o 1.º Congresso dos ex-alunos dos Padres Jesuitas, cujo temário e solenidades à imprensa já noticiou. O encerramento do Congresso será no Rio no "Dia da Pátria" e das solenidades programadas se destaca o jantar de confraternização de cêrca de um milhar de talheres no salão nobre do Colégio Santo Inacio, às 20,30 horas. Usarão da palavra durante o banquete, além do delegado estrangeiro que agradecerá a homenagem, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa em nome dos delegados brasileiros S. Santidade o Papa Pio XII será saudado na pessoa do Núncio Apostólico, presente, por outro ex-aluno, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. Dando sua benção, e na qualidade de ex-aluno, encerrará o banquete o cardeal d. Jayme Câmara.

Escultura de Cristo num tronco de Jaqueira — Recife, 3 (Asp.) — O padre Francisco Gerades, vigário da paróquia do município de Agua Preta, após longo tempo de trabalho, acaba de terminar, em escultura, a imagem de um Cristo talhado em um tronco de jaqueira. Seu trabalho vem sendo muito admirado.

Novos bispos no Brasil — Cidade do Vaticano 3 (F. P.) — O Papa nomeou quatro novos bispos brasileiros: monsenhor Alberto Gaudencio Ramos, atualmente vigário geral da arquidiocese de Belem, que foi nomeado bispo de Manáus; monsenhor Luiz Mousinho, reitor do Seminário de Olinda, foi nomeado bispo de Cajazeiras, Pernambuco; dom Expedito Lopes, cônego da cúria episcopal de Sobral, foi nomeado bispo de Oeiras, e, finalmente, o padre José Lazaro Neves, da Congregação das Missões e Reitor do Seminário de Mariana, foi nomeado bispo titular de Abori e auxiliar de monsenhor Antonio José dos Santos, bispo de Assis.

EXPULSAS DA ROMÊNIA AS FREIRAS DE N. S. DO SION

Recife, 3 (Asp.) — A bordo do "Raul Soares", procedente da Europa, encontra-se de passagem nesta cidade a religiosa brasileira, irmã Silvia Gracie de Anchieta, que regressa após cinquenta anos de ausência.

Falando ao jornalista, madre Anchieta disse que depois de ter passado seis anos em Paris e 44 anos na Romênia, cidade de Galatz, voltava ao Brasil, satisfeita por ter oportunidade de rever sua pátria e nela passar os seus últimos anos de vida terrena.

Madre Anchieta pertence à Irmandade de Nossa Senhora do Sion a qual tinha a seu cargo na cidade de Galatz o ensino das criancinhas do Liceu do Estado, até que uma lei de origem comunista proibiu as religiosas do exercicio do magistério. Sem poder trabalhar e sem ter onde ir buscar o necessário para viver, foram as religiosas estrangeiras obrigadas a deixar a Romênia. Madre Anchieta diz ainda que traz daquele pais imensas recordações dos bons dias de antes da guerra. Fala depois sôbre a vida atual na Romênia, afirmando realizarem-se com frequência prisões em massa. Acrescentou ainda que uma grande massa popular é anticomunista, notadamente os agricultores, mas todos são obrigados a se submeterem às autoridades vermelhas que dominam o país.

A irmã de Nossa Senhora do Sion viajará desta cidade para Belem, aonde existe um colégio de sua Irmandade.

NOVA DROGA CONTRA A TUBERCULOSE

Londres (B.N.S.) — P. A. S. (ácido para aminosalicilico) é o nome de uma nova droga que revelou resultados notáveis, depois de um tratamento experimental, num hospital britânico, de um grupo de pacientes que sofriam de tuberculose pulmonar. A nova droga consideràvelmente reforça o propósito dos pesquisadores que esperam encontrar um produto químico eficaz no combate à tuberculose. A nova droga apresenta o aspecto de um pó branco que pode ser ministrado em solução pela via bucal, evitando assim os incomodos da estreptomicina, que deve ser injetada.

Um grupo de pacientes foi tratado com a nova droga durante 60 dias, no termo dos quais os fornecimentos estavam esgotados. Em virtude do curto número de casos e da brevidade do periodo de tratamento, deve observar-se cautela na formulação de determinadas conclusões. É certo, porém, que em todos os casos, a temperatura caiu rapidamente, diminuiu o número de bacilos encontrados nos escarros e também mudou a forma dos bacilos.

Todos os pacientes tratados com a nova droga aumentaram logo de pêso e também se notaram melhoras nos sintomas clínicos da doença. Parece que a droga age de maneira complexa, e, embora seja preciso uma confirmação em grande escala antes de adotar uma conclusão, os resultados conseguidos até agora são animadores para os tuberculosos pulmonares.

NOVA RÊDE TELEFÔNICA EM FORTALEZA

Fortaleza, 3 (Asp.) — Com a presença das mais altas autoridades do Estado, o prefeito Acrisio Moreira da Rocha fez inaugurar uma nova rêde telefônica nesta cidade, constituida de mais de 3 mil aparelhos automáticos.

CHA' MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB o N. 8.453, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins
E' um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

PREVINA-SE CONTRA AS FEBRES TÍFICAS
com
OROTAB
(DRAGEAS)
Processo facil, barato, sem reações nem dieta, por via oral, vacinando com segurança
É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO CLÍNICO SILVA ARAUJO S. A.

Ensino

NOTICIÁRIO

Faculdade Fluminense de Medicina — Acham-se funcionando as aulas do curso destinado ao preparo de candidatos ao proximo exame vestibular de Medicina e Odontologia, à rua Visconde de Morais n. 101, Niterói.

O professor René Moricard no Hospital dos Servidores do Estado — Encerrando a série de conferências de cientistas franceses, que se vêm realizando no Hospital dos Servidores do Estado, a convite do Centro de Estudos daquele nosocômio, falará hoje, às 11,30 horas, o professor René Moricard, chefe do Laboratório da Faculdade de Medicina de Paris, sôbre o tema "Lei logarítmica da ação hormonal". Esta conferência, como as anteriores, será publica.

Cursos de Bacteriologia e Imunologia — No dia 8 do corrente, às 20 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar o encerramento do Curso de Bacteriologia e Imunologia, da Academia Nacional de Farmácia, quando serão entregues os diplomas.

Falarão nessa ocasião o presidente Majella Bijos e o academico Olinto Pilar, diretores dos cursos.

Primeiro Temário Brasileiro de Farmácia — Realiza-se a 8 do corrente, às 20,30 horas, a instalação solene do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia, sob os auspicios da Academia Nacional de Farmácia. A sessão comparecerão altas autoridades da República e o presidente Gerardo Majella Bijos inaugurará, nesta ocasião, a primeira Exposição Técnica de Produtos Farmacêuticos Brasileiros.

Falarão, ainda, os farmacêuticos Olinto Pilar e Alvaro Albuquerque e serão empossadas as comissões seccionais.

Retiro para universitários — Realiza-se nos dias 10, 11 e 12 do corrente, na "Casa de Retiro Padre Anchieta" (Gávea), o habitual Retiro para Universitários. Inscrições e informações na séde da Juventude Universitária Católica (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, sala 9. Tel. 43-7719), à tarde, ou à rua São Clemente, 214 (tel. 26-3031) à noite.

Festa do Livro — O grupo escolar do Instituto de Educação, sediado na Escola Conselheiro Mayrink, terá, amanhã, às 9 horas, a sua "Festa do Livro", durante a qual os alunos da primeira série do curso primário receberão seus primeiros livros de estudo.

"A Formiga" em Belo Horizonte — No próximo dia 9 será solenemente empossado na capital mineira, no cargo de superintendente dos "Formigueiros" de Belo Horizonte e proximidades o professor José Mesquita de Carvalho, do Instituto de Educação daquela Capital. Para assistir a solenidade partirá desta capital hoje, sob a direção do professor Hermeni Bastos e senhora, pelo rápido mineiro, uma caravana de 17 "formigas" cariocas, moças e rapazes, que ali permanecerão até o dia 10, como hospedes da Secretaria de Educação do Estado.

Logo após o ato da posse do professor José Mesquita de Carvalho serão fundados os "formigueiros" do Instituto de Educação e de outros colégios.

Campanha de Educação de Adultos — O Sindicato Médico e a Sociedade de Medicina de Porto Alegre, desejando prestar o seu apoio à cruzada alfabetizadora, acaba de dirigir-se a todos os facultativos da capital e do interior do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a colaboração de seus associados em pról da campanha. Em ofício circular, o dr. Homero Fleck, presidente do Sindicato Médico e o dr. José Gerbase, presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, dirigiram um apelo aos medicos gaúchos solicitando o seu interesse no sentido de realizarem o indispensável exame de sanidade nos adultos candidatos aos cursos supletivos, fornecendo-lhe o respectivo atestado exigido para tal fim.

OBTIVERAM PERMANÊNCIA DEFINITIVA

O diretor geral do Departamento da Justiça concedeu permanência definitiva no país aos seguintes estrangeiros: Gualtiero Budini, Giulio Bianchi, Leggiadro Bardella, Agustinho Montavoni, Salvatore Morana, Roberto Parissi, de nacionalidade italiana; Marcello Mongerman Paddock, Gregoire Nazaire Villageois, de nacionalidade francesa; Sara Szrajbman, Izac Waterlaim Larer, Szaja Bendet, Lena Mekler, Chaim Fridman, de nacionalidade polonesa; Pola Kalinsky, de nacionalidade mexicana; Almerinda de Jesus Marques Pereira Corôa, Fernando Ferrão de Oliveira, Herminio Maria dos Santos, Antônio Vieira Gomes, José Gonçalves de Freitas, Henrique Goes Câmara, Julio Valente Simões, de nacionalidade portuguesa; Edith Hess Gilman, Ruby Cornelia Herron Garrison, Lydia Catherina Hatton, de nacionalidade norte-americana; Josef Niederer, de nacionalidade suiça; Marlem Mulmann, Armand Paucker, Gabriela Paucker, Avram Halfim, Chinsberg Giuseppe, Josefina Chinsberg, de nacionalidade rumena; Josef Gardai, de nacionalidade hungara; Hans Preben Boving, de nacionalidade sueca; Almad El Kaakl, Hanna Tanios Chamaty, de nacionalidade libanesa; Jan Krause, de nacionalidade tcheca; Lucie Elisabeth Stingelin, Katharina Pruhen, Hans Weber Wullweber, de nacionalidade alemã; Gijsbert Vanden Boogard, de nacionalidade holandesa; Miriam Sukienik, de nacionalidade uruguaia, e Evelina Zollner, de nacionalidade dominicana.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVURAS DE LIVIO ABRAMO

Continua aberta na salão da Escola de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, a exposição de gravuras em madeira e desenhos de Livio Abramo. A mostra é toda ela dedicada à ilustração do livro *Pelo Sertão* de Afonso Arinos, editada pela Sociedade dos Cem Bibliófilos.

As gravuras feitas sôbre "Guatambú" revelam a fôrça expressiva do Autor.

A obra de Afonso Arinos extravasa para aquelas gravuras com uma comunicabilidade irresistivel. Livio Abramo é um artista concentrado, explosivo. Ele não desperdiça talento em experimentações avulsas de outros gêneros artísticos. Especializou-se em xilogravura.

Nesse gravador que tem o entusiasmo e a alma dos artistas-artesãos das primeiras eras da gravação, a maestria técnica foi aprendida no labor de anos e anos sôbre a madeira. Outros puderam dedicar-se a gêneros mais brilhantes e mundanos, no campo das artes plásticas; ele, porém, uma vez escolhida a gravação, ficou-lhe fiel até hoje com a devoção de um monge.

A vida lhe tem corrido severa e árdua. Sua personalidade artística se fez através as preocupações mais subalternas e corrosivas de ganha-pão cotidiano para si e seus filhos. A vocação, entretanto se foi revelando à medida que o homem se consumia nos trabalhos mais brutos e rasteiros. Foi êsse contacto com a vida, foi essa vida de homem do trabalho rude, do homem do povo que lhe deu a bravura de dedicar-se à obra de arte com um ímpeto, um furor de militante.

Seus desenhos deixam perceber essa impetuosidade, esse abandono sem cálculo ao trabalho criador. Nas gravuras atuais, os aspectos populares e rurais dos contos do escritor mineiro resultam de cada ângulo, de cada linha. Há em algumas delas verdadeiras condensações, sínteses admiráveis pela fidelidade ao ambiente da vida e da paisagem de nossas roças.

É difícil nesse sentido citar-se entre as inúmeras gravuras as mais fiéis ao texto do prosador. Todas se distinguem pela fidelidade interpretativa. Em algumas, entretanto, há uma superação do próprio texto, um poder expressivo, um fôrça plástica. Trata-se então de verdadeira criação. Do conto "Joaquim Mironga", a gravura 21. — *Fuga dentro da Noite* é de uma riqueza plástica indiscutível. Essa gravura vale por si mesma. Os planos de sombra e luz se sucedem, avançam e recuam dramaticamente. A matéria toma um aveludado que nega a dureza da madeira. *Os cavalos*, do conto "Manoel Lúcio", é outra gravura admirável na elegância terna do desenho. Suas linhas traçam a finura do recorte dos desenhos dos vasos gregos. Há, aliás, nos seus desenhos e gravuras um certo arcaismo que lhes dá um nobre parentesco com a arte decorativa grega.

A Lavadeira é outra realização digna de nota. Aqui ele atinge a uma delicadeza de bordado dificilmente superável na madeira.

Outra peça magnífica e a *Fuga sob o Temporal* (15). Nesta a madeira é inteiramente que dar a ilusão de que está desenhado sôbre seda. Seus traços se libertam de qualquer sinal de rudeza. Tornam-se leves, quase translucidos, de uma agilidade que só muito poucos artistas conseguem obter da madeira. Esta cópia com a da *Fuga dentro da Noite* são, do ponto de vista técnico e artístico, as coisas mais perfeitas que Livio Abramo nos apresenta.

O esfôrço do artista na ilustração de *Pelo Sertão* amadureceu-lhe de vez a técnica. Ele é hoje um gravador de meios apurados. E chegou a uma sincronização perfeita entre as possibilidades funcionais da própria madeira e sua imaginação plástica. Ele sabe agora o que pode dar aquêle material. Nas resistências naturais opostas pela madeira apurou êle a sua técnica de gravar que se funda na obediência à elipse. Não há círculos em suas gravuras; toda curva ali é elipsoide. E isto não é invenção arbitrária sua, mas fruto de observação. Decorre, de certo modo, do movimento mais natural da própria mão do gravador, ao segurar a goiva ou o buril para o corte fino.

Este corte que dá as curvas restringe-se a projeção elipsoidal, produzida pelo movimento da mão direita apoiada sôbre o pulso. Dessa forma êle evitou o processo de fazer rodar o taco com a mão esquerda em torno da mão direita que segura o instrumento cortante. Da imobilidade da direita girando apenas em tôrno do pulso, resulta que suas curvas são elipses. Dessa alternativa de cortes finos em elipses e cortes largos, retilíneos surgem os efeitos claros ou escuros, de luz e de sombra. Eles dependem assim também do formato dos diversos instrumentos, e não apenas das nervuras da madeira dominada. O gravador conserva [illegible] de ordem geral da composição e do assunto.

Por êsse processo pôde Livio Abramo guardar uma inteireza de efeitos rara, integrando os resultados da oposição de elipses e retas no todo da composição, sem, entretanto, desfigurá-los ou anulá-los para atender apenas a exigências externas do assunto.

O artesão nele casou-se indissoluvelmente ao artista. A mão e a imaginação acabam por se entender admiravelmente. Isto dá às suas gravações, ao lado do movimento dramático e quente de suas composições, aquêle ar de autenticidade, de sinceridade, de lealdade profissional estampado em todos os seus traços, em todas as suas realizações. O Brasil tem nesse artista genuino e mestre um de seus raríssimos mestres da gravação em madeira. Seus amigos esperam dele novas realizações ainda mais belas. E talvez amanhã êle nos venha dar o mestre aguafortista por que está esperando a arte brasileira.

Mário Pedrosa

P.S. — A exposição de Livio Albramo deverá encerrar-se hoje. Esperamos porém, que seja prolongada até a próxima semana a fim de permitir ao público a oportunidade de ver uma obra que será depois confinada à apreciação de reduzido número de bibliófilos.

M.P.

OPPENHEINER E NILO BOHR ENCONTRAM-SE EM COPENHAGUE

Copenhague, 3 (F. P.) — O professor Oppenheiner, o principal artífice da bomba atômica, chegou hoje a Copenhague, vindo dos Estados Unidos. Sòmente o professor Niels Bohr e o seu filho aguardavam-no.

O encontro dêsses dois eminentes cientistas foi muito simples. O sr. Niels Bohr apertou a mão de seu colega norte-americano e em seguida puxou o seu cachimbo. Mas verificou, então, que se esquecera do fumo. O professor Oppenheiner estendeu-lhe a sua bolsa, dizendo: "Esse fumo não é de todo mau".

O professor Oppenheiner, o homem que tem a responsabilidade da realização da bomba atômica é tão tímido como o seu colega dinamarquês, e se desculpava polidamente quando no momento do desembarque, ao conversar com o professor Bohr, julgava estar incomodando os outros passageiros. Oppenheiner declarou à imprensa que não lamentava não ter dirigido os trabalhos de construção da primeira bomba atômica que permitiu acabar com a guerra, mas que esperava que a bomba nunca mais seria empregada.

"Os cientistas — acrescentou êle — lutam para impedir um novo emprêgo da bomba atômica". Durante sua estada em Copenhague, Oppenheiner será hóspede do professor Niels Bohr.

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, (Por James W. Hart, do U. S. I. S.) — O problema da educação é, sem dúvida, o problema de importância primordial para os governos de todos as nações.

Só os paises que podem contar com populações de alto nivel de instrução são capazes de conseguir o estado de equilíbrio político e econômico que constitui a felicidade dos povos. Fora dessas condições, a vida de cada nação fica reduzida a mais deprimente dependência, uma vez que suas fontes econômicas e suas diretrizes politicas não a conseguem tirar do estado primário de civilização, isso mesmo quando não ocorre a derrocada da dignidade e da soberania nacionais.

O principio de que só um povo bem instruido pode realizar uma grande nação foi sempre a linha mestra dos programas dos governos dos Estados Unidos. Desde o nascimento da grande democracia norte-americana, seus lideres tiveram por preocupação máxima a tarefa de educar o povo.

Agora, segundo noticias vindas de Washington, os Estados Unidos preparam novos programas de ensino e esperam bater um novo record no número de estudantes que pedirão matrículas em suas escolas e universidades. Segundo os cálculos que puderam ser feitos, cerca de 22 milhões de alunos entrarão para os estabelecimentos de ensino norte-americanos, quando tiver inicio o ano letivo, no mês de setembro vindouro.

Ainda de acôrdo com as mesmas noticias, as aulas das escolas públicas dos Estados Unidos, êste ano, visarão o ajustamento dos alunos ao ambiente nacional e tratarão de lhes dar o desenvolvimento necessário as aptidões mais uteis ao progresso individual de cada um.

Muitos cursos foram organizados para criar, no país, uma real compreensão dos ideais, princípios e processos da democracia. Os técnicos do ensino concordaram que a democracia deva ser tão bem praticada quanto ensinada. Outros cursos esforçar-se-ão por tornar seus alunos cada vez mais interessados nas questões mundiais, e muitas aulas serão dedicadas a estudos sôbre as Nações Unidas.

Os cursos por correspondência para estudantes de outros paises estão sendo estimulados. Crescente intercâmbio de estudantes, professores e catedráticos, facilitados pela Lei Fulbright, auxiliam a formação de uma mentalidade internacionalista, enquanto a Carta de Direitos dos Soldados permite a vários milhares de veteranos de guerra dos Estados Unidos matricularem-se em universidades no exterior.

Serviços auxiliares, tais como os programas de saúde, refeições escolares, exames médicos pré-escolares e vacinação em massa colaboram cada vez mais na manutenção do nivel de saúde das crianças em idade escolar. Novo entusiasmo está também sendo devotado ao problema do aproveitamento das horas de lazer. Em cerca de 250 cidades norte-americanas os estabelecimentos de ensino tomaram a responsabilidade de dirigir o sistema de diversões das comunidades.

E, ao se conhecerem todos êsses detalhes sôbre as atividades educacionais da grande nação do norte, é justo chegar-se à conclusão que os Estados Unidos conquistam pelo trabalho e pelo merecimento sua permanente posição de líder democrático do mundo.

SALVAMENTO DE SUBMARINOS

Londres (B. N. S.) — A eficiência da organização de socorro aos submarinos da marinha de guerra da Grã-Bretanha se torna mais acentuada, de dia para dia.

Recentemente, foi realizada interessante manobra próximo da ilha de Wight, ao largo da costa meridional da Inglaterra, a fim de se verificar a eficiência prática de medidas tomadas de acôrdo com deduções teóricas. Um submarino teve ordem de submergir e se manter oculto até segunda ordem. Logo que o "desaparecimento" do submarino foi comunicado, foi enviada uma mensagem geral pelo comandante em chefe em Portsmouth, comunicando, pelo rádio, o "desastre" a todos os navios que se encontravam no mar. Alguns navios, inclusive uma embarcação de socorro, e alguns aviões foram encaminhados ao ponto onde o submarino havia sido avistado pela última vez.

As 11 horas foi anunciado que o submarino devia ser considerado perdido, mas 48 minutos depois sua posição já tinha sido descoberta e devidamente localizada por meio de bolas especiais.

O exercicio foi executado exatamente de acôrdo com as previsões e ficou plenamente demonstrada a segurança dos métodos de salvamento utilizados na marinha britânica.

RECORDE DE PROFUNDIDADE

Londres (B.N.S.) — Um escafandrista da Marinha britânica, que desceu a 163 metros a 29 de agôsto, conquistou para a Grã-Bretanha o recorde de profundidade. O recorde anterior pertencia aos Estados Unidos, com 134 metros, e o britânico era de 104 metros. Esta façanha foi realizada com base no navio "Reclaim" e um barco de salvamento de submarinos, que acabava de realizar as provas com todo o êxito.

O marujo Bellard usou um trajo flexível, utilizado pelo Almirantado para submersões profundas. Se tivesse havido a essa profundidade um submarino avariado, o escafandrista inglês poderia ter apressado os trabalhos de salvamento de um modo que antes era impossível.

COMÉRCIO ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A AMÉRICA DO SUL

Londres (B.N.S.) — As últimas estatísticas publicadas pelo Ministério do Comércio da Grã-Bretanha recentemente, revelam grande aumento na exportação para todos os paises da América Latina, em particular para Cuba, México, Guatemala, Salvador, Costa Rica, Colômbia, Panamá, Venezuela, Perú, Brasil, Uruguai, Bolivia, Argentina e Paraguai. Todos êsses paises receberam, durante o primeiro semestre de 1948, mais mercadorias da Grã-Bretanha que durante 1947.

Entre êsses paises se destacam o Brasil, que importou artigos britânicos num valor total de 13 milhões de libras esterlinas, em comparação com 7 milhões de libras esterlinas no periodo correspondente do ano passado; o Uruguai, que passou de 1.900.000 libras esterlinas para 3 milhões, e a Argentina, que apresenta um aumento de quase 6.600.000 esterlinos. No primeiro semestre de 1938, o valor das exportações britânicas para a Argentina foi de 10 milhões de esterlinos.

Por outro lado, é interessante se observar que o México enviou à Grã-Bretanha produtos cujo valor foi três vezes maior que durante o primeiro semestre de 1947. A Guatemala aumentou suas exportações para a Grã-Bretanha de 100.000 libras esterlinas em 1947 para 200.000 em 1948. O Perú apresenta também grande aumento em suas exportações para a Grã-Bretanha, tendo enviado para êste país, no primeiro semestre deste ano, mercadorias no valor de 1.300.000 libras esterlinas, tendo ficado quase exatamente equilibrado o comércio entre os dois países. A balança comercial entre a Grã-Bretanha e a Argentina, Cuba e Bolivia é ainda muito favorável àqueles paises sul-americanos, uma vez que a Grã-Bretanha compra carne à Argentina, açucar à Cuba e estanho à Bolivia.

No primeiro semestre de 1938 a Grã-Bretanha adquiriu em Cuba cêrca de 300 milhões de quilos de açucar, no valor de 1.631.000 esterlinos e, no primeiro semestre dêste ano, 400 milhões de quilos no valor de 12,930.000 esterlinos.

No primeiro semestre de 1938 a Grã-Bretanha adquiriu à Argentina 600 milhões de quilos de trigo, no valor de quatro milhões de esterlinos. No primeiro semestre de 1948 foram adquiridos 800 milhões de quilos por 20 milhões de esterlinos.

MATOU OS FILHOS POR NÃO PODER SUSTENTÁ-LOS

Portland, Oregon, 3 (U. P.) — Foi presa a senhora Francis Irene McCurdy, uma viuva de 38 anos, que a policia diz ter confessado o assassinio de seus dois filhos, porque não podia sustentá-los com a pensão de 75 dólares por mês. Os corpos das duas crianças, Pamela, de 11 anos e Paul, de dez, foram encontrados num local de estacionamento de automoveis, em Grants Pass, ontem. Ao ser detida declarou: "Não tinhamos dinheiro para comprar alimentos. Não podiamos viver".

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na quarta sessão da segunda reunião ordinária do ano, do Conselho Nacional de Educação, tiveram a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal para a espécie, os pareceres:

224, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, favorável, ouvida a Comissão de Regimentos, à equiparação da Universidade Católica de Porto Alegre;

342, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favorável à inspeção permanente para o Ginásio Santo Inácio, de Esependi, Minas Gerais.

Foram unanimemente aprovados os pareceres:

231, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta aceitando o regimento da Faculdade de Filosofia do Ceará, para fins de autorização para funcionamento;

272, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, favorável ao pedido de Herbert Azevedo Maltez e Atalibo Menezes Melo, ex-alunos da Escola de Aeronáutica que desejam concluir o curso secundário, para serem incluídos na letra a) do parecer n. 600 de 1947;

293, da mesma Comissão e do mesmo relator, respondendo a uma consulta da Universidade de Pôrto Alegre sôbre alteração do regimento da Escola de Engenharia da mesma Universidade;

324, idem, relator o sr. Martins Rodrigues, permitindo a Geraldo Simões, ex-aluno da extinta Faculdade de Farmácia, aproveitar o vestibular na mesma realizado para prosseguir o curso em faculdade congênere;

336, idem, idem, sobre transferência do professor Ernesto [illegible] Melo Sales Cunha da Faculdade Fluminense de Medicina para a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, concluindo por não terem sido preenchidas tôdas as exigências;

338, idem, relator o sr. Cesário de Andrade, condicionando a validação o registro do diploma de José da Silveira Machado;

337 idem, idem, determinando diligência no relatório de 1947 da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas;

338, idem, relator o sr. João Carlos Machado, condicionando o registro de diploma de licenciado em lingua anglo-germânicas de que é portador Camilo Marques Paula à aprovação em exames de lingua e literatura alemã;

339, idem, idem, favorável ao registro da segunda via de diploma de licenciado em ciências químicas fornecido a Luciano Bozzaghi, devendo constar da mesma, declaração das atividades profissionais que seu portador pode exercer;

340, idem, idem, favorável ao registro do diploma de enfermeira obstetra conferido a Carmem Marrela Martins;

341, determinando diligência no processo em que Nelson Fonseca pede realização de exames em época especial (dêste parecer, da Comissão de Ensino Secundário, é relator o sr. Amoroso Lima);

343, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, contrário ao pedido de Raimundo Diogo Cordeiro para prosseguir validação de seu curso de direito;

344, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima indicando componentes para a banca examinadora do concurso de ciências naturais do Colégio Estadual de Minas Gerais;

345, da mesma Comissão e do mesmo relator, indicando componentes apra a banca examinadora do concurso de português do Colégio Estadual da Bahia.

LUCROS DO INSTITUTO ARGENTINO DE INTERCÂMBIO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O Instituto Argentino de Promoção e Intercâmbio obteve em 1947 lucros de 1.220 milhões de pesos, segundo revela um relatório anual publicado hoje. Parte substancial dos lucros — acrescenta o relatório — foi dedicada ao pagamento de subsidios de certos produtos, como o pão, açúcar, carne, leite, óleos e azeite, beneficiando os produtores, operários e consumidores. O IAPI embarcou mercadorias durante 1947 no valor de cinco bilhões de pesos.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA TCHECOESLOVÁQUIA

Praga, 3 (F. P.) — Um padre do mosteiro de Libojovice, na Bohemia meridional e três outros padres, entre os quais um alemão, foram presos há dias pela segurança nacional; um quinto padres, conseguiu fugir para a Austria. São acusados de favorecer a fuga para o estrangeiro de pessôas [illegible] e valôres.

Foram presas igualmente várias religiosas ucranianas e polonesas que entraram na Tchecoslováquia em 1948 e estavam dissimuladas, no mosteiro sob falsa identidade. São acusadas de terem auxiliado os "banderovistas".

EXPLORADO PELA FEITICEIRA

Toulouse, 3 (F. P.) — Um fazendeiro dos arredores desta cidade apresentou queixa contra uma feiticeira que, mediante a soma de 200 mil francos, presuntos, ovos, e salchichas, se comprometeu a eliminar a má sorte que se encarniçava no gado da fazenda e na saúde do fazendeiro.

"Sua casa está malassombrada. Não sai à noite e, antes de se deitar, tome esta beberagem mágica" — disse a feiticeira ao crédulo fazendeiro, que via com tristeza morrer as vacas uma após outra e cria ter uma úlcera no estômago.

O filtro mágico era água com bicarbonato e o fazendeiro tinha uma saúde de ferro. A feiticeira está agora na cadeia.

OS "COMANDOS" ESTIVERAM NO LARGO DA CARIOCA

Uma diligência do 1.º Grupo de Higiene de Alimentação, da Secretaria de Saúde e Assistência, da Prefeitura realizou na manhã de ontem mais uma batida no centro urbano, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos: "Café e Restaurante Vitoria", sito no largo da Carioca 3; intimado a cumprir diversas exigências; "Casa Teixeira", no largo da Carioca, 4; intimada a cumprir várias exigências; "Leiteria Silvestre", no largo da Carioca, 6; multada por diversas irregularidades nas carteiras de saude e intimada a cumprir inúmeras exigências; "Bar Carioca", no largo, 8; nada sofreu por se encontrar em condições sanitárias satisfatórias; "Casa de São Paulo", no largo da Carioca, 14; também encontrada em boas condições de higiene; "Bombonière Manon", largo da Carioca, 6; em condições satisfatórias de higiene; e a "Panificação Manon", no largo da Carioca, 16-18 (loja); intimada a cumprir inúmeras exigências, de acôrdo com o Código Sanitário, para melhoria de suas condições internas.

Combustível gerado pela energia atômica

Idéias gerais do aproveitamento do urânio

Nova York, 3 (Alton Blakeslee da A. P.) — As usinas atômicas de amanhã poderão criar mais combustiveis do que os que costuma gastar. Isso significa, em resumo, que qualquer um pode comer uma "torta atômica", inteira e ainda sobra alguma coisa. Existe a possibilidade ou "probabilidade" de se produzir mais energia do que a recebida, algo que parece semelhante ao "motu continuo". Essa tese, um tanto atrevida, foi lançada pelo dr. C. G. Suits, ao referir-se à parte que as questões de energia atômica estão desempenhando agora quando vão ser expostos ao público, na Exposição do Jubileu de Nova York.

Os cientistas que trabalham no Laboratório de Energia Atômica de Knoll, em Schenectady, pensam, discretamente, que está nisso uma das grandes esperanças do futuro.

O dr. Suits acredita que isso será possivel, mas não revelou se já houve qualquer progresso por parte dos cientistas, na consecução desse objetivo.

Ainda recentemente a Comissão de Energia Atômica declarou ser isso "teòricamente possivel" mas que, "na prática, será muito difícil" construir-se uma Usina dessa natureza, capaz de fornecer mais energia do que a que recebe.

O que acontece é que o "Urânio-235", encontrado em estado natural, pode desagregar seus átomos fornecendo calor e energia. Mas há apenas menos de um por cento de Urânio-235, haveria um limite muito estreito para o uso da energia atômica, quer para fins pacíficos, quer para fabricar mais bombas. Entretanto, quando o átomo desse "U-235" se desagrega — não importa de que maneira — dêle se desprendem os "neutrons" ultra-particulas do átomo. Esses "neutrons", quando lançados, em bombardeio, contra o Urânio comum — não o "235" — podem transformá-lo em "Plutônio", novo elemento criado pelos homens da Física Nuclear. Esse "Plutonio", por sua vez, sofre então a mesma desagregação atômica, e solta outros neutrons. Esse é que é o combustível nuclear, que pode ser obtido do Urânio comum e utilizado como combustível ou para bombas.

Os mesmos neutrons do U-235 também podem alterar o "Thorium" (Tório), transformando-o em Urânio rádio-ativo ("U-233"). Também este pode ser usado como combustível Teoricamente, é possível conseguir-se que o Plutonio e o Urânio 233, assim produzidos, continuem a produzir mais combustivel do que o que recebem do Urânio comum. O que agora se espera é que possam ambos chegar a essa produção mais depressa do que o tempo que é necessário para que o processo seja mantido.

O problema está em se controlar a reação de modo que a desagregação dos átomos forneça o máximo de calor utilizável como energia, mas também produza o máximo possível do novo combustível. Isso envolve dificuldades tremendas de engenharia, técnica e planejamento.

Mas existe o projeto, que já recebeu até o seu apelido usual: — "cordões de sapato". Com efeito, o que se procure alcançar é algo parecido com um homem que quisesse erguer-se a si próprio do solo, puxando para cima os cordões de seus sapatos...

Para a produção de energia, uma Usina teria que produzir um fluido que fornecesse seu próprio calor para gerar vapor dagua. Este, por sua vez, faria funcionar turbinas geradoras de eletricidade. Tudo parece, teoricamente, muito simples. O dr. Suits acha que chegará o dia em que os navios poderão ter sua própria "usina de energia atômica", mas antes disso terão que ser resolvidos muitos problemas técnicos e econômicos, que o Laboratório de Knoll está estudando, para que dentro de poucos anos isso seja possivel, ao menos experimentalmente, si não for possivel fazê-lo economicamente.

Haverá energia atômica assim disponível, em quantidade utilisavel, no ano de 1975? A resposta a essa pergunta depende de fatores técnicos, econômicos e também da política internacional.

SOCIAIS

A sabedoria dos velhos tempos

Tão melhor seria a vida, tão mais agradável o mundo, se houvessem aprendido os homens o quanto de serena ventura, de tranquila sabedoria, ensinava a velha sabedoria de outros tempos!

No entanto, há de ponderar o leitor, a terra jamais foi um paraíso — pois que o paraíso, desde muito o perderam os humanos — e a história sempre se repete, com suas eternas lutas nascidas das eternas ambições dos povos, ou antes, das eternas ambições dos governantes dos povos. Entretanto, houve em outros tempos longos períodos de tranquilo viver, quando mais simples eram as alegrias, quando com muito pouco muito se possuía.

Um velho provérbio da China, assim reza:

— "Das coisas que são boas, só duas são bons sem acompanhamento do mal: estudar, gostar das montanhas e dos rios, deliciar-se com a lua e brisa, as flores e os bambus, sentar-se em posição direita em silêncio." Tão ideal, em verdade a qualidade dessas coisas boas sem acompanhamento do mal! O estudo, ao alcance de todos: as montanhas e os rios que letreiros não trazem com os nomes dos donos; a lua, que para todos reflete seus raios de prata, embora julguem os poetas que foram êles que a inventaram... As flores e os bambus que são de Deus; de Deus que a nós tudo empresta... O êrro é pensar que êle dá... ou vende, e que assim sendo, alguma coisa nos pertença realmente... Quanto à "posição direita", bem raros hoje em dia, os que a sabem escolher. E o silêncio, pobre silêncio fugiu apavorado, para não mais ouvir dos homens a gritaria louca em meio da qual ninguém se entende!

Tem o nome de Tui-Tut, um filho da terra do Dragão Amarelo, que assim escreve:

— "Quando o chá está bem preparado e o incenso tem um aroma puro, é um prazer se aparecem amigos; quando gorjeiam os pássaros e as flores soltam as pétalas, a simples solidão é contentamento para a alma."

Quem será aquele, tão desditoso, que não possua algumas fôlhas de chá, alguns grãos de incenso e um amigo? As flores nada cobram para nos alegrar a vista; ao cego ainda é dado ouvir o gorgeio dos pássaros. E a Solidão, em sua divina realeza, está sempre à nossa espera, no mais recôndito da alma...

Tão simples tudo, se mais simples quisessem ser as criaturas!...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

A VIDA

Todos falam mal da Vida,
que ela é triste e bem ruim...
Mas todo mundo ama a Vida,
mesmo a Vida sendo assim...

LUIZ OCTAVIO

— Dentro ou fora do Romantismo, a literatura do teatro foi coisa secundária no Brasil.

CAPIVARY — *Carta a Afrânio Peixoto.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o jornalista Otávio Silverio de Castro.

— Fazem anos hoje o rev. Israel Vieira Ferreira, da Igreja Evangelica Brasileira; o dr. Camilo Ottati Junior e os srs. Florencio Augusto Esteves e Jorge Bedran.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Regina Helena, filha do casal Maria-Paulo Humberto Kastrup de Faro.

— Transcorre hoje o natalicio do menino Paulo Roberto, filho do sr. José Marinho de Matos e da sra. Adelaide Fernandes de Matos.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. José Tomaz Vieira e de sua esposa d. Aurora Moreira Vieira, com o nascimento de um menino que, na pia batismal tomará o nome de José Guilherme.

Cravos do rosto

Os cravos escurecem a pele e enfeiam o rosto. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik impede a formação de cravos e dá à pele o aspecto aveludado e macio almejado por todas as mulheres. Use o Leite de Lanolina do Dr. Denrik ao levantar e ao deitar.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o consorcio do sr. José Alberto Faria com a senhorita Odete de Almeida Pinto. O noivo é filho da viuva Alberto Faria e a noiva é filha do sr. Fernando de Almeida Pinto. A cerimonia religiosa terá lugar na Matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Wanda Faria Ferreira, filha do sr. José Cardoso Ferreira, com o sr. Marciano de Lyrio, filho do sr. Sebastião de Lyrio e de sua esposa sra. Graciosa Florio. A solenidade civil terá lugar no Palacio da Justiça, às 9 horas e o ato religioso realiza-se na Igreja do Divino Salvador. No ato religioso servirão de paraninfos o capitão Rubelino Rosa e a senhora Nair Figueiredo Ramos.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ignez Gonçalves, filha de d. Adalgiza Gonçalves e do sr. Antonio Gonçalves, com o sr. Felicio Ignacio Orem. A cerimonia civil será efetuada no Cartório de Nilópolis, onde residem os noivos, às 11 horas e a religiosa às 17 na Matriz da mesma localidade.

— Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Wanda Barbieri da Costa, filha do sr. Oscar Ferreira da Costa e da sra. Gracinda Ferreira da Costa, com o sr. Nelson de Almeida Pinto, filho da viuva Aurora Moreira Pinto. O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Hugo Bernardi e senhora e, por parte do noivo, pelo sr. Athy Santiago Sobral e senhora, sendo a cerimonia religiosa paraninfada por parte da noiva pelo sr. Luiz d'Aragona e senhora e por parte do noivo pelo sr. Silvestre Diomede e senhora.

— No próximo dia 6, em Aparecida do Norte, realiza-se o enlace matrimonial da srta. Maria Berenice Ribeiro de Almeida, filha do sr. Arnaldo Ribeiro de Almeida e de sua esposa d. Davina Santiago Ribeiro de Almeida, já falecidos, com o capitão da Aeronáutica Wilson Rezende Nogueira. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o dr. Luiz Antonio Nogueira e sra. e, no religioso, o sr. Carlos Nogueira e d. Guilhermina Rezende Nogueira, pais do noivo. Paraninfação a cerimonia, da parte do noivo, no civil, o dr. Francisco Rezende e sra. e, na religiosa o sr. Helio Noronha e esposa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de d. Doralice Garcia, sua filha d. Dora Garcia fará celebrar missa em ação de graças, no próximo dia 7, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. de Fátima.

COMEMORAÇÕES

Liceu Literário Português — Encerrando o programa comemorativo da passagem do octogesimo aniversário de fundação do Liceu Literário Português, terá lugar segunda-feira próxima, às 21 horas, a inauguração dos retratos dos srs. comendador Evaristo Alves e João de Figueiredo Sucena, em virtude dos serviços prestados por aqueles beneméritos à instituição. Em nome do Conselho o presidente da diretoria, comendador José Rainho da Silva Carneiro, saudará os homenageados. A cerimonia terá a presença de socios, alunos, professores e convidados.

— Em 10 do corrente, data do aniversário do Liceu, haverá uma sessão solene, às 21 horas, tendo como principal orador o acadêmico Pedro Calmon, diretor do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto. Durante a solenidade o Orfeão Português se fará ouvir em vários numeros de seu repertório e a declamadora Cleo Marina dirá alguns versos.

REUNIÕES

Academia Britânica — Hoje, às 21 horas, reune-se o "Shakespeare" Group, em Cruz Lima, 41, Apt. 101.

CONFERENCIAS

Agripino Grieco — Fará uma conferência sôbre "A figura de Farias Brito", na Faculdade Nacional de Filosofia, dia 8, quarta-feira, às 18 horas, sob o patrocinio do Diretório Acadêmico, o escritor Agripino Grieco.

FESTAS

Comemorando a data da Independência e homenageando os oficiais e cadetes uruguaios que ora nos visitam, o Clube Militar realiza terça-feira, a partir das 23 horas, um baile de gala.

— O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, às 21 horas, uma noite de arte classica, com o concurso da compositora Najla Jabor Maia de Carvalho.

VIAJANTES

Chegou ontem a esta capital pela Panair, o dr. Orlando Cordeiro Bordalo.

— Partiram ontem, em aviões da Panair: para Belo Horizonte o dr. Leopold Escande; para os Estados Unidos o dr. Robert N. Brooks; para Buenos Aires os eng. Francisco Souza e Leandro Riedel Battisti; para São Paulo o dr. René Lestelle.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M.: sr. Monteiro e sra.; sr. Spolan e familia; sr. J. C. d'Affonseca; marechal A. Roi.

FALECIMENTOS

Quando dava aula na sua cadeira de Filosofia Educacional, em Manáus, faleceu a professora Luiza Nascimento, veneranda mestra de várias gerações. Em sinal de pesar, a Assembléia Estadual suspendeu, no dia do passamento, os seus trabalhos. Os funerais saíram ontem do Instituto de Educação do Amazonas, sendo custeados pelo govêrno do Estado. A extinta foi vitima de um colapso cardíaco.

O CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS CONDENA O ANTI-SEMITISMO

Não toma, contudo, posição no conflito da Palestina

Amsterdam, 3 (R. Tompkins, da A. P.) — Um relatório apresentado ao Conselho Mundial das Igrejas condenou o anti-semitismo, mas não tomou posição a favor de qualquer dos contadores no conflito árabe-judeu na Palestina. Um dos Comitês do Conselho pediu que a Cristandade trabalhe pela ordem na Palestina e declarou que a Igreja deve oferecer auxílio às vítimas da guerra na Terra Santa.

O relatório diz que é dever das Igrejas "dar, nos limites dos seus poderes, socorro às vitimas dessa guerra, sem discriminação, e buscar influenciar as nações no sentido de dar refúgio às pessoas deslocadas, muito mais generosamente do que se tem feito". O documento, preparado por um Comitê presidido pelo dr. Angus Dun, bispo episcopal de Washington, será apresentado hoje ao plenário.

"Reconhecemos que o estabelecimento do Estado de Israel acrescenta dimensão politica às relações dos cristãos com os judeus e ameaça complicar o anti-semitismo com receios e inimizades politicas. Nos aspectos politicos do problema da palestina e no complexo conflito de direitos envolvidos, não fazemos juizo expresso". Devemos reconhecer, com humildade, que frequentemente deixamos de manifestar amor cristão para com os vizinhos judeus ou mesmo a vontade resoluta pela justiça social comum.

Deixamos de combater a secular desordem do homem que o anti-semitismo representa. Pedimos a todas as Igrejas que representamos que denunciem o anti-semitismo, seja qual for a sua origem, como absolutamente irreconciliável com a profissão e a prática de fé cristã. O anti-semitismo é um pecado contra Deus e contra o homem".

A RAINHA GUILHERMINA ABDICARÁ HOJE

Amsterdam, 3 (U. P.) — A Rainha Guilhermina assinará, sábado, um documento em virtude do qual volta a ser, por sua própria vontade, princesa, elevando, ao mesmo tempo, ao trono da Holanda, sua filha Juliana, de 39 anos. Imediatamente após, mãe e filha sairão ao balcão do palácio, para receber as homenagens de cem mil pessoas que se calcula estarão reunidas na Praça Gran Dam, para a fausta ocasião.

Por desejo especial de Guilhermina, a cerimônia de Abdicação será privada e conduzida com o mínimo de formalidades possível. A Rainha conta já 68 anos e quer retirar-se do trono devido ao seu delicado estado de saúde, o qual foi ponderàvelmente afetado no curso da semana que precedeu ao seu retiro para seu palácio favorito, em Het Loo.

Durante a noite, serão iluminadas as pontes e canais e no estádio olímpico realizar-se-á uma "fantasia esportiva", à qual comparecerão a ex-Rainha e a nova Rainha.

Domingo haverá serviços especiais em todas as igrejas da Holanda e segunda-feira Juliana será investida oficialmente, com toda a pompa, na cerimônia que oferecerá a este Pequeno país seu quinto soberano e sua segunda rainha.

A Inauguração — uma vez que, sendo a Holanda calvinista não se pode chamar de coroação — de Juliana terá lugar na chamada "Nova Igreja", situada a uns cem metros do Palácio Real.

MÚSICA

MÁRA E VALDEMAR HENRIQUE

Mára e Valdemar Henrique são artistas de qualidade "sui generis". Têm um estilo inconfundivel. Não há dúvida de que Mára cria, cantando, à sua propria maneira. Voz é bonita e pura, é capaz também de vibratilidade emocional, de exprimir com a voz, e de sublinhar com o gesto sutil — emanação espontânea e harmoniosa de uma figura que se impõe graciosamente no palco — formas e nuances espirituais do sentimento popular, ou da lirica que se baseia no texto de poetas eruditos. Aqui, estou recordando sua especial criação do "Essa Nega Fulô", de Jorge de Lima. Mas não tem esse soberbo poema raizes no próprio centro gerador dos mitos folclóricos, não o anima a mesma vida cuja substância nutre as criações populares?

"Essa Nega Fulô", foi, sem dúvida, o ponto mais alto do programa de Valdemar Henrique e Mára, e eu o afirmo talvez ousadamente, sem haver podido assistir à primeira parte da audição, onde se alinhavam páginas pitorescas e sugestivas, mas não com a amplitude que daria à cantora aquela oportunidade de maior. Antes, no entanto, quero referir-me, pela ordem, às canções que promanam de fontes folclóricas. Cheguei à ABI quando o intervalo do concerto fazia ondular, dentro e fora do auditório, marcando o acontecimento social que se processava, um público muito numeroso e representativo. Essa impressão de êxito, e o sucesso largo que se confirmaria a meus olhos nos aplausos e pedidos de bis, tem explicações legitimas. Inutilmente, creio, pediriamos à arte de Mára e Valdemar Henrique a autenticidade de acento popular que nos comove em sua rudeza primitiva, tantas vêzes bárbara, na riqueza de ritmos, na musicalidade profunda das improvisações instrumentais, na linha melódica poderosa nascendo de uma garganta inculta. Como ainda anteontem me dizia um professor de folclore, essas manifestações populares só nos são reveladas plenamente "in loco", e quando transplantadas para o palco adquirem, por vêzes, um cunho de curiosidade algo artificiosa e decepcionante. Ninguém se lembraria, por exemplo, de trazer um cego cantador do nordeste, com a sua viola, e exibí-lo no auditório da ABI. O folclore puro é função do ambiente. Colhido, notado na pauta, gravado no disco, fotografado, filmado, registrado nos cadernos dos pesquisadores, é documento científico. Nas suas expressões originais constitui motivo de inspiração para o artista, como tôdas as fôrças vivas da natureza.

Julgo assim que devemos estimar na música de Valdemar Henrique, interpretada admiràvelmente por sua irmã, a cantora Mára, criações que sofreram um processo de relativo desligamento das origens folclóricas. Conservam antes o seu perfume capitoso. Deliciosamente soaram aquêles dois pontos rituais — "Abaluaiê", da Bahia, e "No jardim de Oeira", do Distrito Federal. Mára ungiu-os de indefinivel mistério. São pontos de macumba quintessenciados. Não no sentido em que um "lied" cristalizaria, aprofundando-as, no plano autônomo da obra de arte, as impressões recebidas do ritual negro, mas com o sêlo distintivo e o penetrante interêsse que Valdemar Henrique e Mára imprimem às suas realizações. Dois "Virados de Sabará" (Minas) — "Virado de Sá-Emilinha" e "Virado de Zé-Doutor", êste último mais acentuadamente espirituoso, têm a sentimentalidade envolvente de Modinhas. "Trem de Alagoas", sôbre texto de Ascenso Ferreira, comporta popular e saboroso refrão, onomatopaico. Mára exprimiu tôdas essas canções com a sua costumeira eficácia, enquanto Valdemar Henrique, autor das músicas ou das harmonizações, a acompanhava ao piano. Depois, "Senhora Dona Sancha", sôbre texto de Gastão Vieira. No gênero, êsse trabalho de Valdemar Henrique é primoroso, e não menos a criação vocal e interpretativa de Mára. Cada vez que surgem os versos e a melodia populares de "Senhora Dona Sancha" assumem feição diferente, havendo ao piano ambientações descritivas que acompanham as sucessivas mudanças de estados de alma. Por fim, "Essa nega fulô", de Jorge de Lima. Certo, musicalmente, nos é dado preferir outras versões do poema, que acentuem a sua dramaticidade. Mára, entretanto, viveu-o notàvelmente. Na realidade, representou-o, e o que mais nos surpreende é fazê-lo com os recursos sóbrios e discretos que põe em jôgo. Sua arte é tôda nuançada, de uma perfeita essencialidade de meios, adquirindo pleno valor cada inflexão da voz ou indicação da mimica. Sucesso amplo, portanto, alcançaram Valdemar Henrique e Mára, prolongando a audição com mais outros números do seu repertório.

Recebo, em carta vinda de Campanha, Minas Gerais, proveitosas informações sôbre o movimento musical de Belo Horizonte. Diz o missivista: "Assiduo leitor da secção "Música" do Correio da Manhã deparei, na edição de 20 do corrente (a carta é de 31 de agôsto), referências sôbre o desenvolvimento artistico de Minas Gerais, que contribui para a descentralização das atividades musicais do país. Estive em Belo Horizonte no mês de julho e, como velho apreciador da boa música, ouvi dois concertos sinfônicos, um da Orquestra Estadual, recemfundada, cujo regente é Arthur Bosmans, e outro da antiga Sociedade de Concertos Sinfônicos, em sua nova fase, sendo regente da Orquestra, Guido Santorsola. Esses concertos foram realizados com pequeno intervalo, o primeiro a 23, e o segundo a 26 de julho. Vê-se, assim, que o gôsto pela música em Minas é ainda maior do que o sr. julga. Em Belo Horizonte há hoje dois conjuntos sinfônicos!" E, depois de outras considerações, acrescenta:

"Tomei a deliberação de me dirigir a V. S. apenas para contribuir no sentido de que se fique sabendo da realidade do desenvolvimento das realizações musicais em Belo Horizonte, onde já temos uma Sociedade de Cultura Artistica muito bem organizada e com mais de mil sócios, proporcionando bons saraus artisticos, como os recitais do célebre Walter Gieseking e de outros intérpretes. O que muito me impressionou foi que no concerto sinfônico da noite de 26, marcado para as 20,30 horas, já às 19,30 horas o teatro estava repleto, demonstrando o grande de auditório interêsse e entusiasmo pela música".

Há, de fato, em Belo Horizonte, duas orquestras sinfônicas. A do maestro Arthur Bosmans, entretanto, que está recebendo agora pequena subvenção estadual, não é nova. Trata-se de uma orquestra pioneira, que fêz o que pôde durante alguns anos, mantida pela municipalidade, prestou serviços, teve um colapso por falta de verba, e que retorna a suas funções à sombra da outra orquestra, regida por Guido Santorsola. Este último conjunto recebe a magnifica subvenção municipal de dois milhões de cruzeiros anuais. Pode, por isso, recrutar músicos. Seu "Spalla" atual é um dos primeiros violinos da O. S. B., Santino Parpinelli. Justo seria, sem dúvida, aproveitar-se tambem os serviços do maestro Bosmans, na Orquestra municipal, fundindo-se as duas organizações sinfônicas em uma.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O PIANISTA SIGI WEISSENBERG NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCÊRTOS

A A.B.C. anunciara concêrto do famoso Trio Moyse para a noite de 8 de setembro, porém, como as artistas foram inesperadamente chamadas de volta a Paris por motivo de fôrça maior, sua apresentação ao nosso público fica adiada. O próximo concêrto oferecido pela A.B.C. será então o do jovem pianista Sigi Weissenberg, cujo retrato estampamos, e que vem precedido de referências altamente elogiosas da crítica. Sigi Weissenberg estréia, no Municipal, a 14 do corrente.

Pianista Sigi Weissenberg

HOJE, O PRIMEIRO CONCÊRTO SINFÔNICO DA TEMPORADA OFICIAL

Inicia-se hoje às 17 horas a série de concertos sinfônicos da Temporada Oficial da Prefeitura, confiada à Orquestra Sinfônica Brasileira, com a participação de solistas de renome.

Esse primeiro concêrto sob a regência do ilustre maestro Szenkar, constará de um Festival "Tschaikowsky", cujo programa está assim organizado:

I — Romeu e Julieta (Abertura-Fantasia). Concêrto em ré maior para violino e Orquestra. Solista — Winia Farberow.

II — Quinta Sinfonia.

RECITAL DO TENOR ROBERTO MIRANDA

O próximo concêrto da série de "recreação popular", organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura será realizado amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Esse concêrto está a cargo do tenor Roberto Miranda, que executará escolhido programa, do qual constam trechos de Handel, Saint-Saens, F. Mendelssohn, R. Schumann, P. Tschaikowsky, Alberto Nepomuceno, Aloysio de Castro, Iberê Lemos, José Siqueira, Waldemar Henrique e Francisco Mignone. A entrada é franca.

MISSA DE REQUIEM DO PADRE JOSÉ MAURÍCIO

Amanhã, às 18,30 horas, conforme foi anunciado, realiza-se, na Escola Nacional de Música, a execução da grande Missa de Requiem do Padre José Mauricio, sob regência do maestro Orlando Frederico e o concurso ao órgão, do professor Antonio Silva. A obra, para orquestra, órgão e coro misto, foi objeto de cuidadosos ensaios. A entrada é franca.

DOIS CONCÊRTOS DE ALTÉA ALIMONDA

A violinista Altéa Alimonda, que atualmente se encontra na Europa em gozo do premio de viagem que conquistou como vencedora do Concurso Musical Philips, deverá realizar dois concertos antes de sua próxima volta ao Brasil. O primeiro será a 23 de setembro no Museu Kunst, de Basiléia e o segundo a 28 de setembro na Sala Pleyel, de Paris. Em ambas as apresentações a violinista patricia será acompanhada por sua irmã, a pianista Lydia Haller.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clinica Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5423.

TEMÁRIO BRASILEIRO DE FARMÁCIA

Realiza-se no dia 8 de setembro corrente, às 20,30 horas, a instalação solene do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia sob os ausp'cios da Academia Nacional de Farmácia.

A sessão comparecerão altas autoridades da República e o presidente Gerardo Majella Bijos inaugurará, nesta ocasião, a 1.ª Exposição Técnica de Produtos Farmacêuticos Brasileiros.

Falarão, ainda, os farmacêuticos Olyntho Pillar e Alvaro Albuquerque e serão empossadas as comissões seccionais.

Damos, em seguida, o programa do referido Temário:

Dia 8 — Local: Ministério da Educação e Saúde, às 14 horas — Sessão preparatória; às 20 horas — Inauguração da 1.ª Exposição Técnica de Produtos Farmacêuticos Brasileiros; e às 20,30 horas — Sessão solene inaugural.

Dia 9, manhã — Trabalhos seccionais; às 20,30 horas — Sessão conjunta com a Academia Nacional de Medicina, à avenida Augusto Severo, 4, Silogeu Brasileiro.

Dia 10, manhã — Trabalhos seccionais; às 20,30 horas — Sessão conjunta com a Associação Brasileira de Farmacêuticos, à avenida Mem de Sá, 197.

Dias 11 e 12, às 14 horas — Reuniões em Quitandinha.

Dia 13, manhã — Sessão plenária; às 20,30 horas — Sessão conjunta com a Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Moncorvo Filho, 20.

Dia 14, manhã — Trabalhos seccionais; às 20,30 horas — Sessão conjunta com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá, 197.

Dia 15, às 20,30 horas — Sessão solene no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Dias 16, 17, 18 e 19, às 14 horas: Reuniões técnicas e econômicas no recinto da Exposição Internacional de Quitandinha.

JORNADA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

Campinas, 3 (Asp.) — Será instalada amanhã nesta cidade a V Jornada Brasileira de Oftalmologia, que terá o patrocínio da Associação Médica do Instituto "Penido Burnier"", instituição local.

RADIO

HOMENAGEM PÓSTUMA DE "ONDAS MUSICAIS" A LORENZO FERNANDEZ

Longe de prever o súbito desaparecimento de Lorenzo Fernandez, estava assentado na programação de "Ondas Musicais" que suas dominqueiras de setembro seriam dedicadas inteiramente a algumas das obras do talentoso e estimado compositor brasileiro. Não quis porém o destino que Lorenzo Fernandez assistisse e ouvisse em vida a concretização da homenagem. Ela, entretanto, não deixará de ser realizada.

Será uma homenagem póstima ao compositor que legou à cultura brasileira um rico acervo de composições musicais.

A série de audições que "Ondas Musicais" apresentará a partir de domingo, dia 5, e que terá a colaboração de conhecidos artistas patricios, abrangerá vários gêneros do saudoso compositor. O 1º radio-concêrto será de música de camara, o 2º de canto, o 3º de música de piano e o 4º, coral-sinfônico (este, a última parte em gravações).

O radio-concêrto de domingo, terá inicio com algumas palavras do musicólogo dr. Andrade Muricy, seguindo-se a execução do Trio Brasileiro e, por fim, o 2º Quarteto em dó sustenido menor. A primeira peça terá como intérpretes Oscar Borgerth, o consagrado violinista patricio, Iberê Gomes Grosso, violoncelista cujo renome é dos maiores, e Ilára Gomes Grosso, a jovem pianista que tantas láureas tem obtido pelos seus finos dotes técnicos e interpretativos. O Quarteto, será desempenhado igualmente por Borgerth, Iberê e ainda pelos ilustres artistas Alda Borgerth (2º violino) e Francisco Corujo (viola). A audição será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio e Nacional.

A ILUSTRE CANTORA MADELEINE GRAY EM UM PROGRAMA DA PRA-2

Hoje, às 20 horas, através da PRA-2, rádio do Ministério da Educação, realiza-se recital de consagração da cantora francesa Madeleine Gray, que há pouco reapareceu ao nosso público, marcando amplo êxito artistico.

Concurso Carlos Gomes, na Rádio Globo — A Sociedade Carlos Gomes lançará hoje, através do programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo, um concurso entre cantores. Seus organizadores, por enquanto, já reuniram três mil cruzeiros de premios, mediante doações de mil cruzeiros, respectivamente, de D. Magdala da Gama Oliveira, responsável pelo programa, da emissora e da Sociedade Carlos Gomes. Além do estimulo que trará a nossos cantores, a meritória iniciativa servirá à maior divulgação das peças para canto de Carlos Gomes, algumas muito belas e quase desconhecidas.

Pedro Raimundo viaja para o Sul — O gaúcho alegre de nosso rádio, Pedro Raimundo, depois de uma ausência de seis anos da terra onde iniciou sua carreira radiofônica, vai rever os pagos. O "gaúcho largado" foi contratado para uma temporada na Exposição Agricola Internacional, em Pelotas, para onde seguirá no próximo dia 20, permanecendo junto dos seus amigos lá dos Pampas, por um periodo de um mês. Pedro Raimundo por certo atuará também numa das emissoras do Rio Grande do Sul e brevemente estará de volta ao microfone da Rádio Globo, com seu repertório cheio de novidades.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Allen Roth e sua melodia; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Artistas Novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Concêrto para o seu "week-end"; 22,00 — Rádio-baile.

Rádio Nacional: Novela policial; 14,00 — Programa Bem Bom; 14,30 — Semanário Elegante do Ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — George Fernandes; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Casa da Sogra; 21,35 — Atire a 1ª pedra; 23,05 — Lucienne Delyle.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,30 às 9,00 — Jornal falado da PRD-5; das 9,00 às 10,00 — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos; das 18,05 às 18,30 — Programa instrumental; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo prof. Oscar de Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Programa lirico; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 21,30 — A discoteca em sua casa, redação de Alberto Madeira; das 21,30 às 22,00 — Brasil musical; das 22,00 às 23,00 — Os grandes concertos.

Rádio Continental: 18,00 — Programa de Vicente Celestino; 18,40 — Resenha Esportiva Fluminense; 20,05 — Basquetebol em fóco; 21,00 — Esportes Gagliano Neto; 21,15 — Desfile de tangos; 21,30 — Revista Continental; 22,00 — Lutas no Estádio Carioca; 23,00 — Esportes Gagliano Neto; 23,20 — Rádio Baile Continental.

Ministério da Educação: 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático de inglês pelo prof. Climério de Oliveira Sousa; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação de Paulo Bojunga; 13,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo (O 5 programa da série — Poemas sinfônicos — apresentando: Nas estepes da Asia Central de Borodin e "Vida de um herói", de Richard Strauss; 17,05 — Concêrto sinfônico — (Gravações); 13,50 — Sem rumo — Série de palestras pelo professor Corinto da Fonseca; 20,00 — Recital de Madeleine Gray; 21,30 — Recital do soprano Ama Cabones; 22,30 — Música viva — Série de programas organizados pelo Grupo Música Viva.

Programa da BBC: 19,05 — Revista Técnica e Cientifica; 19,30 — Agnes Walker, piano; 20,00 — "A Rússia Soviética em Fóco" — palestra; 20,15 — Música ligeira — 1ª parte; 20,30 — Rádio-magazine; 20,45 — Música ligeira — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — A Filosofia do Ocidente — palestra; 21,30 — Concêrto Orquestral do Sábado — Orquestra Hallé; 23,00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Economia, de S. Paulo, n. de agosto; **Mundo Automobilistico**, n. de julho; **Veterinária**, n. de março; **Separata** n. 202, dos Anais da Associação Quimica do Brasil v. VII, "Argilas para materiais de construção", trabalho de Luciano Barzaghi e Adalberto Salge; **Documentos**, da C. para I. D., "Orientação organica", do S.P. do Ministério das Relações Exteriores;

Boletim Estatisticos, do S.E. E. e F. do Ministério da Fazenda Comercio Exterior do Brasil, exportação de janeiro de 1947, a maio de 1948, exportação de arros de 1945 a 1947; por mercado, rias segundo os paises — v. II — 1944 — 1945;

Boletim, do The N. City Bank de Nova York, n. de agosto; **Boletim Estatistico** do I.N. Sal, ns. de junho e julho.

Revista do Rádio — Está circulando o numero de setembro, desta revista especialisada, dirigida por Anselmo Domingos.

Revista Municipal de Engenharia — **D.F.F.** — Acha-se em circulação o n 2, do corrente ano, da Revista Municipal de Engenharia. Ora se apresenta sob uma nova fase, oferecendo real interesse aos que se dedicam aos problemas de engenharia, arquitatura e urbanismo. O presente numero consagra-se, em particular, ao estudo de residencias. Publica, na primeira parte, fotografias de habitações recentemente construidas, de acôrdo com a moderna orientação arquitetônica, não só no Distrito Federal, como em vários Estados do Brasil, e na América do Norte. Focaliza em seguida o problema da habitação popular, dando conhecimento dos novos tipos de residencia, aprovados pelo sr. prefeito. Tais projetos que visam dar às moradias economicas um aspecto agradavel e o máximo de conforto possivel, acham-se no Departamento de Habitação Popular ao dispor dos pequenos proprietários que as quiserem construir em ZR3 e ZA. Finalmente, aparecem na Revista Municipal de Engenharia dois artigos sobre o abastecimento dagua no Rio de Janeiro e o rejuntamento nas pavimentações de paralelepipedos.

Politica e Letras — No n. 11 de "Politica e Letras", Almirante inicia sua "Historia do Rio pela musica", com a série de "Crimes Celebres da cidade". É a primeira vez que a imprensa vai buscar no rádio um dos seus nomes para lançá-lo no jornalismo.

Vida doméstica — No numero de setembro encontra-se uma reportagem da Escola Nacional de Musica cujo centenário se comemora no corrente ano; mais um conto do concurso para o "Melhor Conto de 1948" páginas de moda com as ultimas novidades de Paris e ainda as habituais secções.

Prevenção de acidente do trabalho, do dr. Decio Parreiras, divulgado pelo D.N.T. — D.S. S.T. — do Ministério do T.I.C.; **Boletim**, da C. N. do Comércio, n. de 1 de setembro; **Mensario Estatistico**, da S.G.I.S. — D. G.E., da Prefeitura, n. 88, de março.

PILULA INFORMATIVA

AL BASQUE DO USIS

Em cada cem compradores de autos novos, nos Estados Unidos, sessenta e três estão pagando-os em prestações de dezoito meses, anuncia a Commercial Credit Corporation de Baltimore.

E por falar em automóveis, a Fábrica Packard revela que, durante o primeiro semestre do ano em curso, ganhou mais do que em qualquer outro semestre desde o ano de 1937.

CURSO INTERNACIONAL PARA BIBLIOTECÁRIOS NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B.N.S.) — Inaugura-se, agora, na Grã-Bretanha, a primeira escola internacional para bibliotecários. Foi ela organizada pela UNESCO, e bibliotecários de muitas nações se encontram atualmente em Manchester. Esse curso foi planejado em colaboração com a Federação Internacional de Associações Bibliotecárias, devendo ser estudados os processos pelos quais as bibliotecas públicas poderão contribuir para a educação popular, para o entendimento internacional. O programa foi elaborado pela UNESCO em conjunção com a Associação Bibliotecária Britânica e a Escola de Bibliotecários da Universidade de Londres. Os que freqüentam o curso são, na maior parte, de menos de 40 anos de idade e são lideres em potencial do desenvolvimento bibliotecário em seus respectivos paises. O curso durará cêrca de um mês, sendo as primeiras três semanas em Manchester e a última nesta capital.

Dentre os paises que enviaram representantes figuram a Austrália, a Bélgica, o Brasil, Canadá, China, Africa do Sul, Tchecoslováquia, Dinamarca, França, Haiti, Holanda, Hungria, Nova Zelândia, Itália, Noruega, Polônia, Suiça, Turquia e Estados Unidos. A Grã-Bretanha foi escolhida para sede desta escola internacional porque se considera que seu sistema de bibliotecas públicas fornece um exemplo prático de organização bibliotecária ativa e eficiente.

P. E. N. CLUBE

Atendendo ao apêlo do centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube do Brasil, transformado numa indicação assinada pelo presidente da Camara Legislativa do Distrito Federal Dr. Jorge de Lima, o sr. prefeito General Mendes de Moraes deu o nome de Stefan Zweig à rua Badajós, do bairro das Laranjeiras. A Prefeituras anteriores o P.E.N. Clube havia feito o mesmo apêlo para que se rendesse essa homenagem ao grande e desinteressado amigo do Brasil, que ora se realizou. A Cama de Petropolis, onde jaz o grande escritor fez aquele centro de escritores o mesmo apêlo na mesma data, o qual corre as comissões respectivas.

— No próximo sabado, 11 do corrente, às quatro horas da tarde haverá no palco do auditorio da sede propria do P.E.N. Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26, a rpresentação da peça musical da Mozart, de Sacha Guitry. A entrada será franca e gratuita.

PROCESSO PARA MEDIR A FOME

Oakland, Califórnia, 3 (R.) — Nova técnica de "medição" exata da fome foi aperfeiçoada pelo Departamento de Pesquisas da Fundação Permanente de Oakland. Cientistas daquêle estabelecimento aperfeiçoaram um meio de medir a fome a qualquer hora do dia — por meio do olfato. De conformidade com os detalhes apresentados na publicação técnica "Gastroenterology", um grupo de médicos, sob a direção do dr. Franz Goetzl, verificou que, antes das refeições, quando o apetite é forte, uma pessôa normal pode perceber o minimo dos cheiros. Entretanto, depois de se alimentar, a mesma pessôa perde um pouco o olfato, que gradualmente se vai reduzindo, segundo a satisfação alimentar.

O alcance prático da descoberta é que já será possivel a preparação de cardápios que estimularão ou satisfarão o apetite, sem se tem em conta o volume do alimento ou seu conteúdo em calorias.

OSSOS DE SEIS PESSOAS DENTRO DE UMA PAREDE

São Paulo, 3 (Asp.) — Na tarde de ontem, operarios que procediam a demolição das paredes de um prédio à praça Antonio Prado, esquina da rua São Bento, encontraram no interior da parede uma ossada de 6 pessoas.

As autoridades vão abrir inquérito sôbre o fato a fim de tentar apurar as razões determinantes do macabro achado.

TEATRO

UM "TEATRO DE ARTE", EM SÃO PAULO, FEITO COM TRABALHADORES

Danilo Ramirez e seus projetos — Espetáculos dentro de fábricas — "Os jovens do "ARTEFI", de Indianópolis, não são gênios"

Em 1930, o "Teatro do Estudante" marcava um novo êxito, com a representação de "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias, que revelava, como intérpretes, Yara Sales, Athayde Ribeiro, Danilo Ramirez e o cenografo Oswaldo Mota.

Danilo Ramirez

Danilo Ramirez, depois desse sucesso inicial, abandonou sua carreira, que era de advogado recemformado, e o jornalismo, pois então trabalhava no "Diário da Noite", para dedicar-se inteiramente ao teatro. Ingressou na Companhia Dulcina-Odilon, onde trabalhou durante quatro anos. Passou-se depois para a Rádio Tupi e posteriormente surgiu em outros elencos, sempre com aplausos da critica e simpatias do público.

Danilo Ramirez reside atualmente em São Paulo. Trabalha na Rádio Record e no "Jornal de Noticias". Mas o teatro é sua permanente paixão. Lançou-se agora numa aventura interessante: a de fazer teatro com operários. Um teatro de trabalhadores para trabalhadores e com a colaboração de cada um deles em todos os seus aspectos. De começo era simplesmente o "Teatro dos amadores da "Fiação para Malharia Indiana", do qual faziam parte elementos trabalhadores nas indústrias e no comércio paulista. Daí o titulo "Os Artefi". O programa deles dizia "Para ter teatro, o texto, o intérprete, e depois o tablado — o mais, tudo é acessório". E também uma informação especial para o público "Os Artefi" trabalham sem ponto". Danilo Ramirez era simplesmente o ensaiador do grupo. Apaixonou-se pela causa. Transformou-a no "Teatro de Arte", que surgirá brevemente em São Paulo e o qual dará espetáculos dentro de fábricas e contará, como intérpretes, cenografos, maquinistas, etc., os próprios operários.

— Como surgiu o "Teatro de Arte", de São Paulo? Primeiro, segundo fomos informados, surgiu com uma experiência teatral com operários. Quais são seus planos e de seus companheiros para o futuro?

— Não queremos fundar apenas um teatro para como muitos ficar como muitos no fundo das gavetas dos planos e das inovações. Não queremos ficar apenas na boa vontade das coisas que se iniciam cheias de entusiasmo e promessas de tôda sorte. Podemos e temos já obrigação de fazermos alguma coisa de positivo, útil, sincero, em defesa de coisas que merecem ser defendidas. Com um pouco de boa vontade podemos fazer alguma coisa de positivo capaz de contribuir para o desenvolvimento duma cultura teatral entre os jovens paulistas que trabalham na indústria do grande Estado. Mas a nossa idéia vem tão sòmente ao encontro do que já está iniciado. Apenas um pequeno impulso, e estamos certos de que muito poderá ser feito. Pode São Paulo ter o seu Teatro de Arte todo êle apoiado naqueles que trabalham e lutam pelo progresso industrial da região. E, talvez, o que pretendemos fazer possa servir, futuramente como estimulo a outras iniciativas dentro desse vasto e apaixonante campo de surpresas e belezas que é o teatro. O maior mal seria pararmos antes de iniciarmos.

E Danilo Ramirez conta-nos então um pouco das atividades iniciais do *Artefi*.

— Quando dirigimos e orientamos um grupo de trabalhadores na realização duma série de espetáculos de teatrais, estavamos fazendo apenas uma experiência. O resultado nos parece bom, e mesmo muito bom. Estivemos em contacto com um grupo de operários e trabalhadores da indústria — moças e moços — cerca de cinco meses estudando e tentando encontrar algo de novo capaz de dar resultados mais rápidos e mais proveitosos. Felizmente os jovens do *Artefi*, de Indianopólis, em São Paulo, não são genios. Mas como todo trabalhador paulista são capazes de coisas incriveis de estudo, atenção e boa vontade. Apresentamos uma pequena peça brasileira, ensaiada e preparada exclusivamente sem ponto — nem ponto atraz da coxia — os papeis foram inicialmente decorados, depois marcados, depois estudados nas inflexões, gestos — principalmente tirar os gestos — interpretação e fixação de traços próprios da psicologia de cada personagem. Além da peça, apresentamos três cenas de teatro bem diferente daquelas que o grupo até há dez meses estava acostumado a levar.

O prologo de *Anfitrião*, de Molière; o monologo final de *Escolas de Maridos*, deste mesmo autor e um animado esquete de Tristan Bernard, o *Agente número um*. Estas cenas foram um pouco mais trabalhosas mas a sua apresentação, nas três noites em que o teatro se abriu para o povo do bairro, foi esplendidamente acolhida. Durante as matinês podemos observar o silêncio com que as crianças, filhos dos trabalhadores e operários assistiam as representações que para alguns poderiam parecer pretenciosas. Mas o resultado foi positivamente bom. Disse as falas de Mercurio, na cena de *Anfitrião*, um jovem amador chamado Francisco Sobrinho. A parte da "Noite" foi vivida por Terezinha Gentile, uma modesta operária. Figura aproveitavel como tôdas as outras jovens que tomaram parte no espetáculo. No monologo de *Escola dos Maridos*, o operário Augusto Gaibina, que nunca havia entrado num teatro — a primeira vez que viu um ator em pessoa foi Procopio, no Santana, com Bibi Ferreira na peça "Divórcio", deixou-se ensaiar com um entusiasmo comovedor.

— E os outros intérpretes?

— Tomaram parte na peça — é bom que digamos os nomes deles, porque, quem sabe? talvez um dia os vejamos em pessoa num palco, dentro dum elenco — os amadores operários: Alexandre Memmo, que como diretor do grupo *Artefi*, muito contribui para o sucesso dos espetáculos. As moças Olivia Gonsalves, Aparecida Guidi, Geny Garcia e Aparecida de Castro. Entre os moços além daqueles que ajudaram e se prestaram às séries infindaveis de "testes" para fazer os papeis, podemos dizer do esforço e do entusiasmo pouco comuns de Benedito Gonsalves, Benoni Pires, Jaques Petit, Gilberto Puin, Alcir Alegretti, Augusto Gaibina, José Garcia, e outros. Todos capazes de grandes coisas em defesa dum melhor teatro de trabalhadores. Queremos realizar em São Paulo um teatro de trabalhadores para ser feito para trabalhadores e com trabalhadores. Mas para melhor possibilidade de exito procuraremos fazer com que o nosso plano conte com todos os trunfos artisticos e econômicos que nos apresentem.

Teatro com intérpretes-trabalhadores para o povo em geral

O nosso movimento levará a efeito uma série de modernos espetáculos naquela capital e nos bairros paulistas, assim como nos principais centros artisticos do interior, e, possivelmente, no Rio de Janeiro e demais cidades dos Estados da Federação. A nossa Companhia Paulista de Comédias cuidará da divulgação de repertório o mais accessivel possivel, porém de seleção e cultura, através de intérpretes devidamente preparados. Realizará sua temporada como qualquer conjunto profissional normal, devendo, porém seus espetáculos serem especialmente realizados para *trabalhadores*. Estes, além de tomarem parte nos diferentes "casts" para as peças, terão privilégios sob todos os pontos de vista. Aos domingos, às dez horas, espetáculos dedicados as classes que mais que qualquer outra necessitam de amparo, educação e cultura: a estudantina e operária. Os trabalhadores poderão assistir aquelas realizações na proporção que seja possivel. Em determinados dias da semana a realização dum espetáculo num bairro da capital.

Espetáculos dentro das fábricas

Danilo Ramirez a uma evocação nossa, de espetáculos que, na Inglaterra, se realizam no pátio de usinas e fábricas, ajunta logo:

"Realizaremos espetáculos dentro das próprias fábricas vencendo todas as dificuldades. Cenários adaptados e colaboração direta dos operários através dos seus próprios centros de diversões. Tentaremos a realização de palestras entre os espectadores — trabalhadores especialmente — que queiram criticar a peça e sua apresentação. Artistas, intelectuais, professores serão especialmente convidados para as reuniões. A entrada do teatro haverá sempre uma exposição de arte, ou mesmo várias. Pintura, escultura, desenhos, arquitetura... Preços baixos para o povo. Assinaturas para cinco récitas escolhidas. Meio de levantar parte do capital necessário para montagem de cinco originais da temporada. (Exemplo do "Teatro das Segunda-feira", do Rio, que montou cinco peças exclusivamente a custa de assinantes). Divulgação do bom teatro universal e nacional através de repertório escolhido caprichosamente. Traduções sob a responsabilidade de nomes como Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, sra. Leandro Duprê, Domingos Carvalho da Silva, Sergio Milliet, Lelis Vieira e outros.

Profissionais e amadores

— Será permanente e utilíssima neste nosso trabalho a colaboração entre profissionais e amadores, estudantes e operários. Pequeno número de artistas profissionais: para responder por alguns determinados papéis. E cêrca de trinta, cinqüenta trabalhadores, na indústria paulista.

Contamos para colaborar conosco na nossa iniciativa com o engenheiro Evaristo Ribeiro, antigo amante de coisas de teatro, e figura de grande representação na sociedade paulista. Podemos dizer que, na medida do possivel o Departamento de Educação em São Paulo, com seu infatigavel diretor dr. Lelis Vieira colaborará na apresentação de alguns dos nossos espetáculos, fazendo com que sob seus auspicios sejam realizadas algumas representações.

Os cartazes de sábado

São muitos. E todos bons. "Chuva" no Regina, pela companhia Dulcina-Odilon, até dia 10 próximo. Sucesso que não acaba nunca. Há uma paródia de "Chuva" muito bem feita por Oscarito, no "Trem da Central", a nova revista de Walter Pinto e Freire Junior, no Recreio, também com imenso sucesso. E' uma pena que "Sala Comprida", a revista que está alcançando sucesso no "Teatrinho Jardel" em Copacabana, não tenha também uma "charge" sôbre "Uma rua chamada Pecado", que tanto sucesso está obtendo no Ginástico, com Henriette Morineau e Graça Melo nos papéis principais. "Mamãe dormiu na rua" não saiu do cartaz do Rival. Além de ainda chamar muito público, Alda Garrido não quis fazer a estréia de sua nova peça coincidir com a de "O Grande Fantasma" que Procopio, sob a direção de Ruggero Jacobbi estreou ontem no Serrador. "Lua de Sangue", no Fenix, revela um novo ator para o nosso teatro, no polonês Samborski. "Lua de Sangue" é belamente encenada, e dirigida por Ziembinsky. Há uma peça divertida, no Gloria: "Um alegre solteirão". No "Teatro da Quitandinha" repete-se hoje "Ele", de Savoir, com Rodolfo Mayer no papel principal. Abre-se no João Caetano esta noite um "Circo", com os irmãos Queirolo, magos, trapezistas, ginastas. Mas talvez o melhor cartaz da cidade está no Leme, no "Teatrinho Intimo" que representa "A inconveniência de ser esposa", de Silveira Sampaio.

Para terminar: "Alto lá com o charuto", pela Companhia Portuguesa de Revistas", no Carlos Gomes. Villaret, já restabelecido, volta para o sucesso de seu "Fado falado".

POESIA

75.º recital de Berta Singerman no Rio de Janeiro

Quando um artista está no coração do público e quando êste artista tem talento e oferece ao auditório o sentimento vivo de sua arte, êste é o caso de Berta Singerman. Poucos solistas tem chegado a nossa capital através de diversas temporadas e com 75 espetáculos realizados tem tido sempre êxito como Berta Singerman. Por isto Berta Singerman deve dar êsse 75º recital e ao público corresponde homenageá-la por estas horas de enorme beleza que devemos a esta artista excepcional.

Por isto para comemorar o seu 75º recital Berta Singerman resolveu dar como despedida na próxima sexta-feira 10, o seu último recital.

Luisa Barreto Leite conseguiu nova vitória, interpretando, em Quitandinha, o papel de "a americana", da peça "Ele", de Savoir.

O ESPETÁCULO monstro da Casa dos Artistas, depois de amanhã, no João Caetano

Tem merecido especial interesse por parte do público a realização, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, do espetáculo monstro em comemoração do 30º aniversário da fundação da Casa dos Artistas, e beneficiando na sua renda total, o Retiro dos Artistas mantido pela benemérita associação dos atores, cenógrafos e cenotécnicos. Já porque nas três décadas agora completadas a entidade dos artistas e técnicos teatrais jamais desmereceu a sua finalidade, já porque a programação do espetáculo excede este ano aos anteriores, dado o número e o mérito dos artistas estrangeiros presentemente no Rio e que se apresentarão no palco, o espetáculo de segunda-feira tem determinado verdadeira corrida à bilheteria do teatro da Praça Tiradentes. São êstes os artistas que executarão o programa da noite de 6 do corrente, no teatro João Caetano: Luciene Delyle, Adelaide Chiozzo, Italia Fausta, Marlene, Dora Lopes, Juanita Castillo, Emma d'Avila, Nilza Megrassi, Maria Della Costa, Vina de Souza, Jovita Luna, Lourdinha Bittencourt, Violeta Ferraz, Déo Maia, Maria Amorim, Odette Amaral, Ademilde Fonseca, Francisco Alves, Edson Lopes, Dino Dini, Ruy Rey, Walter d'Avila, Wellington Botelho, Duarte de Moraes, Brandão Filho, Altivo Diniz, Cezar de Alencar, José Vasconcelos, Armando Louzada, Osvaldo Elias, Renato Murce, Barbosa Junior, Nelson Gonçalves, Bob Nelson, Ziembinsky, Sandro, Joaquim Pimentel, Oscarito, Jorge Goulart, Pedro Dias, Manoel Vieira, Carlos Galhardo, Cyro Monteiro, Edú e sua gaita, Gilberto Alves, Déo, Trigêmeos Vocalistas, 4 Azes e 1 Coringa, Trio Guarás, a Orquestra da Rádio Nacional com os maestros Chiquinho e Ercole Varetto, o Regional da Rádio Nacional com Dante Santoro. Diversos artistas da Companhia Portuguesa de Revistas do Teatro Variedade de Lisbôa tomarão parte no festival sob a direção musical do maestro Fernando de Carvalho. A direção geral do espetáculo estará a cargo de Floriano Faissal.

ESCOLHIDAS AS PEÇAS DA TEMPORADA EVI MALTAGLIATI-LUIGI CIMARA

Nada mais dificil que escolher cinco peças entre as quinze que constituem o magnifico repertório da Companhia Italiana de Comédia Evi Maltagliati-Luigi Cimara que realizará na segunda quinzena dêste mês cinco espetáculos no Teatro Municipal. Como escolher entre excelências? a direção artística e

Mario Colli

Dante Viggiani se viram tão atrapalhados que se aventou a idéia de tirar a sorte... Afinal ficou decidido que a estréia se fará com *Abbiamo sempre vent'anni*, de Paul Vandenberg, na bela versão italiana de Paolo Teglio, seguindo-se como *Tu mi vuoi* de Luigi Pirandelo; *Papá* de Flers e Caillavet; *Non è vero* de Cesare Luigi Viola; e em vesperal, *Turbamento* de Guido Cantini em que as duas primeiras figuras do elenco, tem criações de valor artistico inestimavel, elogios com entusiasmo pela critica de Buenos Aires.

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA

Reune-se hoje, às 16 horas, em sessão ordinária, a Academia Brasileira de Filologia. Da ordem do dia constam a eleição do Bibliotecário e a comemoração do 4.º aniversário da fundação da Academia.

Na Secretaria, que funciona à avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar, acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, as inscrições para preenchimento das cadeiras de que são patronos Paulino de Brito, Solidônio Leite, Antônio Vieira, José Albano, Manuel de Melo, Teodoro Sampaio e Ramiz Galvão, as quais tiveram por primeiros ocupantes os professores José Oiticica (renunciante), Saul Borges Carneiro, Antônio Peixoto, Matos Ibiapina, Pinheiro Domingues, Otelo Reis e Padberg Drenkpol. Nas quatro primeiras já se acham inscritos, respectivamente, os srs. Rui Almeida, Arcílio Papini, José Carlos de Macedo Soares e Henrique Lagden e, na última, o sr. Gladstone Chaves de Melo.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se no próximo dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmácia, como parte do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia. Falarão nesta oportunidade, os professores dr. Quintino Mingoja sôbre "Novas aquisições quimioterápicas da tuberculose" e dr. Ananias Pôrto sôbre "Investigações sôbre o lipocaipo". A entrada é franca.

BANHO DE SOL NO CAPITÓLIO...

Washington, 3 (U.P.) — Uma jovem despiu-se inteiramente na cupula do Capitólio, mas antes de qualquer incidente a Policia a pôs sob custodia para saber se ela pretendia saltar da cupula à escadaria, de uma altura de cem pés. Walter Linscott, encadernador da Biblioteca do Senado, de sua sala observou a jovem quando subia para a cupula, onde se despiu e sentou-se para tirar os sapatos. Em seguida, subiu à balaustrada e pôs as pernas para o lado de fora, ali ficando a tomar sol até a chegada da Policia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO

Reuniu-se na sala das sessões do Conselho Federal de Comércio Exterior, sob a presidência do general Anápio Gomes, diretor geral daquêle órgão, a Comissão Organizadora da Associação Brasileira de Planejamento.

Foi discutido e aprovado o anteprojeto dos Estatutos, apresentado pela sub-comissão designada para tal fim na reunião preparatória anterior.

Ficou deliberado que a sessão de fundação será realizada no próximo dia 15 do corrente, às 17,30 horas, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sito na Avenida Franklin Roosevelt n.º 166. Para essa sessão de fundação serão distribuidos convites de sócios fundadores às pessôas cujos nomes constaram das listas apresentadas e aprovadas nessa segunda reunião preparatória.

CINEMA

APRESENTAÇÃO DO ELENCO DE "A VIDA DE CARLOS GOMES"

O sr. Ugo Sorrentino, diretor da Art-Filmes, e a Universalia de Roma estão há muito tempo preparando a filmagem de uma biografia de Carlos Gomes. Sòmente agora foi escolhido o elenco definitivo, e a Antonio Villar, o ator português que "Inês de Castro" e "Camões" tornaram um nome universalmente conhecido, coube a tarefa de interpretar o músico brasileiro. Duas atrizes italianas — Giana Maria Canale (Miss Itália) e Mariela Lotti — e uma descoberta brasileira, Maria da Glória, selecionada entre centenas de candidatas, fazem parte do elenco, encarnando as mulheres que tiveram relações com Carlos Gomes e de algum modo influenciaram sua música. A direção do filme foi confiado ao italiano Ricardo Freda ("Aquila Nera") — cognominado o Cecil B. De Mille da Itália — tendo-se falado, quando iam em começo os preparativos da filmagem em Christian-Jaque, um dos mais destacados vultos do atual cinema francês. Com o fito de apresentar os intérpretes e o diretor de "A Vida de Carlos", o sr. Ugo Sorrentino reuniu o meio artistico e a imprensa desta capital num coquetel realizado no Hotel Riviera. E todos que lá estiveram, além de encantados com a beleza das três atrizes, ficaram mais ou menos convencidos de que "A Vida de Carlos Gomes" terá no minimo um bom elenco e está sendo feito dentro das melhores intenções.

AS CÓPIAS DE "SINFONIA PASTORAL"

A exemplo do que fez com "Maria Candelária" e tantos outros filmes, das mais diversas procedências — nacionais uns, estrangeiros outros — os labortórios da Cinegráfica São Luiz eliminaram pràticamente todas as "nuances", todos os detalhes, a iluminação e o próprio ritmo das cópias de "Sinfonia Pastoral". O filme chega a parecer pré-histórico, na forma em que se encontra, e a técnica francesa, assim enxovalhada, está sendo comparada pelos leigos e aproveitadores à técnica nacional. E' lamentável que laboratórios tão mal aparelhados como os da Cinegráfica São Luiz continuem a espalhar sua ação nefasta, comprometendo com uma imundicie de pasmar o trabalho de gente honesta e talentosa.

NÃO DEEM OUVIDOS AOS RUMORES...

Os boatos, que em Hollywood batem um "record" mundial, têm espalhado que, com a compra feita por Howard Hughes das ações da Atlas Corporation, na RKO Rádio Pictures, muitas mudanças seriam feitas na companhia. Constou, por exemplo, que Dore Schary, vice-presidente da RKO a cargo da produção, poderia sair da organização e agora Mr. Shary declara que o rumor não tem fundamento.

"Tenho tido várias conversações com Mr. Hughes", diz êle, "e estamos de pleno acôrdo a respeito da orientação seguida atualmente pela RKO em seu programa de produção. Temos em vista uma grande série de peliculas a serem produzidas, e todos nós devemos deixar de dar ouvidos aos rumores e devotar tôdas as energias à realização dos nossos objetivos."

Dore Schary foi nomeado para o seu pôsto atual há mais de um ano, e, desde que assumiu tal pôsto, segundo todos estão de acôrdo, tem sido observada uma sensivel melhora na produção da companhia, tanto na qualidade das peliculas, como nos próprios resultados de bilheteria. Dore Schary conhece bem a indústria do cinema, tendo galgado a posição que ocupa exclusivamente devido ao seu próprio mérito.

SERÁ FILMADO "O MANTO SAGRADO (THE ROBE)

Um dos anúncios mais importantes feitos em Hollywood nos últimos meses foi o de que a famosa novela de Lloyd C. Douglas, "O Manto Sagrado" (The Robe) será filmado ainda êste ano. Todos aquêles que leram essa história, cujo personagem central é um homem que herdou o manto de Cristo, quando o Salvador estava para ser crucificado, concordarão que se trata de uma noticia de grande importância, talvez a mais importante aparecida em Hollywood depois da guerra, no que se refere ao cinema como meio de possibilidade de interpretação. Embora a história esteja saturada de "ângulos" humanos, com um emocionante interêsse amoroso, e tenha muitas passagens politicas que são matéria de controvérsia histórica, o que a caracteriza é a sinceridade — e será filmada sem artificios.

Quem vai produzir "O Manto Sagrado" é Frank Ross, que tem os direitos de filmagem da novela desde que ela foi publicada, mas que tem sido obrigado a adiar os seus planos devido aos problemas apresentados pela própria produção do filme.

Agora, Ross escolheu Maxwell Anderson, o distinto autor teatral, para escrever o cenário juntamente com Andrew Solt. A estas horas, Maxwell já se acha ocupado com a gigantesca tarefa. O conhecido produtor, a quem se deve tantas realizações no campo da cinematografia progressista, dará à RKO Rádio a distribuição de "O Manto Sagrado". Não se sabe ainda ao certo quem vai desempenhar o papel de Marcellus, o centurião romano, mas é possivel que a escolha recaia sôbre George Peck.

Bob Mitchum assina novo contrato com a RKO-Rádio — Robert Mitchum, que tem recebido recentemente grande número de cartas dos seus fans, acaba de assinar um longo contrato com a RKO-Rádio Pictures. Com "Raquel and the Stranger" e "Blood in the Moon" já terminados, mas não apresentados ao público, Robert Mitchum vai aparecer agora em "Battleground".

Volta Priscilla Lane — Depois de uma ausência de quatro anos, Priscilla Lane renova a sua carreira cinematográfica, desempenhando o papel principal feminino no filme "Bodyguard", ao lado de Lawrance Tierney. Suas irmãs, Lola, Rosemary e Leota, comemoraram a volta da artista, oferecendo-lhe uma corôa de flores, em forma de ferradura, no seu primeiro dia de trabalho no estúdio.

Estrêla no primeiro filme — Uma pequena de sorte é Betsy Drake, aparece como estrêla em sua primeira pelicula em Hollywood — na produção "Every Girl Should be Married", da RKO-Rádio — ao lado de Cary Grant e Franchot Tone. Cary Grant conseguiu que os dirigentes do estudio dessem atenção a essa artista, que êle havia visto trabalhando em Londres, na interpretação de "Deep are the roots", obra norte-americana. Tendo sido apresentada a David O. Selznick e a Dore Schary, Betsy Drake fez um teste para o papel principal da mencionada pelicula, e conseguiu o papel. Miss Drake, que tem 21 anos, nasceu em Paris e foi educada nos Estados Unidos. Já teve vários sucessos no teatro, mas admite que se sentiu muito apreensiva quando passou pelo teste cinematográfico. "Estava tão nervosa", diz a artista, "que não fazia senão andar para trás, em direção à lareira acesa... Acabei sentindo tanto calor que instintivamente percebi que devia ir para a frente! A nova estrêla foi con tratada para trabalhar na RKO durante longo tempo.

"O Bandido" na A. B. I. — Em sessão especial para a critica cinematográfica, franqueada também aos associados da A. B. I. e suas familias, realizar-se-á no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, a exibição do filme "O Bandido", produção da Lux Mar e interpretação de Amedeo Nazari e Ana Magnani. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.

Jean Louis Barrault no papel de Dunant, em "D' Homme à Homme", escrito por Christian-Jaque e Charles Spaak e dirigido pelo primeiro. No elenco, ao lado do grande intérprete de "Le Puritain", estão Bernard Blier, Hélène Perdrière, Louis Seignier, Berthe Bovy, Jean Debucourt.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — O bêco das almas perdidas
Metro — Festa brava
Odeon — Cavaleiro negro
Palácio — A mulher de branco
Pathé — Frente a frente com os Xavantes
Rex — Lafite o corsário
Plaza — O milagre dos sinos
São Carlos — A grande luz
Vitoria — Sinfonia pastoral

CENTRO

Centenário — Debil é a carne
Cineac — Noticias do dia, o mundo em revista.
Colonial — O milagre dos sinos
D. Pedro — Monsieur Beaucaire
Eldorado — Extase de amor
Floriano — Escrava sedutora
Guarani — Vamos cantar
Ideal — Neste mundo e no .. outro
Iris — Sua unica saida
Lapa — Rouxinol mentiroso
Mem de Sá — Sem sombra de suspeita
Metropole — Temor
Moderno — Assassinos
Olimpia — Paixão dos fortes
Parisiense — O milagre dos sinos
Popular — Tarzan e a mulher Leopardo
Primor — O milagre dos sinos
Republica — O milagre dos sinos
Rio Branco — Vence a coragem
São José — Inês de Castro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Uma nação em marcha
America — A mulher de branco
Americano — O tesouro de Tarzan
Apolo — O crime do presidio
Astoria — O milagre dos sinos
Avenida — Cavaleiro negro
Bandeira — Terra de paixões
Carioca — Sinfonia pastoral
Columbi — As cruzadas
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — Lanceiros da India
Edson — Debil é a carne
Estacio — Delirio
Floresta — Roseiral da vida
Fluminense — Deuses de barro
Gloria — Alma torturada
Grajau — Sagrado e profano
Guanabara — E os anos passaram
Haddock-Lobo — Bailando com o crime
Ipanema — Cavaleiro negro
Irajá — Dakota
Jovial — Sua unica saida
Mascote — O milagre dos sinos
Madureira — Terra de paixões
Meier — Tentação de Zanzibar
Maracanã — Sempre te amei
Metro-Copacabana — Festa brava
Metro-Tijuca — Festa brava
Monte Castelo — A mulher de branco
Modelo — Neste mundo e no .. outro
Moderno — Grandes esperanças
Nacional — Só resta uma lagrima
Olinda — O milagre dos sinos
Parantodos — Sangue sobre o sol
Penha — Rua das almas perdidas
Piedade — Extase de amor
Pirajá — A rua do Delfim Verde
Politeama — Sagrado e profano
Progresso — Um tigre domesticado
Quintino — Estranha fascinação
Rian — Sinfonia pastoral
Ridan — Deus me deu um amigo
Rita — O milagre dos sinos
Roxi — A mulher de branco
Santa Cruz — Os tres diabos
Santa Cecilia — Peripecias de Maisie
São Cristovão — Grandes esperanças
São Luiz — Sinfonia pastoral
Star — O milagre dos sinos
Tijuca — Sem sombra de suspeita
Todos os Santos — Tarzan e vingador
Vaz Lobo — Interludio e Cruz Diablo
Velo — Estranha fascinação
Vila Isabel — E os anos passaram

GOVERNADOR

Jardim — A ilha da maldição

NITEROI

Eden — Na ponta da espada
Icarai — A mulher de branco
Imperial — Capitão de Castela
Odeon — O homem sem coração

CAXIAS

Caxias — Estranha viagem

PETROPOLIS

Capitolio — A mulher de branco
D. Pedro — Viuva galteira
Petropolis — Um Yanke na Italia

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — O alegre solteirão
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2888
Recreio — Trem da central
Regina — "Chuva"
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Não sei chorar
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.014
ANO XLVIII

AÇÃO CONJUNTA DOS PARLAMENTOS DA AMÉRICA

O apêlo formulado pelo presidente do Uruguai, em sua visita ao Congresso -- "Vivemos uma violenta revolução social e a atitude prudente não é desconhecê-la nem apedrejá-la" -- declara o sr. Luis Battle Berres

O presidente do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, foi recebido ontem, solenemente, pelo Congresso Nacional, que se reuniu à tarde, no Palácio Tiradentes, especialmente para homenageá-lo. Compareceu quase a totalidade dos senadores e deputados e as galerias ficaram cheias de populares que acorreram ao edifício da Câmara para ver e ouvir o hóspede ilustre. Na tribuna de honra, viam-se o Corpo Diplomático e membros da comitiva do chefe do govêrno uruguaio.

Os ministros de Estado tomaram assento no recinto, entre os parlamentares, ocupando a primeira fila de poltronas. Assumindo a presidência, às 15,30 horas, o sr. Melo Viana designou uma comissão composta de líderes dos vários partidos nas duas Casas do Congresso, incumbindo-se de conduzir o sr. Batlle Berres ao plenário. O presidente do Uruguai atravessou o recinto, da porta de entrada, ao fundo, até à Mesa, sob aplausos vivos e demorados, sentando-se ao lado esquerdo do sr. Melo Viana. À direita, estava o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, completando a composição da Mesa os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e Samuel Duarte, presidente da Câmara.

Enquanto se prolongava a ovação, uma banda de música do Batalhão de Guardas, no interior do edifício, executava o Hino Nacional do Uruguai, cuja segunda parte já foi ouvida em silêncio, todos de pé. Depois, ouviu-se o Hino Nacional Brasileiro e o sr. Melo Viana proferiu algumas palavras de saudação ao visitante, congratulando-se com o Congresso pela presença de "um irmão, de um filho dos mesmos ideais que alimentam e norteiam a vida do nosso país".

Aspecto colhido por ocasião da abertura da sessão conjunta do Congresso

A SAUDAÇÃO DA CÂMARA

Em nome da Câmara, falou o sr. Cirilo Júnior, que começou recordando palavras do Barão do Rio Branco, em 1907: "Desde êsse momento, o de sua independência, a nova República Oriental do Uruguai não teve amigo mais dedicado, mais desinteressado, nem mais leal do que o Brasil". Decorrido um século daquêle marco histórico, "podemos hoje afirmar, como fiéis intérpretes do sentimento nacional, que também o Brasil não teve amigo mais dedicado, mais desinteressado, nem mais leal do que a República Oriental do Uruguai. As resolutas atitudes de apôio e segurança, que jamais faltaram à nossa Pátria nas crises internacionais das derradeiras décadas, inscreveram como símbolo, nos corações e na consciência do povo brasileiro, o nome da nobre e bela nação uruguaia".

Continuou o orador a falar sôbre o espírito de solidariedade uruguaio-brasileiro e a figura do visitante, "que eleva no conceito dos povos o nome imorredouro da estirpe ilustre dos Batlle y Ordoñez", concluindo sua saudação com estas palavras:

"Compreendestes, como nós, que construir uma sociedade, dentro de concepções artificiais que violentem no homem a liberdade, que lhe é instinto, seria criar no terreno da política e da sociologia, obra insegura, destinada a ruir ao embate das fôrças naturais, que podem ser, e são, colaboradoras do engenho humano, nunca, porém, elementos que o espírito artificioso maneje e violente ao sabor de seu arbítrio e de suas tendências, para a utopia. Temos ambos uma sólida construção democrática, argamassada com aqueles mais puros sentimentos de liberdade e de justiça. Dentro dela está todo o fermento de uma equilibrada evolução no sentido do reajustamento social, que nenhum espírito humano, livre de obsessões; pode, hoje, contestar. Repelimos, com uma consciência livre, definida e justa, as tendências para o totalitarismo de todos os extremismos, fugindo à idéia, fruto de uma notória moléstia do pensamento político, de submissão do indivíduo ao Estado.

Esta deve ser, e é, a síntese das vontades individuais e o meio de lhes assegurar a soberania. Fiéis à nossa formação, nunca vimos esmorecido o culto de nossa fé, certos de ser curável a moléstia que afetou o sistema democrático. Fora, apenas, uma conseqüência da indefinição exata da autoridade concedida ao govêrno pelo indivíduo na busca do meio de conciliar as liberdades de cada um, dentro da concepção estatal. Tradição e evolução colidiram por vezes, porque deixaram de ser, como precisam ser, fôrças de colaboração construtiva, realizando a marcha para a frente, sob os freios da experiência e da observação.

O problema se situou, pois, na disciplinação do regime, com a equanime e imprescindível conciliação dos interesses individuais e coletivos. Nem a religião cega do homem, nem o fetichismo do Estado, mas homem e Estado, sociedade e indivíduo, harmonizados para o ajustamento e coordenação da vida coletiva.

Esse é, Senhor Presidente Batlle Berres, o imperativo moral e político que rege a vida dos dois povos — o uruguaio e o brasileiro, igualmente conduzidos, com patriótica e digna elevação, por Vossa Excelência e pelo honrado Presidente Eurico Gaspar Dutra. E, se entre os dois povos, existe essa comunhão que os fatos tornam imortal, seja-me permitido chamá-los povos irmãos, unidos pelos mesmos ideais de beleza suprema.

Com entusiasmo e o afeto, que o destino comum explicam, a Camara dos Deputados apresenta a Vossa Excelência, Senhor Presidente, as suas melhores e mais altas saudações, sentindo-se desvanecida pela oportunidade de, nesta sessão solene, poder exprimir o testemunho de seu respeito ao supremo magistrado do Uruguai amigo, ao político eminente, ao parlamentar ilustre e ao jornalista emérito, que a honrou com sua presença.

Saudando, em sessão especial, Sua Excelência o Presidente Luis Batlle Berres, uma das figuras mais representativas do cenário político da América, a Camara dos Deputados brasileiros pede a Sua Excelência seja o intérprete dos sentimentos de solidariedade e de afeto que ora reafirma à nobre República Oriental do Uruguai e a seu generoso povo, irmão na estreita afinidade dos seus ideais, ideais que não morrem porque são os de justiça social, de liberdade jurídica e de paz universal."

A PALAVRA DO SENADO

A saudação do Senado Federal foi proferida pelo sr. Aloísio de Carvalho, de cujo discurso transcrevemos a parte final:

"A' inteligência uruguaia, que, por muitos títulos, encarnais, Sr. Presidente, com as atividades militantes na imprensa, no rádio, no parlamento e na tribuna popular, deve ser particularmente sensível, numa quadra de tamanhas preocupações de paz e tantos prenuncios de guerra, a evocação da sincera advertência de Batlle y Ordoñez, de que já estavamos preparados, na América, para o remate suasório das nossas diferenças, e de que nem "o ódio entre as nações, nem ambições de conquista", teriam meios de impedir, nesta parte do mundo, a realização de tais designios.

Em momento de confraternização de dois povos defensores do primado da regra de direito na comunidade das nações, não seria lícito ocultar que nessa oportuna interferência do delegado uruguaio no debate sôbre a Côrte de Justiça arbitral vinha, até, explicitamente, a idéia da guerra injusta, com o seu corolário da legítima ajuda ao agredido, pontos, hoje, capitais, na cooperação interamericana para a paz universal.

Não é do vosso feitio vos atrasardes, na marcha da Humanidade. Quando as colonias espanholas combatiam, arduamente, pela sua independência, e assentavam as bases autonomicas da futura organização política, nenhum dos bravos capitães levou tão longe, como o general Artigas a conseqüência do rompimento com a metropole, avançando, sem hesitação, para o regime republicano, exigido nas famosas instruções aos representantes da Banda Oriental na constituinte de Buenos Aires.

Num tempo em que Bolivar, evidentemente, vacilava, e quando, ao contrário, eram manifestas as preferências de San Martin pela monarquia, a decisão do vosso chefe e comandante, revestida de serena energia, que um dos vossos historiadores considera, com razão, à altura de Washington e de Jefferson, define, admiravelmente, a vocação do Uruguai para a democracia, com a República.

E porque não seja do vosso temperamento esperar pela experiência de outras gentes, estais executando a mais corajosa forma de democracia do continente, imprimindo, com isso, um sentido palpitante à democracia social e econômica, sugestiva formula, por aí tudo controvertida, nos livros, e desvirtuada, na prática.

A Constituição que vos rege, pela sumula das garantias individuais e dos direitos e deveres do Estado, em especial, serve, efetivamente, do magnifico atestado da iniciativa estatal, processada sem ofensa das liberdades substanciais que a uma democracia política cumpre resguardar, sob pena de já não ser democracia.

E' crivel que determinadas condições, peculiares à vossa existência física, formação social, desenvolvimento econômico, tais a superfície diminuta, a densidade demográfica, a opulência da terra, a falta de propriedades territoriais enfeudadas, tenham desembaraçado os aplaudidos rumos socialistas, por onde seguis. Já se disse, a esse respeito, que é simples repartir as riquezas, quando a terra as possui em abundância, ao passo que difícil é distribuí-las, quando escassas.

Nada disso subtrai à vossa experiência democrática um mínimo do valor que lhe é inerente, como criação do homem, desde que sem o elemento humano, nenhum pormenor geográfico assume qualquer importancia, do ponto de vista político, ou, para utilizarmos expressões alheias, desde que "a atividade estatal não depende jamais, por forma unilateral, de leis naturais estáticas de geografia".

Os caminhos do vosso apogeu não foram curtos, nem tranquilos. Os tempos que a história denomina de tempos heroicos, foram, no nosso caso, realmente heroicos mesmo que a lira dos vossos poetas e a pena dos vossos escritores, — grandes escritores e poetas — não houvessem registrado, para a imortalidade, os lances desse heroismo.

A evolução das vossas instituições políticas não se fez sem sacrifícios, sem luta, sem sangue.

Nesse acidentado percurso divisamos uma legenda de fidelidade democrática. E' a legenda dos Batlles, que ainda, nos nossos dias, sr. Presidente, confirmais, acrescendo-a de outros lavores.

Não podemos esquecer que no auge da crise recente da democracia, quando o fascismo se aproveitava da influência difusora do rádio, para as predicas de sua propaganda, passastes, Batlle Berres, das colunas da imprensa para os fios invisíveis, que pelo espaço transmitiam, a tôda parte, a propaganda antifascista, nos apelos veementes pela igualdade democrática, pela justiça social, pela concordia entre os homens, supremos motivos inspiradores da vossa atividade de político e de governante.

E não poderiamos, ainda menos, esquecer que fostes buscar para símbolo da pregação democrática, — Ariel, Ariel que José Enrique Rodó definia, exatamente, o "sublime instinto do perfectibilidade, — virtude pela qual se engrandece e se converte em centro das coisas a argila humana".

Sr. Presidente, Batlle Berres — Saudando-vos, em nome do Senado Brasileiro, saudamos, no presidente do Uruguai, um dos responsáveis pelos novos destinos da Democracia."

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Sentado à Mesa, esperavam todos que o presidente do Uruguai daí falasse, como de praxe e como aconteceu há pouco com o governador geral do Canadá. O sr. Melo Viana anunciou, entretanto, que êle manifestara o desejo de proferir o seu discurso da mesma tribuna de onde falaram os representantes da Camara e do Senado. Essa comunicação provocou nova ovação prolongada e vida do plenário e foi ainda sob palmas que o sr. Luis Batlle Berres desceu a pequena escada da Mesa e ocupou a tribuna. Começou a improvisar, dizendo que nada o emocionou tanto como ouvir que alguem o considerava irmão de brasileiro. Justificou depois o desejo de falar da tribuna, com a afirmação de que, "mesmo na qualidade de presidente da República, aspira pensar, sentir, atuar como legislador".

Passou a ler o discurso que levou escrito, referindo-se, inicialmente, à necessidade de uma atuação conjunta dos Parlamentos americanos, no sentido de fortalecer o regime democrático neste lado do mundo. E prosseguiu:

"Até agora estavamos habituados a ver na Europa o Continente orientador do mundo e daí vinha o pensamento que guiava nossos passos e ali se travavam as batalhas decisivas que traçavam normas políticas para as restantes sociedades. Estavamos habituados a que o Velho Continente sofresse todos os sacrifícios e constituisse nossa barreira de segurança, mas isto já agora passou para a história e nem êle escora os golpes, nem se apresenta como exemplo a seguir por esta jóvem América que, no momento, se vê na obrigação de encarar grandes responsabilidades e com a função principal de resolver com êxito a salvação da Humanidade.

Para atingir nosso objetivo e salvar e prestigiar a forma de nosso sistema político-democrático, temos de nos preocupar, primeiramente, em assegurar a liberdade dos cidadãos e em conquistar um regime social que lhes permita viver com dignidade e sentir o gôzo, a satisfação e a necessidade de defender o regime político em que atuam. E' também preciso garantir a paz, para que se possa viver sem receios e depositar confiança na lealdade dos governos, que são os instrumentos de aproximação dos povos, aproximação que é reclamo unânime da América. Esta não compreende se possam erguer nela ressentimentos, pois não existem interêsses econômicos violentos e opostos, e ninguém pode ter ambição de conquista sôbre seus territórios, pensando passar além de suas fronteiras, porque cada um de nós, pequenos e grandes, muito temos de fazer em favor de nossos respectivos países, para alcançar o desenvolvimento de nossas economias, de maneira a dar a nossos homens a cultura, o alimento, teto e abrigo, que todos têm o direito de exigir.

Na discussão de nosso problema político-social, podemos admitir que existe uma perfeita unidade entre a produção da riqueza e conquista de justiça nas leis sociais e êxito na batalha pelo império da democracia.

A produção de riqueza nos vai

(Conclui na 3.ª pág.)

Flagrante da visita ao Supremo Tribunal Federal

Visita ao Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal recebeu, ontem, às 17 horas, a visita do presidente Batlle Berres e sua comitiva, à qual se incorporou o ministro Francisco Camarra, membro da mais alta Côrte de Justiça do Uruguai.

Recebidos pelo ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e pelo dr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, foram os visitantes introduzidos no salão nobre, onde se achavam, além dos ministros do Supremo Tribunal Federal, revestidos de suas togas, S. Eminência, o cardeal D. Jaime Câmara, ministros do Tribunal Federal de Recursos, juízes, advogados e funcionários da justiça.

Após as formalidades de apresentação o ministro José Linhares deu a palavra ao ministro Edgard Costa, designado para saudar o presidente do Uruguai, leu seu discurso, salientou o ministro Edgard Costa que o mesmo sentimento de espontânea simpatia, afeto, admiração e amizade pelo Uruguai, com que o povo e o govêrno do Brasil recebiam o primeiro magistrado da Nação irmã, encontrava éco, por igual, no Supremo Tribunal Federal. Prosseguindo, disse o ministro Edgard Costa que as relações entre o Brasil e o Uruguai não são, apenas, de bons vizinhos, mas de fraternidade. A visita do presidente Berres torna mais estreita essas relações. Refere-se, depois, ao ministro Francisco Camarra, e, após, citar postulados de acentuado culto à liberdade, contidos em preceitos da Constituição política uruguaia, declara que tão magnificos postulados são seguidos de outro, do mesmo modo fundamental para as nações. Esse postulado se resume em que tôdas as divergências que possam surgir em suas relações internacionais deverão ser decididas por arbitragem. Ressaltou a coincidência deste conceito, igualmente inscrito na Constituição brasileira e termina apresentando, ao presidente Batlle Berres, as homenagens do Poder Judiciário do Brasil, representado pelo seu mais alto Tribunal.

Usou, depois, da palavra o ministro Francisco Camarra, o qual, pelo presidente do Uruguai pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimo Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal; Exmos. Srs. Ministros.

Chegar a esta casa de Justiça do Brasil é, sem dúvida, uma satisfação enorme, ainda mais para mim que, desde os já distantes dias de minha juventude, tenho sido Juiz, sòmente Juiz e nada mais de que Juiz.

Agradecer, em nome do Excelentissimo Senhor Presidente Batlle Berres e no de sua comitiva, os gentis conceitos que acabamos de ouvir é um dever muito grato que cumpro com muito prazer.

Responder a vossas palavras é imensa honra que ficará gravada na recordação das horas inesquecíveis de minha vida.

E render homenagem à Justiça do Brasil é tarefa que cumpro com sincera emoção.

Essa homenagem compreende a todos os juízes brasileiros: desde o Excelentissimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal até aqueles que ocupam os mais modestos postos porém que trabalham também, silenciosamente, e talvez na sombra nos lugares mais afastados desta República, pela felicidade da sua pátria.

Algumas vezes tem-se dito que ministrar justiça é uma função que parece uma dadiva dos deuses, e a verdade é que dirimir as contendas que se apresentam entre os homens, condenando-os, absolvendo-os ou dando a cada um o que lhe corresponde é um labor que engrandece e enobrece a personalidade humana. São tão excelsas e tão variadas as condições que se requerem para ser um bom juiz e é tão elevada e tão nobre a função de sentenciar que bem pode-se dizer, pois, que parece arrancada aos deuses.

O exercício dessa função é uma arte porque a preparação técnica, que é a base da sentença, tem que estar ao serviço das maneiras sempre cambiantes dos casos concretos, pesando, cada uma das circunstâncias que os formam, classificando-se cuidadosamente e graduando-as, segundo sua importância.

Há que acrescentar ainda que êsse estudo deve realizar-se com a contribuição de muitas condições pessoais porque de nada vale o talento do Juiz se lhe falta a imparcialidade, nem esta preparação se não tem caráter, nem o caráter se não possui serenidade, nem a serenidade sem o sentido do que é justo, nem sem o calor de humanidade que deve estar presente sempre quando se está medindo e pesando ações realizadas por homens que atuam, sentem, lutam e sofrem nesse mar imenso que é a vida.

O Juiz ideal deve possuir, por conseguinte, uma cultura ampla e sólida. Médico que só sabe medicina — dizia um eminente professor europeu — nem medicina sabe. Do mesmo modo, o Juiz que só conheça a ciência do Direito, nem Direito saberá. A vida atual — complexa já de si — e a tarefa de julgar — do mesmo modo complexa — exigem, para que esta possa realizar-se com acêrto, uma preparação cada dia mais ampla porque o Direito requer, cada vez mais, o apoio das outras ciências.

Eu bem sei que a Justiça do Brasil marca um alto nível em nossa América. Eu bem sei que, nesta obra de engrandecimento e de superação em que estais empenhados já deixasteis para trás o modelo do bom Juiz porque vós vades em procura do modelo do Juiz ideal. Nós vimos dum país que rende homenagem ao Direito, que sabe respeitá-lo e que sente orgulho disso. E por êsse motivo sentimos imenso prazer, ao agradecer tanta deferência, tanta gentileza, prestar-lhes a homenagem de nossa admiração fazendo, assim, justiça à Justiça do Brasil."

AINDA O CASO DA LAGOA SANTA

As emendas, no Senado, ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo

O sr. Salgado Filho voltou a tratar ontem, no Senado, do caso de Lagôa Santa, a propósito do resumo feito pelo "*Correio da Manhã*" do noticiário relativo ao que ocorrera sôbre o assunto, na Câmara, terça-feira última. Nesse noticiário foi dito que o deputado Plinio Lemos tinha tecido considerações sôbre as informações prestadas pelo ministro da Aeronáutica. O orador procurara no *Diário do Congresso* o discurso do deputado paraibano, não o encontrando. Desde logo, porém, louvava a resolução da Câmara de não tratar da questão da Lagôa Santa em carater secreto. Era matéria cuja publicidade se impunha, para que não fôsse tisnada a moralidade administrativa do govêrno de então. Prosseguindo, o sr. Salgado Filho repetiu esclarecimentos sôbre o malfadado contrato para a construção da fábrica de aviões de Lagôa Santa, declarando que não houve na assinatura do mesmo nenhuma irregularidade, conforme documentos que havia exibido da tribuna. Mostrou como no Ministério da Aeronáutica agira no tocante à questão, não tendo nunca ocorrido a anulação, com perda da quantia paga, de encomendas feitas pelo govêrno ao referido estabelecimento. Esclareceu os pagamentos realizados e assim concluiu:

"Tenho a impressão, sr. presidente, de que nenhum deslise poderia ter havido. Não houve e era impossível de haver, sobretudo porque só tinhamos uma finalidade, qual a de abrir o conhecimento da industria aeronáutica no Brasil e exigir dos seus dirigentes a construção da fábrica.

Eram estas, sr. presidente, as explicações que queria dar ao Senado, a fim de levar ao conhecimento dos que fizeram os reparos a realidade dos fatos. Estarei pronto a trazer tudo que estiver ao meu alcance para o perfeito esclarecimento da verdade. Como êsse assunto envolve moralidade administrativa, não pode estar no sabor de manobras políticas de quem quer que seja, porque há que prezar nos homens públicos da nossa terra sua honorabilidade e dignidade. Aqui, como fora daqui, estarei sempre pronto a dar todos os esclarecimentos, a restabelecer a verdade e a pugnar pela dignidade da administração com a qual fui solidário e auxiliar. Em qualquer momento, disponho-me a defendê-la, porque assim terei feito o meu dever e sobretudo terei concorrido para o restabelecimento da verdade, porque o nosso povo sente que o que se diz dos homens públicos do Brasil não é a verdade, está muito longe de ser a realidade, e eles precisam ser prezados pela sua ação, pelos seus atos e pelas suas atitudes".

FALECIMENTO

O sr. Fererira de Sousa fez um discurso sôbre o padre Leonel Franca, ontem falecido. Apreciou a vida do ilustre sacerdote, como homem de letras, pensador, filósofo e teólogo profundo, que disse ter honrado à nossa terra, ter a ela dado tudo quanto podia, morrendo, afinal, sòzinho, num quarto do Convento, com seus livros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi votado, em discussão única, o projeto de decreto legislativo, que aprova o Convênio Sanitário entre o Brasil e o Uruguai.

O sr. Artur Santos, comunicou que a comissão designada para receber o presidente do Uruguai, tinha se desincumbido da missão.

AS EMENDAS AO AUMENTO

Foram lidas numerosas emendas apresentadas ao projeto de aumento de vencimentos, que ontem mesmo foi mandado à Comissão de Justiça.

Entre as emendas, destacam-se as seguintes:

— que manda reajustar, alterando-os, os padrões e referências dos proventos da disponibilidade, de acôrdo com as modificações operadas em relação ao pessoal em atividade;

— declarando que no cômputo do provento ou vencimento, a que se refere o parágrafo primeiro do art. 16 do projeto, não se incluirão os decorrentes de cargos legalmente acumuláveis, as gratificações e outras vantagens a que fizeram jus os inativos;

— que incorpora à remuneração do ocupante de cargo técnico, um acréscimo de 30 por cento sôbre os vencimentos, salários ou gratificações de função;

— declarando que os atuais juizes da Câmara de Reajustamento e os juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal, terão vencimentos idênticos aos atuais ocupantes dos padrões R e Q respectivamente, e que, esses vencimentos serão pagos a partir de 1º de janeiro;

— que o pagamento dos aumentos decorrentes da lei independe de registro prévio do Tribunal de Contas;

— que suspende, por dois anos, os interstícios ou estágios para o efeito de promoções ou melhorias de salários de servidores públicos da União, militares do Exército, Marinha e Aeronáutica;

— majorando as gratificações de função de chefia das repartições do Ministério da Fazenda, umas em 100 por cento e outras em 50 por cento:

— passando para o padrão "N" os cargos de procuradores das Delegacias Fiscais do Tesouro, nos Estados;

— corrigindo para "O", o padrão de vencimentos dos funcionários classe 26 do Quadro Suplementar:

— classificando no padrão "O", os vencimentos dos professôres catedráticos de Instituto Superior e do Colégio Pedro II:

— que os funcionários, pertencentes ao Quadro Suplementar Numérico do Ministério da Fazenda, incluídos no Quadro Alfabético, constantes da presente lei, que contarem 35 anos de serviço público e 60 de idade, serão, se o requererem, aposentados nas classes imediatamente superiores, com todas as vantagens;

— **acrescentando ao artigo 17, um parágrafo que diz: "Quaisquer pessoas, civis ou militares que, como pensionistas, reformados ou aposentados recebam proventos mensais menores de quinhentos cruzeiros .... (Cr$ 500,00), terão os mesmos reajustados na forma seguinte: aqueles cujos proventos sejam menores de trezentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 350,00), serão reajustados para esta importancia; e aqueles cujos proventos sejam de trezentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 350,00) ou maiores desta importancia porém menores de quinhentos cruzeiros serão reajustados para (Cr$ 500,00) mensais.**

A Comissão de Justiça, provavelmente, na sua sessão de quarta-feira, dará parecer sôbre a matéria, que daí seguirá para a Comissão de Finanças. Tanto a de Justiça quanto a de Finanças podem apresentar novas emendas, constando até que há um membro da Comissão de Justiça que está estudando a possibilidade de um substitutivo no sentido de restabelecer, na sua integra, a proposta do govêrno.

O general Eurico Dutra, condecorando o presidente do Uruguai

Um projeto e muitas emendas

Não foi fácil ao projeto que reajusta os vencimentos dos funcionários da União deixar a Câmara dos Deputados, tão pejado andava ali de centenas de emendas que acrescentaram ao texto primitivo. De comissão a comissão, ia-se o projeto tornando mais extenso e complexo, e incompatível a sua execução com os recursos limitados de que dispõe o Tesouro para melhorar as remunerações dos servidores federais.

E tanto as emendas retardavam o andamento do projeto que a subcomissão mista incumbida do seu estudo, previamente fixou a data de 1º de agôsto como a do início da vigência do aumento. Assim, o funcionalismo não teria prejuizo, somando-se aos vencimentos majorados o tempo que as emendas subtraíram à votação do projeto. Quando, porém, perceber essa remuneração global, quantos meses após 1º de agôsto, êste é outro problema...

Votado, afinal, num tour de *force* dos líderes partidários, liberado da grande maioria das emendas e escoimado das imperfeições e injustiças do trabalho do DASP, o projeto seguiu o seu caminho constitucional para o Senado. Este deu-se pressa em mandá-lo às comissões, e para isto realizou ontem uma sessão extraordinária de rotina em dia consagrado à reunião conjunta do Congresso.

Tampouco a Câmara dos Deputados, pela sua Mesa, comissões e líderes, deu, a princípio, testemunho diferente do interêsse pelo rápido andamento da matéria. À Câmara incumbia, porém, proceder ao primeiro exame do aumento, concebendo as primeiras providências substitutivas. Isto levou semanas. Alterada, completada, reajustada, segundo as disponibilidades do Tesouro, a proposição foi a plenário, e êste, malgrado quarenta oradores inscritos e igual número de pedidos de destaques para emendas, rematou a sua permanência na Casa, que já era longa.

Chegando o projeto ao Senado, vê-se agora, algumas emendas rejeitadas na Câmara foram renovadas ali, acrescentando-se outras. Com as novas emendas, desapareceram as primitivas esperanças de que o trabalho da Câmara pudesse ser aceito pelo Senado, tratando-se, como se trata, de um substitutivo demasiadamente visto e revisto e, além do mais, conforme ao pensamento do govêrno, que teve a iniciativa do aumento. Esboçam-se no Senado, todavia, várias tendências, plausíveis ou não, mas de qualquer sorte proteladoras do andamento da proposição, que, uma vez emendada, tornará à Câmara. Esta, valendo-se de dispositivo constitucional, poderá rejeitar as emendas, e o projeto volverá, assim, ao seu texto anterior, indo logo após à sanção. Irá tarde, o que é grave, pois até lá terá despertado, a civis e militares, desespêro e inquietação, frutos da espera numa situação de necessidade.

CONDECORADO O SR. BATLLE BERRES

Realizou-se, ontem, no Itamarati, o jantar oferecido pelo general Eurico Dutra ao presidente da República do Uruguai e sra. Luis Batlle Berres.

O presidente do Uruguai e sra. Batlle Berres foram recebidos, ao chegar ao Itamarati pelo embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e senhora, que se achavam acompanhados por altos funcionários do Ministério e suas esposas, e levados ao Salão de Leitura da Biblioteca, onde se encontravam o presidente da República e os convidados ao jantar.

Nesta ocasião, o chefe da Nação entregou ao presidente Batlle Berres o colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, proferindo o seguinte discurso:

"Senhor presidente Batlle Berres:
Tenho a grande satisfação de entregar neste momento a v. exa. as insígnias do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. E' a mais alta distinção honorífica com que o Brasil galardôa os Chefes de Estado credores da estima nacional.

Queira v. exa. recebê-la como prova de que temos no mais alto apreço a sua prestigiosa personalidade, e também como um testemunho de especial afeto que o Brasil vota à sua nobilíssima pátria, à qual tantos vínculos nos prendem.

Um novo élo se acrescenta na cadeia da nossa amizade com a visita com que v. exa. nos honra neste momento e que tão gratamente repercute no coração dos brasileiros.

Digne-se v. exa. de aceitar esta condecoração como um sinal tangível do regosijo nacional nestes dias inesquecíveis."

Agradecendo, o presidente Batlle Berres disse que seria para êle, como Chefe de Estado, uma honra trazer aquêle Colar, que lhe permitia ter o Brasil sôbre o coração, robustecendo seus propósitos de defender sempre a democracia e as liberdades públicas.

Em seguida, dirigiram-se os presentes ao Salão de Conferências, que estava decorado com flores naturais, tomando assento à mesa, sendo, então, servido o banquete, cujo menú foi o seguinte: Caviar du Volga Sur Socle en Belle Vue Blinis; Essence de Boeuf aux Paillettes d'Or; Saumon du Canadá Poché Froid Printanier; Sauce Golf-Verte; Dindonneau Rôti Catalane; Flanqué de Marrons Glacés; Pomme Anna; Bombe Nelusko; Corbeille de Friandises; Café.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

Ao "champagne" o presidente da República, general Eurico G. Dutra, pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimo senhor presidente da República do Uruguai:
E' para mim honra insigne e vivo prazer apresentar a Vossa Excelência os agradecimentos do Govêrno brasileiro pela sua visita a êste país. Tenho a convicção de haver correspondido ao sentimento nacional quando tomei a iniciativa de provocá-la. E a presteza, a cordialidade e a cálida simpatia com que Vossa Excelência aceitou o meu convite deram-me a grata segurança de que a nobre nação uruguaia punha o sêlo da sua adesão neste novo testemunho da nossa antiga amizade.

Ainda que esta amizade seja notória, e de solidez provada, não só nas relações cotidianas de comércio e intercâmbio cultural, mas também em episódios culminantes nos quais, por duas vezes nestes últimos trinta anos, arriscamos irmanados os nossos destinos para preservar a integridade e a independência de nossas pátrias, — não é demasiado supérfluo ou ocioso reafirmá-lo solenemente, à face do continente e do mundo, num momento de tantos perigos para a humanidade.

Damos, o Uruguai e o Brasil, no pequeno setor onde nos movemos livremente, um grande exemplo de como a compreensão recíproca, o mútuo auxílio, e a dignidade da convivência, sob a égide de padrões comuns de moralidade internacional, fomentam a paz duradoura. Com o mesmo espírito procedemos na comunidade das nações americanas, e com estas entrâmos na organização mundial das Nações Unidas — a cuja Carta aderimos, elas e nós, buscando aí o último reduto da paz geral e a derradeira promessa de segurança das liberdades fundamentais. Neste terreno não há contribuição a desprezar, por pequena que seja. A dos nossos dois países é modesta; mas somada à dos nossos irmãos latino-americanos, há de concorrer para fortificar o ânimo inquebrantavel com que a grande República do norte vem procurando salvar a paz fundada na cooperação.

Tal é o sistema da carta de São Francisco. Não importam os seus defeitos, pois que a política é a arte do possível, e os residuos de muitos erros acumulados impuseram êsse sistema como um estádio forçoso na evolução da disciplina das relações internacionais. O estatuto desta disciplina, tal como foi estruturado para uma sociedade universal, é uma técnica determinada por fatores transitòriamente irremovíveis. E' prematura, inútil e perigoso mudar, alterar ou emendar as regras puramente formais dêsse estatuto, antes que o espírito, que o informa na atualidade, se modifique, eliminando a desconfiança, e o medo. Isto é obra que demanda tempo, aplicação diuturna, paciência e compreensão.

A apurada cultura política da nação uruguaia, que frutifica nas suas modelares instituições democráticas e se reflete com tanto brilho nas suas manifestações exteriores, é um elemento precioso no meio internacional saturado de tão graves problemas. Digo-o com orgulho de amigo em preito público de respeito e homenagem à República a cujos destinos, Senhor Presidente, Vossa Excelência preside com tanta sabedoria.

Foi o influxo desa cultura, que tem em Vossa Excelência um brilhante expoente, como homem da mesma estirpe de Batlle y Ordoñez, que o seu Govêrno, por inspiração pessoal de Vossa Excelência, quis dar ao nosso encontro um significado exemplar mediante a celebração de acôrdos generosos, entre os quais assume especial relêvo o de solução pacífica e obrigatória das controvérsias emergentes. Aceitâmos êste acôrdo com especial agrado, coerentes com uma tradição seguida invariàvelmente há mais de cinquenta anos, e marcada indelevelmente pela diplomacia brasileira em Haia, em Genebra e em Bogotá.

Tivemos o privilégio de, conjuntamente com outra nação amiga — a República Argentina —, cooperar na obra dos patriotas chefiados por Artigas, promotores do advento do Estado uruguaio na família das nações. Colhemos proveito dessa política, pois a interposição uruguaia, que geogràficamente separou o Brasil da Argentina no estuário do Rio da Prata, eliminando competições herdadas dos colonizadores, foi um fator de aproximação e de amizade entre os dois países.

Só temos motivos de reconhecimento e louvor pelo zêlo e sabedoria com que o Uruguai desempenha o seu papel nesta parte do Continente, em vantagens não só de si mesmo e dos seus vizinhos imediatos, mas também da comunidade pan-americana, no seio da qual a independência, a generosidade e a ponderação das suas atitudes já lhe asseguram um relevante lugar.

E' dominado por êsses sentimentos, essas recordações, êsses juizos que levanto minha taça em honra da nação uruguaia, com os votos por seu constante progresso e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência, Senhor Presidente e da sua digníssima espôsa, à qual rendo minha mais respeitosa homenagem."

FALA O SR. BATLLE BERRES

O presidente do Uruguai respondeu nos seguintes termos:

"Foi com grande prazer que aceitei o convite feito pelo Excelentissimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, para visitar esta nobre terra dos Estados Unidos do Brasil, nossa grande irmã. Meu povo acompanha com todo o carinho e elevado interêsse esta minha viagem, e se sente ligado a ela em espírito, estando diretamente representado por um Membro da Alta Côrte de Justiça e Legisladores Nacionais, componentes dos diversos partidos políticos que formam o Parlamento e aqueles que não poderam se fazer representar, formularam declarações expressas de sua solidariedade a este acontecimento. Igualmente, as Camaras do Uruguai, autorizaram a vinda da Academia Militar, que, pela primeira vez em sua Historia, desfilará pelas magestosas avenidas do Rio de Janeiro junto ao vosso galhardo Exercito, para celebrar, em grata confraternização, a grande festa de 7 de setembro.

Desta modo, Senhor Presidente, e com o apoio decidido e entusiasta do meu país, nos apressamos em

(Conclui na 3.ª pag.)

O FIM DE UMA ERA

Jean Allary, da F. P. especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 3 — Morreu Benes. Depois que apresentou sua demissão, a éra aberta com Jean Masaryk terminou. Deles restavam a lembrança muito grande do nome e a política que a disciplina de Moscou não tinha permitido desenvolver.

Qual era essa política? A Tcheco-Eslováquia, dizia Benes não esquece a parte que as nações ocidentais desempenharam em sua criação, após a primeira guerra. Pretende manter ao máximo os laços com elas, no plano amistoso cultural e econômico. Mas a experiência mostrou que tem interesse primordial em se apoiar antes de tudo na Rússia. Onde tivesse que fazer escolha, seria em favor da Rússia.

Essa tése era a de Jean Masaryk. A evolução das fôrças bolchevistas de seu país, sob a influência de Moscou, em breve pôz essa posição política em segundo plano. Benes e Masaryk foram sobrepujados. Pouco a pouco a Tcheco-Eslováquia perdeu sua verdadeira independência.

Ora, como em politica existe sempre certa malicia, que se apraz em fazer descarrilar os carros mais solenes, produziu-se na Iugoslavia exatamente o "processus" inverso. O marechal Tito era, desde a origem, 100% bolchevista. Seu país foi o primeiro dos satélites convictos e fieis. Mas, eis que, no plano ideologico, divergências se revelaram; e o marechal de Belgrado pôde dizer recentemente a um jornalista americano: "Desejo que as relações econômicas entre meu país e o vosso se intensifiquem, e que nossas relações com o ocidente sejam boas; ficando entendido que, em caso de guerra, estariamos ao lado da Rússia."

Era a orientação que Benes outrora seguia voluntariamente. Certo, não é preciso levar longe o paralelismo. Entre a independência de Tito e a de Benes não há mais que nuanças. O primeiro não tem uma fibra ocidental tão desenvolvida quanto o antigo presidente tcheco. Mas pode-se ver que o ideal russo de unificar no âmbito da mesma religião política tôdas as fôrças vivas do leste europeu, não está ainda realizado.

FECHADOS OS CONSULADOS PORTUGUESES NA ROMÊNIA

Losboa, 3 (U.P.) — O govêrno anunciou ter determinado o fechamento dos Consulados Portuguêses na Romênia.

O tempo de serviço militar não dará estabilidade

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, na sua reunião de ontem, tratou inicialmente do projeto n. 457, de 1948, que dispõe sôbre o tempo de serviço militar de funcionários interinos e de extranumerários para os efeitos do artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias, e ainda determina a contagem do tempo de serviço federal, para fins de aposentadoria, prestado pelos servidores do Banco do Brasil e das sociedades de economia mista. Relatado anteriormente pelo sr. Pacheco de Oliveira, encontrava-se em poder do sr. Plinio Barreto, que pedira vista do mesmo. Na sessão de ontem deu seu voto êsse parlamentar, propondo a modificação do art. 1º da proposição, que assim ficou redigido: "Para os efeitos do art. 192 da Constituição, conta-se aos funcionários interinos e extranumerários o tempo que tenham servido nas fôrças armadas do país". Rejeitando o parecer do relator, a Comissão resolveu aprovar o voto em separado do sr. Plinio Barreto.

O projeto n. 855, estendendo a todos os militares e civis, que tenham prestado serviço de guerra, quer internacional ou interna, as vantagens da Lei n. 288, de 1948, foi relatado pelo sr. Lameira Bittencourt, tendo a Comissão tomado conhecimento do parecer do relator, e, de acôrdo com os fundamentos dele, decidido rejeitar o projeto por julgá-lo injurídico. Durante o debate que então se travou, fizeram vários deputados afirmações a propósito do estado de abandono em que são deixados os ex-pracinhas, pretendendo-se agora à sombra do sofrimento daqueles brasileiros, tirar vantagens indevidas.

Foi também considerado o projeto n. 905, que cria os quadros do Superior Tribunal Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais. Relatando, o sr. Edgar de Arruda apresentou parecer sôbre as emendas propostas pelo Senado, aceitando umas e rejeitando outras, tendo a Comissão referendado o seu ponto de vista.

Pelo sr. Lameira Bittencourt foi devolvido o projeto n. 805, dispondo acêrca do têrmo inicial de prescrição para efeito de anular-se casamento de cônjuge coacto. Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Gurgel do Amaral havia apresentado anteriormente parecer favorável à revogação do decreto-lei que ditou aquêle prazo para dois anos, restaurando assim o dispositivo do art. 18, § 5.º, n.º 1, do Código Civil, norma que fixa em seis mêses o aludido prazo prescricional. O sr. Lameira Bittencourt que tinha pedido vista do projeto, devolveu-o com a declaração de que estava de inteiro acôrdo com o relator, cujo parecer é contrário às emendas apresentadas pelos srs. Oscar Carneiro e Barreto Pinto, sendo que a deste último já fôra anteriormente rejeitada pela Comissão, estando, desta forma, prejudicada.

O projeto n. 793, dispondo sôbre o Estatuto dos Militares, foi relatado pelo sr. Lameira Bittencourt, que apresentou parecer a propósito das emendas sugeridas ao mesmo em plenário, aceitando algumas delas e recusando outras. Dentre as que mereceram aprovação figurou uma da autoria do sr. Rui Santos, mandando eliminar a letra h, do art. 55 do projeto, que inclui entre os casos de licença a ser concedida a militar o afastamento para investidura em cargo eletivo, exigência essa considerada inconstitucional, em face dos arts. 38 e 182, § 4.º, da Constituição Federal. Foi aprovado o parecer do relator, sem maiores debates.

O sr. Altamirando Requião deu parecer favorável ao projeto n. 812, que abre o crédito especial de dois milhões de cruzeiros para aquisição de estreptomicina destinada à distribuição, por intermédio do Serviço Nacional de Tuberculose, pelos hospitais civis e militares, tendo sido aprovado o seu parecer.

Finalmente foi apreciado o projeto n. 687, que permite o ingresso dos ex-alunos dos colégios militares, diplomados em agrimensura, no quadro auxiliar criado pelo Decreto-Lei 8.760, de 21-1-46. Essa matéria foi relatada pelo sr. Leopoldo Perez, aprovando-se o seu parecer que julgou o projeto inconveniente, em face das informações prestadas pelo Ministério da Guerra, uma vez que aquêle órgão o considerou "prejudicial à disciplina, eficiência e organização do Exército".